SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — N.º 10.040 — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 2 DE ABRIL DE 1912 — Jornal independente, politico, literario e noticioso

UMA ELEIÇÃO DE GLORIA

A identidade de raça e de lingua liga com elos de ouro e bronze, mais solidos que todos os tratados diplomaticos, dois paizes separados, como Portugal e o Brazil, por tantos accidentes de historia e por tantas ondas de mar.

Essa alliança moral que, através de todas as modalidades de regimen, une dois povos tão geographicamente arredados, será sempre mais inabalavel que as decretadas pelas chancellarias. E' que a sua razão de ser, obscura e formidavel, não é determinada pelo capricho ondeante dos politicos, mas pela fatalidade magnifica das leis naturaes.

No intimo, a nossa fórma de sentir e de exprimir o que sentimos é, portanto, psychologicamente commum e plasticamente analoga. Desabrochada em climas tão varios, a flor maravilhosa da Poesia, em que se revela o idéal supremo da raça, é afinal a mesma, na divina essencia mysteriosa que a distingue de todas as mais.

Adoravel milagre da natureza, que a duas sementes da mesma arvore millenaria, enraizadas pelo vento do largo longe uma da outra, germinando e crescendo ao bafo creador dos soes e luares de céos differentes, faz desentranhar igualmente, a cada primavera, em flores irmãs — como se no seio da terra-mãi ambas continuassem a aspirar sempre, gemeas distantes, essa mesma incomparavel seiva de amor e de saudade, que as faz as mais bellas dentre as flores do lyrismo universal.

Vêde se as nossas duas litteraturas, não só pelo facto de serem escriptas na mesma lingua originaria, mas por exprimirem identica sensibilidade ethnica, não formam verdadeiramente senão uma unica, tanto mais completa por ser mais variada.

E' por isso que neste hospitaleiro *Paiz*, onde tão nobres idéas são cada dia debatidas, eu venho hoje invocar, como irmão, a solidariedade de todos os meus camaradas brazileiros, em prol do maior dos que hoje escrevem na nossa lingua commum — Guerra Junqueiro.

Sabem que neste momento se está batalhando na Hespanha uma rija e nobre campanha para que o premio Nobel seja este anno concedido ao celebre escriptor Benito Perez Galdós. Ora, em Portugal — e igualmente no Brazil — que se tem feito até hoje pela candidatura de Junqueiro, que é, no entanto, um genio mais que nacional—universal?

Não são apenas os intellectuaes hespanhoes que andam empenhados no bello movimento de consagrar, pela eleição glorificadora do melhor dos seus, a supremacia mental da patria. Não são exclusivamente as élites da litteratura, da sciencia e da arte que se unem na solidariedade magnifica da homenagem prestada ao romancista de quem Bruno gravou magistralmente nas *Notas do exilio* o perfil luminoso.

Nem é sómente das bocas heroicas da mocidade hespanhola, da parte mais juvenil, que, por estar mais á tona da massa profunda do povo, á semelhança da espuma sobre as ondas, é a sua efflorescencia radiante; nem é apenas do coração fremente das mulheres a cujo amor, sonho e dor elle deu na sua obra voz e lagrimas, que irrompe nesta hora, o côro das acclamações.

Os proprios politicos, habitualmente tão arredados e ignorantes de todas as eleições que não sejam as suas, acabam de ligar-se num grande grupo, englobando todos os partidos, desde os mais reaccionarios aos mais avançados, para entregar ao embaixador da Suecia em Madrid uma mensagem dirigida á Academia de Stockolmo, solicitando o premio Nobel para Perez Galdós.

* *

Entretanto, que temos nós feito para affirmar a existencia da nossa litteratura, na acclamação expressiva do mais poderoso dos seus cultores vivos—no poeta formidavel, que merecia ter em torno de si e da sua obra a veneração de todas as almas maravilhadas e gratas daquelles cuja lingua elle fez echoar, para a immortalidade, em cantos de bronze heroico e sagrado, em versos fulgurantes e alados como as frechas de luz e chamma de Apollo—o paladino symbolico de todos os combates idéaes?...

Que voz vibrante e adorante, clamando no hossanah triumphal da sua gloria, saiu já de peito dessa mocidade cujo ardor o poeta do *Finis Patriae* e da *Canção do Odio* outr'ora invocou, nas horas tragicas?...

Que gesto enternecido e divinizador fez erguer as mãos de todas as mãis que embalam os berços ao som dos versos que elle lhes consagrou;—de todas as amorosas a quem elle ensinou a amar a belleza e a bondade sobre todas as coisas;—de todas as mulheres que, em cada um dos seus livros, têm um breviario de fé e de esperança?... Que revelação de preito e de reconhecimento pelo poeta adoravel dos *Simples* provou já, entre nós, que sabemos amar, que somos tambem capazes, como os dos outros paizes, de elevar acima da pequenez dos nossos interesses materiaes, aquelles que, na grandeza idéal do genio, encarnam a alma eterna da raça?...

E' a vós todos, escriptores, artistas, homens de sciencia e de governo, estudantes, marinheiros, operarios, cavadores, soldados, pescadores;—é a vós tambem, mulheres a quem, na amargura ou no amor, os seus versos deram allivio e sonho;—é a vós todos, que, aquem e além das ondas cantadas pelo seu antepassado épico, falais a velha lingua a que o seu genio deu mocidade immorredoura;—é a vós, todos os que amais o idéal, que eu quereria fazer avultar, bem definitivamente—como o mais alto dos exemplos!—a lição que nos está dando a Hespanha.

E a minha maior aspiração é que esta minha pobre voz sem alento pudesse echoar com a vibração magnetica, electrizante da clara verdade—que mesmo á voz mais isolada e humilde dá momentaneamente a eloquencia decisiva, que faz mover as multidões.

Justino de Montalvão.

BAIXA DE COTAÇÃO

O Sr. Menna Barreto, dizia-se hontem, vai disputar a successão presidencial no Rio Grande do Sul, desobrigado já do compromisso tomado com o marechal Hermes, de não aceitar a candidatura offerecida pelos federalistas e um grupo da dissidencia republicana. O illustre general tomou gosto ao humorismo. Quem lá fóra ler, em telegramma, essa resolução ha de julgar que, de facto, o ex-ministro da guerra deixara de pensar em semelhante assumpto. A verdade é que a agitação em torno do seu nome continuava ardentemente e que o digno general, para fortificar os seus correligionarios, na esperança da victoria, pelos processos redemptores iniciados em Pernambuco e postos depois em pratica na Bahia com a mais audaciosa desenvoltura, procurava manifestar a sua hostilidade á situação dominante no Estado, contra os sentimentos e os interesses politicos do presidente da Republica. Fóra do poder, o Sr. Menna Barreto não tem razões para occultar, por mais tempo, o seu jogo, e a mais elementar prudencia aconselha-o mesmo a tomar já uma attitude decisiva, para não perder certo numero dos elementos com que contava.

Devemos dizer que nos agrada muito esse gesto do general Menna. S. Ex. provará, ao menos, uma confiança ingenua no apoio eleitoral garantido pelos adversarios do governo riograndense—ao ministro da guerra, unicamente. Não ha entre os que, de boa fé, por sentimentos democraticos, por amor á paz e ao credito do regimen, atacam as incursões militaristas nos Estados quem negue aos officiaes o direito de pleitearem posições politicas, appellando para a soberania popular. Alguns jornaes apaixonadamente solidarios com esse movimento sedicioso, que tinha a sua base no quartel-general, accusam-nos agora de repellir o concurso dos membros do exercito no governo das varias unidades da Federação e no desempenho das funcções legislativas na Republica. Elles bem sabem que estão desnaturando os nossos intuitos.

O Sr. Menna Barreto, como o Sr. Rego Barros, como o Sr. Coriolano de Carvalho e outros annunciados libertadores de galões e espora, estão dentro da lei propondo-se á suprema magistratura desses Estados. Nenhum delles se lembraria, porém, de tentar essa luta estribado unicamente nos votos das opposições que se congregaram em torno do seu nome. Se ellas dispuzessem de facto da maioria do eleitorado, não iriam confiar a direcção do Estado a militares sem compromissos politicos, sem força propria, mas a companheiros seus de prestigio regional e com titulos a essa honra, conquistados em longos annos de ostracismo, sem o menor desfallecimento na lealdade partidaria e na energia do combate ao agrupamento dominante. E' precisamente a consciencia da sua fraqueza que as faz bater á porta dos quarteis e impetrar de um coestadoano o favor de aceitar a apresentação do seu nome para reivindicar das liberdades publicas nessa terra em que os outros mandam.

Por que meios? Obtendo no ministerio da guerra designações de officiaes amigos, que fossem para o Estado alliar-se aos adversarios do governo, ameaçar a tranquillidade publica, intimidar os eleitores da situação e, por fim, se fosse necessario, favorecer arruaças, com o intuito de deporem o presidente ou de lhe tirarem por completo os elementos de resistencia armada. Para isso é que a gente do Sr. José Mariano e barão de Lucena se lembrou do general Dantas Barreto e não foi outro o pensamento dos opposicionistas cearenses ao se lembrarem do coronel Franco Rabello. Era preciso quem infundisse pavor aos governantes, ou melhor, quem assegurasse aos agitadores populares o exito das mashorcas pelas sympathias e ajuda disfarçada ou franca da guarnição federal. O Sr. Menna Barreto tinha para os federalistas este valor formidavel—ser o ministro da guerra. Como a corrente nas altas espheras politicas era pela clara militarização da Republica, os opposicionistas riograndenses atiraram para o canto, como um fardo inutil, as suas antigas convicções e, renegando nobres idéaes, sempre honrosamente sustentados, deram á Nação o triste espectaculo de virem mendigar áquelle general o favor de se deixar apresentar candidato á direcção do glorioso Estado.

Que inspirara essa escolha? O talento politico do Sr. Menna Barreto? Todos sabem que S. Ex. nunca revelou nesse campo merito excepcional e que ha muitos annos se alheiara por completo das contendas partidarias, devotando-se, com louvado relevo, ás suas nobres funcções militares. Que garantias de victoria lhe davam? O eleitorado da opposição não levaria em pleito leal mais do que um terço dos suffragios. Em que se firmavam, pois, para vibrar esse golpe? Na vaidade estimulada do general, que, sentindo-se repellido pelos elementos da situação e ambicionando vivamente aquella eminencia politica, agitaria a guarnição aos seus desejos e, pela força, depois de alguns choques tremendos com os intrepidos republicanos, obteria, com a cumplicidade manhosa do Cattete, o reconhecimento tumultuario do seu poder.

Ora, nós fomos sempre contra esses processos de franca e vergonhosa caudilhagem. A tradição desta folha é de absoluto, inalteravel respeito á legalidade. O militarismo não consiste na occupação de cargos publicos por officiaes competentes, nem na eleição livre de varios representantes das corporações armadas. O que o exprime, o que o revela, é o emprego da força para o empolgamento das posições, é o assalto aos governos regionaes, é a sobreposição do arbitrio de caserna, da intolerancia da espada, á vontade das urnas, aos dispositivos insophismaveis da lei. Foi isso que se fez em Pernambuco, no Ceará e, em proporções monstruosas, na Bahia, desdourando de fórma irreparavel o governo infeliz do Sr. Hermes da Fonseca. Era o que se queria tentar no Rio Grande. O Sr. Menna Barreto, se insistir na sua candidatura, correrá o risco de ver em debandada grande parte do seu promettido rebanho eleitoral, confiado sómente no seu proposito de, no momento opportuno, mandar atear o fogo, como fez em Recife o seu actual e já detestado dictador.

Sem amparo official, sem se utilizar do ministerio como de uma bateria formidavel, S. Ex. não causa apprehensões a quem quer que seja. Os militares só disputam os governos estadoaes escudados na indisciplina das guarnições. Quando do quartel-general partir uma orientação contraria a esse desvirtuamento dos deveres do exercito e a esse opprobrio do regimen, cessarão as candidaturas de officiaes á salvação de Estados flagellados por verdadeiras ou suppostas oligarchias. Deve-se crer que o Sr. presidente da Republica está no firme proposito de não continuar essa politica de degradantes usurpações. Se assim é, esses libertadores, que assustavam até agora, começarão a fazer sorrir...

ECHOS & FACTOS

O tempo.

O calor insupportavel! E' de assustar, positivamente; o calor que tem feito nestes ultimos dias. O sol forte, fortissimo, queima implacavelmente, tonteia aos que ousam affrontar a inclemencia dos seus raios dardejantes.

Um verdadeiro supplicio sair de casa. E, no entanto, uma multidão de homens apressados se encontra nas ruas, durante todo o tempo; triste sina dos que necessitam dos lucros do trabalho para o custeio da vida. Pobre povo este nosso!

Pouco depois do meio-dia, o thermometro marcou 30°,2; foi a temperatura maxima do dia de hontem, temperatura que se conservou inalteravel durante longas horas.

A minima foi de 23°,9, como se observou ás 7.20 da manhã.

EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

Logo que a temperatura se modifique, o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, fixará sua residencia no palacio Guanabara, deixando a do Sylvestre definitivamente.

O Sr. presidente da Republica fez-se representar hontem no desembarque do general Bellarmino de Mendonça pelo seu ajudante de ordens, capitão-tenente José Felix.

A' tarde, aquelle general foi ao palacio do Cattete agradecer ao Sr. presidente da Republica o seu acto de gentileza.

Foram hontem assignados os decretos da pasta da marinha exonerando os capitães de mar e guerra Raymundo do Valle, do commando do couraçado *S. Paulo*, e Jorge Americano Freire, do commando do corpo de marinheiros nacionaes, e nomeando para este corpo aquelle official e vice-versa.

Com o Sr. presidente da Republica conferenciaram hontem os Srs. ministros da justiça, guerra e marinha.

De regresso de Poços de Caldas, reassumiu hontem o seu logar de subchefe da casa militar do Sr. presidente da Republica o capitão de fragata João Jorge da Fonseca.

O Sr. presidente da Republica assistiu hontem á missa mandada rezar na igreja da Candelaria por alma do almirante Pereira Leite.

O general Tito Pedro Escobar foi hontem ao palacio do Cattete agradecer ao Sr. presidente da Republica a sua recente promoção.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem o seguinte telegramma do Sr. J. J. Seabra:

"BAHIA, 29 — Tenho a honra de communicar a V. Ex. que neste momento, perante a Assembléa Geral do Estado, constituida pela maioria de suas camaras legislativas, com assistencia de representantes de todas as classes e entre generosas acclamações do povo, prestei affirmação constitucional de posse do cargo de governador do Estado da Bahia, para o qual, na fórma do estatuto de 2 de junho de 1891, fui eleito a 28 de janeiro do corrente anno.

Tornando firme e sincera a minha solemne promessa de cumprir a lei, defender a ordem, bem servir o Estado e cooperar na obra do engrandecimento da Republica, a que V. Ex. tem dado todas as dedicações de patriotismo, sinto-me feliz em declarar a V. Ex., ao lado do povo bahiano, cuja opinião me orgulho de representar, o inteiro apoio do meu ao honrado governo de V. Ex. Me nutro a esperança de que V. Ex. continuará a favorecer os interesses geraes do Estado, emquanto de preferencia ao desenvolvimento e progresso se deve fazer sentir a benefica influencia do governo federal, o que antecipadamente e em nome do povo da Bahia agradeço, envindo ainda os testemunhos da minha estima e justo apreço á pessoa de V. Ex., a quem tributo e á suprema autoridade que V. Ex. dignamente representa, com as manifestações do meu acatamento, as homenagens do Estado da Bahia."

Carece de qualquer fundamento a noticia de que na secretaria da Camara se esteja a substituir actas umas por outras, das ultimas eleições federaes.

As actas chegam e são apuradas em mappas, nos quaes são consignados os resultados parciaes de todas as secções, sendo computados os votos das duplicatas, cabendo ás commissões de inquerito escolher entre as duplicatas as actas que lhes parecerem as verdadeiras e authenticas.

A' secretaria não cabe tal tarefa.

As actas são todas apuradas, bem como annunciado no *Diario Official* o dia em que dão entrada na Camara.

Foi nomeado o Dr. Ernani Lopes para exercer, interinamente, as funcções de alienista da Assistencia a Alienados, durante a commissão de que se acha incumbido o funccionario effectivo, Dr. Ulysses Machado Pereira Vianna Filho.

Em resposta a uma consulta do director da Escola de Bellas Artes, o Sr. ministro do interior resolveu que é indispensavel o concurso para o provimento da cadeira de gravura de medalhas e pedras preciosas daquella escola.

Já é bastante sabido que o ex-ministro da guerra encerrou a sua administração preenchendo, contra a lei e a indole do Collegio Militar, cento e tantas vagas correspondentes á matricula do corrente anno lectivo.

O acto levantou protestos e justa consternação, porque, prejudicando orphãos de militares effectivos, reformados, etc., deu entrada a protegidos, sem ter feito exame de admissão, ou tendo [illegible] a idade da lei, 12 a 13 annos, [illegible] o commandante do collegio, cuja proposta ainda não houvera sido apresentada, na conformidade da classificação que se faz todos os annos, discriminando direitos [illegible] e praticas.

Bem se vê que o acto do general Menna Barreto offerece todas as apparencias de uma medida precipitada, de que elle proprio reçeara emquanto ministro com a responsabilidade subsequente de administração.

O Collegio Militar é por assim dizer um orphanato destinado a amparar os filhos daquelles que tombaram no serviço do exercito, antes de completar ou mesmo iniciar a educação da prole. Tal tem sido o criterio adoptado pelas administrações anteriores, especialmente pelo actual presidente da Republica, quando ministro, mandando matricular primeiramente os orphãos de officiaes effectivos, reformados, etc., que estivessem comprehendidos na idade de 12 a 13 annos.

Claramente se vê, do que fica exposto, que a matricula de cento e tantos alumnos, sem os requisitos acima indicados, constitue clamorosa injustiça, com a aggravante ainda de ser irremediavel em relação aos orphãos de 13 annos de idade, porque não poderão entrar para o collegio no futuro anno lectivo.

Que será preciso allegar mais para pôr em relevo o appello ora feito ao general Vespasiano, no sentido de desfazer a injustiça, cassando o acto do seu antecessor?

A causa é tão justa, entretanto, que estamos certos de que S. Ex. deverá já ter dado as suas ordens para que o assumpto seja tomado na devida consideração e resolvido com promptidão.

Cremos mesmo que o illustre commandante do Collegio Militar pleiteará a boa medida de reparação, destinada a seccar as lagrimas de muitas viuvas de servidores da Patria.

Os sentimentos de humanidade e de respeito á lei, por parte do novo secretario da guerra, nos autorizam a esperar que as matriculas do Collegio Militar sejam restabelecidas nos termos expressos da lei, assim como no seu insophismavel espirito de assistencia á orphandade militar.

O Sr. ministro do interior recebeu hontem um telegramma do Dr. J. J. Seabra communicando haver sido empossado no cargo de governador do Estado da Bahia.

O auditor de marinha, Dr. João Pessoa, em longo officio que dirigiu ao superintendente do pessoal, remettendo o mappa do serviço de justiça a seu cargo, relativamente ao anno findo, adduz algumas considerações sobre o mesmo serviço.

Examinando esse mappa, vê-se que foram marcadas 143 sessões para os conselhos de guerra, deixando de effectuar-se 85, por não comparecimento dos juizes militares, réos e testemunhas.

Nesse importante documento o Dr. João Pessoa mostra como é defeituosissimo o nosso processo militar.

O almirante Gavião, superintendente do pessoal, devolvendo o officio do referido auditor, fel-o acompanhar do seguinte officio:

"Sr. Dr. auditor geral da marinha—Não constando no regulamento que baixou com o decreto n. 9.169 A, de 30 de novembro de 1911, e que deu nova organização á diversas repartições de marinha, artigo algum pelo qual se reconheça a destituição do cargo de auditor geral de marinha, e tão sómente mandando ficar sob a jurisdicção desta superintendencia; não revogando, por essa fórma, as attribuições desse cargo, que, como tal, é considerado o chefe da repartição, devendo com elle se entender os seus auxiliares (desde os escrivães até os auditores auxiliares) e só aquelle competindo entender-se, como chefe de sua repartição, com o deste departamento, e propor medidas tendentes aos interesses da justiça, apresentar relatorios, etc.; devolvo-vos o officio que foi dirigido pelo Sr. auditor auxiliar João Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, capeando o relatorio dos trabalhos de justiça pelo mesmo effectuados, porquanto esse relatorio devia ter sido apresentado a vós, para delle extractar o que julgasseis conveniente e preciso, afim de formular o relatorio dos trabalhos affectos a essa auditoria geral, o qual já foi por vós dirigido a esta superintendencia."

O *povo* do Espirito Santo, isto é, os amigos do Sr. capitão Getulio dos Santos, passou um telegramma muito curioso para a imprensa do Rio.

Em geral a politica dos telegrammas é feita com uma tal ou qual habilidade.

Tratando-se de um candidato salvador, suppunhamos, os despachos dizem o que querem, mas mandam os carapetões que entendem, mas como ninguem quer tomar a responsabilidade das petas convencionou-se subscrever o recado de um modo absolutamente pittoresco "A commissão", dizem alguns, ou "Zé Manoel, Alaria Silva" e outros nomes que não correspondem aos de pessoa alguma ou são creaturas cuja existencia é como se não fôra.

Todavia, nunca vimos um telegramma como o que aqui reproduzimos:

"VICTORIA, 31—Policia percorre armada a cidade. Pedimos providencias—*Povo*."

Se as arbitrariedades do Sr. conde Jeronymo Monteiro são deste valor, é o caso de dar parabens á ordem publica no Espirito Santo.

Se o unico crime do presidente daquelle Estado é o deixar a policia policiar armada as ruas da cidade, é tambem o caso de darmos pesames á pobreza de fantasia dos opposicionistas da Victoria.

O mais interessante, porém, em tudo isso é que o jornal que insere esse telegramma de *Povo* é feroz partidario do Sr. Dantas Barreto, cujo governo applaude, cujos processos exaltece, de cuja tolerancia se embevece.

Se o valente collega puzesse em confronto as selvagerias da policia do Sr. Jeronymo Monteiro com as magnanimas generosidades do Sr. Dantas Barreto, as suas censuras ao presidente do Espirito Santo seriam, pela força mesmo dos contrastes, muito mais ferozes, muito mais incendiarias, muito mais caudentes.

Mas não será tudo isso um pretexto para que [illegible] o tenente Domiciano de Barros, que acaba de assumir interinamente na Victoria o commando da 7ª companhia isolada, faça algumas habilidades e bravuras de natureza libertadora?

Devem tomar parte nos proximos exercicios da esquadra os couraçados *Minas Geraes* e *S. Paulo*, "scouts" *Bahia* e *Rio Grande do Sul* e contra-torpedeiros *Rio Grande do Norte*, *Amazonas*, *Piauhy*, *Santa Catharina* e *Alagoas*.

Está nomeado commandante do cruzador-torpedeiro *Tymbira* o capitão de fragata Alberto de Barros Raja Gabaglia.

Tivemos o prazer de nos encontrar hontem com o Sr. Julio de Mello. Quem é vivo sempre apparece. E o nosso prazer foi duplo. Em primeiro logar o Sr. Julio de Mello era um dos muitos cidadãos que em Recife têm sobre a cabeça a espada do Damocles de Caxangá. Esperava-se apenas uma occasião para que o gladio caisse com todo o seu peso sobre a cabeça do illustre deputado pernambucano; mas elle nunca deu essa occasião, que era apenas a de cheirar o olho da rua. Durante tres mezes o Sr. Julio de Mello conservou-se prisioneiro dentro de sua propria casa.

O outro motivo do nosso prazer foi o de vel-o mais forte e muitissimo mais gordo. Durante esses tres mezes o Sr. Julio de Mello accusa um accrescimo no seu peso total de 12 kilos.

Procurámos indagar do illustre deputado o motivo desse bem estar, triumphando de todos os seus justos e fundos receios. E elle nos explicou: — o facto mesmo de estar em casa, a vida sedentaria e tranquila do lar.

Neste ponto Pernambuco se recommenda muito ás pessoas anemicas e aos tuberculosos em primeiro grão. Se alguem quizer recuperar as forças, gastas em razão de excesso de trabalho ou do depauperamento geral do organismo, não tem mais do que se declarar inimigo do Sr. Dantas Barreto e em seguida tomar passagem para o Recife.

A difficuldade está no desembarque. Uma vez vencido esse obstaculo, que corresponde a uma verdadeira reconquista da vida, o anemico ou tuberculoso mette-se dentro de casa e a vida placida, inda que forçada, entre a mulher e os filhos; os exercicios rithmados, após as refeições, entre as quatro paredes, são o melhor regimen e o melhor tonico para a rehabilitação dos pulmões e o revigoramento do sangue.

Se alguem quer pôr em duvida o conselho, resolva-se a experimental-o. O Sr. Julio de Mello é uma prova exuberante do que aconselhamos áquelles dos nossos leitores que talvez estejam a pensar nas montanhas da Suissa para uma tentativa, que é muito mais facil, apesar de todos os perigos, ensaiar nas ribanceiras do Capibaribe, sem embargo da fama temivel de que goza o dragão que impera naquellas regiões redimidas pela sua grande braveza.

Está nomeado o capitão-tenente Nunes de Souza para substituir o official de igual patente Castro e Silva, no cargo de immediato do "scout" *Rio Grande do Sul*.

O capitão de fragata Antonio Julio de Oliveira Sampaio foi nomeado para commandar o cruzador *Barroso* e exonerado do commando do *Tiradentes*.

Para commandar este navio foi nomeado o capitão de corveta Wenceslão de Albuquerque Caldas.

Os amantes de boas letras terão notado já a falta, hoje, do artigo semanal da nossa brilhante collaboradora D. Julia Lopes de Almeida.

E' que S. Ex. esteve doente em Poços de Caldas, onde se acha, e não lhe foi, por isso, possivel mandar a sua inestimavel collaboração.

Por isso, subscreve hoje o trabalho de nossa primeira columna um outro nome, o do grande escriptor que é Justino de Montalvão.

O capitão de mar e guerra Estevão Adelino Martins foi nomeado director da Escola Naval e exonerado do cargo de chefe de gabinete do Sr. ministro da marinha.

Para exercer essas funcções foi nomeado o capitão-tenente Dario Paes Leme.

Consta-nos que vai pedir sua reforma o general de divisão Antonio Vicente Ribeiro Guimarães, ex-inspector da 13ª região militar.

O general Vespasiano de Albuquerque, ministro da guerra, recebeu hontem em seu gabinete innumeras pessoas, que o foram cumprimentar por ter sido escolhido para dirigir aquella pasta.

Entre essas pessoas estavam os ministros do Supremo Tribunal Militar, altas patentes do exercito e alguns representantes do Congresso Nacional.

Falava-se hontem com insistencia no ministerio da guerra que será nomeado chefe do departamento da guerra o general de divisão José Agostinho Marques Porto.

Tendo surgido innumeras reclamações sobre o criterio adoptado pelo general Menna Barreto, então ministro da guerra, com relação ás matriculas de alumnos no Collegio Militar desta capital, é possivel que o general Vespasiano de Albuquerque mande ficar sem effeito o aviso que trata dessas matriculas e que publicámos antehontem.

Realiza-se hoje a assembléa geral da Associação de Imprensa para tomar conhecimento, em definitiva, do acto da directoria, que resolveu eliminar dessa corporação os Srs. Dantas Barreto e Raphael Pinheiro, que foram julgados responsaveis directa ou indirectamente pelo empastelamento de jornaes da Bahia e do Recife.

O historico dessa dupla eliminação prende-se a um requerimento subscripto em primeiro logar pelo nosso collega Rubem Braga e assignado tambem por muitos outros socios, os quaes, não se conformando com o simples protesto de solidariedade apresentado pela directoria ás victimas dos empastelamentos, pediam uma assembléa geral para resolver sobre uma fórma de protesto mais energica e mais consentanea com a dignidade da classe offendida por aquelles abominaveis attentados.

Depois de grandes e calorosos debates, a assembléa, reunida em 2ª convocação, deliberou, por unanimidade, conferir plenos poderes á directoria para resolver o caso como melhor entendesse.

A directoria resolveu eliminar aquelles dois socios, mas do seu acto appellou *ex officio* para uma nova assembléa geral. E' um circulo vicioso... Mas em todo o caso a assembléa que resolveu, unanimemente, autorizar a directoria a decidir a questão como melhor entendesse, já de ante-mão traçou a unica conducta que deve logicamente manter na reunião de hoje, ás 7 1|2 da noite.

Apresentaram-se hontem ao Sr. ministro da guerra, por terem recebido o grão de bachareis em sciencias physicas e mathematicas, os seguintes officiaes, que foram mandados praticar nos estabelecimentos abaixo designados:

1º tenente Arthur Alves e 2ºs tenentes Antenor Maciel Bué, Clarindo Mey e Manoel Antunes de Castro Guimarães Junior, na Estrada de Ferro Central do Brazil; 2º tenente Luiz Sylvestre Gomes Coelho, na Estrada de Ferro de Sobral; 2º tenente Euclides Fleury de Souza Amorim, nas obras da villa proletaria Marechal Hermes, em Deodoro; 2ºs tenentes José Emygdio Rodrigues Galhardo e Francisco Ferreira Alves dos Reis, na Estrada de Ferro Central do Brazil; 2ºs tenentes Agnelo de Souza e Honorio da Costa Maia, no ministerio da viação, sendo este ultimo nas obras da barra do Rio Grande do Sul; 1º tenente Glycerio Fernandes Girpes, na Estrada de Ferro de Cruz Alta a Ijuhy; 1º tenente Graciliano Porto da Fontoura, na Estrada de Ferro de Porto Alegre a Uruguayana, e 1º tenente Antonio de Sampaio, na Estrada de Ferro Central do Brazil.

O Sr. ministro da guerra determinou que fosse posta á disposição da superintendencia do material da armada a cabrea *Marechal de Ferro*, afim de ser retirada de bordo do couraçado *Deodoro* a respectiva artilheria, conforme pediu aquelle ministerio.

Conforme fomos os unicos a noticiar, foi nomeado adjunto de grupo da fabrica de polvora sem fumaça o 1º tenente do 1º regimento de artilheria Othon Ribeiro Cirne.

Pelo quartel-general da 9ª região militar foi hontem pedido, com urgencia, aos quarteis-generaes das brigadas estrategica e mixta o numero de amanuenses, com declaração dos que são effectivos e interinos.

A 2ª pagadoria do Thesouro Nacional realizou pagamentos relativos ao exercicio orçamentario de 1911, até ás 6 horas da manhã do dia 31 de março, tendo, portanto, mantido o seu expediente aberto durante toda a noite de 30 a 31.

Segundo o balancete da thesouraria geral do Thesouro, no dia 30, em que terminou o exercicio, as despezas attingiram a 59:343$ ouro e 15.009:228$ papel, tendo sido de 3.200:000$ a somma total do pagamento de apolices.

Ainda no dia 30, como mais detalhada informação, podemos accrescentar que a 1ª pagadoria do Thesouro recebeu da thesouraria a importancia de 800:000$ e recolheu um saldo de 46:000$. A 2ª pagadoria recebeu 7.300:000$, papel, e, porque o seu expediente só tivesse terminado ás 6 horas da manhã de domingo, recolheu hontem, já ás 4 horas da tarde, o saldo de 207:000$000.

Os demais pagamentos realizados foram feitos pela thesouraria geral do Thesouro, cujo expediente só foi encerrado ás 9 1|2 da manhã de domingo.

Transcrevemos com ufania os seguintes telegrammas:

"QUIPAPÁ, 30—O prefeito e Conselho Municipal de Quipapá, em sua unanimidade, interpretando o sincero sentimento de todas as classes e municipios, em grande reunião protestam contra a impatriotica campanha feita por parte da imprensa do Rio contra o eminente general Dantas Barreto.

O povo acompanha satisfeito as energicas medidas do governo para o saneamento da capital, melhoramentos geraes de todos os ramos da vida publica do Estado, merecendo francos elogios da imprensa adversaria do *Jornal do Recife*, orgão do desembargador Segismundo Gonçalves, e *Jornal Pequeno*, orgão independente, julgam o general Dantas Barreto incapaz de permittir ataques á liberdade individual e consentir attentados á imprensa, como a situação decaida fez nos jornaes *Pernambuco* e *Correio do Recife*, sem o minimo protesto dos actuaes puritanos em Pernambuco. Não ha vencidos nem vencedores. Saudações—João Valença Junior, prefeito—João Costa, presidente do Conselho—Pedro Mecanha—Innocencio José—Elgidio Gomes—Bernardo Camara—Euclides Santos—José Vicente—Synesio Gonçalves, conselheiros municipaes.

RECIFE, 31—A Sociedade Protectora Instrucção Popular, da qual é socio benemerito o eminente patricio general Dantas Barreto, protestou em sessão de 26, contra a violencia inaudita da Associação de Imprensa, eliminando do seu seio o mesmo general—*Centro administrativo.*"

O primeiro desses despachos se divide em quatro partes:

1ª. O prefeito e o Conselho protestam contra os jornaes do Rio, que não canonizam o Sr. Dantas Barreto;

2ª. Applaude o *Jornal do Recife* e o *Jornal Pequeno*, que consideram o Sr. Dantas um santarrão de primeira grandeza, incapaz de uma mera imperfeição;

3ª. Applaude as medidas energicas do general para o saneamento do Recife;

4ª. Declara que em Pernambuco não ha vencidos nem vencedores.

O segundo despacho é um energico protesto do centro administrativo da Sociedade Protectora da Instrucção Popular, contra a eliminação do Sr. Dantas da Associação de Imprensa.

Ahi têm os senhores os telegrammas na integra e sua divisão em partes "aliquotas" (estylo *Condessa Herminia*).

Tudo bem considerado fica resolvido, no final das contas, que o prefeito e o Conselho de Quipapá e mais o centro administrativo da Sociedade Protectora da Instrucção Popular estão se preoccupando muito a serio com os interesses do municipio de nome tão pitoresco e com o combate ao analphabetismo, respectivamente.

Não ha nada como cada qual cuidar do que lhe compete...

O director do patrimonio nacional enviou ao Sr. ministro da fazenda o processo em que se encontram as propostas apresentadas para exploração do serviço de areias monaziticas existentes em terrenos de marinha da União, afim de poder o Dr. Francisco Salles julgar da idoneidade dos concurrentes.

Uma vez feito o julgamento pelo Sr. ministro da fazenda, os concurrentes serão chamados, por edital, a apresentarem-se na directoria do patrimonio, para que possam assistir á abertura das propostas apresentadas, e que são em numero de duas, conforme já noticiámos.

As propostas, antes de qualquer outro expediente e assim julgadas, serão publicadas no *Diario Official*, como determinam as leis em vigor.

Após a publicação, a directoria do patrimonio estudará as propostas, que voltarão ao gabinete do Sr. ministro da fazenda, para que elle escolha a que julgar de mais vantagem.

E assim ficará terminado o expediente do processo de areias monaziticas.

O Tribunal de Contas ordenou o registro da quantia de 727:382$038, de subvenção á Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro durante o corrente anno.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem a importancia de 135:771$499.

Está em estudos no Thesouro Nacional o protesto requerido e feito perante o juiz federal da 1ª vara, pela Empreza de Construcções Civis, relativamente á venda, pela Prefeitura, de terrenos da ladeira do Leme, em Copacabana.

Foi exonerado Clodoaldo da Silva Brito do logar de collector federal em Ituassú, na Bahia, por não ter prestado fiança, sendo nomeado para substituil-o Augusto do Amarante Silva.

O ministerio da fazenda respondeu ao da viação que não tem motivo para embaraçar a construcção do molhe de desembarque que pretende a Companhia Great Western of Brazil Railway junto á estação central da Estrada de Ferro de Pernambuco, competindo ao Sr. ministro da viação tomar as providencias que julgar acertadas.

RIO BRANCO

EXEQUIAS NO PORTO

PORTO, 17 de março.

Foram revestidas de uma extraordinaria e rara imponencia as exequias que em 11 do corrente se realizaram na magestosa igreja da Trindade, em suffragio da alma do eminente estadista da Republica Brazileira, o Sr. barão do Rio Branco, exequias promovidas por um grupo de brazileiros e portuguezes, commissionados pelo Exmo. consul geral do Brazil nesta cidade.

A' sentida homenagem associou-se tudo quanto o Porto conta de "élite" em todos os seus ramos de actividade, as autoridades consulares, civis e administrativas, militares de terra e mar, o alto commercio e capitalismo, as mais distinctas senhoras da sociedade portuense, escolas e ainda uma grande massa popular.

O vastissimo templo, á hora de começar a ceremonia, estava repleto, recebendo os convidados os membros da commissão, Srs. Antonio Tavares Bastos, Antonio Rigaud Nogueira, Arthur André Gaspar, Manoel Joaquim Vieira de Mattos, Dr. João de Andrade Couto, Dr. Antonio da Costa Reis Junior, João Marques Saldanha, Dr. José Joaquim Vieira Filho, José Augusto da Silva Ribeiro, conde Alves Machado, Adriano Ramos Pinto, Augusto Pereira da Costa, Antonio Ramos Pinto, Antonio Pereira da Costa, Alexandre Brandão, Augusto Gomes, Antonio Alves Calem e filho, Mathias Feneheerd, Valente Costa, etc.

O largo fronteiro á igreja da Trindade estava pejado de trens e automoveis, que para ali haviam conduzido o grande numero de convidados e autoridades. Os sinos dobraram a finados e na frontaria do templo estava hasteada a bandeira daquella ordem.

No interior, a igreja offerecia um soberbo effeito pela opulencia das suas artisticas decorações funebres.

Ao centro do templo, no corpo da igreja, elevava-se um soberbo catafalco com um estrado, assente sobre quatro leões, do meio do qual subia uma enorme columna, partida na extremidade, nas faces da qual de destacavam os dizeres: "Homenagem a José Maria da Silva Paranhos, barão do Rio Branco" — "Nasceu a 20 de abril de 1845" — "Falleceu a 10 de fevereiro de 1912" — "Ministro dos negocios estrangeiros do Brazil".

Junto dessa columna erguia-se outra de magno, encimando o busto do fallecido barão do Rio Branco, ladeado pela bandeira brazileira e por uma palma.

Em frente do catafalco, que era sobrepujado por um farto pavilhão preto franjado a prata e rematado por outra bandeira brazileira, sobresahiam duas figuras allegoricas, do Silencio e do Pensamento, rodeadas por candelabros e castiçaes com profusão de luzes, vasos com plantas e arbustos.

Todos os altares estavam descerrados e illuminados, e no alto do altar-mór apparecia a imagem do Christo, rodeada de lumes.

Em logares de honra da capela-mór tomaram logar os Srs. Nicolão do Valle, consul geral do Brazil no Porto, com a sua farda, ladeado pelos membros da commissão promotora d'esta homenagem a que antes nos referimos; governador civil do districto, Sr. Dr. Sá Fernandes, e secretario geral, Sr. Dr. Ferreira de Lima; general commandante da divisão, Sr. Silva Monteiro, e ajudante de campo, tenente Sotto Maior; o bispado, representado pelo seu governador Rev. monsenhor-conego Antonio Joaquim Pires, o cabido, pelo conego Rev. José Antonio Pereira, o corpo consular de varios paizes, n'esta cidade; Mlle. Silva Paranhos e familia, parentes do extincto barão do Rio Branco; a Camara Municipal do Porto, representada pelos vereadores, Sr. Alfredo Pereira; procurador da Republica, Sr. Dr. Tavares Leotte; faculades de Sciencias e de Medicina, respectivamente, representadas pelos Srs. Drs. Ferreira da Silva, Manoel Rodrigues de Miranda e Candido de Pinho; mesas administrativas: da Santa Casa da Misericordia, representada pelo Sr. Dr. José Correia Pacheco; da Ordem do Carmo, pelos Srs. Alves Pimenta, prior, Antonio da Silva Marinho, secretario, e Domingos Guimarães, thesoureiro, e José Dias de Souza, mesario; da Ordem de São Francisco, pelo seu vice-ministro, Sr. Pompeu da Cunha Leão; da Ordem da Trindade, pelo seu prior, Sr. José de Souza Faria; da Ordem do Terço, pelo seu secretario, Sr. Agostinho Leão; da Irmandade da Lapa, pelo Sr. José Lopes Martins, da Irmandade dos Congregados, pelo seu vigario, rev. Fernandes Lima; da Irmandade de S. José das Taipas, pelo Sr. Antonio Joaquim Machado Pereira; a Associação dos Proprietarios, representada pelo Sr. Ricardo Bartol; a Assistencia Nacional aos Tuberculosos, pelo Sr. conde de Lumbrales; a Associação Commercial do Porto, pelo Sr. Dr. Julio de Araujo; Centro Commercial do Porto, pelos Srs. Bernardino Bareta e José da Silva Pimenta, respectivamente, presidentes da direcção e da assembléa geral; a Associação Commercial dos Lojistas, pelos Srs. Arthur Teixeira de Miranda e Henrique José Mendes Guimarães; o Atheneu Commercial, pelo seu presidente, Sr. Francisco Teixeira Machado; a Creche de S. Vicente de Paulo, pelo Sr. João Baptista de Lima Junior; Alberto Alvares Ribeiro; os alumnos brazileiros do Collegio Barbosa Gama; Associação dos Bombeiros Voluntarios, por um piquete de socios effectivos.

Dr. Antonio Luiz Gomes, ex-ministro da Republica Portugueza no Brazil; conselheiro Fortes Junior, auditor administrativo; Dr. Leopoldo Mourão, Antero de Araujo, Dr. José Antonio Forbes de Magalhães, coronel de infanteria 6, Nogueira Soares; engenheiro Francisco Ferreira de Lima, Dr. José de Andrade Gramaxo, Dr. Barbosa de Araujo, delegado de saude; João Pereira Galvão, vice-consul do Brazil em Villa do Conde; Dr. José Candido de Faria, coronel Pereira de Magalhães, commandante da guarda republicana; coronel Sá Chaves, commandante da guarda fiscal; capitão de mar e guerra Souza Vaz, chefe do departamento maritimo do norte; conde de S. Thiago de Lobão, Dr. Luiz Lobo, Antonio de Lemos, Manoel Reis, Ramiro Mourão, Victorino Vieira dos Santos, Dr. Manoel Forbes Costa, Manoel Francisco da Costa, Antonio Augusto Coelho de Mansilha, Dr. Manoel de Souza Avides, Alfredo Guimarães, Antonio F. Oliveira Guimarães, Francisco José Alvares Ribeiro, os artistas Antonio Teixeira Lopes, José Teixeira Lopes e João Affonso Alfaro, José Fernandes Vieira, capelão Valle, de infanteria 6; Adolpho de Sá Monteiro, representando seu tio Arthur Alfredo de Sá Monteiro, residente em Londres; Henrique Kendall, representando a Companhia Docas; direcções da Associação Protectora da Infancia, da Sociedade Beneficencia Brazileira e da Associação Protectora dos Animaes, directores de collegios e escolas, grande numero de membros da colonia brazileira, commerciantes exportadores e outros de que se nos tornou impossivel tomar nota.

Em redor do catafalco, no corpo da igreja, viam-se os alumnos da Escola Academica com a sua bandeira e os seus directores, das escolas de commercio Raul Doria e Alcantara Correia, com seus directores; internados da Escola de Cegos, do Asylo de S. João, do Seminario dos Meninos Desamparados, do Asylo do Terço e da Associação Protectora da Infancia.

A ceremonia religiosa começou pela execução da marcha funebre de Chopin, no côro, a grande orchestra da capela Sylvestre, sob a regencia do Sr. Alfredo Maia, a que se seguiu no altar-mór a missa de requiem, celebrada pelo Rev. José dos Santos Barroso, vigario da Ordem da Trindade, acolytado pelos Revs. Antonio Pizarro e Alberto de Souza, sendo mestre de ceremonias o Rev. Luiz Serro.

Simultaneamente, nos restantes altares, varios ecclesiasticos rezaram missas de suffragio.

Durante a ceremonia executou a orchestra, no côro, a missa grande de requiem, de Silva Leite, e o distincto amador José de Brito cantou com muito realce uma "preghiera". No final da missa foi rezado responso junto do catafalco, executando a orchestra o "Libera-me", de Francisco Eduardo.

Finda a ceremonia, todas as autoridades e convidados foram apresentar cumprimentos de condolencias ao consul geral do Brazil, o que demorou até cerca das 2 horas da tarde.

* *

Associando-se á manifestação funebre, tiveram as suas bandeiras a meia haste varios consulados e casas commerciaes e de beneficencia.

* *

A commissão promotora da homenagem, distribuiu a esmola de 10$000 a cada sum dos estabelecimento de caridade e beneficencia, que assistiram ás exequias, suffragando tambem assim a alma do eminente extincto.

* *

Continuação da subscripção aberta no consulado brazileiro:

Quantia publicada, 1:185$000; Luiz Couto dos Santos, 10$000; Antonio Gomes, 10$000; José Antonio de Queiroz, 10$000; Antonio da Silva Marinho, 10$000; Marques, Fernandes & Oliveira, 10$000; Joaquim Henriques Tavares Bastos, 5$000; João Gonçalves da Silva, 10$000; Telles & C., 10$000; A. Pinto dos Santos Junior & C., 20$000; Antonio Joaquim Alberto de Almeida, 10$000; Eduardo Madeira, 10$000. Somma, 1:300$000.

E. T.

Actualidades

A REGENERAÇÃO DA MORAL

Mais algumas das medidas projectadas pela censura official.

Repressão da dansa e consequentemente dos males causados pelas bailarinas, sempre funestas não só á hygiene, porque revolvem com os seus passos agitados o pó infecto dos tablados, mas tambem á moral e á segurança individual de pessoas de bem (ver Salomé e S. João Baptista, Gaby Deslys e o rei Manoel, etc.)

Imposição do *Hamlet*, que, apesar da scena espiritista da esplanada, é ainda a melhor peça de propaganda religiosa, pois que no 2º ou no 3º acto o principe da Dinamarca desassombradamente aconselha o convento ás ingenuas em mal de amor.

Com isto, a amputação das pernas mais audazes e a suppressão de peças de *genero livre*, como o *Pai*, de Strindberg, ficará finalmente morta a serpente que, aninhada nos palcos, tem podido perpetuar o incitamento ao unico peccado que foi original.

Foram nomeados na delegacia fiscal do Thesouro Nacional do Estado de S. Paulo: contador, o 1º escripturario João Hamilton Filho; 1ºs escripturarios, os 2ºs Francisco Matheus Pereira da Silva e Mario da Cunha Nogueira; 2ºs, os 3ºs Eurico de Vergueiro e Antonio Gonçalves Pereira Netto, e 3ºs, os 4ºs Antonio Ramos e Eugenio de Lucena Neiva.

CARVÃO A PREÇO RAZOAVEL

não se acha, mas o coke da Companhia do Gaz serve igualmente para todos os fins.

O Sr. ministro da fazenda não tomou conhecimento dos recursos interpostos por Léa Bram e Sarah Gopenhagen, passageiras do vapor *Aragon*, entrado a 12 de junho ultimo, reclamando contra os direitos impostos ás mercadorias que trouxeram em suas bagagens.

De preço de 55$ a 31$500, só hoje, das 9 horas da manhã ás 6 horas da tarde, ternos de casimira de lã pura, na Casa Colombo.

Foi aposentado o contador da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de S. Paulo, Antonio Carlos Streib.

O Thesouro Nacional resgatou hontem mais 20:000$ de apolices da divida publica, do emprestimo de 1897.

Tomou posse hontem o fiscal interino do imposto de consumo no Districto Federal, Sr. Fernando Villela de Carvalho.

O *Diario Official* publica hoje novo edital de concurrencia para a navegação do rio Amazonas e seus tributarios e para a linha maritima até o Oyapock.

Se ainda desta vez não se apresentarem proponentes, o governo pensa, de accordo com a lei, em admittir concurrentes por linhas a trafegar, cada uma de per si.

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

O CASO DA BAHIA

S. SALVADOR, 1.

Quasi todos os telegrammas do *Paiz*, sobre a politica bahiana, são transmittidos de torna viagem para o *Jornal* e o *Diario de Noticias* d'aqui.

Continúa muito commentada a demissão do general Menna Barreto; em todas as rodas politicas não se trata de outro assumpto. Os jornaes publicam longos resumos da entrevista que o ex-ministro da guerra concedeu ao *Seculo*.

O *Diario da Bahia* corrobora a noticia que transmitti, da existencia de um plano para annullarem no Senado a eleição municipal, com o intuito de evitar a continuação do Sr. Julio Brandão no logar de intendente desta capital.

Segundo consta, este conferenciou hoje com o Sr. J. J. Seabra, para obrigal-o a jogar franco.

A' tarde, o *Jornal de Noticias* desmentiu essa noticia; mas, entretanto, posso garantir que existe a idéa da nullidade da eleição municipal.

No discurso que pronunciou no banquete que lhe offereceram, o Dr. Seabra enalteceu muito os serviços prestados pelos Srs. Raphael e Propicio, deixando em plano secundario o general Sotero, que, segundo affirmam, ficou muito aborrecido.

Corre o boato de que o Dr. Seabra pretende mudar o commandante da força policial, demittindo o tenente Ponciano, *factotum* do general Sotero e imposto por este ao Dr. Braulio Xavier, quando governador.

(Serviço do *Paiz*.)

Carece de fundamento a noticia transmittida por telegramma de Lima e publicada em alguns diarios sobre a nomeação do senador Victor Santos para ministro do Perú' no Rio de Janeiro.

O Dr. Hernan Velarde, que occupa esse posto, informa-nos que não recebeu communicação alguma de seu governo a respeito daquella nomeação, e ainda que não consta existir no Senado do Perú' representante algum com aquelle nome.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da viação os Srs. senador Antonio Azeredo e generaes Bellarmino de Mendonça e Souza Aguiar, que agradeceram ao Dr. Barbosa Gonçalves o ter-se feito representar por occasião do seu regresso a esta capital.

O Sr. ministro da viação, despachando um requerimento de Fortunato Cruz, mandou que o mesmo comparecesse á 1ª secção da directoria geral de obras publicas.

Só hoje, das 9 horas da manhã ás 6 horas da tarde, venda de bonificação de ternos de casimira de lã pura, de 55$ por 31$500, na Casa Colombo.

O Sr. ministro da viação permittiu que a empreza C. H. Walker & C. se utilize do saveiro *Labriosa* nas obras do porto de Victoria.

O Sr. ministro da viação approvou a minuta do contrato para que os Srs. Guinle & C. forneçam tubos de ferro fundido e peças especiaes para os serviços de canalização de agua nesta capital.

E' já mundialmente conhecido o auspicioso movimento commercial do Estado de S. Paulo, tido como o celleiro de riquezas mais farto que possuimos.

De como esse movimento cresce dia a dia, ha o symptoma irrecusavel da renda da Alfandega de Santos, por onde se póde aferir do estupendo progresso do Estado. Não se deve, porém, esquecer que o augmento dessa renda provém, em parte, da excellente administração do actual inspector, Sr. Liberato Barroso, reorganizador de todos os serviços, pelos quaes zela incansavelmente.

A proposito, encontrámos na *Tribuna*, de Santos, o seguinte:

"Segundo os dados que nos foram fornecidos pela nossa aduana até meia noite a qual teve o seu expediente protogado até depois dessa hora, afim de proceder ao balanço dos seus cofres e attender ao pagamento de restituições de direitos pagos a mais, a renda arrecadada na- [illegible] repartição federal, [illegible] o mez corrente, orçava já [illegible] 8.400:000$000 [illegible] maior [illegible] hoje pela [illegible] o que demonstra [illegible] crescente importancia [illegible] fiel da balança do vertiginoso progresso de S. Paulo."

E' hoje das 9 horas da manhã ás 6 horas da tarde, que se realiza a venda de bonificação que faz a Casa Colombo, de ternos de casimira, de preço de 55$ a 31$500.

A POLITICA... PELO TELEGRAPHO

BUENOS AIRES, 1.

Telegrammas recebidos do Rio de Janeiro annunciam como muito provavel a renuncia do marechal Hermes, occupando a presidencia o senador Quintino Bocayuva, vice-presidente do Senado, que seria substituido pelo senador Pinheiro Machado. Aqui ninguem dá credito a semelhantes boatos.

(Agencia Americana.)

O conselho director do Club de Engenharia reune-se hoje, ás 8 horas da noite, em sessão extraordinaria, para ouvir a conferencia do Dr. Francisco Bhering sobre — *A defesa nacional e a radiotelegraphia*.

Os Srs. presidente da Republica, ministros da guerra e da viação e chefe do grande estado-maior do exercito comparecerão á sessão.

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional pagam-se hoje as seguintes folhas:

Supremo Tribunal Federal, Caixas de Amortização e Conversão, Directoria Geral de Estatistica, secretaria de policia, Imprensa Nacional, *Diario Official*, Museu Nacional, Casa da Moeda, Assistencia de Alienados, Institutos de Surdos-Mudos e Oswaldo Cruz, Observatorio Astronomico, corpos diplomatico e consular em disponibilidade, Saude Publica, directoria de industria animal e defesa agricola.

AINDA AS CHINEZAS...

As famosas prestimanas da Celeste Republica, que tanta e tão ruidosa actualidade tiveram nesta capital, não encontraram na linda capital portenha o acolhimento que esperavam.

O negocio lá não vai render como aqui. E', pelo menos, o que nos diz o seguinte despacho telegraphico de Buenos Aires:

BUENOS AIRES, 1.

Os reporters e os photographos dos jornaes desta capital perseguem as curandeiras chinezas, recem-chegadas aqui, do Rio de Janeiro. A policia e a junta de hygiene não permittirão de modo algum que abram consultorio, mantendo-as sob constante vigilancia.

(Agencia Americana.)

Foram registradas 52 guias das diversas importancias arrecadadas e recolhidas á sub-directoria de rendas municipaes pelos agentes dos districtos abaixo, no total de 1:747$200, sendo: de Santa Rita, 103$ de impostos e 100$ de multas; S. José, 186$ de impostos e 50$ de multas; Santo Antonio, 120$ idem, 97$ de impostos e 37$ de leilões; Santa Thereza, 6$ idem, 10$ de impostos e 100$ de multas; Gamboa, 5$ idem; Espirito Santo, 7$ de matricula de cães e 133$ de multas; Andarahy, 120$ idem, 2$ de leilões e 123$ de impostos; Meyer, 389$200 idem e 10$ de multas; Inhaúma, 50$ de enterramentos; Jacarépaguá, 20$ idem; Campo Grande, 66$ de multas, e Santa Cruz, 3$ de leilões e 10$ de impostos.

Foram multados em 500$ cada um Raphael Teixeira Pinto, por distribuir reclames avulsos de seu negocio, á rua Miguel de Frias n. 20, e Carlos Graeff e G. F. de Oliveira, estabelecidos á avenida Passos ns. 120 e 113, por infringirem a nova lei sobre o funccionamento das casas commerciaes.

A proposito da tão falada questão das culatrinhas dos nossos *dreadnoughts*, recebêmos do almirante Baptista Franco a seguinte carta:

"Summamente grato pelas notas publicadas em relação ás culatrinhas, e fornecidas por um distincto collega, peço licença para accrescentar alguma coisa, para que de vez tenha termo a especulação que se tem procurado fazer em torno do meu humilde nome, emprestando-se-me uma teimosia inexplicavel em se tratando de culatrinhas.

Ha dois mezes, mais ou menos, officiei a quem de direito pedindo a remessa das culatrinhas para bordo, não porque fossem necessarias aos exercicios, mas porque fazem parte do armamento dos navios em seu estado completo. Depois daquelle officio jámais volvi a tratar desse assumpto com as autoridades da marinha, e na minha ultima conferencia com o Sr. ministro foi muito outro o assumpto nella ventilado.

O exercicio com os tubos de exercicio e com munição reduzida dá excellentes resultados para o adestramento das guarnições, mas nenhum inconveniente haveria em fazer-se alguns disparos com os canhões de calibre médio e com projectis das differentes especies usadas, para que as guarnições pudessem melhor apreciar os effeitos destes, e julgar da occasião e opportunidade do seu emprego, e isso sem inconveniente para a vida dos canhões, que têm uma existencia muito mais longa do que os canhões de grosso calibre, que guarnecem as torres, cuja vida está calculada para 80 tiros seguidos, o que não quer dizer que não possam dar mais de 80, mas com os quaes não se deve atirar senão em combate, não só por essa razão como tambem porque taes exercicios ainda mesmo moderados, e supondo a sua resistencia muito maior, custariam muito dinheiro ao Estado.

O criterio e o bom senso do vosso illustre informante destruiram assim declarações que eu houvera feito, segundo certos jornaes, emprestando-se-me uma attitude pouco compativel com a disciplina militar, que, apesar de tudo, ainda existe na minha corporação."

O Sr. ministro da viação, no despacho que hontem deu ao requerimento em que Antonio Candido dos Santos Silva Mello pedia certidão do teor da petição relativa á extracção de areias doces do rio Iguassú e outros, mandou que o mesmo se dirigisse ao ministerio da agricultura.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

Foram concedidos 90 dias de licença, com ordenado e em prorogação, a Manoel Pinto do Amaral Lisboa, telegraphista de 2ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos.

Somos informados de que, se não houve publicações de editaes para exames de admissão no Externato Pedro II, se deu isso pela simples razão de que ali não ia haver exames, como effectivamente não houve.

No internato é que os houve e foram publicados os respectivos editaes.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Obtiveram licenças, com ordenado, para tratamento de saude: de quatro mezes, a professora adjunta Maria Francisca dos Santos; de 90 dias, a professora adjunta Emilia Amelia Lacet, e, sem vencimentos, Marianha Jorge; de 60 dias, as adjuntas Horacina dos Santos Campos, Maria Dulce de Miranda Fortes e Hortencia da Silva Carvalho, e, sem vencimentos, o bibliothecario Raphael Pinheiro, e de 30 dias, a adjunta Carlota Rosa Feuerschuette.

FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES COMMERCIAES BRAZILEIRAS

Merece francos applausos a iniciativa da actual directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, lançando a idéa da federação de todas as instituições existentes no Brazil para a defesa dos legitimos interesses e aspirações das praças que respectivamente representam. Todo o mundo reconhece a importancia e utilidade dessas corporações, que traduzem de norte a sul a palpitação e a vida dos nossos principaes mercados. São verdadeiros nucleos de indefesa operosidade, creados á sombra dos altos principios da solidariedade economica que devem sempre vincular as classes conservadoras.

Aqui, como no estrangeiro, as associações ou camaras de commercio não raro funccionam mesmo como reaes corpos consultivos e technicos, a cuja experiencia e conselho os governos bem intencionados sempre recorrem com proveito. De facto, ellas representam da melhor maneira o pensamento geral das classes que mais concorrem para o incremento da receita publica, e por essa razão, é claro, suas opiniões devem sempre ser ditadas por um superior e calmo espirito de prudencia e sabedoria.

No entretanto, convinha dar-lhes um maior campo de acção, annullando os inconvenientes resultantes da distancia em que se encontram da capital da Republica. Era mister fazer surgir do seu proprio seio um organismo capaz de reunir, dentro de uma bem entendida harmonia de vistas, todas as justas aspirações do commercio nacional e de promover sua defesa junto aos poderes publicos federaes. Foi com esse elevado intuito que a instituição que se constituiu o orgão directo e genuino desta praça, levantou, em tão boa hora, a idéa da Federação das Associações Commerciaes Brazileiras, e conseguiu, como era natural, a franca e immediata adhesão de suas dignas co-irmãs estadoaes.

A sympathia com que foi acolhido o seu officio-circular, estabelecendo as bases geraes dessa colligação, é seguro penhor da efficacia da nova instituição, prestes a tomar corpo, passando da esphera theorica para o terreno dos factos. Em 31 de maio proximo vindouro realizar-se-ha, no salão nobre da Associação Commercial do Rio de Janeiro, a primeira sessão preparatoria da federação, devendo, por essa occasião, ser discutido e definitivamente approvado o projecto dos respectivos estatutos.

E' de esperar que todas as associações commerciaes disseminadas pelo nosso vasto territorio accorram solicitas ao appello que lhes dirigiu a sua illustre collega do Rio de Janeiro, imprimindo á proxima reunião um brilho excepcional. E' o que, no proprio interesse do commercio nacional, sinceramente desejam os que, como nós, realmente aspiram vel-o forte, unido e prospero, collaborando cada vez mais na grande obra do nosso engrandecimento economico.

Pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo da directoria de hygiene, aposentados, jubilados e contencioso.

João de Almeida Gomide foi multado em 200$, por ter feito explodir uma mina na pedreira da praia de Botafogo.

MOMO

Havia por todos os recantos da cidade a triste desesperança de que não fosse animado o segundo carnaval deste anno. E o pesar era grande, e o desespero ainda maior.

Isso foi, porém, ha uns quinze dias. D'ahi para cá, qualquer idéa nesse sentido será uma idéa absurda, pois tudo annuncia que vão ser monumentaes os proximos festejos em honra a Momo, o deus impagavel, o deus folião.

Já estão a postos todas as numerosissimas phalanges dos carnavalescos incansaveis; os preparativos são enormes e as consequencias, ao que parece, vão ser tremendas.

Não ha carolices, não ha convenções, não ha coisa alguma! Haverá carnaval, isso sim, e do bom. Um genuino e completo carnaval, com todos os seus matadores: mascaras avulsos com pouco espirito, mascaras avulsos sem espirito algum; os prestitos dos grandes clubs, cordões e "zé-pereiras", esses mesmo em demasia; muitos combates de lança-perfumes, maior numero de "flirts" deliciosos (todos os "flirts" são deliciosos); varios noivos aborrecidos, centenas de maridos desesperados, etc.

Como se vê, o carnaval d'agora vai ser melhor que o da primeira época.

Vai ser um sucesso, vai ser um delirio!

Mas, basta de palanfrorios, passemos a noticiar os factos e a precisar os preparos...

Fenianos.

Para o baile de sabbado proximo, (alleluia), os queridos "gatos pretos" estão preparando um milhão de surpresas para os "habitués" das bellas festas do "poleiro" da travessa Flora.

"Vistoso" já iniciou a expedição dos convites para o grande baile, os quaes andam por empenho.

Quem não quer ir ao baile dos gloriosos Fenianos?...

Vamos gozar mais uma noite de prazer e alegria, no "poleiro", onde os defensores do pavilhão alvi-rubro promettem grande successo.

"Minó", "Primavera", "Chaby", "Virósca", "Perú", "Roxura" e outros fenianos lá estarão para dar a nota alegre do festival em honra á Folia.

Uma excellente banda de musica abrilhantará as dansas, que terão inicio á meia noite em ponto.

Tenentes.

Mais um grandioso festival, cheio de ff e rr, estão organizando os "baetas" para o proximo sabbado.

Vai ser um encanto o baile dos foliões da "Caverna".

Nada faltará para o realce do baile de sabbado de alleluia, que os Tenentes do Diabo offerecem aos seus convidados e socios, para recomeçar as homenagens ao rei da galhofa, Momo, na segunda sessão do carnaval de 1912.

A festa da "Caverna" vai ser encantadora.

Democraticos.

"Carapicús" lá do "castello"!...

Oh!... belleza, oh! encanto; oh! prazer!...

Ninguem resiste a um baile entre os rapazes da "Legião da Aguia", e preparem-se todos para sabbado de alleluia, que os "carapicús" realizam grande baile á fantasia, em honra ao carnaval.

Pingas.

Foi um verdadeiro encanto o baile de sabbado ultimo, realizado no "poleiro" dos invenciveis Pingas Carnavalescos, organizado pelo grupo dos Fradecos.

A fachada principal da sociedade da rua Engenho de Dentro estava ricamente ornamentada e illuminada. Em lampadas alvi-rubras lia-se: "Salve os Fenianos!"

A festa era em homenagem aos gloriosos Fenianos, que a ella compareceram e foram recebidos entre palmas e flores, não só dos Pingas como tambem da massa popular que enchia a rua do Engenho de Dentro.

O salão de honra, dos "gatos brancos", os campeões dos suburbios, estava transformado em verdadeiro paraiso e repleto de gentis senhoras, senhoritas e cavalheiros da "élite" social, que davam a nota "chic" e alegre das animadas dansas, que ao som de uma excellente banda militar se prolongaram até ás 6 horas da manhã de domingo, entre enthusiasmo geral.

A's 2 horas da madrugada, foi servida farta ceia, e ao champagne trocaram-se saudações aos Fenianos, aos Pingas e á imprensa brazileira.

Terminado o "grude", os valentes foliões recomeçaram as dansas, entre o prazer e a alegria de todos os convivas.

A's 4 ½ retiraram-se os carnavalescos "gatos pretos", os heroes Fenianos, que foram acompanhados pela directoria, socios e convidados dos Pingas, precedidos da banda de musica, entre vivas enthusiasticos e palmas.

A festa dos Fradecos foi um successo, graças aos foliões Duquezinho, Chanchada, Lord Clarabola e outros.

High Life.

Os bailes deste club da rua D. Carlos I vão ser brilhantes, graças aos esforços da sua directoria.

Durante os dias 6, 7, 8 e 9 do corrente, o High Life estará em festa carnavalesca.

Está aberta até 11 do corrente, a 1 hora da tarde, na directoria de obras e viação municipal, a concurrencia para conservação das balanças de pesagem de vehiculos.

A aferição das casas commerciaes dos districtos de S. José e Sacramento será feita até 20 do corrente, nas sédes das agencias fiscaes respectivas.

Obteve 30 dias de licença o auxiliar da Bibliotheca Nacional Oswaldo Luiz da Silva Pessoa.

Foi concedida licença de seis mezes ao bacharel Benito Esteves, supplente do juiz da 8ª pretoria civel.

Foram naturalizados brazileiros os portuguezes Eurico Moreira Camões e José Leite Pereira de Souza Lima, residentes nesta capital e em S. Paulo.

Obteve licença de um anno o bacharel Carlos Gomes Ribeiro Horta, promotor publico no Alto Juruá.

A' CENTRAL DO BRAZIL

SEUS ERROS E DEFEITOS

MATERIAL, PREÇOS E TARIFAS

O inquerito do PAIZ

Visitando as dependencias da Central --- Do Rio a S. Paulo --- Uma viagem a Santos --- A São Paulo Railway --- Uma maravilha de engenharia.

(Continuação.)

Na manhã immediata, isto é, na segunda-feira, fomos á estação do Norte.

Recebeu-nos o agente, Sr. Paschoal Junior, empregado solicito e attencioso, que logo nos informou dever demorar-se alguns instantes o Dr. Luiz Carlos da Fonseca, retido em casa por doença um tanto grave em dois de seus filhinhos. O Dr. Luiz Carlos, porém, havia avisado á estação do Norte que nós iriamos visital-a e que, se quando chegassemos, elle ainda não tivesse comparecido, nos endereçassem ao Dr. João Carvalho Araujo, chefe de tracção na circumscripção do Norte, que devia encontrar-se nas officinas e deposito.

O Sr. Paschoal Junior encaminhou-nos pela "gare" do Norte, construida parallelamente á do Braz, pertencente á S. Paulo Railway, cujas linhas entroncam nas da Central pouco adiante das duas estações.

A estação do Norte é um edificio velhissimo, incapaz de soffrer confrontos com qualquer das "gares" da S. Paulo Railway. E' velhissimo, mas ainda util para o serviço a que o destinam—estação de mercadorias e ponto de partida para os trens mixtos. Seria impropria a estação do Norte como "gare" de passageiros e como base de movimento aos trens de luxo, rapidos e nocturnos.

Felizmente—e sabemos que por idéa do Dr. Frontin e incansavel trabalho de seis mezes do Dr. Luiz Carlos da Fonseca—ha um anno que o material de passageiros da Central póde avançar até á "gare" da Luz, a unica que em S. Paulo offerece commodidades ao publico.

O Sr. Paschoal Junior, emquanto atravessavamos a velha "gare" do Norte, onde se viam arrecadados alguns vagões em serviço, ia-nos dando amaveis explicações. E quasi ao chegarmos ao deposito, como lhe tivessemos perguntado o que queria dizer um enorme montão de cisco que ali estava sem vestigios da acção do fogo, o agente do Norte disse-nos que se tratava de residuos de carvão, de moinha retirada dos "tenders" por impropria para queimar...

Clarissimo: algumas toneladas de pó de que os passageiros de trens se livraram.

Mal entrámos no deposito, appareceu-nos o Dr. João de Carvalho Araujo que, immediata e gentilmente, se prestou a acompanhar-nos na demorada visita que pretendiamos effectuar.

O Dr. Carvalho Araujo demonstrase-nos ás primeiras palavras cavalheiro de fino trato, muito intelligente, muito culto e profissional competentissimo.

Principiámos pelas officinas, que são, a bem dizer, uma reducção perfeita das officinas do Engenho de Dentro de que o "Paiz" fez já ampla descripção.

No Norte, porém, não ha a divisão de secções que existe no Engenho de Dentro, cada uma no seu barracão ou alpendre. Não. No Norte, as officinas metalurgicas occupam um enormissimo telheiro, onde se agrupam as secções de torneiros, limadores, fundição, etc.

Está-se construindo um barracão para a officina de caldeireiros, mas não o concluiram ainda.

Vimos a machina de eixar rodas. E' dupla, portanto, melhor que a do Engenho de Dentro, a qual, como dissemos, será em breve substituida. O systema de aquecimento de aros para o respectivo encrustamento nas rodas é tambem mais perfeito do que o actualmente praticado no Engenho de Dentro.

Nas officinas ha dois guindastes "Nile", um de cinco e outro de dez toneladas.

Dezesete vallas permittem que outras tantas locomotivas ou "tenders" estejam em reparação. Nem todas, porém, funccionam constantemente.

Os fornos de fundição conseguem derreter 10 toneladas de ferro, e o espaço occupado pela officina dos fundidores, sendo reduzido, chega, todavia, para as necessidades do serviço.

Os moldes de fundição, todos elles feitos a mão, têm o seu deposito em uma "marquise", que se ergue em um dos extremos das officinas, "marquise" onde igualmente estão as ferramentas e instalações de trabalho dos seus fabricantes.

Os tornos para a reducção dos aros das rodas aos respectivos gabaritos são dos mais modernos, iguaes aos do Engenho de Dentro.

Ha ainda uma instalação para amolar as ferramentas, por meio de um engenhoso apparelho, instalação onde igualmente se guardam os sobresalentes das mesmas ferramentas.

No Norte existem tambem carretões que com facilidade deslocam locomotivas e vagões em qualquer direcção.

A officina de carpintaria, que vai ser mudada para local apropriado, está hoje instalada em um barracão incapaz.

E' pequenina, mas produz bellas obras, como sejam o carro grande em serviço da administração, e o lindo carro-banheiro, que nos mostraram no Engenho de Dentro, quando ali estivemos.

Nas officinas do Norte trabalham 270 homens, que são em pequeno numero para o trabalho que ali ha, mas cujo augmento a verba existente não comporta.

No serviço de tracção propriamente dito, isto é, machinistas, foguistas e graxeiros, o Dr. Carvalho Araujo conta com 110 homens.

Uma das coisas mais interessantes que vimos na estação do Norte foi o telheiro-abrigo das locomotivas, perfeitissimo, possuindo um bem distribuido "leque" de vias. Ali se arrumam as "Brooks" que aguardam saida em serviço. E dizemos as "Brooks" porque só dessa marca são as locomotivas em serviço no Norte.

Visitámos, depois, então já em companhia do Dr. Luiz Carlos, que amavelmente assudado chegara pouco antes, o pequeno deposito de inflammaveis e o enorme armazem de mercadorias, onde se guardam as importações e exportações em baldeação, da Central para as outras estradas de ferro, ou vice-versa.

Tem 300 metros de comprimento por 12 de largura, ou sejam 3.600 metros quadrados, e ahi se conseguem arrumar dezenas de toneladas de carga.

Não obstante o Dr. Luiz Carlos da Fonseca possuir uma turma apenas de 40 trabalhadores, nunca no Norte se dá uma interrupção no recebimento ou no despacho de mercadorias.

Note-se ainda que o Dr. Luiz Carlos tem á sua disposição sómente 40 carros abertos para carga, utilizando dos fechados unicamente ás composições que ao Norte lhe chegam carregadas, fazendo, portanto, viagem de retorno.

Ha a elogiar o maximo asseio que em todas as dependencias se nota, tanto que, logo ao chegarmos a S. Paulo, ainda no trem de luxo, a nossa attenção foi despertada pelo magnifico aspecto do "leque" do telheiro-abrigo de locomotivas, que da via ferrea se avista.

Pretende o Dr. Luiz Carlos obter o rebaixamento da via da Central junto ao armazem de baldeação, porque a linha, excessivamente alta, obriga á applicação de pranchas aos vagões, o que difficulta em parte o serviço. Julga tambem o distincto engenheiro necessario preparar-se uma plataforma para arrecadação de mercadorias inalteraveis pela acção do tempo, como sejam tijolos, etc.

Parece que o Dr. Paulo de Frontin já deu até ordens no sentido de se realizarem os desejos dos seus efficazes e zelosos delegados.

Quanto a material de passageiros, cuja falta é, como no de carga, sensivel, o que por varias vezes temos accentuado, o Dr. Luiz Carlos nunca consegue ter de prevenção mais do que seis carros.

* * *

A nossa visita á estação do Norte durou quatro horas.

As informações, que colhemos da Estrada de Ferro Paulista, levam-nos a affirmar sem reservas que o seu serviço é perfeito e que a sua prosperidade é enorme.

Da Sorocabana Railway nem falamos... Queremos acreditar que não ha peior em parte nenhuma do mundo...

A' S. Paulo Railway já hontem dedicámos longo artigo.

Julgamos ter feito um circumstanciado relato da nossa viagem, na parte que interessa a este inquerito.

Omittimos propositadamente muitos detalhes, porque elles nos levariam á narrativa de tantos actos de gentil e captivante amabilidade, de leal amisade praticados pelos Drs. Luiz Carlos da Fonseca e João de Carvalho Araujo, que o proprio relato cairia no "engrossamento", a que S.S. Exs., pelo seu caracter e pela sua intelligencia, seriam indifferentes, porque lhe são superiores.

Afim de ser informado e instruido, o Sr. ministro da justiça transmittiu ao juiz federal da 2ª vara desta capital o requerimento em que o sentenciado Caetano Palazzo pede indulto da pena a que foi condemnado.

A VACANCIA DOS BENS DA ORDEM FRANCISCANA

O Dr. Raul Martins, em longa e fundamentada sentença, julgou procedentes os embargos oppostos por frei Diogo de Freitas e frei Crysologo Caupmann ao sequestro dos bens da Ordem Franciscana da Provincia da Immaculada Conceição do Brazil, levado a effeito ha mezes, a requerimento do 2º procurador da Republica, Dr. Albuquerque Mello, sob allegação de vacancia dos referidos bens.

O juiz da 1ª vara federal fundamenta a sua decisão considerando não extincta a referida corporação religiosa, em face da legislação vigente, desde que existia um de seus membros, por occasião de ser reorganizada.

Assim decidindo, entende ainda o illustre Dr. Raul Martins que as associações religiosas estão sujeitas ao direito commum e não ás antigas leis de amortização.

De sua decisão recorreu o juiz federal da 1ª vara para o Supremo Tribunal Federal.

Só acceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da justiça:

Dr. Luiz Antonio da Silva Santos, substituto em disponibilidade da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, pedindo autorização para, sem prejuizo de seus vencimentos, ausentar-se do paiz, afim de desempenhar a commissão que lhe incumbiu a congregação daquella faculdade — Competindo ao director da faculdade autorizar que os professores em disponibilidade se ausentem da séde do estabelecimento e já estando o peticionario commissionado para o fim alludido, a sua retirada independe de permissão deste ministerio;

Major graduado Francisco José de Almeida Saldanha, capitão graduado Antonio Nunes da Silva, tenente Antonio Lopes da Silva Moraes Junior e 2º sargento Raul Ledy, pedindo medalhas de distincção — Indeferido;

José Soares Noyaes, mestre da lancha *Urania*, do serviço sanitario de Santos, pedindo aposentadoria — Indeferido;

Carlos Gomes de Souza, José Matheus Garrido e Vicente D'Anna, pedindo para exercer livremente suas profissões — Não ha que deferir.

O conselho director do Club de Engenharia reune-se hoje, ás 2 ½ horas da tarde, em sessão ordinaria.

O CASO DO HOSPICIO

O PRINCIPAL ACCUSADO FOGE

Como têmos noticiado, foram levantadas graves accusações contra a administração do Hospicio Nacional.

Dentre outros factos apontados como irregulares ha o de um assassinato.

Foi exhumado o infeliz louco Martins Gouveia e, pela autopsia, ficou mais ou menos apurado que a sua morte fôra violenta.

Até aqui tem sido apontado como principal autor do crime, se crime de facto existe, um guarda de nome João Henrique, homem de muito máos instinctos.

Depois da exhumação não foram poucos os boatos que correram a respeito desse homem.

Esperava elle a impunidade, mas, a julgar pelo que tem havido, a sua situação cada vez mais se complicava, pois que a policia já tinha arrolado para serem ouvidas nada menos de seis testemunhas de vista.

Hontem, um nosso collega da noite, denunciou a fuga do guarda accusado.

A' noite, a commissão fiscalizadora dos hospitaes de alienados enviou um officio ao Sr. chefe de policia, communicando-lhe a fuga de João Henrique.

O Dr. Ferreira de Almeida, 3º delegado auxiliar, tenho conhecimento do facto, destacou cinco agentes para procurarem o guarda desapparecido.

EXPLOSÃO DE BOMBA

Varios menores, entre os quaes estava José Marçal, de oito annos de idade, brincavam na rua do Proposito, soltando bombas.

Marçal foi o mais infeliz de todos, pois que uma das bombas explodiu-lhe na mão esquerda, esphacelando-a.

A policia do 11º districto tomou conhecimento do facto.

O menor foi soccorrido pela assistencia, recolhendo-se depois á sua residencia, á rua da Saude n. 307.

APANHADO POR UMA CARROÇA

Hontem, quando passava pela rua Liberdade, muito tranquillo e despreoccupado, foi apanhado por uma carroça, o pedreiro José de Medeiros, branco, com 22 annos de idade, portuguez e residente á rua Muriquipary.

O infeliz operario teve a perna esquerda fracturada, além de outros ferimentos.

Foi soccorrido pela assistencia.

O carroceiro evadiu-se.

A policia do 20º districto teve conhecimento do occorrido.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Foram concedidas licenças aos seguintes professores publicos: de 60 dias, á D. Mariana Gomes Pinto de Alvarenga; de 30 dias, á D. Rita Cassia de Araujo, e de 60 dias, a Alvaro Carneiro Mariano.

—O secretario geral do Estado concedeu permissão ao coronel commandante da força militar do Estado para excluir da mesma corporação, a bem da disciplina e moralidade, o soldado Manoel Francisco de Oliveira.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Não tendo comparecido desembargadores em numero legal, a 1ª camara da Corte de Appellação não se reuniu hontem.

Desastre — Indemnização — Alberto Marques dos Santos passando de bicyclette, em 20 de janeiro ultimo, pela avenida Atlantica foi atropelado por um automovel da "garage" Baptista.

Allegando perdas e damnos oriundos do desastre, Marques dos Santos, em acção hontem proposta no juizo da 1ª vara civel, pretende do proprietario do automovel referido uma indemnização de 50 contos.

—O juiz da 1ª vara civel julgou procedente a acção movida por Eduardo Joaquim de Lima contra a Light and Power para haver indemnização, a ser liquidada na execução, pelo damno soffrido pelo autor quando atropelado por um electrico da linha Silva Manoel.

Liquidação João Miranda & C. — O juiz da 4ª vara civel julgou finda a liquidação da firma João Miranda & C., que foi estabelecida com commercio de commissões á rua Theophilo Ottoni n. 120.

Denuncia — O 1º promotor publico offereceu denuncia contra Basilio Salvador e José Canelia, que em 18 de março ultimo se empenharam em lucta corporal na rua da Misericordia; contra Antonio Esmoris Vasques, accusado de ter ferido com uma bengala a Manoel Soares Fernandes, em 3 de fevereiro ultimo na rua Senador Pompeu; e contra Antonio Pereira Rodrigues, accusado de apropriação indebita de um anel do valor de 150$000.

Pronuncia — O juiz da 1ª vara criminal pronunciou José Souza Dias Filho, accusado de attentado ao pudor de uma menor.

"Habeas-corpus"—O juiz da 3ª vara criminal denegou a ordem de "habeas-corpus" preventivo impetrado em favor do negociante Manoel Correia Carvalho.

OS PROGRESSOS DA AVIAÇÃO

Cliché *Excelsior.*

O aviador Henri Salmet fez a 8 de março um magnifico vôo de Londres a Paris, e vice-versa.

Tendo partido de Londres ás 7 horas e 47 minutos da manhã, chegou a Issy-les-Moulineaux, nas proximidades de Paris, ás 10 horas e 59 minutos.

A' tarde, Salmet resolveu voltar ao ponto de partida, no seu monoplano Bleriot, partindo a 1 hora e 25 da tarde. A' noite, Salmet descia perto de Londres, sem ter havido o menor incidente, quer na ida, quer na volta.

A CRISE DO CASAMENTO

E' monsenhor Bolo quem o diz: a crise matrimonial existe. E o brilhante conferencista catholico, mundano e parisiense, demonstra a sua affirmação no espirituoso e em tantos pontos justissimo artigo, que passamos a reproduzir para edificação das gentes:

A familia é, no ponto de vista moral, uma coisa excellente e aprazivel. Mas nem por isso impõe menos a todos os seus membros uma certa disciplina e encargos ás vezes bem pesados.

Uma mulher casando impõe-se um amo e senhor, o qual amo e senhor assume de tempos a tempos um certo ar de gravidade. Um marido subentende um "governo", e esse governo nem sempre é constitucional. Os proprios filhos que da familia não colhem senão beneficios, e que tão bem sabem inverter a disciplina do lar, por fórma que são os pequenos que mandam e as pessoas crescidas que obedecem, nem esses a bem dizer se furtam a toda especie de castigo ou reprimenda. A verdade é, pois, que se accentua como necessaria a todos uma certa disciplina sob o tecto commum do lar, e essa disciplina entretecida de um mutuo amor constitue o laço que cinge estreita a familia.

E n'isto vai o como e o porque de o homem degenerado repellir um tal constrangimento, umas taes responsabilidades, em summa, uns taes sacrificios.

Ha onde melhor se esteja do que no seio da familia? — Por certo: seja onde for! cantam hoje com frequencia os moradores do bairro Latino. E, desde que a vida restricta ás preoccupações animaes, não tem nada de superior, não offerece aos olhos de ninguem a mais insignificante perspectiva por que valha a pena incommodar-se, e sendo o casamento uma instituição que traz comsigo algum incommodo, mais vale a gente não se casar.

E o primeiro symptoma desta crise matrimonial que é uma ramificação da crise moral masculina, será a gréve dos maridos.

Ouço, effectivamente, dizer que se casa menos gente, quer dizer,—de um modo legitimo. O numero dos "ménages" irregulares cresce de dia para dia ao passo que vai diminuindo a reprovação com que dantes eram olhados. E os celibatarios não são só cada vez mais; tomam uma feição systematica.

Não prestam á boa ordem matrimonial, esse "quantum" de homenagem, que consistiria em serem celibatarios contra vontade, reconhecendo que se é celibatario á falta de melhor recurso. Representam antes a philosophia do burguez quem a quem observavam algures: "O seu filho não tem idade para casar; devia esperar que elle soubesse o que faz". Ao que o bom do homem respondia: "Mas olhe que se engana; porque se elle chega a ter juizo, não cae na asneira de casar".

Devo, porém, reconhecel-o: um dos mais dolorosos contras de nossa organização social, e mórmente das grandes agglomerações de individuos, é o semi-pauperismo em que vivem e se vêem confinmados sem possibilidade de sahida. Esses dizem: "O crescite et multiplicamini" do casamento não significa, para nós outros, mais do que o accrescimo e a multiplicação da miseria contra que nos debatemos. O encargo matrimonial é superior ás nossas forças".

Eu, porém, volvo em resposta:

"Com excepção de certos casos particularmente dolorosos, sendo o encargo matrimonial um encargo commum e natural, estão nesse caso as vossas forças abaixo da craveira commum e natural; é isso justamente o que hoje me propuz demonstrar. Attental, de facto, em como baixaram as forças de ordem moral, que permittiram a vossos pais fundar familias e dar-vos a vida; perdestes a força religiosa, graças á qual tamanho numero de fracos cumprem os mais difficeis deveres, chegando mesmo, não raro, a alcançar os magnificos assomos do heroismo.

Deixastes perder essa força intima, em grande parte feita de energia physica, que inspira a confiança em nós proprios e permitte olhar com intrepidez as incertezas do futuro. Perdestes a força moral que inspira o gosto pela batalha, o ouzio dos emprehendimentos, a ambição da victoria, através de mil embaraços. A tomardes a palavra de que me vou servir em um sentido attenuado e sem intenção offensiva, direi que vos tornastes cobardes. Sentis medo. Rico, se quereis casar, assusta-vos a idéa de que podeis, ainda um dia, ser obrigado a trabalhar. Trabalhador, intimida-vos a lembrança de que tereis de privar-vos de absintho e de tabaco. Modesto assalariado, preferis renunciar á sá ventura, ao orgulho de imperdes amanhã conquistadores á vida que vos terá sido agora, a tomardes a devida desforra por intermedio de vossos filhos, a terdes de vos expôr aos riscos dos annos difficeis e ao máo humor dos senhrios, que não gostam de crianças, mórmente se elles malcriadas.

Reconheço que o partido que tomaes é perfeitamente racional e meditado; mas participa dessas reflexões em que Shakespeare disse entrarem "um quarto de bom senso e tres quartos de cobardia!"

Após a greve, a "sabotage". Se alguns dos nossos degenerados casam, é vêr que o farão sob aspectos, que de sonho bastariam a deshonrar a instituição, dado que a instituição em si mesma podesse o soffrer deshonra.

E', de facto, livre de duvida que aquelle que se recusa a casar, desde que o casamento se lhe afigure máo negocio, está dahi e nada prompto a casar, se casamento se lhe apresena rendoso.

E nesta altura precisemos os termos.

Não tenho o menor pendor para me associar ás faceis invectivas, com que em certos meios, mais bohemios que philosophicos, se combate a instituição do dote.

Um pai, que casa uma filha com um rapaz, não quer que ella soffra o castigo de ter obedecido aos ditames do seu coração, e prepara-lhe os meios conducentes a não pagar com a miseria a ventura conseguida. Que ha de mais natural? O marido accita o dote da mulher e, associando-o á propria actividade, faz delle o primeiro elemento de uma nascente fortuna e de um patrimonio a acrescer para os filhos que hão de vir. Que haverá de mais honroso? Não é pois, do dote que vem a crise do casamento. Vem, sim, da rapacidade, do baixo e vilissimo calculo daquelle que se resigna a arranjar esposa, mas sob a condição forçosa della lhe garantir o sustento. Esse tal quer, na verdade, fundar uma casa, mas sob a condição de ser para elle, uma casa para engorda. E' provavel que os leitores conheçam este dialogo: "Com franqueza, Gostran, o que teria feito se eu não accedesse a casar comsigo?" E Gontran abre muito os olhos, respondendo por entre o pasmo da sua cara metade: "Nesse caso... teria fallido!"

Isto posto, formulo uma pergunta: Bem que as apparencias sejam bastante diversas, achará, quem me lê [illegible] grande differença entre o impl[illegible]vel "struggle for life", que apresa a fortuna de uma menina inexperiente, com a certeza de que não lhe dará nem o marido nem a vida, nem a affeição com que ella conta, isto é, que a torna uma infeliz com a existencia fechada, o coração alanceado, o futuro para quem me lê, repito ainda, que medeio uma essencialissima differença entre o marido que assim procede, e o malfeitor que assassina um caixeiro de praça para se lhe apoderar do dinheiro que conduz?

Ha uma phrase de Benserade, que justamente pela fórma humoristica, põe em vivo destaque essa profunda ferocidade que a nossos olhos dissimula a leveza do espirito publico. Dizia-se algures, diante delle, de uma dama tão edosa como rica: "Morreu hontem!"

— "Que bello partido ante-hontem! volveu logo Benserade.

POLITICA DE ALAGOAS

O Centro Alagoano recebeu os seguintes despachos:

"Porto Alegre — Dê coronel Clodoaldo nossas felicitações e solidariedade — Dr. Accioly Peixoto — Dr. Gastão Silveira."

"Maceió — Santos Uchôa, secretario Liga Caixeiral, ferido conflicto dia 10, acha-se fóra perigo — Liga Caixeiral."

Houve hontem, na contabilidade da guerra, um pequeno escandalo, devido a uma reclamação que fizera o 3º official dessa repartição Alberto Freire da Silva ao respectivo director, o coronel Alfredo Ernesto de Souza.

Sendo aquelle funccionario maltratado pelo referido director, deu isso em resultado ser este aggredido physicamente pelo seu subordinado, que foi, por isso, recolhido preso ao estado-maior do 52º batalhão de caçadores.

CHRONICA DOS FACTOS

Embora America Joaquina do Amparo conte mais de 60 annos de idade, é ainda forte, tanto que ás 3 horas da madrugada estava flanando pela rua Visconde de Itaúna.

Ao chegar, porém, á esquina da de Visconde de Sapucahy, viu pela frente um bond de Villa Isabel.

Quiz fugir.

Foi nessa occasião que lhe faltaram as forças, sendo apanhada pelo vehiculo que lhe fez varios ferimentos no corpo e cabeça.

A assistencia municipal soccorreu a infeliz sexagenaria, que foi removida para a Santa Casa, depois de receber os primeiros curativos no posto central, á praça da Republica.

O motorista tocou o bond...

Joaquim Pinto, quando se zanga, é peior do que qualquer gallo de briga.

Se não acreditam, ahi vai uma proeza sua.

Ha tempos Pinto, que é o proprietario da chacara n. 59 da rua Barão de Itapagipe, demittiu seu empregado João Barreiros.

Este deixou na alludida chacara uma das suas malas.

Mais tarde resolveu ir buscal-a.

Conhecendo, porém, o genio exaltado de seu ex-patrão, achou prudente levar um companheiro de nome Avelino Rodrigues.

Conversaram com Pinto.

Ele! não estava pelos autos e em vez da mala quiz mas foi dar bala que criança não chupa, ao seu ex-empregado.

Barreiros pediu-lhe que que fizesse aquillo por menos.

Pinto accedeu e resolveu dar sómente uma surra de páo nos dois importunos.

Quem mais soffreu foi Avelino, que teve o corpo bastante ferido.

Eis por que resolveu pedir providencias á policia do 15º districto.

O delegado mandou algumas praças prender o chacareiro valentão.

Pois o Pinto arrepiou-se todo e até com a policia quiz ser tambem valente.

Saiu-se mal, pois, que levou quatro bofetadas, cinco pontapés e agora está cantando de gallinha choca no xadrez.

Francisco de Oliveira e Augusto Monteiro andavam a divertir-se na Avenida Rio Branco.

Ao menos, era o que parecia...

Mas, coisa interessante, Francisco, em vez de procurar divertir-se como o resto dos mortaes, empenhou-se logo em uma discussão damnada com Augusto.

Dessa discussão não nasceu luz absolutamente nenhuma; o que nasceu foram soccos e pontapés á Carlos Magno.

Mas a policia do 2º districto, que, pelos modos, estava alerta, levou os dois contendores para o xadrez.

Antonio Siwind e Antonio Roldão entenderam de discutir hontem sobre coisas de somenos, coisas que não valiam dois caracóes.

Mas o Roldão parece que quer ser violento como o outro Roldão, o do tempo de Ferrabraz; é homemzinho que quer levar tudo de roldão, e foi por isso que deu logo cascudos velhos no Siwind, que ficou com a mascara bem amassada.

Mas a policia do 2º M estava, e prendeu o aggressor em flagrante, levando-o para o xadrez, afim de moderar-lhe o genio, com algumas horas de piedosa reclusão.

O ferido foi medicado pela assistencia.

Hontem, á noite, em pleno dominio de Neptuno, o immediato do paquete "Cap Blanco" notou que tinha dado um ar em diversas joias e dinheiro que lhe pertenciam e estavam em seu camarote.

O homem foi ás nuvens e tornou a voltar ao mar.

Suspeita que o autor do furto tenha sido um passageiro embarcado em Cherburgo.

A policia maritima tomou conhecimento do facto.

Qual passageiro de Cherburgo, qual carapuça!

Quem levou as joias com certeza foram as sereias; e o dinheiro quem o levou foi o proprio Neptuno, que, por necessidade de rima, deu agora para gatuno.

O menor Adamastor José Julio, morador á rua João Vicente n. 153, entendeu que devia de agora em diante ser muitissimo pontual no cumprimento dos seus tratos. Sim, senhores, pontual como inglez.

Mas, que diabo! para isso é preciso ter relogio.

— Preciso de um relogio para ser pontual. Qual!

Mas um só não basta. Posso perdel-o; o bruto póde parar, póde atrazar-se... O melhor é ter mais de um. Está dito: terei varios. E' só por amor da pontualidade...

E taes coisas pensando, dirigiu-se á casa da 11ª turma da Estrada de Ferro Central do Brazil e poz-se a... "arranjar" quatro relogios. Mas, quando fazia o tal "arranjinho", foi preso pelos commissarios Geminiano Labre, João Odon de Souza e Pedro de Lima, que o levaram para a delegacia do 23º districto.

E vá um homem querer ser pontual neste paiz!... A policia não deixa...

Antonio Abrantes, hontem, bebeu um poucochinho mais e poz-se a provocar o pessoal da Prainha.

Um "camarada", que não esteve pelos autos, deu-lhe uma rasteira e... rrrr... lá se foi o Abrantes na poeira.

Mais infeliz ainda foi Luiz Felippe de Aguiar, residente á rua João Vicente n. 67; este coitado ia bem seu quietinho por aquella rua, quando se encontrou com um Augusto de tal, que, sem dizer "agua vai", deu-lhe boas pauladas...

Luiz consolou-se, communicando o facto á policia do 23º districto, que lhe prometteu providenciar...

Confie na divina Providencia, "seu" Luiz...

João Rodrigues, Antonio Coimbra, Luiz Antonio Guerreiro, Vasco Ribeiro, José Joaquim Tristão e Olaria Candida Barbosa da Costa foram hontem presos e recolhidos ao xadrez do 12º districto, para serem processados.

Mas qual foi o crime de todos esses pobres, santo Deus?

Só porque têm o poetico habito de dormir "á belle étoile" e... não têm profissão conhecida...

Mme. Vergler, passageira do "Asturias", em transito para Buenos Aires, tem um macaquinho "a quem" ella estima "ex imo cordis".

Mas, o que ella parece ter, sobretudo, são "macaquinhos no sotão"...

Hontem, o mico quiz ver o mar de mais perto; subiu a uma vigia e poz-se a olhar, a olhar... Mas macaco é bicho do capeta; nem as chinezas podem com elle... Tanto o bichinho fez, que caiu n'agua.

Ah! foi uma scena a bordo. Mme. Vergler... que é que os senhores pensam que ella fez? Atirou-se ao mar. "Isto é amor, e desse amor se morre", como dizia o Gonçalves Dias.

Felizmente, estava perto um bote salvador, de maneira que Mme. Vergler não se molhou; caiu no bote, contundindo apenas um joelho.

Um catraieiro conseguiu salvar o mico, que estava muito molhadinho, coitadinho, benza-o Deus.

Então, quando Mme. Vergler se viu de novo com o seu mico, enxugou-lhe o pello a... beijos, sim, senhores, a beijos! Foi uma tempestade delles!...

Ao feliz salvador do macaco Mme. Vergler deu a bagatela de 100 francos.

O catraieiro prometteu tomar uma taça de... pinga em homenagem ao adorado macaco.

E digam-nos depois se Darwin não tinha razão quando dizia que nós descendemos do macaco... E' por causa dessas e outras que o grande sabio andou a formular as suas theorias...

A occasião faz o ladrão...

E quando qualquer um de nós está em perigo lança mão do ultimo recurso para se livrar das consequencias.

Foi o que fez Francisco Xavier de Frias, vulgo "Durão".

Estava promovendo desordens, no largo do Matadouro.

Um soldado deu-lhe voz de prisão. "Durão" consultou lá os seus botões e calculou que uma noite no xadrez não lhe seria nada agradavel.

Lançou mão de um plano ardiloso: deitou-se no chão, latiu como cachorro e depois gritou:

— Pelo amor de Deus, não me mandem para o hospicio, tenham pena das minhas costelas!

Todos pensaram que "Durão" era um demente.

Americo de Barros, um popular, quiz acalmal-o.

Approximando-se delle, recebeu a recompensa: "Durão" pespegou-lhe formidavel dentada no rosto.

O desordeiro foi então removido para o "quarto forte" da delegacia do 15º districto, e ali está em custodia.

Barros medicou-se na assistencia e recolheu-se á sua residencia.

— Olha a esquerda! avisou o motorneiro que guiava o bond de Alfandega-Barcas, do qual era conductor Hugo Alves de Almeida.

Este não ouviu o aviso e quando deu accordo de si, estava sendo medicado na assistencia.

Tinha ficado comprimido entre o bond e um andaime da rua da Alfandega, recebendo nessa occasião forte contusão no thorax e no braço direito.

Hugo recolheu-se á sua residencia, á rua Fonseca Lima n. 38.

O motorneiro mandou dizer á policia que, quando houver tempo, ha de ir lá explicar o facto...

Verissimo Antonio de Lima é um cabra original como poucos. Imaginem que o homem gosta de "bolinar" e "coloiar" no cemiterio!... Isto é, o Sr. Verissimo não vai namorar os defuntos, não. Ah! isso tambem seria demais. O Verissimo vai para ver as senhoras e senhoritas que entram e saem do campo santo de S. João Baptista.

O homem parece que tem tendencias para anachoreta, salvo, está visto, o pendor que tem para as pequenas. Elle não gosta de ver as meninas cá na Avenida. Muito barulho, autos, bonds, encontrões e... pouca sorte. Preferiu o cemiterio.

E' original o Verissimo. O homemzinho ia para a porta da casa dos defuntos, das 6 ás 8 da manhã, e das 4 ás 6 da tarde. Pontual como inglez.

Mas tambem, "coió" sem sorte assim nunca se viu. Eis porque deram queixa contra elle na 3ª delegacia e o Verissimo teve de malhar com os costados no xadrez, para crear juizo e... mais alguma coisa.

Cuidado, "seu" Verissimo! Prudencia, "seu" Verissimo! As meninas não são como você pensa, "seu" Verissimo!

ARTES E ARTISTAS

Theatro Recreio.

Nesse theatro realiza-se hoje a festa artistica das actrizes Alice Pereira e Henriqueta Lobo.

Será representado o applaudido drama o *Conde de Monte Christo.*

Cinema-theatro Chantecler.

Representar-se-ha a desopilante revista de F. Cardoso de Menezes e musica de Cardoso de Menezes e Costa Junior, *Caboclo velho*, que tem tido grande exito nas noites passadas, com a magnifica apotheose de Rio Branco.

Cinema-theatro S. José.

Um e meio centenario contará hoje a engraçadissima revista *Zé Pereira*, cuja actualidade ainda não passou, e que revive diariamente com as pilherias da Sra. Cinira e do Sr. Alfredo Silva.

Pavilhão Internacional.

Mais duas representações da espirituosa revista *Já te pintei!*, com o bello quadro carnavalesco, *O club dos clubs.* Sabbado vindouro inauguração das tres sereias, raridades oceanicas.

Cinema-theatro Rio Branco.

Ainda o *Carnaval*, que está em pleno viço, palpitante de actualidade.

Boas pilherias, magnifica musica e um desempenho correcto pela *troupe* que o popularissimo dirige.

Circo Spinelli.

Espectaculo variado, tomando parte Pery, Correia e Octavio, William e Cardona e o trio Theresco. Ao fim, a *Vingança de operario.*

Palace-Theatre.

Espectaculo de novidades. No programma: os cães amestrados do Sr. H. Lekson; a cantora Ciliane, Toskine, Campbell, Brady, etc.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Pathé.

Um primor o programma de hoje, no qual ha a notar todas as ultimas novidades de Pathé, e entre ellas as "Cinco phases do amor", scena de Daniel Riche, e o emocionante drama da American Kinema, "Uma tragedia no mar".

Cinema Ouvidor.

Programma novo, com quatro bellas fitas, e entre ellas uma grande, de 1.200 metros de extensão, "Os delictos da lei", cujas scenas empolgantes constituem um successo ruidoso no Ouvidor.

"A temporada alegre em Washington", em que se offerecem panoramas da grande metropole norte-americana, será tambem um dos successos do dia.

Maison Moderne.

Programma novo, com fitas escolhidas. A notar: "Did reapparece" e "Max apaixonado".

Cinema Idéal.

Durante estes tres dias o Idéal exhibirá um programma surprehendente, pois, além das "Diversas épocas do amor" e outras fitas, apresenta — e elle sómente — a grande fita, "A traidora", magistral trabalho da Sra. Asta Nielsen, artista notavel na Dinamarca, ao serviço da Nordisk Film.

A "Tragedia em alto mar" é outra esplendida scena, bellamente cinematographada.

Cinema Odéon.

Para hoje tres "films" inéditos da Milano-Film, sobresaindo a portentosa scena dramatica "Casamento tragico", um primor de cinematographia. Cine-Jornal-Brazil [illegible] completam o programma [illegible] mimo do Odéon aos seus "habitués".

Cinema Paris.

E' inteiramente novo o programma de hoje desse cinema. Entre as multas fitas que o [illegible] tulada "Casamento tragico" [illegible] te trabalho da fabrica Milano-Film.

A GUERRA

Italia e Turquia

ROMA, 1.

Noticiam de Tobruck, em data de hontem:

"Tres columnas de turcos e arabes, compostas de tres mil homens, avançaram até o novo forte italiano, em construcção, occupando posição; foram, porém, desalojadas por uma bateria de artilheria, assim como foram postos em debandada outros pequenos destacamentos de turcos e arabes, que successivamente iam apparecendo.

Do lado dos italianos não houve perda alguma."

(Serviço do *Paiz*.)

REVOLUÇÃO NO PARAGUAY

BUENOS AIRES, 1.

Os paraguayos aqui residentes telegrapharam hoje ao novo presidente Sr. Emiliano Gonzalez Navero, felicitando-o pela victoria da revolução e condemnando toda e qualquer tentativa de convulsionar novamente o paiz.

ASSUMPÇÃO, 1.

O commandante José Gill, chefe dos colorados-jaristas, abandonou a povoação de Quyquio, partindo em direcção a Ubuyapey, devido á approximação das forças do governo.

(Agencia Americana.)

PORTUGAL

LISBOA, 1.

O almirante Augusto de Castilho, dias antes de morrer, recommendara ás pessoas de sua familia que depois de morto não queria que o vestissem com a farda da armada nem que lhe prestassem as honras militares a que tinha direito.

LISBOA, 1.

O ministro da Inglaterra nesta capital, Sir A. H. Harding, visitou hoje o Limoeiro.

LISBOA, 1.

Despediram-se hoje dos membros do ministerio, por terem de embarcar no *Avon* com destino ao Rio de Janeiro, os Srs. Botto Machado, novo consul geral na capital brazileira, e José Maria Pereira, funccionario de fazenda, que ali vai proceder a uma syndicancia na Agencia Financial de Portugal.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 1.

Communicam de Gerez que os empregados ferroviarios declararam-se em greve.

MADRID, 1.

O Sr. Alonso de Castrillo foi nomeado governador de Madrid.

MADRID, 1.

Informam de Valencia que continúa a greve dos typographos, os quaes mantêm attitude pacifica. Hoje não foi publicado o *Correo de Valencia*.

MADRID, 1.

Chegou hoje a esta cidade o Sr. Porfirio Diaz, ex-presidente da Republica do Mexico.

MADRID, 1.

A' noite, o ministro do exterior, Sr. Garcia Prieto, foi recebido pelo rei Affonso XIII, a quem informou detalhadamente sobre as contra-propostas francezas na questão de Marrocos.

MADRID, 1.

Dentro em breve, o Sr. Antonio Maura, chefe do partido conservador, reunirá os membros mais em evidencia desse partido para tratarem, entre outros assumptos, da attitude dos conservadores no Parlamento.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 1.

A aldeia de Rieux foi hontem surprehendida por um grupo de bandidos, que, fazendo-se transportar em automoveis, assaltaram um castello, não chegando a praticar proeza alguma, porque, presentidos, foram postos em debandada pelo pessoal do castello.

Os bandidos prometteram voltar.

—Uma testemunha reconheceu Soudy, preso no sabbado, como sendo um dos individuos implicados no assalto ao edificio da succursal da Société Générale, de Chantilly.

PARIS, 1.

O assalto a um castello da aldeia de Rieux por um grupo que se fazia transportar em automovel não passa de um gracejo de alguns farcistas.

PARIS, 1.

Foi preso hoje o banqueiro J. B. Jeany, cujo passivo, ao que consta, se eleva a varios milhões de francos.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 1.

O *Daily Mail* annuncia que a North Eastern Railway Company resolveu fazer a distribuição da quantia de £ 70.000-0-0 aos seus empregados, a titulo de *bonus* extraordinario.

—O segundo *match* de regatas, disputado esta manhã entre as universidades de Oxford e de Cambridge, foi ganho tambem pela Universidade de Oxford.

Os vencedores, desde a partida, occuparam sempre a dianteira, ganhando por seis comprimentos de embarcação.

—Chegam noticias de todos os districtos mineiros, annunciando ser grande o numero de trabalhadores que regressam ao trabalho.

—Sua alteza o principe de Galles partiu para Paris.

LONDRES, 1.

O Sr. Harbert Asquith declarou na Camara dos Communs que recusa nomear uma commissão real para estudar a questão dos conflictos industriaes.

Accrescentou o primeiro ministro que o ministerio do commercio procede a um inquerito sobre as causas que determinam o augmento da carestia da vida.

LONDRES, 1.

Noticiando a chegada a Akaroa, na Nova Zelandia, do navio que conduziu a expedição do capitão Scott ao polo sul, os jornaes informam que aquelle capitão e seus companheiros de expedição ficaram no oceano Antarctico, onde pretendiam invernar.

Accrescentam que as ultimas noticias recebidas pelo referido navio davam o capitão Scott a 150 milhas do polo, no dia 3 de janeiro ultimo.

GLASGOW, 1.

Na proxima segunda-feira recomeçarão a funccionar todos os poços carboniferos da Escossia, voltando ao trabalho os respectivos mineiros.

LONDRES, 1.

Ao que se diz, as potencias não farão novas diligencias para a mediação no conflicto italo-turco, limitando-se a sondar as disposições da Turquia a respeito.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 1.

O Senado adiou, *sine die*, os seus trabalhos. Antes de encerrar a sessão, o presidente, Sr. Manfredi, pronunciou um discurso, saudando os combatentes da Tripolitania e da Cyrenaica e o rei Victor Manoel.

Em nome do governo, o presidente do conselho de ministros, Sr. Giolitti, associou-se ás palavras do Sr. Manfredi.

ROMA, 1.

O deputado Gallina assumiu as funcções de chefe do Commissariado Geral de Emigração.

(Serviço do *Paiz*.)

RUSSIA

PETERSBURGO, 1.

A Conferencia Internacional de Segurança da Marinha Mercante manifestou o desejo de que a Russia proponha o estabelecimento da conferencia de caracter permanente.

(Serviço do *Paiz*.)

ALGERIA

ARGELIA, 1.

Foi eleito deputado o Sr. Hoube, do partido progressista.

(Serviço do *Paiz*.)

AMERICA

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 1.

Na provincia de Santa Fé, apesar dos boatos de alterações da ordem publica, as eleições correram em ordem, cabendo o triumpho á União Civica Radical.

Em Rosario, os civicos obtiveram 1.359 votos mais que a Liga-Sul.

Considera-se essa eleição como uma demonstração eloquente da cultura do eleitorado. Apesar disso, consta que algumas facções, faltando-lhes elementos, compraram votos até por 50 pesos.

As forças do exercito, que haviam sido distribuidas pelos locaes onde se procedia á votação, souberam corresponder á missão que lhes havia sido confiada.

Os radicaes fizeram grandes manifestações de enthusiasmo, hontem, á noite.

—As commissões eleitoraes desta capital estiveram em festa. Nos bairros proximos ao porto houve grandes manifestações populares, erguendo-se muitos vivas aos candidatos, que são em numero de mais de cem, para doze logares de deputados.

—As eleições na provincia de Buenos Aires correram em perfeita tranquillidade.

—Um cyclone destruiu, hontem, metade das povoações do territorio nacional do Chubut. Faltam pormenores sobre o desastre.

BUENOS AIRES, 1.

O presidente da Republica, Sr. Saenz Peña, mostra-se muito satisfeito com o resultado das eleições de Santa Fé, que correram perfeitamente tranquilas.

Serão castigados severamente os culpados na compra e venda de votos.

A imprensa desta capital faz grandes elogios ao Sr. Saenz Peña, pelas medidas acertadas que soube tomar, para impedir qualquer alteração da ordem publica, e tambem ao exercito, pela correcção com que se houve no correr do pleito, mantendo a ordem.

BUENOS AIRES, 1.

—As eleições na provincia de Buenos Aires realizaram-se no meio da mais absoluta indifferença. Venceram os candidatos officiaes e os do partido conservador.

—Chegou aqui o Sr. Oscar Peixoto, representante do *Daily Telegraph*, de Londres.

BUENOS AIRES, 1.

O effectivo das forças do exercito argentino, para o anno de 1912, foi fixado em 19.488 homens. A sua composição é a seguinte: 10 regimentos e 12 batalhões de infanteria, nove regimentos de cavallaria, cinco regimentos de artilharia montada, dois grupos de artilheria de montanha, um de obuzeiros, cinco batalhões de engenheiros, um de trens de estradas de ferro, um de infanteria em pé de guerra, seis baterias, a cavallo, de metralhadoras e artilheria de sitio, esquadrões da escola de cavallaria, companhia operaria topographica, outras de archivistas, cyclistas, administração e disciplinas.

BUENOS AIRES, 1.

No concurso de aviação, que se realizou hontem, estréou o joven argentino Theodoro Fels, que fez excellentes vôos por cima de toda a cidade.

Tambem voaram em varias direcções os aviadores Roland Garros, Audemars e Barrier.

O aviador Fels e os outros que tomaram parte no concurso foram enthusiasticamente applaudidos por enorme massa de povo, que enchia o aerodromo.

—Nesta capital falleceram o deputado Eduardo Castex, os Srs. Jorge Zavala e Eduardo Laborde e a Sra. Anna Maria San Martin.

—O pombal Pini ganhou o primeiro premio de colombophilia.

—O governo da provincia de San Juan negou-se a mandar effectuar a prisão do chefe de policia, ordenada pelo juiz do crime.

—O Sr. Luiz Leroude venceu o campeonato de velocidade dos cyclistas reunidos.

—Consta aqui que o ministro do Paraguay no Rio de Janeiro, Sr. Francisco Chaves, não voltará para essa legação.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 1.

O governo do Chile far-se-ha representar na exposição internacional, que se realizará na America do Norte, por occasião de ser inaugurado o canal de Panamá.

—Partiu para a Europa o general Ledesma, que vai acompanhar as diversas phases da guerra de Tripoli, entre os turcos e os italianos.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 1.

Por causa da eleição do vigario capitular, surgiu um conflicto entre os conegos desta capital. Para resolver a questão, foi chamado o bispo metropolitano de Sucre.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 1.

Causou aqui optima impressão a demissão do general Menna Barreto. A substituição deste pelo general Vespasiano de Albuquerque tem merecido francos applausos.

—O *Diario do Rio da Prata* vai publicar um artigo refutando as affirmações feitas pelo senador Espalter, em artigo inserto na *Revista Historica*, a proposito da intervenção do barão do Rio Branco na questão da lagôa Mirim.

—O almirante Carlos de Carvalho, que regressou do Alto Uruguay, chegou hoje a Assumpção, em estudos de navegação fluvial, defesa e policiamento das fronteiras.

—O coronel João Francisco embarcará no dia proximo para S. Paulo, onde vai fundar uma xarqueada. Leva elementos para fabricar o xarque platino.

(Serviço do *Paiz*.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 1.

Está sendo esperado de Londres o Dr. Eusebio Ayala, que virá occupar a pasta do exterior do governo do Sr. Gonzalez Navero.

—Decretou-se a organização da policia do corpo consular.

—Apresentou a sua renuncia o director da Junta de Hygiene, Sr. Ricardo Odriozola.

—No intuito de reduzir as despezas, o governo supprimiu varios cargos da Alfandega e de outras repartições.

(Agencia Americana.)

PARÁ

BELEM, 31 (*retardado*).

Os jornaes annunciam para amanhã um riquissimo leilão, dizendo o leiloeiro Lopes Pereira estar autorizado a fazel-o pelo Dr. Nabuco Neiva, provecto advogado do Forum e deputado estadoal, que se retirou para a Europa com sua familia.

Os annuncios descrevem com minucias o que será leiloado, constando de ricos e luxuosos moveis de estylo palaciano, com assentos e encostos estofados e forrados a *damassé* e seda, soberbos serviços de finissima porcelana de Limoges e de prata, christofles, legitimos crystaes de Baccarat, ricas estatuetas de bronze, jarrões japonezes, bilhar com incrustações de marfim, innumeros objectos de arte, riquissimos quadros com pinturas a oleo, emfim, tudo o que ha de mais nobre e rico e até hoje nunca visto num leilão aqui.

O palacete Neiva está aberto á visitação publica. Entre os licitantes accorreram alguns advogados, pensando encontrar uma bibliotheca de obras de direito que estivessem em relação á prosperidade e riqueza do Dr. Neiva, soffrendo todos a decepção de não ver nenhum livro. D'ahi a confirmação de que a advocacia do Dr. Neiva era toda administrativa e protegida pelo seu sogro, o governador do Estado, junto de quem, além de outras importantes negociatas, foi o intermediario da venda de 60.000 kilometros quadrados nas Guyannas a um syndicato americano, facto, aliás, denunciado pela imprensa local e tambem pela d'ahi.

O leilão durará alguns dias e o producto é avaliado em algumas centenas de contos.

O Dr. Neiva está actualmente em Paris, dizem que commissionado para contrair o emprestimo para fundar o Banco Hypothecario e tambem para outro destinado á Intendencia de Belem.

(Serviço do *Paiz*.)

PIAUHY

THEREZINA, 1.

O Dr. Miguel Rosa foi hoje alvo de significativa manifestação de apreço, por parte dos seus amigos e admiradores, tomando parte nella a mocidade estudiosa desta capital.

Falaram dos meninos, Alcides Fortes e Lourival Vasconcellos, saudando o manifestado.

Feita a manifestação, a mocidade percorreu diversas ruas centraes da cidade, empunhando bandeiras e victoriando o Dr. Miguel Rosa e outros politicos em evidencia.

—Na reunião politica realizada hoje na residencia do padre Lopes, foi distribuido o retrato do tenente-coronel Coriolano de Carvalho.

—Por iniciativa dos cidadãos Constantino Correia e Carlindo Nunes, foi creado em Floriano um batalhão patriotico para defesa da ordem publica naquella cidade.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 1.

O capitão-tenente Reginaldo Teixeira seguiu para o interior do Estado, em visita ás pessoas de sua familia.

—Começaram hoje os cursos de medicina, pharmacia, odontologia e obstetricia da Faculdade de Medicina.

Iniciaram tambem os seus cursos as Faculdades de Direito e Engenharia e a Escola Agricola.

(Serviço do *Paiz*.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 1.

Em todos os altares da matriz de S. Gonçalo celebraram-se missas em suffragio da alma do almirante Pereira Leite.

No centro daquelle templo achava-se, ricamente ornamentado, um grande catafalco.

No coro tocou uma orchestra, regida pelo professor Luiz Jon Roy.

Compareceram muitas pessoas gradas, notando-se entre ellas o Dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado; o seu ajudante de ordens, o capitão do porto, o commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros, auxiliares do governo, deputados, senadores, altas autoridades do Estado e grande numero de inferiores e marinheiros, além de muitas familias.

—A bordo do *Olinda*, passou pelo porto desta capital o general Ozorio de Paiva, que desembarcou, sendo recebido por um crescido numero de amigos.

—O governo assignou hoje o contrato com o Dr. Sampaio Correia para a exploração de uma estrada de ferro de Pinna a Alfredo Chaves, tendo seguido seis engenheiros para dar começo aos serviços nas duas regiões.

Reina em ambas as localidades grande animação, por esse motivo.

VICTORIA, 1.

Encerraram-se hoje os trabalhos da sessão extraordinaria do Congresso Legislativo, dirigindo-se os membros da mesa e os demais deputados até á villa Moscoso, residencia provisoria do Dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado, onde trocaram amistosas saudações.

—Falleceu na cidade de Cariacica o Sr. Francisco Carlos Schuvab, pai do deputado estadoal Schuvab Filho.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 1.

O povo fez hoje uma manifestação aos Srs. Felippe Brandão e José Pedro Drummond, eleitos membros do Conselho Deliberativo, na eleição municipal hontem realizada.

—Chegaram 10.000 kilos de material para a exposição de hygiene, que se realizará nesta capital por occasião do Congresso Medico.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 1.

O Club de Regatas realizou na floresta, ao ar livre, uma magnifica festa, a que compareceu a *élite* da nossa sociedade. Durante o acto, tocou uma banda de musica da policia.

As dansas prolongaram-se até a meia-noite.

—Realizou-se hontem, á noite, um concurso na avenida Paulista, a que concorreram as melhores familias.

As corridas, hontem, no Jockey Club estiveram bastante animadas. O resultado foi o seguinte:

1º pareo—Boccacio e Lutin—Poule simples, 6$900, e dupla, 7$200. Tempo, 110 segundos.

2º pareo—Toison d'Or e Dolman—Poule simples, 22$200, e dupla, 14$400. Tempo, 105 1|2 segundos.

3º pareo—Maga e Finesse—Poule simples, 10$600, e dupla, 28$600. Tempo, 105 1|2 segundos.

4º pareo—Cangussú e Rio Pardo—Poule simples, 33$800, e dupla, 23$200. Tempo, 104 1|2 segundos.

5º pareo—Atlante e Roma—Poule simples, 13$, e dupla, 10$500. Tempo, 104 segundos.

6º pareo—Quo Vadis? e Hollanda—Poule simples, 9$, e dupla, 22$600. Tempo, 104 segundos.

7º pareo—Emissario e Arrisova—Poule simples, 15$800, e dupla, 39$. Tempo, 105 segundos.

O movimento geral da casa de poules foi de 45:896$000.

(Agencia Americana.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 1.

Ante-hontem, á noite, no paço municipal, a superintendencia de Lages offereceu ao coronel Vidal Ramos, governador do Estado, um grande baile.

A essa festa compareceu toda a sociedade de Lages, no melhor dos seus representantes.

O Conselho Municipal associou-se ás mesmas homenagens, dedicando hontem uma sessão solenne ao mesmo governador, assistindo-a todas as autoridades do municipio, diversos deputados, o juiz de direito da comarca, o representante do bispo diocesano e os superintendentes municipaes de Coritibanos, Campos Novos e São Joaquim.

Nessa sessão falou o presidente do Conselho Municipal, tecendo largos elogios ao homenageado, em nome de seus amigos presentes.

O coronel Vidal Ramos, que tambem assistira á sessão, agradeceu o banquete anterior que já lhe haviam offerecido e a sessão que assistia, produzindo um longo discurso politico, em que poz em destaque as suas intenções, no posto em que o eleitorado catharinense o collocou.

Hontem mesmo, á noite, diversos amigos offereceram-lhe um banquete de 50 talheres, que se realizou no theatro Municipal, artisticamente ornamentado.

Por essa occasião, o deputado Thiago de Castro pronunciou um discurso, offerecendo o banquete em nome dos seus amigos.

O coronel Vidal Ramos, usando da palavra, agradeceu a offerta, declarando-se penhorado por tamanha prova de consideração, confiança e apreço dos seus conterraneos.

Terminou o orador levantando a sua taça ao benemerito catharinense Dr. Lauro Müller, cujos serviços prestados ao Estado e ao paiz relembrou por entre applausos calorosos dos assistentes.

FLORIANOPOLIS, 1.

Hoje, pela madrugada, arribou no porto desta capital o vapor *Itapuca*, que, vindo do Rio Grande, seguia directamente para essa capital, levando o corpo do gerente da casa Bromberg, de Pelotas, que fallecera hontem, victimado por congestão cerebral.

—Hontem, ás 4 horas da tarde, seguiu para Tubarão o director do aprendizado agricola, em companhia de seus auxiliares, afim de examinar os terrenos offerecidos ao Estado para a installação do respectivo estabelecimento.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 1.

Após intenso calor, desabou hoje, sobre esta cidade, uma forte e prolongada chuva.

Nas ruas centraes, como nas dos Andradas e Voluntarios da Patria, a agua transbordou do leito para diversas casas de commercio e industria, prejudicando grandemente os *stocks*.

No arrabalde Menino Deus o transbordamento inundou diversas casinhas.

—O Dr. Octavio Rocha, ultimamente eleito deputado federal, deixou hoje a direcção da *Federação*, logar que foi occupado pelo tenente-coronel Gonçalves de Almeida, ex-deputado.

PORTO ALEGRE, 1.

O coronel Augusto Neiva vendeu a D. Dorothéa Bordagarry, a seu filho Lourenço Bordagarry e a seu genro João Mascarenhas de Assumpção Junior a importante estancia Santo Antonio, situada no municipio de Porto Alegre.

Essa fazenda foi vendida pelo preço de 1.400:000$ e comprehende todas as terras, bemfeitorias, plantações de arroz e gado.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

RIO BRANCO, 1.

O partido republicano mineiro, chefiado pelo Dr. Raul Soares de Moura, elegeu todos os vereadores e juizes de paz. Em todos os districtos houve brilhante votação, tendo as eleições corrido em perfeita ordem—Redacção do *Minciro*.

SETE LAGOAS, 1.

Na eleição municipal realizada hontem, teve esmagadora derrota o grupo chefiado pelo coronel Randolpho Simões e Henrique Vianna. Não conseguiram fazer vereador algum, alcançando apenas o 3º juiz da cidade. Reina enthusiasmo pela estrondosa victoria do grupo chefiado pelo coronel Augusto Moura—*José Andrade*, secretario do executivo.

PROBLEMA INTERESSANTE

Existe ha muito, em estado latente, uma questão que, sendo interessantissima por diversos motivos, não tem sido tomada a serio por muita gente, nem apreciada no que ella contém em si de fundamental e grave, sob o ponto de vista da sociologia moderna.

Referimo-nos á bem ou mal chamada questão feminista.

Dizemos bem ou mal chamada porque, tal como a apresentam certas damas exaltadas que se dizem "feministas", melhormente seria denominada "questão masculinista", pois que as aspirações e os anhelos definidos por essas senhoras consistem na ancia de abdicar do seu sexo, igualando-se aos homens.

Neste caso estamos em presença de um phenomeno de masculinismo exaltado, que atacou certo numero de cerebros femininos, numero por ora reduzido, afortunadamente.

Feministas serão os homens que, por galanteria ou qualquer outra causa, se dedicam a atear o fogo deste moderno delirio, que vem juntar-se a tantas diversas causas de perturbação.

Em Inglaterra dizem-se suffragistas as senhoras que pretendem a igualdade dos sexos e se empenham em demonstrar, com argumentos contundentes, que as mulheres possuem aptidões e faculdades absolutamente iguaes ás do sexo feio, fazendo caso omisso das leis psycho-phisiologicas e dos mais elementares principios da natureza.

Posta assim a questão e exteriorizada em successivos episodios humoristicos, não surprehende que o espirito publico a encare alegremente, negando-se a conceder-lhe a importancia que realmente tem no fundo.

Dizia recentemente um insigne escriptor e psychologo, occupando-se desta face do conflicto social moderno: "Dêem a cada mulher um marido e verão como a questão feminista acabará como por encanto"!

Com effeito, qual poderá ser a suprema aspiração de uma mulher, senão a de occupar na sociedade o logar de esposa e mãi e dona de casa? Qual é o logar em que o bello sexo desfruta tão plena liberdade e exerce mais effectiva soberania, senão no proprio lar, de que é rainha? Onde está a verdadeira força de uma mulher, se lhe retiram a protecção, o amparo, o carinho do homem, seu natural companheiro?

As suffragistas ou feministas, que se insurgem contra o que ellas chamam a tutela tyrannica do homem, tomam por typo o mão marido, aquelle que, de companheiro bondoso e amavel, se transforma em dominador e algoz. Mas esta ainda não é, felizmente, a regra. Os mãos maridos são as excepções... se bem que bastante numerosas e sensiveis.

Se apoiarmos os nossos juizos no que é normal e regular, havemos de concluir que a mulher mais feliz não é a que vive entregue a si propria, em uma emancipação isoladora, mas sim aquella que teve a fortuna de acertar com um bom marido, com quem partilhar no lar domestico alegrias e pesares, trabalhos e repousos, num amoravel accordo em que não ha superioridades a discutir, nem garantias da lei a invocar.

Se o carinho e a bondade dos dois esposos não conseguem operar este milagre, ninguem espere que o realizem as leis, por mais sabias e protectoras que sejam.

A mulher terá o direito de voto, gozará as mais amplas regalias civis, exercerá os misteres mais improprios do seu sexo, terá conseguido, emfim, todas as ambições do programma dito feminista.

Depois de tudo isto continuará, como até agora, vivendo feliz, se atinar com um bom companheiro, e será desventurada se cair em poder de um companheiro mão. Este será, a despeito de todas as leis, o "algoz", o "tyranno" e tambem o "explorador", vivendo a expensas da mulher para se entregar mollemente á ociosidade e aos prazeres faceis.

São numerosos os exemplos de mulheres que, na actualidade, têm a seu favor todas as leis e todas as facilidades, e todavia não conseguem quebrar as cadeias com que as subjuga o seu tyranno!

Eis o que não vêem as mulheres que se dizem suffragistas ou feministas.

* * *

Estas verdades, demonstraveis com mil exemplos patentes a todos, não encobrem infelizmente a existencia do grave problema que se refere á situação da mulher na sociedade moderna, problema digno da maior attenção e interesse.

Compulsando os censos de todas as capitaes européas e americanas, observa-se que a população feminina excede, em toda a parte e em proporção muito consideravel, o numero de varões. Começa aqui o desequilibrio, que se torna muito mais sensivel pelo numero crescente de individuos do sexo masculino, que renunciam ao matrimonio, principalmente pelas difficuldades que offerece hoje a manutenção de uma familia, dada a carestia cada vez maior da habitação e dos viveres.

E' em volta destes factos que gira toda a questão feminista que, se realmente tem aspectos comicos, necessita ser encarada muito a sério e estudada nos seus fundamentos, para que possamos remedial-a tanto quanto possivel.

Se cada mulher pudesse encontrar o seu marido, muitas das aspirações femininas cairiam pela base, quando não a propria questão em globo, segundo a phrase espirituosa do escriptor a que alludidos acima.

Em todo o caso poder-se-hia, então, sustentar que a unica carreira que convinha á mulher era o de dona de casa, que deveria ser educada especialmente neste sentido para a obtermos culta, intelligente, capaz de bem administrar a riqueza domestica, de educar os filhos convenientemente e de ajudar o marido na conquista do pão, quando não pertencesse ás classes abastados.

Mas o caso não é este. Infelizmente contam-se por muitos milhares as mulheres que não encontram casamento e a essas, que se vêem necessitadas de se lançar na lucta pela existencia, cada vez aspera e difficultosa, e essas, repetimos, é necessario proteger, não deixando que fiquem, no seu isolamento, abandonados de todo o amparo, indefesas contra os infinitos desenganos e as mil surpresas que têm a temer da maldade humana.

Multas mulheres encontram-se, forçadamente, pouco mais ou menos, na posse dessa enganosa liberdade com que sonham as suffragistas!

Os factos têm que aceitar-se taes e quaes são, desde que se reconheça a impossibilidade de lhes dar remedio.

E', pois, necessario facilitar carreira ás mulheres que não tiveram a fortuna de encontrar marido, ou o encontraram mão, o queé talvez peor do que não ter nenhum.

Ha effectivamente, multas occupações decentes em que empregar a actividade das senhoras, occupações para que ellas dispõem de aptidões, se não superiores, pelo menos iguaes ás do homem e que lhes podem proporcionar os meios de viver honestamente e com independencia.

Algumas garantias devem ser concedidas pelas leis ao bello sexo, para que a mulher lançada na grande "struggle for life" não seja victima de rapacidades e vis explorações.

Do bom senso das interessadas depende o saberem ehquivar-se ás acommettidas dos caçadores profissionaes de "mulheres que não custam nada e ainda produzem rendimento em metal sonante". Esses são sempre os tyrannos, a despeito de quantas leis protectoras estejam ditadas ou hajam de ditar-se.

Mas para que a mulher possa livremente dedicar-se aos muitos misteres para que é apta, é indispensavel europeizar as ruas das nossas capitaes, limpando-as desses tenorios baratos, que já hoje não se vêem em nenhuma cidade culta do mundo, e se dedicam a perseguir as mulheres que vão sós, dizendo-lhes vulgarmente indecencias, a que elles chamam galanteios.

Para isto não se necessita nenhum decreto com força de lei: uma simples determinação de policia basta, quando se tenha a peito fazer prevalecer o respeito individual e os bons costumes.

TENTATIVA DE MORTE

Entre estivadores

Havia uma velha pendencia entre os estivadores Julio Xavier e Sebastião de tal.

Os dois apenas esperavam uma occasião propicia para entrarem em ajustes de contas.

Essa occasião apresentou-se hontem.

Encontraram-se frente a frente na rua da Saude, proximo do trapiche Medeiros.

Discutiram acaloradamente, quando essa discussão chegou ao auge, Sebastião sacou de um revólver e disparou os cinco tiros contra seu desaffecto.

Um projectil alcançou Xavier, fracturando-lhe a rotula direita e outro foi attingir o popular José da Silva Mello, que passava na occasião, ferindo-o na coxa esquerda.

Varias pessoas correram para o local, tentando prender o criminoso.

Este aproveitou-se da confusão que se estabeleceu e fugiu antes que a policia lhe deitasse as mãos em cima.

Os dois feridos foram soccorridos no posto central de assistencia e d'ahi removidos para a Santa Casa, onde estão em tratamento.

Na delegacia do 11º districto policial foi aberto inquerito sobre o facto.

AGGRESSAO

DOIS CONTRA UM

Carlos Valli e Angenor Angelo Sampaio tiraram a noite de hontem para pandegar.

Beberam em varios logares e, ás 10 horas, quando passavam pela rua da Estrella, lembraram-se de que estavam armados: o primeiro com um revólver e o segundo com uma navalha.

Quizeram fazer uso das armas e o alvo, unico que encontraram, foi José de Freitas, empregado da casa Labanca.

Avançaram para elle e o aggrediram, ferindo-o no olho e cortando-lhe o paletó.

Felizmente a policia do 9º districto chegou a tempo de prender os dois aggressores em flagrante.

HOSPITAL DA MISERICORDIA

Falleceu hontem no hospital da Misericordia, na 8ª enfermaria, Gabriel Ribeiro de Oliveira, carpinteiro, residente á rua Barão de Mesquita, que foi internado ante-hontem naquelle hospital, já sem uso da fala.

O seu cadaver foi removido para o necroterio da policia.

Conselheiro Coelho Rodrigues.

Chega-nos á ultima hora a communicação—muito dolorosa para todos nós brazileiros—de haver falleciclo no porto de S. Vicente o conselheiro Antonio Coelho Rodrigues, que fôra ha tempos para a Suissa em busca de melhorar a saude e que de lá regressava agora.

Na historia politica do 2º imperio a figura do Dr. Coelho Rodrigues destacou-se cedo e firmemente por traços de inconfundivel originalidade, ou melhor, pela affirmação de uma personalidade.

Advogado em 1866, depois de um curso brilhantissimo na Academia do Recife, continou, depois de formado, a estudar como um benedictino, de sorte que dentro em pouco raros se lhe avantajavam e mesmo o igualavam em extensão e solidez de cultura juridica.

Cinco annos depois, em 1871, o governo da corôa, tendo em attenção o seu vasto saber na sciencia do direito e a sua tão accentuada vocação para o magisterio, nomeou-o lente substituto na faculdade de que saira coberto dos louros de uma excepcional competencia.

Ahi teve o illustre professor ensejo de attrair para o seu curso uma especial attenção por parte dos alumnos e de quantos naquelle meio—centro de alta intellectualidade—se interessavam pelos assumptos juridicos.

Algum tempo depois, o Dr. Coelho Rodrigues era nomeado lente cathedratico da cadeira de direito natural, que regeu até o momento de ser eleito deputado geral, pelo Piauhy, sua provincia natal.

Na Camara dos Deputados tomou posição saliente, fez parte de diversas commissões, em que cooperou com o seu grande cabedal de sabedoria.

Fixado definitivamente nesta capital, aqui exerceu com inexcedivel brilho a advocacia e conquistou um renome, que augmentou rapidamente, fazendo-o um dos jurisconsultos mais acatados e ouvidos do paiz inteiro.

Aqui tambem póde continuar a servir no ensino superior, pois foi nomeado lente da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, em cuja congregação era a sua voz uma das mais autorizadas.

O direito civil, cuja cadeira regia, no vasto e complexo todo do direito, era da sua especial predilecção e pelos seus excepcionaes conhecimentos na materia fez parte das commissões parlamentares incumbidas de elaborar um projecto de codigo civil, uma ainda no tempo da monarchia e outra já na Republica.

Jornalista, jurisconsulto, professor, administrador, o conselheiro Coelho Rodrigues foi uma individualidade que honrou sempre a nossa cultura e o nosso civismo; e, vindo do regimen decaido, ao qual servia, não se recusou obstinadamente a servir á Patria depois do advento da Republica, que lhe confiou cargos e commissões da mais honrosa responsabilidade. Entre elles occorre-nos registrar o de prefeito desta capital, a que prestou, embora fosse curto o prazo de sua administração, os mais assignalados serviços.

Espirito vigoroso e de uma combatividade a toda prova, intelligencia brilhante e original, temperamento por vezes brusco e caracter austero, vontade muito propria, o que lhe dava não raro o feitio de um rebellado, o conselheiro Coelho Rodrigues atravessou uma longa carreira publica, sempre cercado de uma aureola de admiração dos seus concidadãos.

As letras juridicas perdem no illustre extincto um dos seus cultores de mais merecimento e o paiz vê desapparecer com elle um vulto que o honrava e com que elle podia contar sempre que carecesse do seu esforço e das suas luzes.

O conselheiro Coelho Rodrigues publicou diversas obras, sendo a primeira dellas uma notavel versão dos *Institutos do imperador Justiniano*.

Deixa o saudoso jurisconsulto viuva e diversos filhos.

Festas.

Já estão sendo distribuidos os convites para o baile á fantasia que o Sr. Carlos Leal e sua Exma. esposa offerecem na noite de 8 do corrente, na sua aprazivel residencia, em Petropolis.

Recepções.

O illustre Dr. Julio Fernandez, ministro da Republica Argentina, offerece hoje um banquete ao Dr. Campos Salles, no edificio da legação do mesmo paiz, no Cosme Velho.

Depois do banquete haverá recepção, para a qual foram expedidos muitos convites.

A recepção terá inicio ás 10 horas da noite.

*

O illustre Sr. Oliveira Roxo offereceu ante-hontem, em Petropolis, uma bellissima recepção ás pessoas de suas relações, fazendo-se boa musica e um *intermezzo* literato, em que se salientaram distinctas e apreciadas senhoritas.

Concertos.

Foi uma festa encantadora a realizada na noite de sabbado, no palacio de Cristal, em Petropolis, para commemorar o 25º anniversario da chegada do professor Benno Niederberger ao Rio de Janeiro.

Tudo que a bella cidade serrana possue, na presente estação, de mais elevado na sociedade fluminense, compareceu a essa festa, restando assim a sua homenagem ao estimado violoncellista.

A's 9 horas começou a ser executado o finissimo programma. Benno Niederberger e a senhorita Lucia de Mendonça foram os primeiros a ser ouvidos no *Andante*, na *Gavotte* e no *Scherzo*, de Popper, a dois violoncellos. Seguiu-se a senhorita Sylvia Figueiredo, que executou, com extraordinario brilho, ao piano, o *Impromtu*, de Chopin; o *Etude mignone*, de Schuett, e *Jardin sans la pluie*, de Debussy.

Fechou a primeira parte a senhorita Aracy de Mendonça, executando com talento, ao violino, a *Ballade et polonaise*, de Vieuxtemps.

O auditorio, a cada execução, applaudia calorosamente, applausos que se repetiram no final dos numeros da segunda parte, na qual o professor Benno Niederberger executou a *Berceuse*, de Becher; a *Gavotte*, de sua lavra, e o *Primeiro concerto*, de Saint-Saen; e a senhorita Sylvia Figueiredo interpretou, ao piano, a 12ª *Rhapsodie*, de Liszt.

A festa, como fôra noticiado, finalizou com um baile, em que tomaram parte o maior numero das pessoas presentes ao concerto.

As dansas correram animadas até tarde.

Conferencias.

O Dr. Francisco Bhering realiza hoje, ás 8 ½ horas da noite, no salão do Club de Engenharia, uma interessante conferencia sobre a *Radio telegraphia e a defesa nacional*.

A essa conferencia comparecerão os Srs. marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica; general Vespasiano de Albuquerque, ministro da guerra, e Dr. José Barbosa Gonçalves, ministro da viação, além de outros personagens do nosso mundo social e administrativo.

O valor profissional do conferente e a sua autoridade nesse assumpto de telegraphia dão á conferencia de hoje um grande interesse.

Banquetes

O senador Antonio Azeredo offereceu hontem, em sua residencia, um jantar de despedida ao coronel Pedro Celestino, expresidente do Estado de Matto Grosso, e a sua Exma. senhora.

Entre as pessoas presentes estavam os Srs. Drs. Francisco Salles e Rivadavia Correia, coronel Caracciolo de Azevedo, coronel Caetano de Albuquerque, Dr. Annibal de Toledo, Gastão Teixeira, Pelagio Borges Carneiro, senador Azeredo e senhora e Paulo e Léa Azeredo.

Houve dois brindes, o do senador Azeredo, saudando o homenageado, e o deste agradecendo.

Manifestações.

A proposito de seu anniversario natalicio, recebeu hontem o Dr. Arthur Lemos, senador pelo Estado do Pará, muitas e significativas demonstrações de apreço de parte de seus amigos e admiradores.

Numerosos telegrammas e muitos presentes chegaram á residencia do illustre politico, testemunho inequivoco do valor pessoal do senador Arthur Lemos no nosso meio social.

Viajantes.

Em carro reservado ligado ao nocturno paulista, chegou hontem, pela manhã, de S. Paulo, o Dr. Manoel Ferraz de Campos Salles, recentemente nomeado para o cargo de ministro plenipotenciario e enviado extraordinario do Brazil junto ao governo da Republica Argentina.

Na estação inicial da Estrada de Ferro Central do Brazil foram recebel-o muitos amigos, admiradores e elevado numero de pessoas gradas.

O nocturno paulista chegou quasi dentro do horario e o Dr. Campos Salles fez excellente viagem.

Receberam o illustre brazileiro os Srs. Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça; coronel Luiz Barbedo, chefe da casa militar do Sr. presidente da Republica; Dr. Enéas Martins, sub-secretario das relações exteriores; Dr. Julio Fernandez, ministro da Argentina; major Euclides de Moura, representando o Sr. ministro da viação e obras publicas; Dr. Saul Bello, representando o Sr. ministro da fazenda; Dr. Olyntho de Magalhães, Dr. José Carlos Rodrigues, Dr. Graça Aranha, Dr. Sampaio Ferraz, Dr. Soares dos Santos, Dr. Paulo de Frontin, conselheiro Antonio Silva, Henrique Romaguera, Dr. Virgilio Sá Pereira, Dr. Theodoro de Carvalho, Dr. Galvão Bueno, capitão J. Brilhante, representando o chefe de policia; engenheiro Paula Ramos e outros cavalheiros.

Da estação inicial da Estrada de Ferro Central do Brazil o Dr. Campos Salles seguiu, em automovel de palacio, acompanhado do chefe da casa militar da presidencia da Republica e do sub-secretario das relações exteriores, para o hotel dos Estrangeiros, onde ficou hospedado.

Ahi recebeu S. Ex. os cumprimentos de muitas pessoas de suas relações e de representantes das altas autoridades.

O Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores, foi mais tarde ao hotel dos Estrangeiros visitar o Dr. Campos Salles, almoçando com S. Ex.

O embarque do Dr. Campos Salles para Buenos Aires, afim de assumir o cargo de ministro plenipotenciario e enviado extraordinario do Brazil junto ao governo da Republica Argentina, será no dia 6 do corrente, a bordo do paquete *Konig Friedrich Wilhelm II*.

*

Desceu ante-hontem de Petropolis, vindo occupar a sua residencia, no Cosme Velho, o Dr. Paulo de Frontin, em companhia de sua Exma. familia.

*

A 22 de março embarcou para esta capital, onde chegará a 6 do corrente, a eximia artista e nossa distincta compatriota, Sra. Nicia Silva.

A Sra. Nicia Silva, que vem inaugurar, logo após a sua chegada, o seu curso no Instituto de Musica, visitou, na Europa, varios estabelecimentos congeneres.

*

E' esperado nesta capital no dia 10 do corrente o tenente Mario Hermes, ajudante de ordens do Sr. presidente da Republica.

*

Deve chegar no dia 10 do corrente, vindo de Poços de Caldas, o capitão Oliveira Junqueira, ajudante de ordens do Sr. presidente da Republica.

O distincto official vem de Poços de Caldas, onde convalesceu de uma grave enfermidade.

*

Em transito para Montevidéo, onde residem, tiveram algumas horas de permanencia nesta capital as Exmas. Sras. DD. Helena Gianelli e Thereza Gianelli de Martinelli, esta acompanhada das senhoritas Maria Angelica, Blanca Margarita e Anna Maria, sua filhas, e do Sr. Hugo G. Martinelli, seu filho.

Visitaram a cidade em companhia de seu irmão, o distincto industrial D. Leopoldo Gianelli, muito conhecido e estimado nesta sociedade.

*

A bordo do paquete *Konig Wilhelm II*, aqui esperado a 6 do corrente, regressa de sua viagem á Europa a distincta cantora Nicia Silva, que vem iniciar o seu curso no Instituto Nacional de Musica.

A applaudida artista, na sua longa estadia em Paris, frequentou os melhores theatros, aperfeiçoando-se na difficil carreira que abraçou, e na qual tem já alcançado merecidos successos.

*

A bordo do paquete *Hollandia*, chegou hontem a esta capital com sua Exma. senhora o Dr. José de Souza Dantas, secretario da legação do Brazil em Paris, convidado pelo Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores, para occupar o cargo de secretario deste ministerio.

O Dr. José Dantas deu-nos hontem mesmo, á tarde, o grato prazer de sua amavel visita.

*

No *Asturias*, chegou domingo a esta capital o operoso e adiantado industrial do municipio de Escada (Pernambuco) major Adolpho Cavalcanti, filho do Dr. André Cavalcanti, ministro do Supremo Tribunal Federal.

O distincto industrial veiu em visita á Exma. familia de seu progenitor.

*

Acompanhado de sua Exma. esposa, regressa amanhã de Cambuquira o Dr. Frederico Oscar de Souza.

*

O Dr. Nilo Peçanha, ex-presidente da Republica, partirá a 25 de maio da Europa e não chegará, portanto, a 10 ou 12 do corrente, como noticiou hontem um nosso collega da tarde.

*

Partiu hontem para a Europa o distincto pintor A. Brasset, joven pensionista da Escola Nacional de Bellas Artes.

Sua despedida foi cordialissima por parte de amigos e collegas.

*

O nosso director Sr. João de Souza Lage chegou hontem de S. Paulo.

*

O Dr. Antonio Andrade Botelho, distincto engenheiro, regressou hontem a esta capital, vindo de Araxá.

*

Regressou hontem de Caxambú o Dr. F. Herboso, ministro do Chile.

*

Em companhia de sua Exma. esposa, chegou hontem do norte da Republica, pelo *Cap Verde*, o Dr. Heitor de Souza, provecto sub-procurador geral do Estado de Minas, para onde segue hoje pelo nocturno.

*

A bordo do *Cordova*, partiu hontem para a Europa, em companhia de seus filhos, a Exma. Sra. D. Amelia Perry, esposa do commandante Felinto Perry, que se encontra actualmente em commissão do governo no estrangeiro.

*

O vice-almirante Marques Baptista de Leão, ex-ministro da marinha, parte em viagem de recreio, para a Europa, a bordo do paquete inglez *Amazon*, que sairá a 10 do corrente.

Segue em sua companhia o Sr. Lourival de Guillobel, bacharelando da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes.

*

Em desempenho da commissão que lhe foi confiada, de visitar nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catharina, Paraná, S. Paulo e Rio de Janeiro, os diversos nucleos coloniaes, assim como as emprezas ou propriedades particulares, onde sirvam trabalhadores estrangeiros, e inspeccionar, nos Estados do norte, os estabelecimentos agricolas do ministerio, parte amanhã, embarcando no cáes Pharoux, ás 11 horas da manhã, o Dr. Rodrigues Peixoto, director geral do ministerio da agricultura.

*

Segue amanhã, pelo rapido, ás 7 horas da manhã, o Sr. Othelo Ribeiro de Souza, despachante maritimo desta praça.

*

De Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão *Cap Verde*, chegaram as seguintes pessoas:

Franz Baec, J. E. Siedre, Dr. Joaquim Apollinario dos Santos, Estephanio Barros de Magalhães e senhora, Manoel Celestino Nobrega, M. Buit, M. A. Venner Ribeiro e familia, Thereza de Jesus Ferreira, Paul Bielen, Dr. Deocleciano Alves de Oliveira, Dr. H. de Mello, Thereza Medina, Maria Luiza, José Mello, Ernani Messouert, Mario Soares, Georgina Soares da Silva Lima, Dr. Joaquim Peixoto e familia, Genny Gouvert, José Antonio de Sá Costa e familia, Anna Peixoto e familia, José Conceição, Dr. Manoel Carneiro Bandeira, Dr. Frederico Cesar Burlamaqui, Dr. Adolpho Barreto, C. Carvalho Rios, Dr. Frederico Contes, H. Standart e Dr. Heitor de Souza e senhora.

*

Para Buenos Aires e escalas partiram hontem, a bordo do paquete allemão *Cap Blanco*, as seguintes pessoas:

Dr. Alberto de Andrade Pinto e filha, Dr. Pedro Jatahy e senhora, Julio Tablette e filha, Antonio Villas, Walter Schaqwarth, T. Badmann, Oscar Bellen e J. E. Southeld e senhora.

*

No hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs. Antonio Lopes Guimarães, Armando Monteiro, Dr. Alexandre Brazil de Araujo, Eduardo S. de Araujo, João S. de Araujo, coronel Annibal Lopes da Silva, Dr. José de Andrade, tenente Americo Lupercio, Dr. Antonio R. da Silva Braga, Antonio Peixoto Siqueira, Dr. Gustavo Alberto Penna, Dr. Deocleciano Alves de Oliveira, Luiz Mariz, José F. Pereira e familia, Orville Moraes, Horacio Ferreira, Luiz Jansen e Raul Braga.

*

Na Pensão Nogueira, hospedaram-se hontem os Srs. Cesar Augusto Belfort, Frederico Aguiar Pereira, Lauro da Silva Antero, Alvaro Ribeiro dos Santos, tenente Moysés Alves da Silva, Domingos Fernandes, Antonio Juvenal, capitão Americo Dias Novaes, Arlindo Machado, José Maria de Souza, Nestor Mano, Sebastião Cunha, L. Setubal, Paulo Setubal e Dr. João Polombim.

*

De Santos, pelo paquete allemão *Hoenstaufen*, chegaram hontem os seguintes passageiros:

Dr. Otto Fedor, G. da Silva Carvalho, José C. Constante e senhora, Adelaide Saraiva, M. M. Allmaw e senhora, Georgina Ferr, Mathilde Milche, Georg Massert, Frederico Costa, Romulo Cumplido, J. de Azeredo, Francisco Mendes e Estevão de Souza Barros.

*

Pelo paquete allemão *Cap Blanco*, chegaram hontem, de Hamburgo e escalas, as seguintes pessoas:

Hans Nauman, K. Kruger e senhora, Alfredo Friedmann, Luiz Thonsen, Eloy de Carvalho, José de Souza e familia, Helena de Souza, Paulino Milette, Francisco Loriot, M. Barbedo de Vasconcellos, Amelia Castanetti, Luiz Vasconcellos, J. D. Rossi e capitão Kitaff.

*

Para Nova York e escala, partiu hontem o paquete inglez *Chinesse Prince*, levando a passageira Sra. Marcial Sanz.

Para Hamburgo e escalas, partiram hontem, a bordo do paquete allemão *Hoenstaufen*, as seguintes pessoas:

Francisco Morano, coronel Benevenuto de Souza Magalhães e familia, A. Bracet, Antonia Smith e familia, C. Grins Feld, Natalio Pacheco, Dr. A. Sampaio, Larj Peltzer, M. Hasslocher e familia, major Eduardo Hasslocher, capitão Fernando Hasslocher, Felippe Faulhabert, L. Echtenachat e familia, H. Smith e G. Ichaligne.

*

Para Buenos Aires e escalas, partiram hontem a bordo do paquete inglez *Asturias*, os seguintes passageiros:

Dr. Fernando Addad, R. A. Harry, Innocencio Victorio, Francisco A. de Assis Figueiredo, Dr. Amancio Ramos Freire, Armando de Salles Oliveira e senhora, J. R. J. Mellid, viuva Black Sant'Anna e filho, Carlos Luckin e familia, Ermano Barcellos, Joaquim C. de Paes Barreto, Joaquim Goulart Pimentel, Celso Pannini, Dr. Alfredo Ozorio, M. Grunning, C. Olsin, C. Collins, Dr. José Meirelles e senhora, E. F. Telmes, C. J. Eward, C. E. Street, M. D. Brudds, Dr. Carmo Pereira, Geofroy Elwed, J. H. Gallion e senhora, Dr. Octavio da Fonseca Machado e senhora, A. Norrys, Antonio T. Marques, Ulrico Mursa e senhora, Romulo Cumplido, C. A. Plener, Oscar Flusser e senhora, Maria Wilson, C. F. Coldet, P. H. Doelti e Bernardo Drolli.

*

Chegados hontem hospedaram-se no hotel Avenida os Srs. Henrique Augusto de Andrade, C. Seguin e senhora, Devoine Henri, V. Kitaieff, John Dill Ross, N. J. Clarck, Raul Cauzard, Dr. Heitor de Souza e senhora, João Augusto de Carvalho, Felisberto Freire, Carlos Freire, Gabriel da Gama Cerqueira, Antonio Teixeira Leite, Alvaro Nuno Pereira, P. Begker, Estevão de Souza Barros, Antonio Leite Ribeiro, R. Braz, Frederico Pontes, Francisco de Castro Silva, Carlos E. Lattorre Lisboa, J. Ducraisi, Arthuro Anghes, Sstork Nihidis, José B. Porto, E. Guillementeau, D. Heraud, Castro Araujo, Antonio Caceres e familia e Luiz Laudores.

Nascimentos.

O lar do commandante Antonio Müller dos Reis foi hontem enriquecido com o nascimento de um galante menino, que se chamará Murillo.

Baptizados.

Sabbado passado foi levado á pia baptismal a menina Odaléa, filha do Sr. Hildegardo Midosi da Motta.

Anniversarios.

Faz annos hoje o travesso José de Paulo, filho do major Hamilcar Nelson Machado

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Amelia Soares de Abreu, esposa do Sr. Alexandre Rangel de Abreu, chimico do laboratorio nacional de analyses.

*

Faz annos hoje o Sr. Alfredo Francisco Lopes, chimico do laboratorio nacional de analyses.

*

Passou hontem o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Zulmira Teixeira Soares, virtuosa esposa do Dr. Teixeira Soares, que teve a sua residencia, em Petropolis, repleta de pessoas das relações do distincto casal.

*

Passou hontem o anniversario natalicio do Dr. Villela dos Santos, presidente do Club dos Diarios e conhecido advogado.

*

Hontem foi muito felicitado pelos seus numerosos amigos o Sr. Ary Augusto Soares Brandão, estimado secretario do cinema-theatro Rio Branco.

*

Completa hoje o seu primeiro anniversario a menina Maria de Lourdes, filha do capitão de corveta Dr. Nicanor Justino de Proença, lente da Escola Naval e neta do almirante João Justino de Proença, ministro do Supremo Tribunal Militar, e do capitalista Sr. Generoso Alonso.

*

E' hoje a data natalicia do coronel José Joaquim do Rego Barros, digno commandante do 2º batalhão de artilheria e da fortaleza de S. João.

Os seus commandados prepararam agradavel surpresa para o anniversariante, que goza no seio de sua classe de muitas sympathias.

*

Passa hoje a data natalicia do coronel Fredolino José da Costa, distincto e estimado official do exercito.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Arethusa Ribeiro de Souza, filha do major Alfredo de Castro Souza.

*

Faz annos hoje o general Francisco de Paula Pereira Fortes, veterano da guerra do Paraguay.

*

Faz annos hoje a innocente Edith, filha do Sr. Manoel de O. Leitão.

Casamentos.

Realizou-se sabbado passado o casamento do Sr. Alfredo Homero de Moraes com a senhorita Odette Motta.

No acto civil, foram padrinhos o Dr. Nascimento Bittencourt e o coronel Honorio do Prado.

No acto religioso, que se realizou na matriz do Engenho Velho, foram padrinhos o coronel Barros Sobrinho e sua Exma. senhora.

Enfermos.

Acha-se restabelecido da enfermidade que o accommetteu o capitão de mar e guerra Adelino Martins.

O illustre official esteve hontem no ministerio da marinha.

*

Foi victima de um desastre de automovel, na sexta-feira, á noite, no canal do Mangue, quando se dirigia para a casa do general Menna Barreto, o tenente do exercito Correia Lima.

Fallecimentos.

Sepultou-se hontem, em Petropolis, a Exma. Sra. D. Elisa Rosa de Barros e Vasconcellos, esposa do alferes Ernesto Queiroz de Barros e Vasconcellos.

*

Falleceu ante-hontem, á noite, em Petropolis, a Exma. Sra. D. Emilia Ferraz de Abreu, esposa do Sr. Eugenio Ferraz de Abreu, director de uma das secções do ministerio das relações exteriores.

D. Emilia Ferraz de Abreu preparava-se para sair, ás 10 horas da manhã, quando se sentiu indisposta, accusando uma dor. Chamado o medico da familia, foram prodigalizados á enferma os recursos que o mal exigia.

Infelizmente, a molestia não cedeu, aggravando-se cada vez mais, até que horas depois a estimada senhora expirava, cercada dos carinhos das pessoas de sua familia.

O enterro teve logar hontem, na vizinha cidade, ás 5 horas, com grande acompanhamento de parentes e amigos da familia Ferraz de Abreu.

Sobre o feretro viam-se innumeras corôas, palmas e *bouquets* de flores naturaes.

Enterros.

Sepultou-se hontem no cemiterio de São João Baptista o Sr. Felicissimo Vieira de Almeida, antigo fazendeiro e influencia politica no municipio de Cabo Frio.

O finado occupara no antigo regimen varios cargos electivos e de nomeação do governo, a que serviu filiado ao partido conservador.

Deixa viuva e filhos.

Era tio do Dr. Alfredo Maia, ex-ministro da viação e actual director da Light and Power.

*

Apesar de não ter havido convites, foi muito concorrido o enterro do antigo industrial Francisco de Salles Faller, que foi sepultado hontem, ás 11 ½ horas, no carneiro de 1ª classe n. 4.300 do cemiterio de S. Francisco Xavier.

O finado era casado com a Exma. Sra. D. Maria Cherubina Faller.

O Sr. Francisco Faller era casado ha 37 annos, e de tão feliz consorcio houve cinco filhos: Dr. Carlos Faller, formado em direito; Dr. Annibal Faller, formado em medicina; Dr. Affonso Faller, cirurgião dentista; D. Alice Faller Duque, casada com o illustre clinico Dr. Henrique Duque, primo do pranteado literato Gonzaga Duque.

O quinto filho de tão feliz casal chamava-se Eugenio Faller, já fallecido, e foi um distincto alumno do Collegio Militar.

O saudoso industrial falleceu ante-hontem, repentinamente, ás 10 ½ horas da manhã, em sua residencia, á rua da Assembléa, victimado de uma lesão cardiaca, e nessa occasião estava lendo os jornaes do dia.

Seu filho, Dr. Annibal Faller, que reside com o mesmo, achava-se na occasião em casa, mas nada mais póde fazer pela preciosa existencia do seu tão amado quão distincto progenitor, que foi um cavalheiro geralmente considerado e estimado na nossa sociedade.

Entre o grande numero de pessoas que acompanharam o enterro, achavam-se as seguintes:

Coronel Pupo de Moraes, Eugenio Caetano da Silva, coronel Francisco Ignacio Pereira do Carmo e senhora, Dr. Alexandre Ballá Pereira do Carmo, Dr. Telmo de Leão, Dr. Theodureto Duque Estrada, Dr. Conrado do Valle, academico Ayres Campos, Dr. Antenor Pillar, Dr. José Silveira do Pillar Filho, Oswaldo Duque, por si e sua mãi viuva Gonzaga Duque; Dr. Victor David, major Trajano Lousada, Manoel Teixeira Cardoso e senhora, Dr. Arnaldo de Miranda e pharmaceutico Augusto de Menezes.

Sobre o feretro foram collocadas muitas corôas, notando-se as seguintes dedicatorias:

"Ao seu querido esposo, saudades eternas de sua esposa"; "Ao seu idolatrado pai, derradeiras saudades de seus filhos Carlos, Annibal e Affonso"; "Ao seu bom avô, saudades de seus netos Icléa, Zacarias, Miguel e Henriquinho"; "Ao seu querido pai, saudades de seus filhos Alice e Henrique Duque"; "Saudades da familia Vianna"; "Saudades de sua sobrinha Celeste e seus filhos"; "Saudades de sua irmã Marcellina"; "Ao bom amigo Francisco S. Faller, saudades do Alexandre Ballá e familia".

Commemorações funebres.

Passa hoje o 2º anniversario do passamento do illustre general Dionysio Cerqueira.

Por esse motivo, varias serão as commemorações que hoje terão logar, promovidas pelos parentes, amigos e admiradores dos meritos do saudoso general.

*

Na séde do Centro Alagoano terá logar no dia 11 do corrente uma sessão civica, commemorativa do 30º dia do passamento do joven republicano Dr. Braulio Cavalcanti, victimado em 10 de março proximo passado, em um comicio popular, na praça Floriano Peixoto, em frente ao palacio do governo, em Maceió.

Missas.

Celebraram-se hontem, ás 9 ½ horas, nos altares mór, do Sacramento e de Nossa Senhora das Dores, da matriz da Candelaria, tres missas de 7º dia do eterno repouso do almirante João Pereira Leite, estimado ex-director da Escola Naval.

Foram celebrantes os padres Vieira de Mello, João da Cruz Magno e José Alves dos Santos, acolytados por Durvalinho Pinho, Borges Ferreira e José Teixeira.

Estes actos, que foram acompanhados a orgão, foram mandados celebrar pela Escola Naval, corpo docente e pela familia.

O vasto templo estava repleto de amigos e admiradores, que foram prestar as ultimas homenagens a que o grande extincto em vida fizera jus.

Entre as pessoas presentes notámos as seguintes:

Marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica e seus ajudantes de ordens capitão-tenente Reginaldo Teixeira e coronel James Andrew; almirante Belfort Vieira, ministro da marinha e seu ajudante de ordens capitão-tenente Ricardo Dias Vieira; Dr. Saul Bello, pelo Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda; capitão de corveta Theotonio Pereira, capitão de mar e guerra Gomes Pereira, capitão de mar e guerra Antonio Pedro Alves de Barros, Henoch Ramidoff, Felippe Nery Pinheiro, major Demetrio de Oliveira, capitão Alfredo Medina, tenente Torquato Borges Leal, Emygdio Pereira e familia, Astrogildo Guilherme Weyle, coronel Chrispim Ferreira, almirante José Ramos da Fonseca, Julio Berckow e senhora, Mlle. Francisca Moraes, aspirante Paulino Soares, Damião Pinto da Silva, Edmundo Victor Maciel, contra-almirante Gonçalves Tinoco, Dr. Aristêo de Andrade, Leopoldo José Pereira Leal, vice-almirante Lins, chefe do estado-maior do exercito; capitão de fragata Tancredo de Burlamaqui, capitão Aristides Fialho, por si e pelo capitão de mar e guerra Carino de Souza Franco; guarda-marinha Nelson Aquino de Andrade, Amador Bueno de Andrade, J. Santos & C., almirante Gavião Pereira Pinto, capitão de mar e guerra A. Leopoldino da Silva, Dr. Cardoso Fontes, Eugenio Augusto Moysés, Francisco da Moux, J. R. Camões & C., pharmaceutico Reynaldo de Aragão e senhora, Marcellino da Silva Martins, 2º tenente Plinio Cabral, 1º tenente Aureo Lins, J. C. Ribeiro Espinola, aspirante Luiz Furtado de Mendonça, Nestorio Lips, Antonio Pereira da Costa, tenente Cordovil Maurity Sobrinho, almirante Maurity, Luiz Emilio Bedart, capitão de corveta engenheiro naval Rosauro de Almeida, vice-almirante Antonio Alves Camara, J. P. de Souza Lobo, Manoel da Costa Ramos, Vicente Simões, Oscar Polary, Antonio Nogueira, João Pessoa, Levy Carneiro, J. de Araujo e Silva, Antonio Vianna & C., Manoel A. Meira, capitão de corveta Dr. Nicanor de Proença, Eugenio Raja Gabaglia, C. Malta Porto, capitão-tenente Francisco Gusmão, por si e pelo capitão-tenente Luiz Emilio Belart, capitão de fragata Ramos Fontes, 2º tenente Percilio Gonçalves de Salles, capitão de corveta Roberto de Barros, Luiz Felippe de Sampaio Vianna, capitão de fragata Horacio Lopes, Tobias C. do Amaral, Dr. Marques de Faria, capitão de corveta Amancio dos Santos, Francisco Ramos Sobrinho, Carlos Alberto de Oliva Marinho, commandante Polycarpo de Barros, Dr. Jovino Carvalhal, commandante Caminha e senhora, capitão Candido Martins, Cordeiro da Graça, Dr. Pedro V. de Abreu, coronel J. Correia de Brito Junior, capitão de mar e guerra João da Costa Brito, Bernardino Fernandes & C., Gavião Pereira Bastos, Manoel de Oliveira Paiva e Silva, Dr. Henrique Reis, almirante Dr. Euclides da Rocha, A. Brandão, Jeanne Chazeand, almirante J. N. Baptista, Dr. João José Luiz Vianna, Dr. Olavo Vianna, capitão de fragata Arthur de Oliveira, Dr. Vicente Neiva, auditor de marinha; capitão de mar e guerra Francisco dos Santos Matta, Francisco Sattamini, capitão de corveta Pereira das Neves, contra-almirante Kiappe Rubim, capitão de fragata Machado Dutra, capitão de corveta Deolindo Maciel, capitão de fragata Del Vecchio, José Joaquim Barbosa, capitão de corveta Del Vecchio, vice-almirante José de Macedo Coimbra, Dr. Paula Guimarães, capitão de fragata Alfredo Ferraz da Costa, almirante Justino Proença, Carlos Eugenio Ferreira, Ildefonso Moura e senhora, Roberto Guedes de Carvalho, tenente-coronel Joaquim Ayres, capitão-tenente Bueno, Julio Miguel de Freitas, capitão de fragata Moreira Cavalcanti, representando o Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio; José Fonseca Neves, capitão-tenente Pericles de Mello, Dr. José A. Boiteux, Tobias Ferreira de Almeida, Ernesto Menezes da Costa, capitão de fragata Pedro Velloso Rebello, Dr. Oscar Varady, guarda-marinha Heitor Varady, 2º tenente Heitor Galliez, Manoel Monteiro de Azevedo Costa, aspirante Cordeiro da Graça, Dr. J. A. de Magalhães Castro Sobrinho, H. Gomes Xavier, Raul Mendes Teixeira, Acacio Vinelly, almirante Machado da Cunha, capitão de corveta Octacilio de Almeida e senhora, capitão-tenente Alamiro Mendes, engenheiro Luiz de Lacerda, Murillo Lima, Ramos Sobrinho & C., Francisco Xavier da Silva Guimarães, Armando de Saint Brisson Pereira, aspirante Frederico Cavalcanti, guarda-marinha Azevedo e Castro, guarda-marinha Eduardo Penfold, guardas-marinhas Helvecio Rodrigues, Gabriel Alvares Baraty, Harold R. Carl, contra-almirante Miguel Antonio Fiuza Junior, Dr. J. de Sampaio Vianna, Elysio de Araujo, capitão de fragata A. Lopes da Cruz, capitão de mar e guerra Benjamin de Mello, capitão-tenente Alvaro de Azambuja, capitão de fragata Pedro Cavalcanti de Albuquerque, Frederico de Castro Menezes, capitão de corveta Heleno Pereira, Fernando Sampaio e familia, J. C. de Graça Junior, Dr. Almeida Fagundes, Rodrigues Saldanha, Manoel F. Niobey e Alberto Silva.

*

A familia do desembargador Antonio José de Amorim fez celebrar, hontem, ás 9 ½ horas, no altar da Sagrada Familia, da matriz da Candelaria, missa de 7º dia em suffragio de sua alma.

Foi officiente o padre José Augusto de Freitas, acolytado por José de Andrade.

Entre os presentes vimos:

Dr. Pires Brandão, senhoritas Queiroz Barros, Theodoro de Abreu, marechal Teixeira Junior, Gracindo Menezes, S. A. Pinheiro, viuva Caetano da Silva, Solidonio Leite, Dr. Joaquim de Oliveira Andrade, conde de Diniz Cardoso, desembargador Pedro Cavalcanti de Albuquerque Maranhão, Bandeira Junior, Dr. Luiz Thomaz de Andrade, familia barão de Lucena, deputado Costa Rodrigues, Dr. Ar. Carvalho, Alaide Reesch, Domingos Leite dos Santos, Adalberto Vieira Pinto, Manoel Paes e familia, Manoel Campos, DD. Maria Argemira Paranaguá Moniz, Ricardina de Souza Mendes, Maria de S. Mendes, Amelia Andrade Alencar, Maria Moreira de Menezes e Lygia Moreira, Thomaz Cavalcanti e familia, Dr. José Accioly e familia, Dr. Nogueira Accioly, Graccho Cardoso, A. C. Araujo, Eurico Simões, D. Elisa Pacheco Montenegro, Dr. Antonio Joaquim Magalhães Castro, Haroldo Magalhães Castro e senhora, Dr. Magalhães Castro Sobrinho e familia, Olympio de Niemeyer, por si por sua mãi, a viuva do marechal Niemeyer; Raul de Niemeyer, Henrique Affonso Taveira e Pedro Gurriti Pessoa.

*

Rezaram-se hontem, na igreja de São Francisco de Paula, as missas de 7º dia por alma do Sr. Francisco Rodrigues Formosinho, antigo negociante de nossa praça.

O fallecimento do estimado cavalheiro, occorrido a 26 de março, no hospital da Beneficencia Portugueza, onde se submettera a melindrosa operação cirurgica, veiu encher de magua o vasto circulo de suas relações.

Entre os presentes áquelles piedoso acto vimos as seguintes pessoas:

Dr. Novaes Carvalho, ministro do Supremo Tribunal Militar; Dr. Thomaz de Aquino e Castro, baroneza da Lagoa e familia, Carlos de Castro Pacheco, Dr. Aristoteles Ferreira, M. S. Guimarães, Francisco Graça, Dr. Franco Lobo, Estevão de Oliveira, José Pereira Fontes, M. P. Bastos, Antonio Mendes Caldas, Antonio Augusto A. Carvalhaes, Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia, Thomaz de Aquino e Castro Filho, Fonseca & Vaz, Maria Nunes do

A CHEGADA DO DR. CAMPOS SALLES

O novo ministro brazileiro na Argentina, cercado por numerosos amigos, logo depois do seu desembarque

A CHEGADA DO DR. CAMPOS SALLES

S. Ex. saindo da estação Central, ladeado pelos Drs. Julio Fernandez, ministro da Argentina e Enéas Martins sub-secretario das relações exteriores

Espirito Santo, Bernardino Cruzeiro, Maximiano Cruzeiro, Arthur Sabrosa, Dr. Oscar Varady, Lino Soares Pinto, Paulo da Rocha Fragoso e senhora, Lucrecio Fernandes de Oliveira, Raul Bonjean, André Joaquim Infante, Dr. Aquino e Castro e senhora, Ermayer Ferro, Umberto Levy, M. Perriraz, João Bastos, Dr. Nicolino França Leite e senhora, José Peixoto T. Junior, Francisco d'Orvil Ferreira, Bernardino Soutello e senhora, Manoel José Lebrão, Basilio D. Vianna, Juvenal Murtinho Nobre, J. C. da Graça Junior, Paul Grumbach, J. Ferrer & C., Antonio Themistocles Simonetti, Heraclito Domingues, Paulino Correia da Rocha, Alberto Pereira Braga, Dork de Oliveira Mattos, David & C., Manoel Gomes Junior, Frederico de Oliveira, Jacintho Bittencourt, Dr. Armando de Oliveira, Alberto Griffond, João Paulo Filho, por si e por sua mãi; João Raymundo Duarte, Eugenio Pereira Pinto, Manoel P. Teixeira, José Garcia Serrano, Manoel Rego Scott, Joaquim Francisco Junior, Amadeu Silva, Gabriel de Simas e Silva, Octavio Ribeiro Pinto Guimarães, João Macedo, Carlos Dias, Annita de Mendonça Dias, Jacintho Paes Mendonça Dias, Macelo & Irmãos, J. Teixeira & C., Arthur de Castro, Luiz Hermanny & C., Monteiro da Silva, Isabel Christina da Motta Rio, Manoela de André, Dimpina Ernandez, Herculana Ernandez, Leonor Lisboa de Abreu, Laura da Silva Lisboa, Maria da Conceição, Esmeralda de Abreu Eduardo de Proença, Henry Kalder, Olegario K. Silveira Pinto, por si e pelo Dr. Oscar Pedemonte, Candido Bordeaux Rego e senhora, Dr. Alvaro Macedo, Alfredo Zeender, Joaquim Guimarães, L. de Barros Freire e tenente-coronel Gaspar de Araujo Bastos.

Por alma do Sr. João Sabino Braga, rezar-se-ha amanhã, ás 9 horas, missa na igreja da Conceição, do Engenho Novo.

Amanhã, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula, rezar-se-ha missa em suffragio da alma do Sr. Renato Jorge da Veiga.

Rezar-se-ha amanhã missa por alma do capitão de corveta Manoel Ferreira Delamare, na matriz da Candelaria.

Pelas escolas.

No Collegio Alfredo Gomes, serão chamados a exame oral:

1º anno — Arithmetica, ás 12 horas — Todos os inscriptos.

2º anno — Portuguez, ás 9 horas — Todos os inscriptos.

2º anno — Mathematica, ás 12 horas — Todos os inscriptos.

3º anno — Chorographia, ás 9 horas — Todos os inscriptos.

4º anno — Portuguez e latim, ás 9 horas — Todos os inscriptos.

5º anno — Physica e chimica e historia natural, ás 11 horas — Todos os inscriptos.

Na Faculdade Livre de Direito, serão chamados hoje a exames de admissão (prova oral):

1ª mesa, ás 2 horas — Os que começaram hontem a prova.

2ª mesa, ás 3 horas — Carlos Freire Zenha, Ary Tapajós Canh, Sylvio Marinho e Demetrio Mercio Xavier; turma supplementar: Lauro Salles da Silva e João Salles de Oliveira.

3ª mesa, ás 2 horas — Carivaldo Lima, Edino Modesto Martins de Mello, Ernani Gitahy de Abreu e Alfredo Henrique de Freitas Carvalho; turma supplementar: Henrique Bhering e Francisco Martins Soares.

Na Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro, em Nitheroy, as inscripções para os exames de admissão estão abertas até o dia 10 do corrente.

Na Escola Polytechnica, hoje, ás 10 horas, dar-se-ha ponto para prova oral aos seguintes senhores:

Curso fundamental — 1ª cadeira do 2º anno (mechanica racional) — Adelstano Soares de Mattos, José Rodrigues Ferreira, Flavio Vieira, João Capristano Gomes do Amaral e José Leite Correia Leal; turma supplementar: Raul Zenha de Mesquita, Lino Colonna dos Santos, Rivadavia Fonseca de Macedo, Victor Freitas e Arnaldo Cunha de Azevedo.

2ª cadeira do 3º anno (mecanica applicada) — Mario Soares Pereira, Sebastião Sodré da Gama e Alvaro da Cunha e Mello (2ª chamada).

Curso de engenharia civil (regulamento de 1901) — 2ª cadeira do 1º anno (hydraulica) — Dulcidio de Almeida Pereira, José Domingues Belfort Vieira e João Victor Pacheco (engenharia mecanica).

3ª cadeira do 2º anno (machinas) — George Malcher Summer, Walter Carlos de Magalhães Fraenkel e José Alberto Pinto de Castro.

Exames para admissão — Mathematica — Carlos Sebastião Rodrigues Caldas, Keroubino de Sterger Junior, Gastão Saint Martin e Edgard Jovita Garcia de Souza; turma supplementar: Arthur de Carvalho Fernandes Junior, João Glasl Veiga (2ª chamada), Oswaldo Justo Aguiar Cavalcanti (2ª chamada) e Pedro Pereira da Cunha.

Physica e chimica — Mario Garcia, Olavo Freire Junior, Jorge do Rego Barros, José Marques de Andrade Filho, Hildebrando de Araujo Góes, Luiz Raul de Sena Caldas, Cesar Godofredo da Silva, Fernandes Viriato de Miranda Carvalho, Romeu Belluomini e Luiz Antonio de Mendonça Junior; turma supplementar: Luiz Napoleão do Amaral, Paulo Ottoni de Castro Maia, Gil Motta, Raymundo Ottoni de Castro Maia, Rodolpho Guimarães Valladão, Augusto de Miranda Jordão, Antonio do Amaral Nogueira, Sebastião Gomes Leal e José Candido de Lima Ferreira.

Historia natural — Alexis Bouzin, Eduardo Ferreira de Sá, Oscar Amazonas Pinto, Mario Moreira, Francisco Villanova, Alfredo Figueiredo, Alcino Chavantes Junior, Lauro Enéas de Miranda, José de Caminha Moniz e Elysio Itapicurú Dantas Coelho; turma supplementar: Francisco de Moraes Vieira, Emygdio de Moraes Vieira, Mario Gusmão, Henrique Pinheiro de Vasconcellos, Alvaro Vieira Lima, Luiz da Costa Porto Carrero Netto, Agostinho Moretzsohn Monteiro Barros, Luiz Carneiro da Rocha Soares Dias e Jayme de Almeida Rabello.

O resultado dos exames hontem effectuados na Escola Polytechnica foi o seguinte:

Curso fundamental (regulamento de 1901) — Exercicios de topographia do 2º anno — Approvados plenamente: José Assumpção Viriato de Araujo, Raul Zenha de Mesquita, Luiz de A. Portella, Waldemar da Cunha Brito, Antonio Nunes Galvão, Euripides Jacy Monteiro, Elysio Rodrigues Lima, João Capistrano Gomes do Amaral e José Leite Correia Leal.

Curso de engenharia civil (regulamento de 1901) — Economia politica do 1º anno — Approvado simplesmente, José Domingues Belfort Vieira.

Direito do 2º anno — Approvados: plenamente, Walter Carlos de Magalhães Fraenkel, e simplesmente, José Alberto Pinto de Castro.

Exames de admissão — Mathematica — Approvado simplesmente, João Figueiroa. Houve um reprovado.

Encerra-se no dia 15 do corrente a inscripção nos diversos cursos da Faculdade de Medicina, sendo garantido aos alumnos o direito de escolha do professor com quem desejarem estudar, desde que, para a mesma materia, haja mais de um autorizado pela congregação da escola.

Deu-se hontem o inicio das aulas na Faculdade de Medicina, com grande concurrencia.

Para a 4ª serie medica o Dr. Auguste Paulino abrirá, nos meiados deste mez, o seu curso gratuito de operações e apparelhos e anatomia medico-cirurgica em igualdade de condições ao do professor ordinario da cadeira.

Acha-se na secretaria da escola a lista para a inscripção.

Acham-se já organizadas as mesas examinadoras para a defesa de these.

No curso de pharmacia, o Dr. Pedro Augusto Pinto, docente livre de pharmacologia, iniciará por estes dias, o seu curso geral de pharmacologia, equiparado ao curso official, achando-se desde já aberta a matricula para os 2º annistas, na secretaria da Faculdade de Medicina.

O Dr. Rocha Vaz principiará a 16 do corrente o seu curso de clinica medica, das 9 ás 10 horas da manhã, na 20ª enfermaria da Santa Casa.

Consta que os exames da Faculdade de Medicina só principiarão depois do carnaval, em vista de estar o predio ainda em obras.

Inaugurou-se hontem, na Faculdade de Medicina, a aula de technica odontologica, nova cadeira creada ultimamente com a reforma do ensino.

O lente, Dr. Sebastião Jordão, fez a sua primeira prelecção mostrando a importancia do estudo geral da morphologia e physiologia dentarias e da technica odontologica para a educação normal do dentista, e terminou fazendo um rapido estudo dos methodos modernos do ensino relativamente áquelle ramo da odontologia.

As aulas deste curso realizam-se provisoriamente no pavilhão de clinica dentaria, até que se torne completa a organização de um laboratorio especial, que será installado no edificio do Arsenal de Guerra, em frente á faculdade, onde já foi escolhida uma sala.

Reuniu-se hontem a congregação da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes para deliberar sobre a abertura das aulas e o horario a vigorar no corrente anno.

A faculdade está provisoriamente funccionando no Museu Commercial, á rua Primeiro de Março, por motivo de obras no edificio onde se achava installada primitivamente.

Na Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro, são chamados hoje, ás 3 horas, a provas oraes de admissão os seguintes candidatos:

Oswaldo Antonio Ferreira, Arlindo Ribas, José da Rocha Ribas, Flavio Abatahyra Gama, Delmiro Mendes de Sá, Armando de Castro Segend, Antonio Cardoso, Joaquim Rodrigues Pinto, Eurico Pereira de Andrade e Theocrito Ribeiro de Menezes; turma supplementar: Antero Fernandes Lima, Rossini Bacellar, João Brazil, Miguel Nunes Ferreira, João F. de Alcantara Junior, Rubem Gurgel Ferreira, Mirandelino Mario de Miranda, Alberto Martinho da Silva, Oswaldo Franco da Silva e Anselma Antonieta da Silva.

Na Escola Polytechnica reune-se hoje, ao meio-dia, no edificio da mesma, a turma de engenheiros geographos que vão ser diplomados agora, afim de tratar de assumptos que interessam á turma, como collação de grão, escolha de paranympho, etc.

AMANTE POUCO AMAVEL

Na casa n. 243 da rua João Vicente reside Maria das Dores Freitas e seu amante Antonio Gonçalves.

"Amante" é modo de dizer, porque o homemzinho, quando bebe, fica peior do que um tigre.

Hontem, "seu" Gonçalves entendeu que devia tomar alguns tragos mais do que de ordinario.

Bebeu, foi para a casa, e, para ser agradavel á das Dores, começou a injurial-a.

Mas a das Dores não estava disposta a aturar descomponendas em tarde tão alegre; reagiu.

"Seu" Gonçalves zangou-se com a reacção e deu-lhe uma sova tremenda.

Maria das Dores foi á policia do 23º districto, onde deu queixa contra o seu... amante.

Isto é o que se chama "amor de gatos".

UMA HERANÇA

Por informações recebidas em Nova York, procedentes de Chicago, foi conhecido o seguinte interessantissimo caso, que despertou grande admiração, pelas circumstancias que o cercam.

Segundo essas informações, um multimillionario, chamado James Samuel Churrchill, morreu, em 1888, em S. João (Terra Nova), deixando uma volumosa herança, em terras, e 60.000.000 de dollars.

Para essa appetitosa fortuna, não se encontrou um herdeiro.

Agora, porém, parece que appareceu este, de uma maneira puramente casual.

O herdeiro do opulento estancieiro do Terra Nova é um sujeito de larga historia aventurosa e desgraçada.

Edgard Churchill (é este o seu nome), está actualmente recolhido á um presidio de Joliet, condemnado a trabalhos forçados.

Esse, que amanhã ha de ser dono de uma fortuna immensa, esgota, a esta hora, as suas forças physicas em uma propriedade do Estado, em que trabalham os presidiarios de Joliet.

Egard teve communicação da sua herança, e recebeu a noticia friamente.

Fôra elle condemnado por crime de roubo.

O mais interessante é que, depois de encontrado o legitimo herdeiro do millionario, um bando de "parentes" lhe têm apparecido, á cata da fortuna!...

ATROPELADO POR UM TREM

Desastres e mais desastres...

Commentarios são escusados.

Hontem, não se sabe por que cargas de agua, Joaquim Silveira Fraga, pedreiro, morador á rua Camerino n. 80, entendeu que devia atravessar a linha, na estação de S. Francisco Xavier, justamente no momento em que manobrava uma locomotiva.

O imprudente operario foi atropelado, recebendo ferimentos contusos no mento, labio inferior, dorso do nariz e na região illiaca esquerda, contusões e escoriações na região epigastrica, hypocondrio direito e na coxa direita.

Depois de medicado pela assistencia, foi o infeliz pedreiro removido para a Santa Casa, onde ficou em tratamento.

Do facto deu-se conhecimento á policia do 18º districto.

CRIANÇA ATROPELADA

Hontem, á noite, na estação do Sampaio, o menino Julio Pinto Portella, de oito annos de idade, filho de Maria Isabel de Oliveira, residente á travessa Coronel Soares P 8, na villa Sampaio, brincava tranquillamente perto da residencia de sua mãi, quando foi inopinadamente atropelado por um automovel, cujo numero não se póde verificar, tal a velocidade com que voava.

A criança teve o ante-braço ferido.

Medicada pela assistencia, recolheu-se á sua casa.

O "chauffeur", esse... não esperou a policia, porque tinha pressa.

Em todo caso, a policia do 18º districto teve conhecimento do facto, o que não deixa de ser consolador...

SYMPTOMAS DE ALIENAÇÃO

A policia do 12º districto mandou que fosse apresentado ao gabinete medico legal, para ser submettido a exame de sanidade, João de Souza Carneiro, residente á rua Visconde do Rio Branco n. 39, o qual apresenta symptomas de alienação mental.

O Sr. ministro, de accordo com as informações prestadas pelo director do Serviço de Protecção aos Indios e Localização de Trabalhadores Nacionaes, deferiu o requerimento de Francisco de Oliveira Pondé, concedendo-lhe, mediante a indemnização de 22$ por hectare, uma area de terras de cerca de 7h,90, existente em terrenos pertencentes ao nucleo Sabino Vieira, entre o actual e o antigo leito do rio Inhambupe.

— O Sr. ministro recebeu do seu collega das relações exteriores communicação de que a Republica do Paraguay ratificou a convenção de 7 de junho, para a creação do instituto Internacional de Agricultura, inscrevendo-se na quinta categoria.

— Pelo Sr. ministro foi determinado que as machinas cedidas, a titulo de emprestimo, pela inspectoria agricola do Rio Grande do Norte, ao campo de demonstração de Macahyba sejam definitivamente transferidas ao alludido campo.

— De ordem do Sr. ministro, vai a directoria do serviço de veterinaria remetter 200 dóses de vaccina contra o carbunculo symptomatico, ao director do campo de demonstração do Espirito Santo, no Estado da Parahyba.

— O Sr. ministro ordenou que a directoria do serviço de inspecção e defesa agricolas providencie para que os inspectores agricolas enviem ao horto florestal sementes de arvores florestaes, fructiferas e de ornamentação, peculiares aos respectivos districtos e cuja propaganda convenha á economia do paiz, bem assim collecções de amostras de madeiras, acompanhadas de indicações sobre o uso, preços, quantidade, condições de exploração de cada especie.

— Pelo Sr. ministro foi dado o seguinte despacho no requerimento da Sociedade Brazileira para Animação da Agricultura, com séde em Paris, solicitando pagamento do auxilio por ter remettido a seus associados animaes reproductores — Selle e complete os documentos.

— De ordem do Sr. ministro, a directoria da industria e commercio communicou aos directores das escolas de aprendizes artifices que foi tornada extensiva a todos esses estabelecimentos a medida constante do officio-circular n. 9, de 13 de setembro de 1910, mandando considerar esse anno como periodo de ensaio e o de 1911 como o de inicio do curso, não devendo, portanto, existir actualmente alumnos do 3º anno.

— Por portaria do Sr. ministro, foi nomeado Francisco de Paula Barata Ribeiro para administrador-veterinario do posto de observação em Campos, no Estado do Rio de Janeiro.

— O Sr. ministro fez-se representar, hontem, na chegada do senador Campos Salles, pelo seu official de gabinete, Sr. Paulo Vidal.

— Ao Sr. ministro communicou o Dr. Cooke, antes de hontem, de Natal, que percorreu uma parte da zona secca do Ceará-Mirim, examinando, detidamente, o solo em varios pontos, sendo valorosas as informações colhidas.

— Ao Dr. Pedro de Toledo telegraphou o Dr. Arlindo Fragoso communicando ter tomado posse do cargo de secretario do Estado da Bahia, no dia 31 do mez proximo findo.

— O Sr. ministro recebeu do general Siqueira de Menezes, presidente do Estado de Sergipe, communicação telegraphica noticiando haver publicado o decreto que desapropria os terrenos do engenho Quissaman, afim de poder offerecel-os ao governo federal para a installação do centro agricola, recentemente creado ali.

— O Sr. ministro teve communicação de que em maio proximo realiza no Estado do Rio Grande do Sul, por iniciativa desse mesmo Estado, a exposição agricola pecuaria.

O governo da União, por intermedio do ministerio da agricultura, auxiliará esse certamen, de accordo com o art. 71 da lei n. 8.544, de 4 de janeiro do corrente anno, com a quantia de cincoenta contos de réis.

— Por intermedio das collectorias de Boqueirão, Caçapava, Julio de Castilhos, Rio Grande, S. Vicente, D. Pedrito, A. Grande, Palmar, Cangussú, Pelotas, Piratiny, Quarahy e S. Francisco de Assis, no Estado do Rio Grande do Sul, tiveram entrada no ministerio mais requerimentos de criadores residentes naquelles municipios sobre registro de marcas usadas para assignalar o gado maior, subindo actualmente a 11.325 o numero de requerimentos de identica natureza até agora recebidos pelo mesmo ministerio.

Os requerentes de hoje são:

Perciliano Bittencourt, Santiago Gendin, Cerylo Rodrigues de Castro, Oliveira dos Santos, Virgilio Mariano dos Santos, João B. Carrar, Pedro M. Dornellas, Victor M. Dornellas, Pedro Nicanor dos Santos, Manoel Antonio de Medeiros, Romão Carpes, Theodoro Lara, Silverio Lopes de Almeida, Octavio Soares, Virginia Gonçalves Estivalete, Manoel Gonçalves Estivalete, Lelia Carpes, Jacob Pedro White, Ponciano Marques Teixeira, Marçal A. Guerra, Virginia Gomes Baptista, José Severo, João B. Soriano, Zilda Lourdes Silva, Manoel Luiz Silva, Manoel R. Oliveira, Manoel Teixeira Sobrinho, Carlinda Borges de Athayde, Zelia Manoel Gardaluppe, Martins Faria, João Osmar A. Costa, Margarido Cegovio, Rosalino Caldas, João Miguel Estavalão, Vitalino Menezes, Joaquim P. Maciel, Luiz Maria da Costa, José Rodrigues, Malaquias F. Costa, Maria Odette Costa, Maria Carmo, Vicente Almeida Nobre, Maria José Costa, Theophilo R. Brito, Luiz Nunes Baptista, Thomaz Power, Manoel Faustino Lima, João Carrette, João Maria Xavier, Manoel Carolino Maciel, Amaro M. Estebão, Manoel Saraiva Mascarenhas, Plinio M. Augusto, Maria Rodrigues Silva, Waldemiro A. Barbosa, João G. Mello, Serafim S. Oliveira, Joaquim Mendes Motta, José Silva Motta, Rodolpho Amancio Rau, Jorge A. Pereira, Prudencio Soares Pousada, Trajano Cardoso, Pedro Bernardes Santos, Prudencio Lopes, João Manoel Fonseca, Pedro J. Lopes, Joaquim Luiz Grizel, Marcos Eugenio Dias, José Dias Barros, João Jacintho Nunes, Zacharias S. Rosa, Sabino Santos Rosa, Rufino Rosa Dutra, Pedro R. Pontes, Normelio Fernandes, Vicencia P. Cardoso, João Baptista Zarete, Maximino Zarete, Maria Carolina Zarete, Julio Romini, Maximino Amelio Zarete, Simão Meirelles, Affonso de Mello, Sant'Anna Ribeiro, Ostelino Aguiar, Zeferino Fradelino C. Aguiar, Zulema Teixeira, Pedro Nogueira, Joaquim Idalina Amaral, Juvencio A. Nunes, Sallard A. Nunes, Jacintho A. Albernardes, José C. Garcia, João Chacho, João Silveira, Mathias M. Silveira, Zulmira G. Dutra, Manoel F. Pio, Oscar M. Pinheiro, José Pio Cortez, Maria Candida Correia, Zulmira Eugenia Silveira, Juvenal Manoel Silveira, José L. Silveira, Salvador Silveira Goulart, João Antonio Alves, José Ferreira Souza, João Cancio Abreu, Manoel Clementino Lucas, Valentim Almada, José Antunes, Joaquina Maria Madruga, Venancio Teixeira Nunes, Joaquim Theodoro Avila, Lydio Antonio Fonseca, Osorio Gentil Garcia, Maximiano Baptista Almeida, Sergio Botelho, Manoel Gregorio Brun, João Lopes, José Victor Machado, Luiz Modesto Pinheiro, Juan M. Rodriguez Sanz e José Francisco Furtado Filho.

CORREIO GERAL

Foram exonerados Euclides Santos, Aristoteles Gentil Fortes e Pedro Bezerra da Silva, estafetas da linha postal de Aracajú á Estancia, no Estado de Sergipe.

Em substituição foram nomeados Washington de Oliveira Ribeiro, Julio Faustino de Araujo e Luiz Paes da Costa.

—A pedido, foi exonerada D. Isaura Theotonio de Magalhães, ajudante da agencia do correio de Caiçada, no Estado da Bahia.

—Foram creados dois logares de estafetas internos para a agencia dos correios de Varadouro, Estado de Parahyba, sendo fixado em 1:095$ annuaes os vencimentos de cada um.

—O director geral autorizou o levantamento da caução de 1:000$ feita no Thesouro pelo Sr. Luiz Macedo, para garantia do contrato de fornecimento de material que terminou a 31 de dezembro ultimo.

Nesse sentido officiou-se á directoria do Thesouro.

—A pedido, foi exonerado Alberto Celestino, estafeta da linha de Santa Isabel do Rio Preto á estação da Estrada de Ferro, no Estado do Rio de Janeiro.

Para esse logar foi nomeado o Sr. Pedro de Mesquita.

—Declarou-se á administração dos correios de Minas Geraes que por deficiencia de verba, não póde ser creada uma agencia postal em S. Domingos do Chalet, municipio de Manhuassú.

—A pedido, foi exonerado José dos Reis Dantas, agente do correio do Rio da Prata de Cabussú, nesta capital.

COLLEGIO PEDRO II

Reuniu-se hontem a congregação do Collegio Pedro II, para ultimar a adopção dos programmas de ensino.

Foi approvado sem debate o programma de physica e chimica.

Posto em discussão o de mathematica, foi combatido pelo professor Dr. Thiré, o qual affirmou que, desde alguns annos, se vem adoptando no collegio um programma antipedagogico, superior á capacidade dos alumnos, que augmenta as difficuldades proprias do estudo desta disciplina e concorre para aggravar a antipathia dos estudantes, em geral, pela mathematica. Acha que o programma em discussão têm esses mesmos defeitos e, além disso, é contrario ao regulamento do collegio, por que abrange mathematica superior, quando o regulamento manda ensinar mathematica elementar; e concluiu propondo um substitutivo ao programma apresentado pelos professores Dr. Costa, Gabaglia e Lisboa.

Os professores Costa e Lisboa defenderam o programma proposto, affirmando que o mesmo nada tem contra o regulamento, que está muito ao alcance da intelligencia dos estudantes em geral e satisfaz aos preceitos da pedagogia, sendo que o substitutivo do professor Thiré é demasiado elementar, não preenchendo ás necessidades de um curso fundamental, como o do Collegio Pedro II.

Encerrada a discussão, foi approvado o projecto da commissão.

Em seguida o director, Dr. Mello Mattos, declarou que, em virtude da anterior deliberação da congregação, entrou em vigor naquelle dia o regimento interno.

MOVIMENTO DE PROPRIEDADES

Adquiriram immoveis: Gertrudes do Espirito Santo, o predio á rua Nóva de S. Leopoldo n. 29, por 5:850$; Arthur Ferreira de Mello, casinha numero 7 A, e terreno á estrada do Campenha, por 4:000$; Louis Berthou, o predio e terreno á rua Dezenove de Fevereiro n. 38, por 12:000$; Bernardo Pires Velloso Sobrinho, predio á rua Eulina n. 19, por 8:500$; Manoel de Oliveira Brandão, o predio e terreno á estrada de Santa Cruz n. 1.122, por 30:000$; Raul Hennedy de Lemos, os lotes de terrenos ns. 38 a 40 da rua Prudente de Moraes, Ipanema, por 8:500$, e Associação de Resistencia dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas, o predio e terreno á rua dos Artistas n. 65, por 14:000$000.

INSOLAÇÃO

A morte de um trabalhador

Os trabalhadores que se achavam de serviço na pedreira de S. Diogo hontem, ás 2 horas da manhã, viram que seu companheiro Antonio Simões Parnaso desfallecia.

Correram a soccorrel-o.

Elle estava sem sentidos e foi pouco a pouco perdendo a respiração. Uns cinco minutos depois seus companheiros verificaram que elle havia fallecido.

Quando a assistencia chegou ao local já o encontrou cadaver.

Os medicos verificaram que Parnaso havia sido victima de insolação.

A policia do 8º districto compareceu ao local e fez remover o cadaver para o necroterio.

Em poder do morto a policia encontrou 2:000$, que foram entregues a um seu filho.

TENTOU SUICIDAR-SE E MORREU

Em a nossa edição de hontem noticiámos a tentativa de suicidio de Amelia Cardoso, residente á rua Babylonia n. 37, a qual, por motivos que não declarou, embebeu as vestes em petroleo, ateando-lhes fogo em seguida.

Isto deu-se ante-hontem, vindo essa senhora a fallecer hontem, á tarde.

A pedido da familia, o exame cadaverico foi feito por um medico legista, na propria residencia da finada, conforme autorização do 2º delegado auxiliar.

AMANTE BRUTAL

Antonio Mendes, carregador numero 1.083, residente á travessa do Paço n. 7, vive amasiado com Esther de Souza Dias.

Hontem, por uma bagatela qualquer, Antonio teve uma discussão com a amasia, chegando, sem razão, a aggredil-a brutal e estupidamente a bofetadas, como as sabem dar os carregadores.

Esther, que não queria ser deposito de pancadas, poz a boca no mundo; aos gritos da espancada, acudiu um guarda civil, que prendeu em flagrante o brutamontes, levando-o logo para o xadrez do 5º districto.

Esther, que apresenta echymoses pelo rosto, será submettida a exame de corpo de delicto.

De outra vez você será mais calmo, "seu" Mendes.

PRAÇAS DO EXERCITO QUE PROMOVEM UM CONFLICTO

A patrulha que fazia a ronda nocturna em Madureira era composta do anspeçada n. 56, do 6º esquadrão da brigada policial, e da praça n. 76 do 4º esquadrão.

Achavam-se elles perto da estação, quando viram que em sua direcção vinha correndo, de sabre desembainhado, uma praça do 5º grupo do exercito.

Os policiaes naturalmente suppuzeram que se tratava de uma aggressão.

Resolveram, portanto, prender o soldado.

Mas eis que nesse momento appareciam na esquina fron[te] tra outros soldados do exercito, todos em attitude aggressiva.

Vendo que o seu insubordinado companheiro [est]á preso, aggrediram aquellas praças aos policiaes, tentando soltar o preso.

Repellidos pelas praças de policia, voltaram novamente á carga os aggressores, mas desta vez de sabre em punho.

Então formou-se logo um forte conflicto entre os dois grupos.

A' proporção que a lucta continuava, augmentava o grupo das praças do exercito com a chegada de novos companheiros.

A patrulha, então, vendo-se numericamente inferior aos seus adversarios, e convencendo-se por isso da impossibilidade de repellil-os, retirou-se, indo dar conta do occorrido á delegacia do 23º districto.

O commissario Vianna, que se achava de serviço, dirigiu-se ao local da lucta com varias praças, mas lá não encontraram [ma]is nem o primeiro soldado, que promovera o conflicto, nem os seus ardorosos "libertadores".

Parece que lavra pelas fileiras do exercito uma febre intensa de... "libertação".

SEDUZIDA?

Christina dos Santos, de côr parda, menor, residia em casa do Sr. Manoel Fonseca, á rua do Campinho n. 57.

O Sr. Manoel Fonseca, tomando embora suas cautelas, não a trazia presa.

Ora, no dia 20 de março, Christina desappareceu, motivo por que o Sr. Fonseca, hontem, procurou a policia do 23º districto e narrou o succedido, accrescentando que desconfiava haver sido a menor seduzida por um soldado do exercito.

O delegado prometteu tomar providencias para encontrar a desapparecida e o seu... "libertador".

ATROPELAMENTO

Hontem, á tarde, segundo o costume, passava pela rua do Passeio com excessiva velocidade o automovel n. 1.088, guiado pelo "chauffeur" Antonio Loureiro da Cunha.

Era essa justamente a hora em que Manoel da Costa dava o seu passeio de bicycleta.

Na convergencia da rua do Passeio com a Avenida, o auto atropelou Manoel da Costa, que tombou, recebendo escoriações pelo corpo.

Depois de soccorrido pela assistencia, recolheu-se á sua casa.

O "chauffeur" foi preso em flagrante e levado para a delegacia do 5º districto, onde foi autoado.

Marinha.

O 1º tenente Arnaldo Pinheiro Bittencourt foi nomeado para servir no contra-torpedeiro "Amazonas".

Guerra.

Apresentou-se hontem ao quartel-general da 9ª região militar o coronel Manoel Lopes Carneiro da Fontoura, por ter deixado o commando interino da 1ª brigada estrategica e ter de assumir o do 2º regimento de infantaria, na Villa Militar.

— O Sr. ministro, por despacho de 29 de março ultimo, concedeu seis mezes de licença, para tratamento de saude, ao coronel medico Dr. Affonso Lopes Machado, chefe da 3ª secção da directoria de saude, podendo gozal-os dentro ou fóra do paiz.

— O Sr. ministro, ainda por despacho da mesma data, permittiu que o pharmaceutico adjunto Lucindo de Almeida Simões continue o seu tratamento em Santo Antonio do Carangola, Estado do Rio de Janeiro.

— De ordem do Sr. ministro, ficou addido ao departamento da guerra, por se achar em transito nesta capital, o general de brigada graduado Joaquim de Salles Torres Homem.

— Teve hontem oito dias de dispensa do serviço o 2º tenente Raul Mendes de Paiva, que se apresentou ao inspector da 9ª região militar, por ter sido transferido para o 56º batalhão de caçadores.

— Em inspecção de saude a que foi submettido, no quartel-general da 9ª região, o coronel do quadro especial de infantaria Oscar de Oliveira Miranda, foi julgado precisar de quatro mezes para seu tratamento.

— O major João de Deus Menna Barreto e o capitão Arthur Julio Alves Jardim apresentaram-se hontem á 9ª região, afim de seguir, na primeira opportunidade, para Porto Alegre, em vista de terem sido nomeados para servir no Collegio Militar daquella cidade.

— Deixou hontem o cargo de assistente do quartel-general da 9ª região o 1º tenente João Augusto de Moraes, continuando, porém, como auxiliar daquella repartição.

— Estão sendo chamados a comparecer ao quartel-general da 9ª região, com urgencia, o 2º tenente Alberto de Medeiros e o soldado Ovidio Bezerra Montenegro, tendo este de ser apresentado á Escola de Artilheria e Engenharia.

— O departamento da guerra concedeu hontem quinze dias de dispensa do serviço aos 2ºs tenentes José Barbosa Monteiro, da 6ª companhia isolada, e Mario Ary Pires, do 1º regimento de infanteria.

— Durante os 25 dias uteis de março proximo findo, a secção de justiça da 9ª região, convocou 60 sessões de conselhos de guerra, assim distribuidos: auditor Garcia Dias de Avila Pires, 22 sessões; capitão Elias Ladete, cinco; auxiliares Pedro Rodrigues, quatro; Cruz, 15, e Cerqueira Lima, 14.

Foram julgados cinco processos, emittidos 10 pareceres e registrados 13 processos.

— Por falta de accommodações, deixa de realizar-se hoje o embarque que estava annunciado para os portos do sul.

— O Sr. ministro submetteu á consideração do Supremo Tribunal Militar os papeis em que o 2º sargento do extincto 26º corpo de voluntarios da Patria Viriato Nunes de Mello, pede pagamento de soldo, de accordo com o disposto no art. 23, da lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910.

— Foi approvado o contrato celebrado com J. Santos & C., para acquisição de um instrumental, destinado ao 9º regimento de infanteria.

—Foi mandada trancar a matricula do alumno da Escola de Guerra Oswaldo Luiz da Silva Pessoa, que terá baixa do serviço do exercito.

—O Sr. ministro da guerra mandou transferir para a classe dos gratuitos o alumno do Collegio Militar do Rio de Janeiro Aristoteles Telles de Menezes.

—Apresentaram-se no dia 30 de março findo á chefia do departamento da guerra os seguintes officiaes: majores Candido Borges Castello Branco, do 16º batalhão de infanteria, por ter de se recolher a seu corpo; Antonio Carlos Brazil, do quadro supplementar, por ter assumido a chefia da G. 4, e Claudio da Rocha Lima, da arma de artilheria, por ter deixado o cargo de chefe do serviço do material bellico; capitães Nicolão Antonio da Silva, da arma de artilheria, por ter de seguir para Porto Alegre; Quintino Jaguaribe de Oliveira, sem corpo designado, vindo do Paraná, afim de aguardar nesta capital a sua classificação; José Augusto do Amaral, do quadro supplementar; Pedro Augusto Menna Barreto, do 10º regimento de infanteria; Arthur Julio Alvares Jardim, do 11º regimento de cavallaria, e Tharcillo Francisco Tupy Caldas, do quadro supplementar; 1º tenente Antonio Chastinet, do quadro supplementar, por terem deixado o cargo de ajudantes de ordens do Sr. ministro da guerra; 1ºs tenentes José Antonio Marques, do quadro supplementar, por ter assumido a chefia interina da 2ª secção da G. 4; Heitor Velasco, do 5º regimento de artilheria, por ter terminado a dispensa do serviço, em cujo gozo se achava, e ter que seguir a seu destino; João Christovão da Silva Junior, do 8º regimento de infanteria, vindo do Ceará com destino ao seu regimento; medicos Drs. Francisco Leite Velloso e Herminio Leal, por terem, este, sido nomeado para o exercito, e aquelle, vindo da Bahia com destino ao Estado do Rio Grande do Sul; 2º tenente Antonio Fontes Pitanga, da 6ª companhia isolada, por ter vindo commandando um contingente; civis, bachareis Ernesto Claudio de Oliveira e Cruz, Pedro Rodolpho José Rodrigues, Julio Adolpho Fontoura Guedes, Francisco de Madureira Pará, Manoel Antonio de Carvalho Aranha Junior, Carlos Ayres de Siqueira Lima, Paulino Martins Coelho de Almeida, Mario de Berredo e Mario Affonso de Ferreira Pontes, por terem sido nomeados auxiliares de auditor, sendo os tres primeiros da 9ª região, os cinco segundos do departamento da guerra, e o ultimo da 7ª região, e pharmaceutico contratado Arthur Pereira de Mello, por ter de seguir para Florianopolis.

—Apresentou-se hontem ao quartel-general da 9ª região militar o capitão Leopoldo Belem Aloys Scherer, que assumiu o cargo de assistente da inspecção, para o qual havia sido nomeado.

—Pelo inspector da 9ª região militar foi transferido do 1º regimento de cavallaria para o 2º batalhão de artilheria de posição o 2º sargento Sebastião Guilherme Figueira, que ficará aggregado, caso não haja vaga de seu posto.

—Teve alta do hospital central o 1º sargento amanuense Renato Bittencourt da Costa, que ficou servindo no quartel-general da 9ª região de inspecção.

—Passaram hontem a empregados no departamento da guerra o 1º sargento Laurindo Alves de Lima, addido ao 52º batalhão de caçadores, e o 2º sargento João Carlos Peres da Silva, do 2º regimento de infanteria, devendo este servir no deposito de instrumentos de engenharia e artilheria e aquelle, na 1 secção da G. 5.

— Passou hontem a prompto de empregado na G 5, devendo ficar, nesse caracter, no grande estado-maior do exercito, o 2º sargento do 9º pelotão de estafetas Oscar de Almeida Santos, que, pelas boas qualidades militares e esmerada educação e lealdade no exercicio das funcções que desempenhou na alludida divisão, foi louvado.

— Foi hontem determinado á 9ª região militar, de ordem do Sr. ministro da guerra, providenciar no sentido de que o contingente de 80 praças a chegar do norte, seja mandado distribuir pelos corpos da 11ª região militar.

— Passou a servir na secção de engenharia da 9ª região como auxiliar do escripta o 2º sargento Ernani Fernandes Bica, do 1º regimento de artilheria, por ter passado a empregado no quartel-general da 9ª inspecção permanente.

— Foram hontem transferidos, pela chefia do departamento da guerra, as seguintes praças: do 15º grupo de artilheria para o 1º regimento da mesma arma, ficando aggregado, caso não encontre vaga do seu posto, o sargento-ajudante Carlos Nogueira Pinto; por conveniencia do serviço, do 1º regimento de infanteria para a 10ª companhia isolada, o 2º sargento Bruno de Oliveira, que deverá continuar prestando os seus serviços na G 4; do 50º batalhão de caçadores para um dos corpos da 9ª região, o soldado Florentino Vieira da Silva, e do 7º pelotão de estafetas para o 1º regimento de cavallaria, o 1º sargento Felizardo da Costa Porto.

— A transferencia do 2º sargento João Dias da Rocha foi do 3º regimento de infanteria para o 1º regimento de artilheria montada e não como publicou o boletim interno do departamento da guerra, de 1º de março proximo findo.

— O Sr. ministro, por aviso, de 29 do mez de março proximo findo, manda verificar praça na 9ª região militar, com destino á Escola de Guerra, nos cidadãos Oswaldo Tourinho de Bittencourt e Olivio Bezerra Montenegro, e, pelo mesmo aviso, concede licença, para, no corrente anno, ao matricular na dita escola ao soldado do 52º batalhão de caçadores João Teixeira Marques conforme requereram.

— Tendo baixado no hospital central do exercito, no dia 29 do mez proximo preterito, o cabo de esquadra do 2º regimento de infanteria Antonio Luiz dos Santos, ordenança do departamento da guerra, o inspector da 9ª região vai providenciar, de ordem do Sr. ministro, no sentido de ser o mencionado cabo substituido durante o tempo em que permanecer naquelle hospital.

— O Sr. ministro, por despacho de hontem, mandou incluir no Asylo de Invalidos da Patria o soldado do 52º batalhão de caçadores João Carneiro Ramos.

— O engajamento do corneteiro Manoel Francisco de Oliveira foi para o 1º batalhão de engenharia, e não como publicou o boletim do departamento da guerra, n. 656, de 16 do mez ultimo, para o 54º batalhão de caçadores.

— O Sr. ministro enviou ao seu collega da fazenda o processo de habilitação de herdeiros do contribuinte do montepio civil Carlos Frederico Portella, fallecido em 14 de fevereiro do anno findo, e pedindo o pagamento da pensão que compete á viuva do mesmo contribuinte, Maria Martins Portella.

— O Sr. ministro communicou ao seu collega da fazenda, em solução ao seu aviso de 18 do corrente, que a concessão do credito de 4:000$ á delegacia fiscal em S. Paulo, solicitada por aviso de 10 de janeiro findo, corre por conta do credito geral para obras militares, não devendo, portanto, ser annullado no de 100:000$, distribuido á dita delegacia para fim determinado.

—O Sr. ministro da guerra solicitou ao seu collega da fazenda que sejam pagas no Thesouro Nacional as seguintes quantias: 53:982$900, sendo: a Azevedo, Alves Carvalho & C., 7:300$800; a Domingos Joaquim da Silva & C., 26:239$980; a Herm Stoltz & C., 1:050$; a Haupt & C., 2:104$; a Paulo Passos & C., 15:126$420, e á Villas-Boas & C., 2:161$700; 16:724$484, sendo: a Bastos Dias, 87$700; a Dias Garcia & C., 154$300; a Hime & C., 5:047$830; a Herm Stoltz & C., 7:017$807; a Pestana da Silva, 1:211$005; a Ribeiro Costa, 592$792; a Theodor Wille & C., 713$, e a Virgilio Machado, 1:900$; 2:351$187, sendo: á Brazilianische E. Gesellshaft, 131$; a Figueiredo, Cunha & C., 2:004$, e á Société Anonyme de Travaux et d'Entreprises au Brésil, 216$187; 279$999, ao major reformado Clementino Pereira Passos Cavalcanti; 112$500, a Manoel Pinto de Oliveira Junior.

—O Sr. ministro da guerra mandou distribuir á delegacia fiscal em Matto Grosso o credito de 172$666, para pagamento ao tenente pharmaceutico Aristoteles Souto Bivar; e lavrar escriptura de compra dos predios numeros 1.112 e 1.120, sitos á praia de Nossa Senhora de Copacabana, de que tratam os papeis que se remettem, pertencentes a procopio Ribeiro da Silva e sua mulher.

—Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Americo de Paula Freitas;

A 1ª brigada dá os officiaes para ronda, auxiliar do superior de dia e para dia ao quartel-general da 9ª região;

Auxiliar do official de dia, amanuense Fernandes Bica;

A brigada mixta dá as guardas dos palacios do Cattete e Guanabara e Arsenal de Marinha;

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

No detalhe de serviço para hoje, foi designado o 8º uniforme.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Goston;

Official de dia á brigada, capitão Campos;

Medicos: de dia, tenente Dr. Mirabeau, e de promptidão, tenente Dr. Gerson;

Dia á pharmacia, tenente pharmaceutico Barradas e pratico Figueiredo;

Interno de dia, alferes honorario Madeira;

Rondam com o superior de dia o tenente Gomes e alferes Silva Cordeiro e Ferreira e Silva;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, tenente Nicolão Carneiro e um inferior, ambos de cavallaria.

Guardas: da Caixa de Amortização, alferes Albino; da Caixa de Conversão, alferes Soido; do Thesouro, alferes Themistocles, e da Casa da Moeda, alferes Quirino;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, capitão Proença; no 2º, tenente Teixeira; no 3º, tenente Cecilio; no 4º, tenente Izidro; no 5º, alferes Gardel; na cavallaria, capitão Catalão, e no corpo de serviços auxiliares, alferes Aristides;

Promptidão: na cavallaria, alferes Paranhos, e no 4º batalhão, alferes Telles.

— Uniforme, 7º.

RELIGIÃO

2 DE ABRIL—S. FRANCISCO DE PAULA, C.—Terça-feira da semana santa.

Epistola.

A Epistola de hoje é de Jer., c. XI, e nos diz o seguinte:

"Disse Jeremias:

—Senhor, tu m'o fizeste saber, e eu o conheci: então me fizeste ver seus intentos: e eu era qual manso cordeiro, que levam a degolar: e não sabia que contra mim machinavam dizendo: — Ponhamos páo no seu pão; e exterminemol-o da terra dos viventes, e não haja mais memoria de seu nome. Mas, ó Senhor dos exercitos, que julgas segundo a equidade, e que sondas os rins e os corações, veja eu a vingança, que delles tomarás; pois, a ti, Senhor meu Deus, descobri minha causa."

Evangelho.

Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo

—O Evangelho de hoje é de Marc., capitulos XIV e XV, e nos ensina:

"Era d'ali a dois dias a Paschoa, e os Asmos: e buscavam os principes dos sacerdotes e escribas como por engano prenderiam a Jesus e o matariam. Diziam, porém: (s) Não no dia da festa, para que não se faça porventura alvoroço entre o povo (c) E estando Jesus em Bethania, em casa de Simão, o leproso, assentado á mesa, veiu uma mulher com um vaso de alabastro de unguento de nardo puro de muito preço, e quebrando o alabastro, lh'o derramou sobre a cabeça. E houve alguns, que muito mal levaram isto, em seu interior, dizendo: (s) Para que se fez esta perdição de unguento? Bem se podera vender este unguento por mais de trezentos dinheiros, e dar-se aos pobres. (c) E bramavam contra ella. Mas Jesus disse: + Deixai-a, para que a molestais? Boa obra me tem feito. Porquanto, pobres sempre comvosco os tendes, e quando quizerdes, lhes podeis fazer bem: porém, a mim, nem sempre me tendes. Esta fez o que podia: adiantou-se a ungir meu corpo para o tempo da sepultura. Em verdade vos digo: que onde quer que em todo o mundo se prégar este Evangelho, tambem o que esta fez será dito em sua memoria. (c) E Judas Iscariotes, um dos doze, se foi aos principes dos sacerdotes, para lh'o entregar. E elles, ouvindo-o, folgaram, e prometteram dar-lhe dinheiro; e buscava como lh'o entregaria a tempo opportuno. E no primeiro dia dos Asmos, quando sacrificavam o cordeiro pascal, seus discipulos lhe disseram:

—Onde queres que vamos preparar, para comeres a Paschoa?

E mandou dois de seus discipulos, e disse-lhes: + Ide á cidade e encontrareis um homem que leva um cantaro de agua: segui-o e onde quer que entrar, dizei ao senhor da casa:—O Mestre diz: Onde está o aposento, onde hei de comer a Paschoa com meus discipulos? e elle vos mostrará uma grande e bem ornada sala: e ali preparareis. (c) E foram-se seus discipulos, e vieram á cidade, e acharam como lhes tinha dito, e prepararam a Paschoa.

E vinda a tarde, veiu com os doze, e estando elles á mesa, comendo, disse Jesus: + Em verdade vos digo, que um de vós, que commigo come, me ha de trair. (c) E elles começaram a entristecer-se, e a dizer-lhe um após outro: (s) —Porventura sou eu? (c) Porém elle lhes disse: + Dos doze é um que mette commigo a mão no prato. Em verdade o Filho do homem vai, como delle está escripto, mas ai daquelle homem, por quem o Filho do homem for traido. Bem lhe fôra ao tal homem não haver nascido. (c) E comendo elles, tomou Jesus o pão, e benzendo-o, partiu-o, e lhes deu, e disse: + Tomai, ESTE E' MEU CORPO. (c) E tomando o calice, e dando graças, deu-lh'o, e beberam todos delle, e disse-lhes: + ESTE E' MEU SANGUE do novo testamento, que por muitos será derramado. Em verdade vos digo que não beberei mais deste fruto da vida até o dia, em que o beba novo comvosco no reino de Deus.

(c) E cantado o hymno, sairam para o monte das Oliveiras. E Jesus lhes disse: + Todos vós vos escandalizareis de mim esta noite: porque está escripto: Ferirei o pastor, e as ovelhas serão dispersadas: mas, depois de haver resuscitado, vos irei diante a Galiléa. (c) E Pedro disse: (s) Ainda que todos de ti se escandalizassem, nunca seria eu. (c) E Jesus lhe disse: + Em verdade te digo, que hoje, nesta noite, antes que o gallo cante duas vezes, me negarás tres vezes. (c) Mas elle muito mais dizia: (s) Ainda que comtigo haja de morrer, não te negarei. (c) E o mesmo diziam todos.

E vieram ao logar chamado Gethsemani, e disse a seus discipulos: + Sentai-vos aqui, emquanto faço oração. (c) E tomando comsigo a Pedro, Thiago e João, começou a espavorecer-se e angustiar-se, e lhes disse: + Minha alma está triste até a morte: ficai-vos aqui e vigiai. (c) E indo-se um pouco adiante, prostrou-se em terra e orava que, se fosse possivel, passasse delle aquella hora, e disse: + Abba, Pai, todas as coisas te são possiveis; faze passar de mim este calice; porém, não o que eu quero, senão o que tu queres. (c) E veiu, e achou-os dormindo, e disse a Pedro: + Simão, dormes? Não pudeste vigiar uma hora? Vigiai e orai, para que não entreis em tentação. O espirito em verdade está prompto, mas a carne é fraca. (c) E tornando-se a ir, orou, dizendo as mesmas palavras. E voltando, achou-os outra vez domindo (porque seus olhos estavam carregados), e não sabiam que responder-lhe. E veiu terceira vez e disse-lhes: + Dormi já e descansai. Basta: vinda é a hora: eis que o Filho do homem será entregue em mãos de peccadores. Levantai-vos: vamos, eis perto está o que me ha de trair.

(c) E logo, falando elle ainda, veiu Judas Iscariotes, um dos doze, e com elle grande turba, com espadas, e páos, da parte dos principes dos sacerdotes, e dos escribas, e dos anciãos. E o traidor lhes dera um signal, dizendo: (s) Ao que eu beijar, esse é: prendei-o, e levai-o com cautela. (c) E chegando, foi-se logo a elle, e disse-lhe: (s) Deus te salve mestre. (c) E beijou-o. E elles lhe lançaram as mãos e o prenderam. E um dos que ali presentes estavam, puxando da espada, feriu o servo do summo sacerdote, e cortou-lhe a orelha. E respondendo, Jesus disse-lhes: + Como a ladrão, com espadas e páos saistes a prender-me. Cada dia comvosco estava no templo, ensinando e não me prendestes: mas assim é, para que se cumpram as escripturas: (c) Então seus discipulos, abandonando-o, fugiram todos. E um certo mancebo o seguia, coberto com um lençol sobre o corpo nú e pegaram delle. E elle largando o lençol fugiu delles nú.

E levaram Jesus ao summo sacerdote, e reuniram-se todos os sacerdotes, escribas e anciãos. E Pedro o seguiu de longe até dentro do atrio do summo sacerdote, e assentando-se com os servidores ao fogo, se aquentava. E os principes dos sacerdotes, com todo o conselho, buscavam algum testemunho contra Jesus para o matarem, e não o achavam. Porque muitos testificavam falsamente contra elle, dizendo: (s) Nós lhe ouvimos dizer: —Eu derribarei este templo feito por mãos, e depois de tres dias, edificarei outro feito sem mãos (c) E nem assim era seu testemunho conforme. E levantando-se o summo sacerdote, no meio, perguntou a Jesus, dizendo: (s) Nada respondes ao que estes contra ti testificam? (c) Mas elle calava, e nada respondeu.

O summo sacerdote outra vez lhe perguntou, e disse: (s) E's tu o Christo, o

Filho de Deus Bemdito? (c) E Jesus lhe disse: + Eu o sou: e vereis ao Filho do homem sentado á direita da potencia de Deus, e vir em as nuvens do céo. (c) E o summo sacerdote, rasgando os seus vestidos, disse: (s) Que mais necessitamos de testemunhas? Ouvido tendes a blasphemia: que vos parece? (c) E todos o condemnaram por culpado de morte. E começaram alguns a cuspir nelle, a cobrir-lhe o rosto e a dar-lhe punhadas, e a dizer-lhe: (s) Prophetiza. (c) E os serventes lhe davam bofetadas.

E estando Pedro em baixo no atrio, veiu uma das criadas do summo sacerdote, e vendo a Pedro, que se estava aquentando, olhando para elle, disse: (s) Tambem tu estavas com Jesus Nazareno. (c) Mas elle o negou, dizendo (s) Não o conheço, nem sei o que dizes. (c) E saiu fóra ao alpendre, e o gallo cantou. E a criada, vendo-o outra vez, **começou a dizer aos que ali estavam**: Delles é este. E elle o negou outra vez. E pouco depois **disseram os que ali estavam outra vez a** Pedro: (s) Verdadeiramente delles és, pois, tambem és galileu. (c) Mas, elle começou a maldiçoar e a jurar, dizendo: **Não conheço a esse homem**, que dizeis. E logo segunda vez cantou o gallo, e Pedro se recordou da palavra que Jesus lhe dissera: Antes que o gallo duas vezes cante, **me negarás tres vezes**. E começou a chorar.

E logo ao amanhecer fizeram conselho os summos sacerdotes com os anciãos e escribas, e todo o congresso, e amarrando a Jesus, o levaram e entregaram a Pilatos. E perguntou-lhe Pilatos: (s) Tu és o rei dos judeus? (c) E respondendo elle, disse-lhe: **+ Tu o dizes**. (c) E os principes dos sacerdotes o accusavam de muitas coisas. E perguntou-lhe outra vez Pilatos, dizendo: (s) Mas Jesus nada mais **respondeu de** maneira que Pilatos se maravilhava.

Costumava então no dia da festa soltar-lhes um preso, qualquer que elles pedissem. E havia um chamado Barábbas, **preso com outros amotinadores, que em** um motim fizera uma morte. E levantando-se a turba, começou a pedir, que fizesse como sempre lhes tinha feito. E Pilatos lhes respondeu, dizendo: (s) Quereis que **vos solte o rei dos judeus?** (c) Porque bem sabia elle que por inveja o entregaram os principes do sacerdotes. Mas os **pontifices incitaram** a turba, para que lhes soltasse antes a Barábbas. E respondendo Pilatos, disse-lhes outra vez: (c) Que **quereis, pois,** que faça do rei dos **judeus? (c) Elles** tornaram a clamar: (c) Crucificai-o. (c) E Pilatos lhes dizia: (s) Pois que mal fez? (c) E elles ainda mais gritavam: (s) Crucificai-o (c) Querendo, porém, Pilatos contentar **o povo,** soltou-lhes Barábbas e entregou Jesus açoutado, para que fosse crucificado.

E os soldados o levaram ao atrio do Pretorio, e reunindo toda a quadrilha, o vestiram de purpura; e tecendo uma corôa de espinhos, lh'a puzeram na cabeça. E começaram a saudal-o, dizendo:—Deus te salve, ó rei dos judeus. E com uma canna lhe feriram a cabeça, e cuspiam nelle, e ajoelhando o adoravam. E depois que delle zombaram, despiram-lhe a purpura, e o vestiram de seus proprios vestidos, e o levaram fóra para o crucificarem. E constrangeram um Simão Cyreneu, que por ali passava, vindo do campo, pai de Alexandre e de Rufo, que levasse sua cruz. E o levaram ao logar de Golgotha, que se interpreta logar de caveira. E davam-lhe a beber vinho myrrhado; mas elle não o tomou. E havendo-o crucificado, repartiram seus vestidos, lançando sortes sobre elles, que levaria cada um.

E era a hora terceira, quando o crucificaram. E estava escripto por titulo de sua causa: O REI DOS JUDEUS. E crucificaram com elle dois ladrões, um á direita e outro á esquerda. E cumpriu-se a Escriptura que diz: "E com os malfeitores foi contado." E os que passavam delle blasphemavam, meneiando suas cabeças, **e dizendo:** (s) O' lá! tu que derribas o templo de Deus e em tres dias o reedificas, salva-te a ti mesmo, descendo da cruz. (c) E da mesma sorte tambem os principes dos sacerdotes com os escribas diziam uns para os outros, zombando: (s) Salvou a outros, e a si não póde salvar-se. O Christo, o rei de Israel desça agora da cruz, para que vejamos, e acreditemos. (c) Tambem os que com elle estavam crucificados, o injuriavam.

E vinda a hora sexta, houve trevas sobre a terra até a hora nona. E a hora nona, exclamou Jesus, com grande voz dizendo: + *Eloi, Eloi, lamma sabacthani?* (c) Que traduzido é: + Meu Deus, meu Deus, por que me desamparaste? (c) E ouvindo alguns dos que ali estavam, diziam: (s) Eis que a Elias chama. (c) Correndo então um delles, encheu de vinagre uma esponja e pondo-a em uma canna, dava-lhe a beber, dizendo: (s) Deixai, vejamos se vem Elias a tiral-o. (c) E Jesus, dando uma grande voz, espirou. (*Aqui se ajoelha, e se faz pausa.*) E o véu do templo se rasgou em dois de alto a baixo. E o centurião, que em frente delle estava vendo que assim clamando expirara, disse: (s) Verdadeiramente Filho de Deus era este homem. (c) E tambem ali estavam algumas mulheres, olhando de longe: entre as quaes estava Maria Magdalena e Maria, mãi de Thiago, o menor, e de Joseph, e Salomé: as quaes tambem, estando elle em Galliléa, o seguiam, e o serviam; e outras muitas, que com elle tinham subido a Jerusalem.

E vinda já a tarde (porque era dia de Parasceve, que é antes do sabbado), veiu Joseph de Arimathéa, nobre decurião, que tambem esperava o reino de Deus, e ousado entrou a Pilatos, e pediu o corpo de Jesus. E Pilatos se admirava de que já fosse morto. E chamando o centurião, lhe perguntou se já era morto. E havendo sabido o centurião, deu o corpo a **Joseph. Que, comprou um lençol fino e** tirando-o da cruz, o envolveu no lençol, e **pol-o no sepulcro**, lavrado em uma penha: e encostou uma pedra á porta do **sepulcro.**

Rosario.

Ainda este mez temos as festas e devoções dominicanas:

Dia 16—S. Vicente Ferrer, confessor e grande thaumaturgo da Ordem. Indulgencia como a de 1º de janeiro, ns. I, II e V, como já foi publicada;

Dia 20—Santa Ignez de Montepulciano, virgem dominicana;

Dia 24—Corôa de espinhos. Terceiro mysterio doloroso;

Dia 25—S. Marcos Evangelista—Indulgencia: Os terceiros e confrades do Rosario lucram 30 annos e 30 quarentenas pelas estações de Roma;

Dia 28—Patrocinio de S. José. O devoto de S. José terá intelligencia bastante dos mysterios de Jesus e Maria durante a vida e no fim a graça de uma morte santa;

Dia 29—S. Pedro, martyr. Indulgencia como a de 1º de janeiro, ns. I, II e V, como já foi publicado;

Dia 30—Santa Catharina de Senna—Os terceiros dominicanos considerem-na como mãi e mestra. Santa nenhuma elevou-se talvez na exposição da doutrina mystica como esta.

Terceiros dominicanos—Recommenda-se que renovem nesse dia sua profissão religiosa. E' dia de absolvição geral para os terceiros seculares, como já foi publicado. Indulgencia, como a de 1 de janeiro, ns. I, II e V, já explicada.

No dia 21—Indulgencia plenaria pelo terceiro domingo de abril, aos confrades que, confessados e commungados, visitarem o altar da Senhora do Rosario. Summ. n. 20.

Capela do Redemptor.

Nessa capela da igreja episcopal brazileira, á rua Haddock Lobo, haverá hoje o officio religioso e sermão pelo Revdmo. Carlos Sergel, sobre "Jesus no templo", ás 7 horas da noite.

—Na capela da Trindade, á rua Lucidio Lago, Meyer, o sermão versará sobre "Os discursos religiosos de Christo".

Centro do Santissimo Sacramento.

Quinta-feira—As sete estações de Jerusalem. Os confrades partirão da igreja de Santa Ephigenia, ás 3 horas da tarde, para visitar sete igrejas onde estiver o Santissimo exposto.

Sexta-feira—Soledade de Maria Santissima, 5º mysterio doloroso. Meditação das dôres de Maria Santissima até sabbado, ás 11 horas.

Sabbado—Vigilia paschal.

Domingo—Resurreição, 1º mysterio glorioso do Santissimo Rosario; missa e communhão, ás 9 horas, na igreja de Santa Ephigenia. Meditações **para a oitava. (Vide o *Rosas e Lyrios*.)**

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 1º:

Foram concedidas as seguintes licenças, na fórma da lei, para tratamento de saude:

De quatro mezes, á professora adjunta de 2ª classe Maria Francisca dos Santos;

De noventa dias, á professora adjunta de 2ª classe Emilia Amelia Lacet.

—Nos termos do art. 148 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911:

De sessenta dias, ás professoras adjuntas de 2ª classe Horacina dos Santos Campos, Maria Dulce de Miranda Fortes e Hortencia da Silva Carvalho;

De trinta dias, á professora adjunta de 2ª classe Carlota Rosa Feuerschuette, e sem vencimentos, para tratar de negocios de seus interesses:

De noventa dias, á professora adjunta de 2ª classe Marinha Jorge;

De sessenta dias, ao bibliothecario municipal Raphael Pinheiro.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 1º de abril de 1912

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 938 de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:

G. F. de Oliveira, estabelecido com alfaiataria á avenida Passos n. 113, e Carlos Graeff, com loja de calçado, á mesma avenida n. 120, multados em 500$, cada um, por infracção do art. 1º do decreto n. 846, de 21 de dezembro de 1911 (estarem funccionando com seus negocios ás 8 horas da noite).

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio**:

Maximino Morantino, multado em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado uma officina de marmorista á rua Frei Caneca n. 72, sem a competente licença).

Pelo agente do 8º districto, **Lagôa**:

João de Almeida Querido, estabelecido á praia de Botafogo, sem numero, multado em 200$, por infracção do art. 8º do decreto n. 1.235, de 24 de dezembro de 1908 (ter feito explodir uma mina numa parte da pedreira situada no morro da Viuva, sem licença).

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:

Raphael Teixeira Pinto, estabelecido á rua Miguel de Frias n. 20, multado em 500$, por infracção do art. 1º do decreto n. 1.327, de 26 de junho de 1911 (distribuir reclames impressos de seu negocio, nas ruas do districto);

Maria Isabel de Araujo Costa, multada em 100$, por infracção do artigo 42 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter feito concertos sem licença no seu predio á rua Visconde de Sapucahy n. 298);

Dr. Joaquim Catramby, multado em 100$, por infracção do art. 36 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter construido um barracão no seu terreno á rua Viscondessa de Pirassinunga, entre os ns. 8 e 24, sem licença);

O mesmo, multado em 100$, por infracção do art. 37 do mesmo decreto (ter construido um telheiro, junto ao n. 24 da rua Viscondessa de Pirassinunga, sem licença);

A. Bemvinda de Faria, estabelecida á rua S. Carlos n. 110, multada em 50$, por infracção do art. 19 do decreto n. 373, de 13 de janeiro de 1897 (lançar lixo na via publica).

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**:

Francisco Pestana de Almeida, encontrado á rua dos Andradas n. 59, multado em 50$, por infracção do art. 1º do decreto n. 489, de 23 de julho de 1904 (ter mandado pregar cartazes, reclame de seu producto, de que é depositario em diversas partes da rua S. Luiz Gonzaga, sem a respectiva licença).

EDITAL
(Resumo)

LEGALIZAÇÃO OU DEMOLIÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na disposição do decreto n. 391, de 10, combinado com o art. 285, de 4, tudo de fevereiro de 1903, e edital affixado, a legalizar as obras feitas nos seus predios, no prazo de cinco dias, ficando as mesmas obras desde já embargadas:

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:

Dr. Joaquim Catramby, proprietario do terreno á rua Viscondessa de Pirassinunga, entre os ns. 8 e 24 (telheiro e barracão).

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 4 de maio vindouro, em diante, no cemiterio abaixo se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e crianças, conforme a relação seguinte, cujos prazos se acham extinctos:

CAMPO GRANDE

ADULTOS

Ns.	Nomes
586	Laurinda Maria da Conceição.
587	Carlinda Jacintha da Conceição.
588	Sebastião, filho de Antonio Rosa.
589	Joaquina de Mello.
590	Primo Francisco de Azevedo.
591	Celestina Maria de Oliveira.
592	João Cardoso dos Santos.
593	José da Costa.
594	Justino José de Sant'Anna.
595	Maria Clementina de Jesus.
596	Rosa Ferreira dos Santos.
598	Maria Sabina da Cruz.
599	Gervasio Cardoso dos Santos.
600	Leonarda Luiza de Oliveira.
601	Juliana Partichelli.
602	Rosa Maria Joaquina de Menezes.
603	Vicente Clado de Moraes.
604	Henriqueta Maria Leite.

ADULTOS

Ns.	Nomes
605	Crecencio Joaquim do Nascimento.
606	José Francisco de Sant'Anna.
607	Alexandrina Maria da Conceição.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
171	Augusto.
172	Maria.
173	Manoel.
174	Maria.
175	Feto.
176	Antonina.
177	Feto.
178	Feto.
179	Maria.
180	Feto.
181	Altamiro.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 1º de abril de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 2 de abril vindouro, em diante, nos cemiterios abaixo, se procederá á abertura das sepulturas rasas e carneiros de adultos e de crianças, conforme a relação seguinte, cujos prazos se acham extinctos:

INHAÚMA

ADULTOS

(Em sepulturas rasas)

Ns.	Nomes
6172	Catharina Perrote.
6174	Alexandrina Teixeira de Oliveira.
6176	Maria Thomazia da Costa.
6178	Felizarda Maria da Conceição.
6180	Philomena da Trindade.
6182	Rosa Maria da Conceição.
6184	Guilherme Lopes de Barros.
6186	João José de Siqueira.
6188	Francisco José da Motta.
6190	Emilia M. A. Azevedo Barros.
6192	Miguel Fernandes de Almeida.
6194	Josephina de Barros Peixoto.
6196	Judith da Rocha Alves.
6200	Manoel Alves Ribeiro Maia.
6202	José de Azevedo Coutinho.
6204	Mauricio Ribeiro.
6206	Francisca Rosa do Espirito Santo.
6208	Anna Emilia Gonçalves.
6210	Noemia da Silva.
6214	Philomena da Costa.

ADULTOS

Ns.	Nomes
6216	Etelvina Maria da Conceição.
6218	Jorge Abrahão.
6220	Deolinda Ferreira Pinto.
6222	Antonio Ficio.
6224	Domingos Pereira da Silva.
6226	Joanna Maria dos Reis.
6228	Bernardina Maria da Conceição.
6230	José Carracedo Lametto.
6232	Antonio Augusto Teixeira Moura.
6234	João Pereira Campos.
6236	Ermelinda Francisca da Cruz.
6238	José Ponciano dos Santos.
6240	José da Costa.
6242	Florentina Ferreira da Penha.
6244	João Antonio Lordello.
6246	Joanna Francisca do Amaral.
6250	Joaquina Maria de Barros.
6252	Candida Rosa do Paraizo.
6254	Antenor Dias.
6256	José Marcellino Soares.
6258	Benta Sebastiana.
6260	Paulina Ramos.

ADULTOS

Ns.	Nomes
6262	Luiza Fernandes.
6266	Manoel José da Matta.
6268	Manoel Pinto de Almeida.
6270	Eduarda Maria Vieira de Medeiros.
6272	Eduardo Augusto Miranda.
6274	Angelica Conceição Rodrigues.
6276	Laudelino Souto.
6278	Eurydice.
6280	Leonor da Silva.
6282	Mariana Augusta de Souza.
6284	Pedro Damião.
6286	Antonio de Souza Maia.
6288	José Antonio dos Santos.
6290	Anna do Nascimento.
6292	Antonio Francisco Silva.

(Em carneiro)

Ns.	Nomes
114	Maria Feliciana Pereira Perdigão.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
7079	Isaltina.
7081	Eurydice.
7083	Manoel.
7085	Lauro.
7087	Feto.
7089	Francisco.
7091	Celestina.
7093	Elvira.
7095	Feto.
7097	Oswaldina.
7099	Eudorcia.
7101	Claudionor.
7103	Feto.
7105	Evandio.
7107	Nilton.
7109	Nactividade.
7111	Iracy.
7113	Antonio.
7115	Affonso.
7117	Jacyra.
7119	Nair.
7121	Aracy.
7123	José.
7125	Judith.
7127	Feto.
7129	Corina.
7131	José.
7133	Feto.
7135	Pedro.
7137	Francisco
7139	Aluizio.
7141	Alice.
7143	Rosalina.
7145	Severino.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
7147	José.
7149	Octavio.
7151	Evaristo.
7153	Adelia.
7155	Djalma.
7157	Benedicto.
7159	Fernandina.
7161	Moacyr.
7163	Antonio.
7165	Laura.
7167	Antonio.
7169	Oswaldo.
7171	Pedro.
7173	Odette.
7175	Adelino.
7177	David.
7179	Djalma.
7181	Julio.
7183	Jorge.
7185	Yary.
7187	Luzia.
7189	Laurinda.
7191	Feto.
7193	Olinda.
7195	Maria.
7197	Alteria.
7199	Albertina.
7201	Antenor.
7203	Adalgiza.
7205	Waldemar.
7207	Sarah.
7209	Luiz.
7211	Deolindo.
7213	José.
7215	Flauzia.
7219	Ariobaldo.
7221	Edmundo.
7223	Maria.
7225	Juracy.
7227	Maria.
7229	João.
7233	Judith.
7235	Feto.
7237	Licinio.
7239	Juracy.
7241	Antonietta.
7243	Manoel.
7245	Maria.
7247	Marcellino.
7249	Fernando.
7251	João.
7253	Odette.
7255	Carlos.
7257	Maria.
7259	Rosa.
7261	Maria.

(Em carneiro)

Ns.	Nomes
55	Nair.

CAMPO GRANDE

ADULTOS

Ns.	Nomes
574	Antonio Pires da Fonseca.
575	Carmina Rosa Argentina.
576	João Luiz Ferreira.
577	Luiza Patricia Costa.
578	João Tavares da Silva Oliveira.
579	Quirino José da Silva.
580	Ventura das Neves.
581	Benedicto Meirelles da Silva.
582	Heleodora.
583	Henriqueta Paz.
584	Salustiano da Silva.
585	Domingos F. Correia.

CRIANÇAS
(Em cova rasa)

Ns.	Nomes
595	João.
596	José.
597	Feto.
598	Joaquim.
599	Maria.
600	Jacob.
601	Feto.
602	Dorvalina.
603	Maria.
604	Maria.
605	Augusto.

ADULTO
(Em carneiro)

N.	Nome
47	Antonio Albuquerque.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 2 de março de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

2ª SUB-DIRECTORIA

Resumo da estatistica de volantes licenciados no Districto Federal no anno de 1908, segundo os dados fornecidos pelos respectivos agentes

ESPECIE TRIBUTADA	Numero total de volantes	Candelaria	Santa Rita	Sacramento	S. José	Santo Antonio	Santa Thereza	Gloria	Lagôa	Gavea	Sant'Anna	Gamboa	Espirito Santo	S. Christovão	Engenho Velho	Andarahy	Tijuca	Engenho Novo	Meyer	Inhaúma	Irajá	Jacarépaguá	Campo Grande	Guaratiba	Santa Cruz	Ilhas	RENDA ARRECADADA
Abanos	2	"	"	"	"	1	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	110$000
Amendoim	6	"	"	"	"	4	"	"	"	"	"	"	1	"	"	1	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	132$000
Amoladores	60	"	1	23	"	1	"	"	"	"	21	7	1	"	"	"	"	"	"	2	"	"	"	"	"	"	3:477$000
Angú	37	"	1	"	"	3	"	"	3	"	"	2	6	1	"	2	"	"	1	4	2	"	1	"	"	"	943$000
Annuncios	6	1	"	1	2	"	"	"	"	"	"	2	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	376$000
Areia	5	"	"	"	"	"	"	"	5	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	177$000
Armarinho	69	"	1	30	1	"	"	"	"	"	18	"	"	8	"	"	1	1	"	6	"	"	"	"	"	1	22:679$000
Artefactos de arame	1	"	"	1	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	65$000
Artefactos de folha de Flandres	69	"	"	2	"	27	"	"	1	1	14	"	4	1	"	4	"	2	"	7	"	"	3	"	1	"	4:969$000
Artefactos de vime	3	"	"	2	"	"	"	"	"	"	1	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	215$000
Artigos para carnaval	2	1	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	1	"	"	"	"	"	"	"	76$000
Artigos para finados	5	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	5	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	252$000
Aves de alimentação	185	"	2	2	9	15	3	1	22	1	20	21	32	4	"	5	1	7	4	6	2	"	1	4	2	"	10:501$000
Azeite	7	"	2	"	1	"	"	1	1	1	"	"	"	"	1	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	345$000
Baleiros	86	"	5	2	"	25	"	"	13	"	9	3	3	2	"	3	"	1	4	3	"	1	1	1	4	"	3:706$000
Bandas de musica	1	"	"	"	1	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	65$000
Bengalas	1	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	1	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	53$000
Binoculos	1	"	"	"	"	1	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	55$000
Biscoutos, doces, etc.	397	4	27	16	3	110	"	"	26	"	73	"	47	6	7	13	"	4	14	16	14	[illegible]	5	1	2	1	31:331$000
Brinquedos	31	"	2	15	"	2	"	"	"	"	8	1	"	1	"	"	"	"	"	2	"	"	"	"	"	"	2:025$000
Café feito	7	1	1	"	"	"	"	"	5	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	299$000
Café moido	10	"	"	"	1	"	"	"	"	"	1	1	"	"	"	1	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	536$500
Calçado (mercadores)	21	"	1	"	"	7	"	"	1	"	5	1	2	"	1	1	"	1	"	1	"	"	"	"	"	"	2:494$000
Calçado (concertadores)	19	"	"	"	"	2	"	"	"	1	1	"	5	1	"	3	"	"	1	"	"	"	"	"	"	"	855$000
Caldo de canna	6	"	"	"	"	"	"	"	2	"	"	1	"	"	"	"	"	"	"	"	1	"	2	"	"	"	270$000
Cangica	6	"	"	"	1	"	"	"	"	1	"	"	2	"	"	1	"	"	1	"	"	"	"	"	"	"	154$000
Cannas	3	"	1	"	"	"	"	"	"	1	"	"	"	"	"	"	"	1	"	"	"	"	"	"	"	"	135$000
Carne verde	8	"	"	2	"	"	"	"	"	"	"	2	"	1	"	"	1	"	1	"	"	"	"	"	"	"	1:161$900
Carvão vegetal e lenha	166	"	"	"	"	"	"	"	"	12	"	"	1	4	"	"	5	2	1	7	41	8	10	"	"	"	4:636$000
Ceboulas	17	"	"	"	1	"	"	"	1	1	"	13	1	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	562$000
Chapéos para homens	4	"	"	1	"	1	"	"	2	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	406$000
Chapéos para senhoras	1	"	"	"	"	"	"	1	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	125$000
Chapéos de sol	27	"	2	"	1	3	"	"	"	1	"	8	3	2	"	6	"	"	"	1	"	"	"	"	"	"	2:517$000
Charcuterie	4	"	"	"	"	"	"	"	"	1	1	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	2	"	319$200
Charutos, cigarros, etc.	67	1	3	28	3	2	"	"	"	"	3	4	1	1	4	2	"	2	1	7	1	"	3	"	1	"	13:601$900
Comidas frias e botequim	2	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	2	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	356$000
Empadas	11	"	7	"	3	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	1	"	"	"	"	"	"	"	"	699$000
Engraxadores	12	1	"	1	"	4	"	"	1	"	"	1	1	"	"	"	"	"	1	"	"	"	"	"	"	"	762$000
Espelhos, quadros, etc.	7	"	"	"	"	3	"	"	"	"	2	2	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	413$000
Farinha de milho	1	"	"	1	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	115$000
Fazendas	155	"	1	65	"	4	"	"	1	2	39	"	1	2	"	5	"	1	"	11	"	"	8	"	1	1	50:553$000
Flores artificiaes	2	"	"	"	1	"	1	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	90$000
Flores naturaes	37	"	"	"	"	1	8	"	13	"	"	"	"	6	"	4	"	1	1	"	"	"	"	"	"	"	2:747$000
Frutas estrangeiras	65	"	1	5	11	21	"	"	3	"	7	6	3	"	"	"	3	3	"	"	"	"	"	"	"	"	6:995$300
Galvanizadores	2	"	"	"	"	2	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	190$000
Ganhadores	379	13	11	36	115	44	1	21	4	1	31	63	6	1	14	1	"	1	6	9	1	"	"	"	"	"	7:580$000
Garrafas vasias	62	"	"	2	1	59	"	"	"	"	"	"	"	3	3	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	3:410$000
Gravatas	1	"	"	"	"	1	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	55$000
Jóias	2	"	"	1	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	1	"	"	"	"	"	1:062$400
Leite	226	1	6	23	23	26	"	2	3	1	17	6	8	"	"	"	"	6	17	19	20	"	16	"	2	"	7:559$000
Leitões	15	"	5	1	"	"	"	"	"	"	1	4	2	"	1	"	"	"	"	1	"	"	"	"	"	"	1:965$000
Louça de barro	16	"	"	"	"	1	"	"	"	"	3	1	"	"	1	"	"	1	"	8	1	"	"	"	"	"	640$000
Louça de pó de pedra	2	"	"	"	"	"	"	"	"	"	1	"	1	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	150$000
Machinas (concertador)	1	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	1	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	53$000
Melado e rapaduras	15	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	2	"	"	"	"	1	11	1	"	"	"	"	521$000
Mel de abelhas	9	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	9	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	315$000
Mingáo	11	"	1	"	3	1	"	"	2	"	"	1	1	"	1	"	"	"	1	"	"	"	"	"	"	"	389$000
Meudos de rezes	154	"	2	"	"	1	"	1	4	3	29	9	35	16	"	3	1	5	6	17	6	"	6	1	"	"	15:445$700
Musicos	8	8	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	96$000
Ovos	177	"	1	1	24	11	"	4	20	1	9	7	33	4	"	2	1	3	"	3	1	"	1	3	1	"	9:746$000
Pão	901	"	45	35	42	2	6	87	45	14	78	30	86	75	4	48	6	37	53	20	29	"	21	10	8	"	20:969$000
Peixe fresco	502	"	"	36	28	32	"	[illegible]	3	6	183	38	78	7	"	"	7	6	1	2	1	1	2	2	3	"	27:672$000
Perfumarias	17	"	"	12	"	"	"	"	"	"	4	"	"	"	1	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	3:637$000
Phosphoros	33	1	1	23	1	"	"	"	"	"	5	1	"	"	"	"	"	"	1	"	"	"	"	"	"	"	3:133$000
Photographos	14	"	2	9	"	2	"	1	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	900$000
Plantas	27	"	"	"	"	5	9	"	1	"	"	"	1	1	1	3	"	3	"	"	"	"	"	"	"	"	1:196$000
Queijos	23	"	"	1	"	"	"	"	"	"	13	6	"	"	"	"	"	"	"	"	1	"	"	"	"	"	1:025$000
Quinquilharias	29	2	1	12	"	3	2	1	"	"	1	3	"	"	"	"	"	"	"	1	1	"	"	"	"	"	1:312$000
Refrescos	19	2	3	3	5	2	"	1	"	"	2	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	829$000
Rendas	118	"	"	"	"	"	"	"	1	2	37	"	1	8	"	2	1	2	"	6	"	"	"	"	"	"	15:864$000
Roupas brancas	19	"	1	42	"	9	"	1	"	"	3	"	"	"	"	"	"	"	"	1	"	"	"	"	"	"	2:665$000
Roupas feitas	71	"	"	9	4	2	"	"	7	1	15	1	1	"	"	2	1	"	11	1	"	"	"	"	"	"	15:943$000
Revistas, livros, etc.	14	1	1	23	"	2	"	1	"	"	3	"	"	1	"	1	"	"	"	1	"	"	"	"	"	"	549$000
Sabão	20	3	"	1	3	1	"	"	"	"	"	2	3	4	"	"	1	1	"	3	1	"	"	"	"	"	877$000
Sabonetes	1	"	"	"	"	1	"	"	"	"	1	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	163$000
Saccos vasios	20	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	4	"	2	"	"	"	"	2	1	"	"	"	"	"	"	946$000
Sandwiches	1	"	1	1	4	2	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	63$000
Sementes	1	"	"	1	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	32$000
Sorvetes	30	"	1	9	1	"	"	"	6	"	3	1	3	"	"	"	"	3	1	"	"	"	"	"	"	"	2:758$000
Tamancos	1	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	1	"	"	"	"	42$000
Tapetes para mesas	2	"	"	"	2	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	270$000
Tijolos para limpar metaes	1	"	"	"	1	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	43$000
Tintureiros	37	"	3	4	"	6	"	4	3	"	2	6	3	"	"	2	"	"	"	1	1	"	"	"	"	"	2:479$000
Tremoços	2	"	"	"	"	"	"	"	"	"	1	"	"	"	"	"	"	"	"	1	"	"	"	"	"	"	47$000
Vassouras, escovas, etc.	48	"	"	1	"	29	"	"	1	"	12	2	"	"	"	"	"	"	1	1	"	"	"	"	"	"	3:592$000
Verduras e frutas nacionaes	1.207	3	26	113	206	57	7	6	31	19	141	94	67	52	42	70	16	57	50	55	18	[illegible]	4	"	3	4	61:994$000
Somma	6.870	44	169	596	503	614	37	36	231	71	818	365	443	219	17	187	45	152	181	224	154	13	84	22	30	7	390:528$900
Rendas arrecadadas por districtos		4:378$900	11:344$300	80:910$700	21:842$900	33:188$900	1:734$900	16:282$800	12:462$700	3:250$900	72:780$300	17:341$000	31:172$700	12:863$400	9:304$100	10:809$300	2:473$800	8:923$100	9:615$300	16:340$200	5:337$100	7:010$000	5:473$500	851$000	1:456$100	841$000	390:528$900

Sub-directoria de estatistica Municipal — *Francisco Fricinal da Silva*, 2º official — Confere, *Manoel Marcondes Homem de Mello*, chefe da 2ª secção — Está conforme, *Rodrigues*, sub-director — Visto, *Aureliano Portugal*, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 2º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de março findo:

Directoria de Hygiene (propriamente dita), aposentados, jubilados e Contencioso.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 14º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, ficando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

EDITAL

Emprestimo municipal de 1906

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, de 1 a 30 de abril proximo futuro, das 11 horas da manhã ás 2 horas da tarde, serão pagos nesta directoria os juros do coupon n. 12, deste emprestimo.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 1º de abril de 1912

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Joanna Teixeira da Rocha, Oscar da Motta Maia, Manoel Antonio Esteves, Luiza Costa Ferreira Leocadia, Candida Nava Luna Freire, Ricardo Constantino Vieira Junior, Maria Clara Lagoa Maia, José Pimentel, Ignacio Fonseca Magalhães e Alberto Ponce de Leon.

Indeferidos:

Adriano Alves Bastos, Carlos Alberto Fernandes, Luiz Augusto Schmidt e Pedro Julio Lopes.

Leonor Pacheco da Costa, Maria das Dores Loureiro e Joaquim de Oliveira Martins—Annullem-se as multas.

Rosa Namberberg—Rectifique-se, de accordo com a informação.

Pichana Mussen—Idem, á inscripção.

Abedios Maracajá, Antonio Joaquim da Costa, Carlota Cartone, Christina Maria da Conceição (2), Joaquim José Pereira Rodrigues, Antonio Fiuza Junior, Antonio José Leal, Elvira Rita Maia, Antonio Vieira Junior, Arnaldo Mendes Lopes, Antonio Camillo Mourão, Antonio J. Teixeira Bastos, Maria Joaquina P. da Fonseca, José Martins Arruda, José da Costa Pereira Villas Boas, José de Oliveira Gaspar, Maria da Gloria, Maria Jacy e Manoel da Silva Marques—Attendidos.

Olympia Portellinha de Azevedo—Proceda-se, de accordo com as informações.

Companhia America Fabril—Mantenho o lançamento, de accordo com a lei.

Helena Ramalho Ortigão—Mantenho o lançamento, de accordo com o contrato.

Joaquim Pereira Ferreira—Reclame opportunamente.

Antonio José Dias de Castro—Inscreva-se por 1:800$; Antonio Augusto de Carvalho—Idem por 4:800$; Benjamin do Monte—Idem por 3:000$000.

Companhia Equitativa—Indeferido.

Empreza de Construcções Civis e Custodio Gomes Dias Torres—Exonerem-se, de accordo com as informações, Emilia Amalia Gardonne Ramos e Alberto Gardonne Ramos—Idem do 2º semestre, de 1911.

Luiza Ozorio Nogueira Flores, Dr. Carlos Buarque de Macedo, João Costa Meira, Antonio Dionysio Sanches, Carolina Alves Barbosa e Rosa Gonçalves Guimarães—Transfiram-se.

Sully José de Souza, Arthur Teixeira Bessa, Plinio Rosalino Franklin, Antonio Borges de Almeida, Caixa Geral do Pessoal Jornaleiro da Estrada de Ferro Central do Brazil, senador Bernardino de Souza Monteiro e Marcos José Pereira de Brito—Idem, pago o imposto em cobrança.

Manoel José da Silva, Anna Augusta Nunes, Francisca de Souza Leão Vianna, Carolina Vinelli Reis, Joaquim Alves Magalhães Macedo, Joaquim e Miguel (menores), João de Oliveira Lomba, José Bento Alves de Carvalho, Joaquim Rodrigues de Almeida, José Antonio Silva Motta, Laura Faro de Araujo, Arthur Paulo de Souza, Frederico Castro Jobin, Antonio Ribeiro, Alvaro de Oliveira Barbosa, Amelia Santos Simoens da Silva, Antonio André de Moraes, Alfredo Coelho da Rocha, Antonio Motta Cardoso, Creso Lacerda, Custodio Gomes da Fonseca, Luiz Lopes Fragoso, José da Silva Leão (collecta), Thea Zumagalli (collecta), José Martins Branco, Manoel Gomes Gabriel, Companhia Predial Hypothecaria do Brazil, Maria do Rosario, Bernardo Pinto Machado Bastos (collecta), José Maria Martins (collecta) e Affonso Spinelli—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Oliveira & C., João Alves Pinto, José Madureira, Amelia Christina Carneiro da Rocha, M. R. Magalhães, Moreira & C., Manoel Pinto de Souza, Manoel F. de Lemos, Guimarães & Irmão, Carvalho & Fonseca, Antonio Ribeiro & C., João Augusto Rabello F. Gamboa, Carmine Petralha, Almeida Siemam & C., J. Bernardes, Miguel Francisco e outro, S. Alves & C., Felippe Moraes Guedes, Barbosa & Paiva, Medeiros & Abreu, Julian & Luiz, Sophia João, Antonio Manoel de Oliveira, Manoel Caldeira & Filho, Richard Repold, Carvalho & Rodrigues, Martins & Bordallo, Vicente Vital & C., Pierre & Victor, Daniel Myssen & C., Antonio Silvestre da Motta, Mendes Dias & C., Christina Roubrostenda Silva, José Reis, Pimenta Oliveira & C. e Antonio de Oliveira Bastos.

Ramon Paz—Deferido, integralizando o imposto dos addicionaes.

Fernandes & Ventura e João Rodrigues da Motta—Sim.

Pereira Maciel & C.—De accordo com a informação.

Celestino da Silva—Sim, mediante recibo.

Ramos & Alves—Proceda-se, na fórma do estabelecido.

Manoel Caetano da Silva, Sinichro Pepe & C. e Neves & Brandão—Certifiquem-se.

Antonio dos Santos Moreira—Indeferido, á vista da informação.

Exigencias:

Gomes & Gomes, Boaventura Pires, Luiz Emygdio Correia, Alvaro Craveiro, João Augusto Rebello F. Gamboa, Araujo & Comba, Antonio Augusto Dontel, A. J. de Lima Junior, A. Pinto & C., A. Teixeira & Irmão, Antonio Rizzo, Fernando Antonio da Silva, Francisco Sampaio Vieira & Irmão, Henrique Rodrigues Nobrega, Wilson Sons & C., Thomé da Rocha, Souza & Silva, Marie Freire France, Maria Vianna Guerra, Miguel Arthur Lopes, José Francisco da Rocha, Manoel do Amaral Junior, Luiz Boher, Julio de Souza, J. Albert, L. Ruffier, Manoel Rebello, Gonçalves & Fernandes, Herminio Borges da Costa, Manoel Correia Monteiro e Maceira Irmão & Fernandes.

EDITAL

AFERIÇÃO

Sacramento e S. José

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes dos districtos do Sacramento e S. José será feita na séde das respectivas agencias, até o dia 20 do corrente, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 2 de abril de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 1º de abril de 1912

Officios expedidos:

Ao Sr. general Prefeito, sobre gratificações addicionaes;

Ao Sr. Dr. consultor juridico da Prefeitura, remettendo processos relativos a dois professores;

Ao Sr. Dr. procurador dos Feitos da Fazenda Municipal, remettendo o requerimento de uma professora.

Requerimentos despachados:

Josephina da Costa Montenegro de Andrade—Indeferido.

Manoel Mendes dos Santos—Não tem applicação nas escolas primarias.

Leonie Teixeira da Silva (sobre gratificação addicional)—Pague imposto de expediente.

EDITAES

Escola Visconde de Ouro Preto

4º districto escolar

Tendo occorrido na Escola Visconde de Ouro Preto, sob o magisterio da professora D. Leocadia de Barros Junqueira, um caso de trachoma, molestia grave e contagiosa, que póde produzir rapidamente a cegueira, o Sr. Dr. director geral convida aos responsaveis pelos alumnos matriculados nessa escola a levarem os referidos alumnos,afim de serem inspeccionados gratuitamente por medicos da hygiene, no Posto Central de Assistencia, na praça da Republica, do dia 28 do corrente até ao dia 6 de abril de 12 ás 2 horas da tarde.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 26 de março de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Regencia de escola nocturna

Acha-se vaga a 1ª escola feminina nocturna do 11º districto (rua Dr. Manoel Victorino n. 129).

As Sras. professoras e adjuntas que quizerem regel-a, nas condições da tabela annexa do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, devem requerer, dentro de tres dias, a esta directoria.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 30 de março de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Titulos de licença

São convidados os funccionarios abaixo mencionados para virem á esta directoria geral receber os seus titulos de licença, afim de pagar os respectivos emolumentos:

Joaquina Luiza Santiago Eiras;

João Pedro Ziegler;

Margarida Alvares Barata;

Alice Emilia de Paula.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 30 de março de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Concurso para adjuntos de 3ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral faço publico que, desta data ao dia 29 de abril, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, nesta Directoria Geral, estará aberta a inscripção para o concurso ao provimento do cargo de adjunta de 3ª classe, o qual obedecerá ás seguintes instrucções:

CAPITULO I

Lei n. 838, de 20 de outubro de 1911

Art. 96 — 2º) O concurso effectuar-se-ha, impreterivelmente, dentro do prazo de 45 dias, contados da data da publicação do edital de concurrencia, sob pena de suspensão do funccionario que tiver dado causa á demora.

3º) A inscripção para o concurso é livre e será feita mediante requerimento do candidato ou do seu procurador ao director geral.

4º) O candidato deverá provar:

a) que teve um anno de pratica escolar;

b) que é maior de dezeseis e menor de trinta annos;

c) que foi inspeccionado por commissão medica municipal e de cujo laudo conste não soffrer de molestia ou defeito physico que o impossibilite de exercer o magisterio.

5º) O concurso constará de quatro provas: oral, escripta, theorico-pratica e de pratica escolar.

6º) As provas serão publicas, annunciadas pela imprensa em editaes que designarão os nomes dos concurrentes, dia, hora e logar em que ellas se effectuarão, sob pena de nullidade do concurso.

8º) As provas oral e theorico-pratica serão feitas num só dia

9º) Nenhuma prova será iniciada sem ter sido julgada a anterior.

10º) A inhabilitação, em qualquer das provas, excluirá o concurrente.

11º) Finda cada prova, será lavrada uma acta de que conste o julgamento e qualquer incidente occorrido, a qual será assignada pelo director geral ou pelo seu representante e pelos membros da commissão julgadora.

12º) O julgamento, sob pretexto algum, póde ser adiado.

13º) Quando se verificarem faltas graves, que prejudiquem o julgamento ou o direito de algum candidato, o director suspenderá ou annullará o concurso, sendo punidos os responsaveis.

14º) O concurrente que se julgar prejudicado poderá recorrer, no prazo de quarenta e oito horas, para o Prefeito.

15º) Os resultados do concurso serão diariamente remettidos á directoria de instrucção, que os fará publicar no dia immediato.

16º) Para a prova oral, o programma será dividido em grupos e o candidato tirará, por sorte, tres dentre elles e fará uma prelecção, que não durará menos de 15 minutos, sobre a materia nelles contida, sendo o assumpto indicado pelo director ou quem suas vezes fizer.

17º) Nenhuma materia será parcellada ou dividida em pontos, para o exame.

18º) A prova theorico-pratica será effectuada nos gabinetes e laboratorios, nos termos do n. 16, sendo cada prelecção acompanhada das demonstrações praticas correspondentes.

19º) O exame de pratica escolar e o escripto serão feitos numa escola-modelo, no dia seguinte ao em que tiverem sido effectuadas as outras provas.

20º) No exame de pratica escolar, cada candidato leccionará, durante vinte minutos, numa sub-classe, indicado o assumpto pelo director geral ou por quem o representar.

23º) A falta de comparecimento do concurrente, até um quarto de hora depois da marcada para o começo dos exames, será considerada como desistencia.

24º) Tambem será considerada como desistencia a retirada do candidato antes de haver iniciado ou terminado uma prova, ou a falta de preenchimento do tempo marcado para qualquer prova.

25º) Terminado o concurso e presente o director ou o seu representante, as commissões classificarão immediatamente os candidatos approvados, aos quaes serão dadas as notas simples, plena e distincta, tendo cada uma as graduações, respectivamente, de 3 a 5, de 6 a 9 e de 10.

26º) A classificação e as notas serão immediatamente publicadas em edital pela imprensa.

27º) Os papeis referentes ao concurso, fechados e lacrados pela commissão, serão em seguida remettidos á directoria geral de instrucção publica, onde poderão ser examinados pelos interessados ou por quem os represente.

Art. 97. As nomeações serão feitas segundo a ordem de classificação.

Art. 100. Os exames feitos em concurso, não só aproveitarão para as vagas existentes, mas para as que se derem, no prazo de dois annos, fazendo-se as nomeações sempre pela ordem de classificação.

Art. 101. No caso de ser superior o numero de vagas ao de concurrentes approvados, no prazo de quarenta e cinco dias, depois de terminado o concurso, proceder-se-ha a novo concurso, e assim até que sejam preenchidas todas as vagas.

Art. 102. Quando houver concurrentes approvados com iguaes notas, se procederá a sorteio para classifical-os.

Art. 103. O concurso não poderá ser adiado, senão por circumstancia extraordinaria e, então, correrá novo edital, com o mesmo prazo do anterior, respeitadas as inscripções já feitas.

Art. 104. Não serão admittidos a concurso os que tenham sido condemnados por actos offensivos á moral ou ás instituições republicanas ou em processos administrativos, ou demittidos a bem do serviço publico de qualquer cargo ou funcção publica.

Art. 154. O programma de concurso para o cargo de professor adjunto de 3ª classe será durante o primeiro anno, contado da data da promulgação desta lei, o da Escola Normal. art. 2, capitulo 1, segunda parte do decreto n. 844, de 19 de dezembro de 1901.

Paragrapho unico. As actuaes alumnas do quarto anno da referida escola ficarão dispensadas da exigencia da alinea a) do n. 4 do art. 96.

CAPITULO II

Programma

O art. 2º, capitulo I, da 2ª parte do decreto n. 844, dispõe: o programma da Escola Normal comprehenderá as seguintes disciplinas: portuguez e litteratura nacional, francez, mathematica, geographia e chorographia do Brazil, pedagogia, historia geral e da America, historia natural e hygiene, historia do Brazil, instrucção civica, physica, chimica, musica, desenho, calligraphia, gymnastica, trabalhos manuaes e trabalhos de agulha.

Paragrapho unico. Estas materias tem o desenvolvimento constante dos programmas que vigoraram no corrente anno.

CAPITULO III

Instrucções

Art. 1º. Para as provas oral, theorico-pratica e escripta, todo o programma será dividido em tres grupos de conhecimentos (art. 4º).

Art. 2º. O candidato tirará por sorte tres das sub-divisões, de que consta cada grupo. Cada disciplina será dividida em 14 pontos e sobre tres desses pontos, tambem tirados á sorte, dissertará o candidato durante quinze minutos, no minimo, e uma hora, no maximo.

§ 1º. Os pontos serão communs a todos os candidatos do dia, sempre que for possivel.

§ 2º. A divisão, feita em um dia, não servirá para os dias seguintes.

Art. 3º. A especificação do modo por que foi feita a divisão da materia será assignada pelo director ou seu representante e pelos examinadores e reunida aos outros documentos, que devem ser remettidos á directoria geral.

Art. 4º. O programma se desdobrará em tres grandes grupos, comprehendendo o primeiro as materias sobre as quaes versarão as provas de improviso oral, o segundo as theorico-praticas e o terceiro as escriptas.

1º grupo, prova oral de improviso:

I. Arithmetica — portuguez;

II. Algebra — portuguez;

III. Geometria e trigonometria rectilinea — portuguez;

IV. Geographia e chorographia do Brazil;

V. Francez.

Art. 5º. O candidato terá meia hora para meditar.

2º grupo, prova theorico-pratica:

VI. Physica;

VII. Chimica;

VIII. Historia natural e hygiene;

IX. Desenho linear e de ornato, calligraphia e trabalhos manuaes;

X. Musica, gymnastica e trabalhos de agulha.

Art. 6º. Sorteados os tres pontos, nos termos do art. 2º, o candidato terá duas horas para estudal-os.

3º grupo, prova escripta:

XI. Pedagogia;

XII. Historia geral;

XIII. Historia da America;

XIV. Historia do Brazil e instrucção civica;

XV. Literatura nacional.

Art. 7º. Sorteados os tres pontos, nos termos do art. 2º, o candidato terá duas horas para estudal-os.

Art. 8º. O papel que servirá as provas escriptas será rubricado pelo director geral e por um dos examinadores, sendo excluidas de julgamento as provas escriptas em papel não assim caracterizado.

§ 1º. Não serão julgadas tambem as provas iguaes entre si, as que tratarem de assumpto diverso do escolhido, as que forem apenas iniciadas.

§ 2º. As provas serão assignadas pelos seus autores, logo após o julgamento.

§ 3º. Será de tres horas o prazo para a elaboração das provas escriptas.

Art. 9º. As notas das provas, á medida que estas se forem realizando, serão immediatamente publicadas em edital pela imprensa, se attingirem o grão de habilitação.

Art. 10. Estas notas e grãos serão validos por espaço de dois annos, ficando dispensados de repetirem tal prova ou taes provas, como dispensados de repetirem as materias que tiverem feito parte destas provas, os candidatos que apresentarem as respectivas certidões.

Art. 11. E' permittido prestar as provas, oral de improviso, a theorico-pratica e a escripta, independentemente da alinea a), n. 4, do art. 96.

Paragrapho unico. Em caso algum será permittido ao concurrente prestar o exame da pratica escolar, sem ter cumprido o disposto na alinea a), n. 4, do art. 96.

Art. 12. O candidato poderá ser arguido livremente por um ou dois examinadores, durante 10 a 30 minutos, quando for necessario robustecer os elementos adquiridos para o seu julgamento.

Art. 13. A classificação final e as notas serão immediatamente publicadas na imprensa, excluidos então os nomes, grãos e notas dos que não completarem o concurso.

Art. 14. A prova da alinea b), 4º do art. 96, será feita mediante exhibição de certidão do registro civil de nascimento.

Art. 15. Os candidatos não dispensados da prova da alinea a) do n. 4, art. 96, poderão fazel-a exhibindo attestado de instituto de ensino regularmente constituido.

Art. 16. O exame de pratica escolar será feito da maneira prescripta nos ns. 19 e 20 do art. 96 do decreto n. 838.

Art. 17. Cabe ao director geral resolver sobre os casos omissos e dar interpretação, quando necessaria.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 27 de março de 1912 — ROCHA BASTOS, secretario geral.

CIRCULARES

Serventes de escolas

Srs. inspectores escolares:

Communico-vos que as pessoas contratadas para serventes de escolas deverão morar absolutamente sós no predio escolar, não se lhes permittindo a companhia de quem quer que seja, ainda que da sua familia.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 30 de março de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Material e livros escolares

Srs. inspectores escolares:

O Sr. Dr. director geral manda recommendar-vos que solliciteis dos professores das escolas desse districto que enviem com toda urgencia os seus pedidos de material e de livros, separadamente, escriptos nos impressos para esse fim existentes no almoxarifado das escolas primarias de letras. Para que se possa fazer com equidade a distribuição, devem os mesmos Srs. professores indicar, conforme está nos referidos impressos, a quantidade do material escolar ou livros existentes em suas escolas, em bom e em máo estado, a data do seu recebimento e a frequencia média de alumnos, tanto no anno de 1911 como no corrente.

Os pedidos que não trouxerem todos esses esclarecimentos devolvereis aos Srs. professores para que os ponham de accordo com estas recommendações, que são imprescindiveis e sem as quaes não poderão os pedidos ser despachados.

Outrosim, scientificareis aos Srs. professores que devem adoptar em suas escolas collecções completas e uniformes dos livros didacticos. Esta directoria só fornecerá á mesma escola serie de cada autor, e não tomos diversos de autores differentes, como seja: 1º livro de Vianna e 2º livro de Galhard, etc.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 26 de março de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Adjuntos de 1ª e 2ª classes

De ordem do Sr. Dr. director geral, previno aos Srs. professores adjuntos de 1ª e 2ª classes, que estiverem em numero superior ás necessidades da escola, na razão de um para trinta alumnos de frequencia, que devem requerer a sua transferencia até o dia 31 do corrente, tendo preferencia á permanencia dentro daquella proporção os que residirem mais proximo da escola.

Directoria geral de Instrucção Publica, em 26 de março de 1912—O secretario, geral, ROCHA BASTOS.

CIRCULARES

Predios escolares

Srs. inspectores escolares:

Communico-vos que, até o dia 15 de abril proximo, devem os Srs. professores ter desoccupado a parte dos edificios escolares em que residem, para que entre em plena execução o disposto do art. 166 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911.

Findo este prazo deveis enviar a esta directoria a relação dos professores que não tenham desoccupado o predio escolar.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 10 de janeiro de 1912—O director geral, ALVARO BAPTISTA.

Aos Srs. inspectores escolares:

Recommendo-vos que façais empenho em obter, no districto a vosso cargo, predios para onde possam ser transferidas as escolas, cujos professores não tiverem dado cumprimento ao que estatue o art. 166 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, dentro do prazo ultimo, que lhes foi concedido—O director geral, ALVARO BAPTISTA.

EDITAL

Concurrencia para fornecimento aos estabelecimentos de ensino da Directoria Geral de Instrucção Publica

De ordem do Sr. Dr. director geral, autorizado pelo Sr. general Prefeito, faço publico, para conhecimento dos interessados, que esta directoria receberá, no dia 11 de abril proximo vindouro, ás onze horas, propostas para fornecimento durante o anno de 1912, aos estabelecimentos acima referidos, dos seguintes artigos.

a) combustivel (lenha e carvão vegetal);

b) ferragens e tintas;

c) lubrificantes;

d) material electrico;

e) material para officina de flores;

f) mappas;

g) livros didacticos.

Os proponentes exhibirão nesta Directoria documentos que provem:

a) pagamento de todos os impostos da respectiva casa commercial, referentes ao exercicio de 1911;

b) caução de trezentos mil réis (300$000) passada pela Directoria Geral de Fazenda Municipal, para garantir a apresentação de sua proposta, sendo que cada proposta deverá ser acompanhada da respectiva caução;

c) procuração bastante, quando o proponente se fizer representar por terceiros.

Os artigos serão os constantes das listas fornecidas por esta Directoria.

Todos os artigos acima mencionados deverão ser de primeira qualidade, devendo ser entregues nos estabelecimentos por conta e risco dos respectivos fornecedores, aos almoxarifes, dentro dos prazos que lhes forem determinados. Os pesos e medidas dos mesmos serão liquidos nos involucros.

As propostas deverão conter a declaração expressa de caucionar o proponente 5 o/o da sua importancia, em dinheiro ou apolices municipaes, para garantia dos respectivos contractos. Essa garantia se manterá integral, sob pena de rescisão do contracto e perda da caução.

Os proponentes, cujos artigos forem contratados, ficam obrigados a fornecer pelos preços dos respectivos contratos ao pessoal de todas as repartições da Prefeitura, mediante pagamento immediato.

Os proponentes obrigam-se a fazer o fornecimento dentro do prazo que lhes for estipulado.

O fornecedor que não remetter o pedido dentro do prazo estipulado, soffrerá a multa de cem mil réis (100$000), em cada fornecimento não feito.

O fornecedor que não remetter o pedido, fica sujeito a indemnizar a Prefeitura do valor por que ella adquirir na praça os artigos não fornecidos e constantes do pedido. Esse valor será descontado das contas do fornecedor ou da sua caução.

O fornecedor que reincidir em deixar de fornecer os artigos pedidos, perderá a importancia da caução que tiver feito para garantia do contracto.

Quando a importancia das multas for superior á caução feita, perderá o contractante a caução e a importancia excedente será descontada nas quantias que o fornecedor tiver de receber pelas contas apresentadas, e rescindido o contracto respectivo.

Os proponentes obrigam-se a fazer os fornecimentos até nova concurrencia, que será feita no prazo maximo de noventa dias depois de findo o contracto.

As facturas dos fornecimentos feitos durante o mez serão entregues nos estabelecimentos até o dia tres do mez immediato. Os seus pagamentos serão effectuados na Directoria Geral de Fazenda, quando por esta annunciados no orgão official da Prefeitura.

Se á Directoria Geral de Instrucção Publica parecer que a proposta mais barata em preço é ainda assim cara, poderá não aceitar nenhuma.

As propostas serão apresentadas em involucro fechado, pelos proprios interessados ou seus prepostos.

As propostas serão abertas no referido dia, ás onze horas, á vista dos proponentes ou seus representantes, e devem ser escriptas com tinta preta, sem rasuras, emendas ou entrelinhas, datadas do dia da apresentação, devidamente selladas e pago o imposto de expediente, tendo o preço da unidade por extenso e em algarismo e sómente em algarismo os preços dos consumos provaveis e o valor total da proposta.

Todas as condições serão rigorosamente iguaes para todos os concurrentes, não se tomando na menor consideração qualquer allegação de preferencia ou proposta de alteração, ainda que para melhor, das condições publicadas.

O unico dado que em cada proposta se tem de comparar ás outras é um simples numero: a somma de todos os totaes dos preços de cada consumo provavel, que se calcula dever ser necessario durante o corrente anno.

Verificados os totaes das propostas similares, a preferencia caberá de direito ao proponente que a houver realmente offerecido por quantia menor, por minima que seja a differença entre a sua proposta e qualquer outra.

O proponente preferido fica obrigado a, dentro do prazo de dez dias depois de convidado, assignar o seu contracto, sob pena de perder a caução de apresentação de proposta.

Todas as folhas da proposta serão selladas na fórma da lei do sello em vigor, e a proposta terá um certificado de imposto de expediente municipal.

Os documentos annexos á proposta, inclusive a procuração, estão sujeitos ao pagamento de mil réis (1$000), cada um, de imposto de expediente, devendo o recibo da Directoria Geral de Fazenda acompanhal-os.

As propostas que não estiverem de accordo com as disposições deste edital, não serão recebidas para os effeitos da concurrencia.

O prazo do contracto terminará em 31 de dezembro do corrente anno.

Depois de encerrado o recebimento das propostas, nenhuma será admittida, a qualquer titulo ou sob qualquer pretexto.

A Directoria Geral de Instrucção Publica reserva-se o direito de mandar fazer nos seus estabelecimentos quaesquer artigos desta concurrencia, sem que isso importe direito ao contractante de reclamar.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 30 de março de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 1º de abril de 1912

Requerimentos despachados:

Francisca Caldeira de Alvarenga Costa—Cite a lei que justiça se fará.

Carolina Duque Estrada, propondo a venda do predio n. 11 da rua dos Collegios, em Paquetá—Indeferido.

Adelaide Carvalho—Não aproveitando a justificação de faltas, nada ha que deferir.

Hemeterio José dos Santos, pedindo justificação de faltas da professora Clara Dias dos Passos—Deferido.

3ª SECÇÃO

Expediente do dia 1º de abril de 1912

Requerimentos despachados:

Dr. José Joaquim de Queiroz—Certifique-se o que constar.

Maria Leopoldina da Costa Guimarães—Sim, mediante recibo.

ESCOLA NORMAL

Expediente do dia 1º de abril de 1912

Officiou-se á Directoria Geral de Instrucção, remettendo as folhas do pessoal docente e administrativo, regentes de turmas, inspectoras supranumerarias e encarregado da illuminação da escola, relativas ao mez de março proximo findo.

——Requisitou-se da Directoria Geral de Saude Publica rigorosa desinfecção, para o predio onde funcciona a escola.

Requerimentos despachados:

Aida da Costa Poncio, Dora Leite e Maria Eulalia Lopes Pacheco—Como requerem.

RESULTADO DOS EXAMES

Curso nocturno

3º anno—Desenho de ornato

Plenamente: Romana Fonseca.

Simplesmente: Angelina Amazonas da Silva Couto, Bertha Abramant, Evangelina de Paula Domingues, Isaura Novaes, Jordelina da Costa Mattos, Olegario de Paula Rodrigues Domingues, Petronilha Velloso Pinto, Thomaz Posada, Isaura Coutinho e Zulmira Severo de Souza Pereira.

Reprovadas: seis alumnas.

Faltou: uma alumna.

4º anno—Desenho de ornato

Plenamente: Adelaide de Carvalho, Alice Rosalia Xavier, Eudoxia Augusta de Almeida Camillo, Luciola de Paula Barros e Margarida Rangel.

Simplesmente: Clarisse Vieira Correia, Homera Vieira Correia, Hortencia dos Santos, Ida de Oliveira, Leontina Machado, Lydia de Mello Loureiro, Maria da Gloria e Silva, Noemia Pinheiro de Carvalho, Thereza Edith Bandeira dos Santos e Leonor Maria dos Santos.

Reprovadas: quinze alumnas.

Faltou: uma alumna.

Secretaria da Escola Normal, em 1 de abril de 1912—CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

MATRICULA DE NOVOS ALUMNOS

De ordem do Sr. Dr. director, convido os candidatos á matricula nesta Escola, constantes da relação abaixo mencionada, a comparecerem ao meio-dia, na Directoria Geral de Hygiene Municipal (edificio da Prefeitura), afim de serem submettidos ao exame de sanidade, pela junta medica municipal.

A escala é a seguinte:

Dia 2

1 Margarida Villela de Freitas.
2 Nair da Camara Oliveira Reis.
3 Maria Novaes Castello Branco.
4 Angelina Borges.
5 Georgina Sant'Anna de Oliveira.
6 Zulmira de Moraes Cohn.
7 Adelaide Amelia Ferreira.
8 Dalila Pereira Gonçalves.
9 Edith Coulomb Costa.
10 Joselina Tinoco.
11 Lucy Cunditt Guimarães.
12 Margarida Silva.
13 Georgina Teixeira Martini.
14 Rachel de Almeida Reis.
15 Aracy Santos Gomes.
16 Lydia Pereira Sarmento.
17 Maria Carolina Brandão.
18 Maria Edith Cléto.
19 Maria da Gloria Pinto de Moraes.
20 Maria Thereza Pacheco da Rocha.

Dia 3

1 Esmeralda Magalhães Pinto.
2 Iracema Bustamante de França.
3 Jandyra Borges de Miranda.
4 Nadir Branco de Mello.
5 Carmen Ayrosa de Oliveira.
6 Eloá Marinho.
7 Jurema Antisthenes de Macedo.
8 Jurema Pecegueiro do Amaral.
9 Laura Julieta de Barros Araujo.
10 Lucia Dias Martins.
11 Candida Maria da Silva Freire.
12 Carmen Munoz.
13 Debora Mamoré Nobre.
14 Gelta Gonzaga Boscoli.
15 Jocelyma de Lima.
16 Maria de Castro Nascimento.
17 Raema Vieira.
18 Haydéa Nabuco de Freitas.
19 Maria da Conceição de Veiga Menezes.
20 Maria Emilia Pereira Coutinho.

Dia 4

1 Nadina de Carvalho Ribeiro.
2 Elza Borgeth Ferreira.
3 Julieta Augusta Macedo.
4 Olga Severina de Avellar
5 Yvonne Barreto.
6 Amelia Goulart

7 Bemvinda de Pontes.
8 Hilario da Silva Passos.
9 Nair Veiga.
10 Dora Cardoso Maggioli.
11 Irene Nogueira da Motta.
12 Georgina do Amor Divino.
13 Maria do Rosario Magdalena.
14 Odette da Fonseca Henriques de Azevedo.
15 Elza Cardoso.
16 Laura de Castro Vianna.
17 Laura Castelpoggi.
18 Adelia Gomes Ferreira.
19 Candida de Lima Sant'Anna.
20 Diamantina Augusta de Oliveira.

Dia 5

1 Guiomar de Paiva.
2 Julia Koeller.
3 Juracy de Miranda Pongy.
4 Margarida Pecegueiro do Amaral.
5 Maria de Andrade Ramos.
6 Paula de Souza.
7 Stella Moniz Alboim.
8 Déa Simões Mendes.
9 Euozinda de Souza.
10 Lucia de Carvalho.
11 Marieta Martins.
12 Risoleta Brandão de Andrade.
13 Aida Quero Sanz-Navas.
14 Hilda Cunha.
15 Julieta de Azevedo Figueiredo.
16 Julieta Palmeira.
17 Maria Gomes Loureiro.
18 Odette Pereira Braga.
19 Ruth Maria Vieira.
20 Ada Jardim Guimarães.

Dia 6

1 Heloisa Laura de Souza Reis.
2 Hercilia Maia de Castro.
3 Joanna dos Santos Costa.
4 Maria Carolina de Vasconcellos.
5 Maria da Conceição Geddes.
6 Maria de Lourdes Alves Pequeno.
7 Maria Thereza Ricaldoni.
8 Marina Bandeira de Oliveira.
9 Nair Franco Werneck Machado.
10 Amirozina Guimarães.
11 Antonieta Duffles Teixeira de Andrade.
12 Aurea Figueiredo Paiva.
13 Isaura Ferreira.
14 Maria Antonieta de Azevedo Correia.
15 Odette de Freitas.
16 Aline Harben.
17 Bibiana Zilda Pereira Lemos.
18 Doralice Cenil de Castro.
19 Eurydice Marques Pires.
20 Judith Antonieta da Silveira.

Dia 8

1 Laura Arthemisa dos Santos.
2 Leocadia Rechmont Pinheiro.
3 Maria Salomé Cardoso.
4 Marieta Correia de Menezes.
5 Anna Marcellina Vianna.
6 Delfina Bahia.
7 Esther Machado.
8 Eugenia da Silva.
9 Guilhermina Castro.
10 Haydéa Duarte de Souza.
11 Hilarina Graça.
12 Josina Moniz Guimarães.
13 Zilda Helena de Freitas.
14 Marcolina de Oliveira Nunes.
15 Maria Amelia de Macedo.
16 Maria Antonieta Machado.
17 Nair Barros Ortiz.
18 Noemia de la Chica Fernandes.
19 Olga Neves Florin.
20 Rita da Silva.

Dia 9

1 Sara Fernandes de Jesus.
2 Stella Louzada.
3 Zelia de Mello Feijó.
4 Amelia Maria de Oliveira.
5 Margarida Cordeiro da Fonseca.
6 Maria Amelia Christoforo.
7 Rosa de Jesus Teixeira.
8 Anna Barbosa Guimarães.
9 Justina de Carvalho.
10 Laura da Silva Moniz.
11 Luiza Cordeiro.
12 Nair de Toledo Sanchez.
13 Carolina Monteiro Sondermann.
14 Dulce Mariana da Silva.
15 Elisa Ribeiro da Fonseca.
16 Emma Bittig de Campos.
17 Hortencia Meirelles de Carvalho.
18 Ilka de Faria Braga.
19 Lydia de Freitas.
20 Maria Werneck.

Dia 10

1 Noemia da Silva.
2 Orminda de Aguiar Moreira da Silva.
3 Valentina Manzoni da Costa.
4 Celina Augusta da Costa.
5 Dolores Barbosa.
6 Haydéa Armand.
7 Irene Celeste Gonçalves.
8 Livia da Silva Correia.
9 Candida Gonçalves Pereira.
10 Maria Luiza Pecego.
11 Alayde Pinto.
12 Alda de Assis.
13 Zelia Rabello.
14 Helena Marques de Souza.
15 Irene Catharina Pereira Lyra.
16 Judith dos Santos Abreu.
17 Lia de Lellis Azevedo Correia.
18 Maria da Gloria Correia.
19 Maria José de Lavor.
20 Maria Regina Ermida.

Dia 11

1 Odette da Silva Menezes.
2 Alzira da Conceição.
3 Elvira Glesteira.
4 Esther dos Santos Abreu.
5 Eloisa de Mello Feijó.
6 Magdalena Armaud Saldanha da Gama.
7 Alice Dutra.
8 Alice Simões dos Santos.
9 Cecilia do Prado Carvalho.
10 Francisca Serrão de Medeiros Reis.
11 Isabel Fonseca.
12 Nair Ramos.
13 Olga Duque Estrada Brandão.
14 Olivia Portella de Figueiredo.
15 Zita do Rego Pedrosa.
16 Alzira Edith de Meirelles.
17 Carolina Malheiros Machado.
18 Guiomar Pinto.
19 Isabel Gomes Ayres da Gama.
20 Lecticia Cordeiro Pedroso.
21 Leonor de Figueiredo.
22 Othilia Mendes.
23 Maria Teixeira Lopes.
24 Marietta Jordão do Nascimento.
25 Mercedes Rollo.
26 Otilia da Silva Cunningham.
27 Raul Queiroz de Mello Mourão.
28 Sylvia de Mello Feijó.

Secretaria da Escola Normal, em 1 de abril de 1912—CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 1º de abril de 1912

Despachos do Sr. Prefeito:

Antonio Francisco do Amaral—Processe-se a quitação ou transferencia do predio sem prejuizo do direito da Municipalidade ao dominio directo do terreno.

Manoel Sylvestre Fragoso—Deferido, nos termos da informação.

Machado, Mello & C.—Mantenho o despacho anterior.

Transferencias de dominio util:

Manoel de Pontes Camara—Deferido, obrigando-se o comprador a respeitar o novo alinhamento da rua, quando tiver de reconstruir.

Maria Luiza de Andrade Correia e Castro, F. Krussmann, Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca, Albino de Moura Mesquita, Arthur Marinho da Silva e Rita Rosa Medina—Deferidos.

Cartas de aforamento:

Octavio Barbosa Carneiro, Antonio Eduardo Pinto, João Manoel Antunes, Frederico Bokel, Marie Louise Neiolands, Manoel Alves da Nobrega, Pedro Jarás, Hulda Dorothéa, Emilia Espalungue, Maria Luiza de Savin, João Sergio Goulart, João Ferreira Sylvestre, José Fernandes Sylvestre, Isabel de Souza Rodrigues Peixoto, Domingos de Oliveira Fontes, Francisco Augusto da Silva Paiva, Alfredo Elisario de Carvalho, Antonio da Rocha Pereira, Companhia Predial Hypothecaria do Brazil e Alfredo Americo de Souza Rangel—Deferidos.

Despachos do Sr. Director Geral:

Almirante Antonio Luiz von Hoonholtz—Facilite o ingresso no predio.

Elvira Nuguet da Fonseca Bastos—Junte guia do cartorio do tabellião.

José Esteves Martins e outro—Provem a posse.

João Reynaldo Alves—Legalize a posse.

Joaquim Pereira da Silva—Pague o imposto de expediente.

EDITAL

De ordem do Sr. Director Geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Antonio Lourenço da Costa requereu titulo de aforamento do terreno dos fundos do predio n. 6 antigo, hoje 16, á rua D. Joaquina.

Quem for contrario a essa pretenção deve apresentar protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 60 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

Directoria Geral do Patrimonio Municipal, em 15 de março de 1912—Pelo chefe da 1ª secção, J. J. DE BARROS JUNIOR.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 1º de abril de 1912

Despachos do Sr. Prefeito:

Monsenhor Antonio Lopes de Araujo—Prove que tem direito ao terreno que reclama; Santa Casa da Misericordia (n. 5.148)—Deferido; Esther Pedreira de Mello—Deferido, nos termos da informação; Francisco Cardoso Laport—Deferido, de accordo com a informação; Theodoro Duvivier—Deferido, nos termos da informação; Dr. Candido Luiz Maria de Oliveira Filho—Conceda-se a licença, pagando-se a indemnização de um conto trezentos e vinte mil réis; Fortunato Castagnone—Dirija-se ao Poder Legislativo; Antonio Cid Lourenço & C. (n. 12.509)—Restitua-se; desembargador Tito Augusto Pereira de Mattos—Deferido, pagando-se a indemnização de accordo com a avaliação feita.

Despachos do Sr. director:

Padre Felisberto Schubert—Póde habitar; João Baptista Caldeira—Prove o que allega; Anna Guimarães da Silva e Virginia Antunes—Deferidos; Alfredo Novis—Providenciado; Antonio Joaquim Rabello—Não convem; Antonio Augusto Vilar Martins—Conceda-se a licença; José Rodrigues de Faria—Indeferido.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Société Anonyme du Gaz—Compareça para explicações.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

J. C. de Oliveira—Passe-se alvará; Lopes Alves & Irmão—Deferido; Manoel Fortunato, José Helde, João Francisco de Oliveira, J. Alberto, Empreza B. Auto Viação, Alfredo Pereira Simas e Euclides Loureiro Pereira—Compareçam; Germano da Fonseca Pinheiro e Antonio Pina da Silva—Sim, apresentando identificação.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

René Levy Boschen & C., Antonio Soares Ladeira, Dionysio Gonçalves Martins, Claudino Correia Louzada, José Maria de Beaurepaire Pinto Peixoto, Freitas & Almeida, Manoel Jacome de Almeida, Veneravel Ordem 3ª da Penitencia, Alfredo Magno Gomes, Luiz Felippe Sodré, Sebastião Francisco da Graça, Marcellino Fernandes Teixeira, Custodio Loretti, Pedro Boudi, Eteivina Vieira da Silva, Fernandes Martins & Almeida, Pereira & Ramos, conde de Sucena, Dr. Ernesto Otero, Luiz Mario de Mattos Junior, Dr. Luiz Augusto de Almeida Ramos, Carlos de Queiroz e Serafim Martins Munhoz—Passe-se alvarás; Oscar de Almeida Gama—Junte procuração; Dr. Pedro José Monteiro Filho—Junte procuração; João Maria—Complete o projecto; Sebastião Alves Lobo—Indeferido; José Soares Angelo—Mantenho o despacho anterior; Amaro da Rocha Nunes—Apresente projecto, de accordo com a lei; Alexandre Trusset—Cumpra o art. 14, § 22, do decreto n. 391; Frederico Brockel—Passe-se alvará; Antonio José Nogueira e Tiburcio de Noronha Feital—Passem-se alvarás.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Elvira de Mendonça Borlido—Passe-se guia; capitão-tenente Godofredo Arthur da Silva—Póde habitar; Dr. Adolpho Hasselmann e Isabel de Figueiredo Barata—Satisfaçam as exigencias; Eurico Roso—Cote o projecto e dê ao atelier coberto o pé direito de 3m,50; Francisco Pinto da Fonseca Marques—Represente o muro na planta do cadastro.

2ª circumscripção:

Leopoldo Simões (rua do Riachuelo n. 383)—Póde habitar; Dr. Miguel Calmon du Pin e Almeida—Faça o passeio; Dario Alonso Gonçalves—Satisfaça a exigencia; Abel Teixeira Cardoso e Manoel José da Silva Ribeiro—Facilitem o exame da cobertura; Francisco da Silva Godinho Villar—Não estão satisfeitas as duvidas; Companhia Sul-America, Antonio Nicolino, Antonio Alfredo Habbert, Dr. Carlos de Carvalho e Hospital da Ordem Terceira do Carmo—Passem-se guias.

3ª circumscripção:

Antonio Galdino dos Passos Macedo—Habite-se; J. Avila & C.—Juntem recibos de impostos prediaes dos dois predios; Amelia Machado Lopes Lemos e outro—Satisfaçam a duvida; Joaquim Gonçalves da Cunha—Aguarde vistoria; Manoel Caetano Ferreira—Habite-se; Francisco Gonçalves Braga—Habite-se; Alfredo Antonio Gestal—Habite-se; Antonio Marinho Bastos—Harmonize as duas vias do projecto, no que concerne as côres convencionaes; José Paes Salgado—Prove posse legal do terreno em que quer construir.

4ª circumscripção:

M. J. da Fonseca—Declare o prazo; José Joio—Passe-se guia; Manoel Pereira Leite—Passe-se guia; José Maria de Carvalho—Póde habitar; Manoel Ventura Teixeira Pinto—Complete o desenho; João Manoel Rodrigues dos Reis—Póde habitar.

5ª circumscripção:

Manoel Gonçalves Moreno Borlido—Tenha nas obras o projecto approvado; Hermann M. Wellisck—Satisfaça as exigencias relativas ás escadas; José Maria Fernandes—Passe-se guia; José Martins—Póde habitar; Severino V. de Carvalho Junior—Satisfaça as exigencias; F. Machado Lobo Guimarães—Diga se foi intimado pela Saude Publica; Maria Candida do Carmo—Facilite o exame do predio; Manoel José Fernandes Guimarães—Compareça nesta circumscripção; Maria Honorina Malcdonat—Póde habitar.

6ª circumscripção:

Fernando Braga & C. e João Maria Martins—Habitem-se; Sebastião Casimiro da Silva—Junte licença; Joaquim Maria Lopes—Junte planta cadastral; Felismina Soares—Prove ter pago a multa; Pieroni & Silva—Compareçam, para explicações; Alberto da Cunha e Antonio Rodrigues de Moraes—Satisfaçam as duvidas; Antonio Luiz de Araujo—Junte planta do cadastro e cite os desenhos.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

Isidro José Alonso, Alberto Rodrigues, Antonio Teixeira da Silva, Manoel Furtado Taveira, Dr. Alvaro Teixeira dos Santos Imbassahy, H. J. Letort Lins de Almeida, Maria Josepha Tavares, João Joaquim de Oliveira, Casimiro José de Campos e Heitor, Chrysostomo José de Macedo—Deferidos; José V. da Rocha Miranda—Não póde ser fornecida a planta requerida, á vista da informação; Joseph Gogueliu—Compareça, para explicações; Firmo Alves Pereira—Compareça, para explicações.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. Belmiro Rodrigues & C., Jesuino & Amaral, Moniz & C., Fontes Garcia & C. e Borlido Maia & C. a comparecerem, nesta directoria, no prazo de 48 horas, afim de legalizarem as assignaturas dos seus contratos que se acham lavrados, sob pena de perda das cauções.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 1º de abril de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Conservação das balanças de pesagem de vehiculos

Está em concurrencia este serviço.

Recebem-se propostas, no dia 11 do corrente, a 1 hora, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 200$000.

No acto da assignatura do contrato provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 1:000$, e, bem assim, estar quite com as fazendas municipaes e federaes dos respectivos impostos.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução do serviço, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 1º de abril de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

Primeira—O contratante ficará obrigado a conservar, durante o prazo de um anno, as balanças de pesagem de vehiculos, de modo a manter-se o seu funccionamento permanente.

Segunda—Conservará em perfeito estado de funccionamento e perfeitamente aferidas todas as balanças.

Terceira—Substituirá todas as peças e procederá aos reparos necessarios para o bom funccionamento.

Quarta—Os chalés serão pintados uma vez na vigencia do contrato ou mais vezes se se tornar necessario.

Quinta—Procederá á limpeza e lubrificação das peças sempre que o estado da balança o exigir.

Sexta—Substituirá o estrado quando for necessario ou o concertará se o seu estado o permittir, a juizo do engenheiro fiscal.

Setima—Procederá aos reparos nos chalés quando necessario.

Oitava—Depositará a quantia de 1:000$, para garantia do contrato.

Nona—Fará os reparos logo depois de requisitados, sendo multado em 100$, por dia que não der cumprimento.

Decima—Por dia que qualquer balança deixar de funccionar, será o contratante multado em cem mil réis por balança e por dia.

Decima primeira—O preço versará por unidade de balança.

Em 11 de março de 1912—L. F. SANTOS.

EDITAL

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que, de accordo com o decreto n. 664, de 6 de agosto de 1907, está approvada e vai-se tornar effectiva a mudança da numeração dos predios situados nos seguintes locaes:

Districto de **Santa Rita**:

Rua do Theatro (ilha do Governador).
Rua Souto (ilha do Governador).
Rua Serrão (ilha do Governador).
Rua das Partilhas (ilha do Governador).
Rua de Cima (ilha do Governador).
Rua Formosa (ilha do Governador).
Rua da Olaria (ilha do Governador).
Praia de S. Bento (ilha do Governador).
Praia da Tapera (ilha do Governador).
Praia da Bica (ilha do Governador).
Praia da Olaria (ilha do Governador).
Praia da Ribeira (ilha do Governador).
Praia do Cocotá (ilha do Governador).
Praia do Zumby (ilha do Governador).
Praia do Bananal (ilha do Governador).
Praia Grande (ilha do Governador).
Praia de Flecheiros (ilha do Governador).
Praia Cabaceiro (ilha do Governador).
Praia Engenhoca (ilha do Governador).
Praia Jequiá (ilha do Governador).
Travessa Nova (ilha do Governador).
Travessa da Capella (ilha do Governador).
Travessa do Victorino (ilha do Governador).
Travessa da Olaria (ilha do Governador).
Travessa do Cabaceiro (ilha do Governador).
Estrada das Flecheiras (ilha do Governador).
Estrada da Cabeceira do Jequiá (ilha do Governador).
Estrada da Freguezia (ilha do Governador).
Caminho da Tapéra (ilha do Governador).
Caminho dos Cajueiros (ilha do Governador).
Ponta das Ostras (ilha do Governador).
Ponta do Tiro (ilha do Governador).
Becco do Marco (ilha do Governador).
Rio Jequiá (ilha do Governador).
Rua D. Adelaide Alambary (ilha de Paquetá).
Rua Cerqueira (ilha de Paquetá).
Rua Commendador Pedro Cerqueira (ilha de Paquetá).
Rua Dois Irmãos (ilha de Paquetá).
Rua D. Feliciana Borges (ilha de Paquetá).
Rua Coronel Thomaz Cerqueira (ilha de Paquetá).
Praia de S. Roque (ilha de Paquetá).
Travessa Cerqueira (ilha de Paquetá).

Districto de **Sepetiba**:

Rua S. Pedro.
Rua dos Pescadores.
Rua Sepetiba.
Travessa Sepetiba.
Praia de Sepetiba.

Districto de **Guaratiba**:

Rua dos Coqueiros.
Rua Alegria.
Rua Pescadores.
Rua Baroneza.
Rua S. Bento.
Rua S. Pedro.
Travessa do Desterro.
Ponta dos Ferreiros.

Districto de **Santa Cruz**:

Rua Guilhermina.
Rua Progresso.
Rua Floresta.
Praça Legalidade.
Travessa da Floresta.

Districto de **Inhaúma**.

Rua Dois de Fevereiro.
Rua Pedro Reis.
Travessa Carneiro.

Districto de **Andarahy**:

Rua da Alegria.

Districto de **Jacarépaguá**:

Rua Pedro Telles.

Directoria Geral de Obras e Viação, 1º de abril de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a parallelepipedos sobre base de macadam

Estão em concurrencia estes calçamentos. No quadro abaixo acham-se mencionados os logradouros publicos que deverão ser calçados. Os prazos para conclusão de cada um dos calçamentos, as importancias dos depositos, que deverão acompanhar cada proposta e da caução que o proponente preferido terá de fazer na occasião da assignatura do contrato e, bem assim, o dia e hora em que serão recebidas, abertas e lidas as propostas apresentadas.

Logradouros que vão ser calçados	Depositos	Caução	Prazo para conclusão das obras	Dia e horas em que se realizam as concurrencias.
Rua paralela á Avenida Rio Branco, nos fundos da Bibliotheca e Escola de Bellas Artes....................	1:000$	5:000$	5 mezes	3 de abril, a 1/2 h.
Rua recentemente aberta nos terrenos do n. 61 da rua Conde de Bomfim.........	500$	1:000$	2 mezes	3 de abril, ás 2 1/2 hs.

As propostas serão abertas e lidas em audiencia publica, depois de rubricadas pela commissão e pelos proponentes.

As propostas serão acompanhadas de documentos, provando que os proponentes fizeram o deposito.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, fornecimento e assentamento de meios fios novos, retoque e assentamento de meios fios existentes aproveitados; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento de areia e assentamento de parallelipipedos, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes que não puderem ser aproveitados na obra.

A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando por sua natureza for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal.

Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura depois de comprimida, que será durante a compressão convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada areia, de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a masso de 60 kilogrammas. Os meios fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar por um anel de 0m,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces, será tal, que depois de assentadas as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios fios serão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de um metro de comprimento.

Toda a pedra será de boa qualidade.

Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.

A obra será iniciada no prazo de cinco dias da data da assignatura do contracto. O excesso de inicio e conclusão importa na rescisão do contracto, com perda da caução e da obra feita e não paga.

O proponente preferido que não assignar o contracto no prazo de quarenta e oito horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará o calçamento feito em perfeito estado, durante o prazo de tres annos, contados do dia em que for o calçamento de toda a rua aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação gratuita o empreiteiro fará a reposição de todas as áreas levantadas para obras no sub-solo.

Para garantia da conservação será descontada de cada conta a quota de dez por cento (10 o/o). Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não for por elle executado será feito por administração e por sua conta.

Por infracção de qualquer das clausulas do contracto será o empreiteiro multado de 100$ a 500$. As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas e das despezas feitas por conta do empreiteiro, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contracto.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para a sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

No acto da assignatura do contracto o proponente aceito exhibirá documentos provando: achar-se quite quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio.

As propostas deverão conter, unica e exclusivamente, a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos da rua..............., de accordo com o presente edital, pelos seguintes preços:

Por metro corrente de meios fios novos, incluindo assentamento e rejuntamento ....

Por metro corrente de assentamento de meios-fios existentes, incluindo retoque...

Por metro corrente de assentamento de meios-fios existentes, excluindo retoque...

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos, incluindo preparo do solo e camada de mac-adam, sendo aproveitada a alvenaria existente para mac-adam......................................

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos com mac-adam e areia, incluindo o preparo do solo, aterro ou desaterro.................

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos com mac-adam e areia, excluido o preparo do solo.......................................

Por metro quadrado de calçamento reposto, não podendo exceder ao da tabela approvada..

Rio de Janeiro, ... de abril de 1912.

(Assignatura) ....

(Residencia) ....

As propostas apresentadas, contendo outras informações além das constantes do modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

Directoria Geral de Obras e Viação, 22 de março de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Concurrencia para a conservação do calçamento da praia da Saudade

Está em concurrencia este serviço.

Recebem-se propostas, no dia 2 de abril ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar o talão de deposito de um conto de réis (1:000$000).

No acto da assignatura do contracto, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 5:000$, e, bem assim, estar quite com a fazenda municipal e federal do imposto de constructor e demais impostos municipaes e federaes.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, quanto a preços ou condições de execução do serviço, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 19 de março de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

O contractante obriga-se a conservar o calçamento a macadam alcatroado da praia d Saudade.

1º. A conservação será feita de modo a que a superficie do calçamento não apresente depressões, elevações, fendas ou ruinas apparentes (que possam embaraçar o transito e trafego publico), devendo essa superficie permittir sempre que as aguas corram livremente sem ficarem estagnadas e obedecendo sempre aos perfis longitudinal e transversal adoptado pela Prefeitura.

2º. Para a boa conservação do macadam, deverá ser retirado todo o material estragado e feita a substituição por outro resistente, a juizo do engenheiro fiscal. Após essa substituição, que será executada segundo as regras commummente observadas na construcção do macadam e depois de feita a necessaria compressão, será feito o alcatroamento com pixe de boa qualidade. O modo de fazer esse alcatroamento será o que convier ao contractante, ficando, porém, á Prefeitura o direito de aceital-o ou recusal-o, se entender que não dá o resultado que se tem em vista e, bem assim, o de exigir outro modo de execução.

3º. O contractante deverá manter sempre a superficie do calçamento completamente lisa, sem pedras apparentes do macadam, devendo sómente apparecer á vista a capa resultante do alcatroamento.

4º. O contractante obriga-se a executar os serviços de conservação com a maior presteza, sem que seja necessario apontar-se-lhe o trecho que careça de reparação, não podendo, na execução desses serviços, embaraçar o transito e trafego publicos. Obriga-se, outrosim, após á execução dos serviços, a remover immediatamente da via publica os restos de material imprestavel, de modo a ficar inteiramente a rua desimpedida.

5º. Nos casos de abertura do calçamento para canalizações ou para outro qualquer serviço, fica o contractante obrigado a executar as reposições necessarias e ordenadas pela Prefeitura, dentro de vinte e quatro horas do recebimento da respectiva ordem de serviço.

6º. O contractante empregará pedra de primeira qualidade, a juizo do engenheiro fiscal, e com a resistencia minima de mil kilos por centimetro quadrado.

No alcatroamento empregará pixe de primeira qualidade, a juizo do engenheiro fiscal. Fará retirar, no prazo de vinte e quatro horas, todo o material que não for julgado de boa qualidade. Em igual prazo, desmanchará toda e qualquer porção de obra que não estiver de accordo com o contracto ou que não for executada segundo as regras da arte, a juizo do engenheiro fiscal, sendo o dito prazo contado da data da intimação escripta do mesmo engenheiro fiscal.

7º. Além da conservação geral a que se obriga pelo contracto, o contractante deverá attender immediatamente a quaesquer observações feitas pelo engenheiro fiscal sobre as reparações de quaesquer pontos que apresentem más condições de conservação, quer no macadam propriamente dito, quer no alcatroamento.

8º. A' Prefeitura fica livre o direito de substituir o calçamento de qualquer trecho por outro systema differente, cessando desde a data em que for iniciada a substituição, o pagamento da quantia correspondente á conservação desse trecho e deixando a sua area de fazer parte do contracto.

9º. Serão estabelecidas multas de cem mil réis e quinhentos mil réis, conforme a gravidade da falta em que incorrer o contractante.

10º. Os proponentes apresentarão propostas em envelopes fechados, indicando o preço por metro quadrado e por anno para o serviço de conservação e o preço por metro quadrado para o serviço de reposição, ordenadas pela Prefeitura.

Rio de Janeiro, 1ª circumscripção da viação, 19 de março de 1912—ALFREDO DUARTE RIBEIRO. Visto. 19-3-1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de mac-adam da rua Industrial

Está em concurrencia este calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 11 de abril vindouro, ás 2 horas da tarde.

As propostas serão acompanhadas de documento provando que os proponentes fizeram o deposito de 500$000.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, retoque e assentamento de meios-fios existentes aproveitaveis, fornecimento e assentamento de meios-fios novos; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento de areia e assentamento de parallelipipedos, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes que não puderem ser aproveitados na obra.

A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando por sua natureza fôr este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal. Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura depois de comprimida, que será, durante a compressão, convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada areia de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a maço de 60 kilos. Os meios-fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar em um anel de 0m,5 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que depois de assentadas as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios-fios terão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de 1m,00 de comprimento.

Toda a pedra será de boa qualidade.

Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.

A obra será iniciada no prazo de cinco dias e terminada no de quatro mezes, contados da data da assignatura do contracto. O excesso dos prazos indicados para inicio e conclusão importa na rescisão do contracto, com perda da caução e da obra feita e não paga.

O proponente preferido que não assignar o contracto no prazo de 48 horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará o calçamento feito, em perfeito estado, durante o prazo de tres annos, contados do dia em que fôr o calçamento de toda a rua aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação gratuita o empreiteiro fará a reposição de todas as areas levantadas para obras no sub-solo.

Para garantia da conservação será descontada de cada conta a quota de dez por cento (10 %). Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não fôr por elle executado será feito por administração e por sua conta.

Por infracção de qualquer das clausulas do contracto será o empreiteiro multado de 100$000 a 500$000. As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de 48 horas e das despezas feitas por conta do empreiteiro, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contracto.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional no prazo para a sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto á preços ou condições da execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

No acto da assignatura do contracto o proponente aceito exhibirá documentos provando: achar-se quite quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio e ter elevado o deposito a quantia de 3:000$000.

As propostas deverão conter unica e exclusivamente a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos da rua Industrial, de accordo com o presente edital, pelos seguintes preços:

Por metro corrente de meios-fios novos, incluindo o assentamento e rejuntamento..........

Por metro corrente de assentamento de meios fios existentes, incluindo retoque..........

Por metro corrente de assentamento de meios fios existentes, excluindo retoque..........

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos, incluindo preparo do solo e camada de mac-adam, sendo aproveitada a alvenaria existente para mac adm..........

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos com mac adam e areia, excluido o preparo do solo..........

Por metro quadrado de calçamento reposto, não podendo exceder ao da tabela approvada..........

Rio de Janeiro, ... de abril de 1912.

(Assignatura)..........

(Residencia)..........

As propostas apresentadas contendo outras informações, além das constantes do modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 22 de março de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Obras de augmento da escola publica da rua Campos da Paz n. 138

Está em concurrencia este serviço.

Recebem-se propostas no dia 6 de abril vindouro, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar o talão de deposito de 1:000$000.

No acto da assignatura do contracto, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito á quantia de 5:000$000 e bem assim estar quite com a fazenda municipal e federal dos respectivos impostos.

A obra será iniciada dentro do prazo de cinco dias e terminada no de quatro mezes, contados da data da assignatura do contracto.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução dos serviços, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As especificações deste serviço acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. proponentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 21 de março de 1912 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Construcção de uma galeria de aguas pluviaes na avenida Mem de Sá

Está em concurrencia esta obra:

Recebem-se propostas no dia 6 de abril vindouro, a 1 hora da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar o talão de deposito de 1:000$000.

No acto da assignatura do contracto, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 10:000$000 e bem assim estar quite com as fazendas municipal e federal dos respectivos impostos.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução dos serviços, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 23 de março de 1912 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1º. Os tres typos de galeria do projecto approvado serão construidos com blocos de concreto feitos em forma, com uma parte de cimento, duas de areia e tres de pedra britada, cujo diametro maximo será de 0m,05. O concreto será apenas humido e collocado nas formas, sendo nellas soccado até aflorar agua na superficie. Os blocos não poderão ser empregados antes de ter completado a pega do cimento, a juizo do engenheiro fiscal, e serão ligados com argamassa de cimento e areia, em partes iguaes. A superficie interna dos blocos será lisa. Os blocos do leito da galeria serão assentados em terreno convenientemente preparado, a juizo do engenheiro fiscal, e terão as declividades indicadas no projecto.

2º. Em cada poço de visita, haverá uma caixa de areia. As dimensões internas dos poços de visita serão de 0m,7X0m,7, com a altura indicada no perfil, com offerecer o local, serão de alvenaria de tijolo com argamassa de uma parte de cimento e tres de areia e revestidos internamente com argamassa de uma parte de cimento e tres de areia. As paredes dos poços de visita terão a espessura de 0m,30. As dimensões internas das caixas de areia serão de 2m,2X2m,2X0m,5 com paredes de alvenaria de tijolo com 0m,4 de espessura e argamassa de uma parte de cimento e cinco de areia, revestidas internamente com argamassa de uma parte de cimento e tres de areia.

3º. Os ralos serão de ferro fundido com 1m,0X0m,30, segundo o typo usado pela Prefeitura do Districto Federal, com os dizeres. As caixas dos ralos serão de alvenaria de tijolo com 0m,26 de espessura e feita com argamassa de uma parte de cimento e cinco de areia, revestidas internamente com argamassa de uma parte de cimento e tres de areia. As dimensões internas das caixas de areia serão de 1m,0X0m,30X0m,50.

4º. As manilhas serão ligadas com uma argamassa de cimento tabatinga.

5º. No preço da construcção das galerias deve estar incluido o levantamento do calçamento, escoramento de terras e socamento das mesmas depois de prompto o serviço, o que constitue obrigação do empreiteiro, como tambem retirar do local as sobras de terras que houver.

6º. O empreiteiro é responsavel pelos damnos que causar na execução do serviço, tanto nas canalizações como nas construcções existentes, correndo por sua conta as reparações necessarias.

7º. O empreiteiro é obrigado a conservação e limpeza das galerias, durante tres annos, para o que deixará, como garantia, nos cofres municipaes, 10 o|o do custo total da obra, descontados de cada conta apresentada.

Os Srs. proponentes apresentarão, em suas propostas, preços para:

a) metro corrente de construcção de galeria, conforme o typo do projecto approvado, feita com blocos de concreto, conforme especificações;

b) metro corrente de construcção de galeria circular de 1m,0 de diametro interno, conforme projecto approvado, feitas com blocos de concreto, segundo as especificações;

c) metro corrente de construcção de galeria circular, de 0m,80 de diametro interno, conforme projecto approvado, feitas com blocos de concreto, segundo as especificações;

d) metro cubico de alvenaria para construcção de poços de visita e caixas de areia, feitas conforme as especificações;

e) tampão de ferro fundido com 0m,7X0m,7, conforme o typo usado pela Prefeitura do Districto Federal, com os dizeres;

f) ralos de ferro fundido com 1m,0X0m,30 e caixas de alvenaria, conforme as especificações;

g) metro corrente de canalização de manilhas de 12";

h) metro corrente de canalização de manilhas de 9".

Em 9-3-912—(Assignado): ALBERTO ROCHA. Visto. 14-3-912 —(Assignado): C. DURÃO.

EDITAL

Construcção de um edificio para o Laboratorio de Analyses, na rua Camerino, esquina da rua Senador Pompeu

Está em concurrencia este serviço.

Recebem-se propostas no dia 6 de abril vindouro, á 1 1/2 hora, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar o talão de deposito de 1:000$000.

No acto da assignatura do contracto, provará o proponente preferido ter elevado o deposito a 8:000$, e bem assim estar quite com as fazendas municipal e federal dos respectivos impostos.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A obra será iniciada no prazo de cinco dias e terminada no de cinco mezes, contados da data da assignatura do contracto, sendo rescindido o contracto, com perda da caução, no caso de excesso de qualquer desses prazos.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução desses serviços, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

Os Srs. proponentes encontrarão nesse escriptorio as bases, plantas e demais detalhes para execução desses serviços, sendo-lhes dadas todas as informações que forem necessarias para confecção de suas propostas.

O contractante conservará em bom estado, pelo prazo de um anno, todas as obras executadas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 26 de março de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Fornecimento de material para calçamento, designado nas listas respectivas, até 31 de dezembro de 1912

Está em concurrencia este fornecimento.

Recebem-se propostas, no dia 6 de abril, ás 2 ½ horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, será elevado o deposito de accordo com o valor do mesmo.

As propostas, devidamente selladas, serão entregues em envolucros fechados e contendo indicação da morada do proponente, serão formuladas na propria lista distribuida por esta directoria, não podendo conter accrescimos, alterações, rasuras ou emendas, sendo os preços escriptos em algarismos e por extenso, em todas as propostas.

O material será entregue no local que ao contratante for designado, na ordem de fornecimento.

Os proponentes poderão fazer preço para um, para muitos ou para todos os materiaes, exhibindo prova de se acharem devidamente licenciados quanto aos impostos federal e municipal, para a venda dos materiaes propostos.

No caso de empate, quanto ao preço de um mesmo artigo, será este adjudicado ao concurrente que maior quantidade de artigos houver tirado; dar-se-ha ainda preferencia áquelle que maior numero propuzer, na hypothese de igualdade, quanto ao numero de artigos tirados, entendendo-se que a Prefeitura escolherá de cada proposta os artigos que forem offerecidos por menor preço.

A commissão poderá exigir apresentação de amostras, sempre que julgar necessario, para esclarecimento de qualquer duvida, por occasião da concurrencia.

Extincto o prazo dos contratos a que se refere o presente edital e, caso até então não tenha sido effectuado o julgamento de novas concurrencias, os contratantes, sob as mesmas disposições contratuaes, continuarão a fazer os fornecimentos, até que se proceda ao referido julgamento, o que não póde exceder de 90 dias da data da terminação do exercicio.

Os proponentes que, dentro de cinco dias, contados da data da publicação do convite feito no jornal official da Prefeitura, para assignar o contrato, não satisfizer esta formalidade, perderá, em favor dos cofres municipaes, a caução feita na occasião da apresentação da proposta.

Nas obras novas, o fornecimento de parallelipipedos será feito á razão de 34 por metro quadrado.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia e de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

A Prefeitura reserva-se o direito de, sempre que julgar conveniente explorar pedreira e preparar os materiaes de que trata o presente edital.

Não será permittida a transferencia de qualquer deposito de contrato extincto para a garantia do que trata o presente edital.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo, absolutamente, tomadas em consideração as propostas que não satisfizerem rigorosamente a todas as condições do presente edital.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 30 de março de 1912 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

Expediente do dia 30 de março de 1912

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. Prefeito:

Soares, Lavrador & C., Fontes Garcia & C. e Jesuino & Amaral—Deferidos.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. inspector, chama-se a attenção dos interessados para as disposições do decreto n. 1.349, de 13 de outubro de 1911, regulando a industria da pesca no Districto Federal.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 30 de março de 1912—O secretario, PEDRO LEOPOLDO LARÉE.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

O Dr. Paulo de Frontin despachou hontem os seguintes requerimentos:

Alvaro da Silva Brito — Concedo 30 dias, com dois terços da diaria, a contar de 5 do corrente;

Annibal Januario Gomes — Concedo 15 dias, com dois terços da diaria, a contar de 28 de fevereiro;

Affonso Faria — Concedo;

Affonso Motta de Araujo — Concedo 30 dias, com dois terços da diaria, a contar de 26 de fevereiro;

Augusto José da Cruz e outros — Sejam abonados com dois terços da diaria, durante oito dias;

Alfredo Bezerra da Silva — Deferido;

Adrião Baptista dos Santos — Concedo 60 dias, com dois terços da diaria, a contar de 5 do corrente;

Alfredo Pinto Moreira e outros — Abone-se a quantia de 80$, para o aluguel de casa, de accordo com o regulamento;

Alves Vasconcellos & C. — Deferido. A' 6ª divisão para providenciar;

Alberto Alfredo de Almeida — Concedo 60 dias, sem vencimentos;

Alfredo dos Santos — Deferido;

Audalio Motta — Já foi attendido;

Antonio Martins Pinheiro — Indeferido;

Antonio Camavezi—Abonem-se oito dias, com dois terços da diaria, de accordo com a informação da secretaria;

B. de Santa Cruz — Proceda-se de accordo com a informação da 6ª divisão;

Borlido Maia & C. — Deferido. A' 6ª divisão para providenciar;

Candido Moura — Concedo 90 dias, sem vencimentos;

Cantolino José Ferreira—Abonem-se sete dias, com dois terços da diaria, de accordo com a informação da secretaria;

Damião Marques de Oliveira—Concedo 30 dias, com dois terços da diaria, a contar de 5 do corrente;

Ewerton Cesar — Abonem-se sete dias, com dois terços;

Francisco Gomes — Proceda-se de accordo com a lei n. 2.544, de janeiro ultimo;

Higyno de Oliveira — Seja attendido, por equidade;

Luiz Araujo — Abone-se, com dois terços da diaria, de accordo com o regulamento.

— Vão ter exercicio: em Meyer, o conferente Cicero de Carvalho; em Piedade, o praticante José Soares Gonçalves; em Mariano, o conferente Vietaliano de Mello; em Santissimo, o agente João Mello; em Itaguahy, o praticante Cicero Heredia de Sá; em Realengo, o conferente Oscar Cunha; em Austin, o conferente Ernesto Sodré; em Mangueira, o praticante Abilio Nobrega; em Dr. Frontin, o praticante Armando Alves, e em Sabará, o praticante Gilberto Castro.

—Tiveram ordem de servir: em Belem, o praticante Agostinho de Almeida Magalhães; em Entre Rios, o praticante Godofredo da Silva Neves; em Palmyra, o praticante Neptuno Flocchi; em Juparanã, o praticante Carlos Agricola dos Santos; em Barão de Vassouras, o praticante Norberto José Correia; em S. José, o praticante Godofredo Ozorio Novaes, e em Cascadura, o praticante Alvaro Mafra.

— Estão com parte de doente os telegraphistas Antonio Souza Antunes, de Belem; Randolpho Paiva, de Ouro Preto; João Lopes Brazil, de Juparanã; Alcibiades Pereira de Figueiredo, de Barão de Vassouras; João Luiz Faria, de S. José, e Henrique Durães Pacheco, de Cascadura, e o praticante Heitor Pires Campos, de Entre Rios.

— Regressou ao seu logar o telegraphista Francisco José Oliveira, de Serraria.

— Ante-hontem a importação da estação de S. Diogo foi de 7.023 volumes de mercadorias e encommendas, com 473.719 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas, de 613.455 kilogrammas.

A renda do dia 28 do mez findo foi de 2:572$100.

— O "stock" de café na estação Maritima ante-hontem foi de 10.956 saccas com o peso de 662.836 kilogrammas.

O rendimento do dia 30 do mez findo foi de 33:879$900.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Os moradores da rua D. Anna Nery não podem mais resistir aos inconvenientes da falta de irrigação da alludida rua, por parte da Light. A' passagem, os bonds levantam tão grandes nuvens de poeira que envolvem completamente as pessoas que por ali passam.

E' urgente uma providencia qualquer no sentido de ser feita igualmente a irrigação.

Compete á Prefeitura a fiscalização desse serviço, e por isso dirigem os moradores este pedido ao general Bento Ribeiro, na esperança de que S. Ex. tome as providencias que o caso exige.

—Esteve em nossa redacção o Sr. Manoel Joaquim de Freitas, residente á rua Monteiro da Luz n. 197, onde foi roubado em 240$000.

Disse-nos elle que a policia do 20º districto não ligou ao facto a importancia que elle devia merecer, pois contentou-se com a negativa que recebeu de um vizinho de quarto do queixoso, sobre o qual recairam suspeitas de haver feito o roubo.

Quanto a examinar o arrombamento no quarto do Sr. Manoel de Freitas e a ouvir testemunhas, nada.

A VADIAGEM NO 9º DISTRICTO

Os vadios que fazem ponto no 9º districto estão sendo valentemente acossados.

Só no mez de março findo o delegado Dr. Arthur Cherubim fez processar os seguintes, sem prejuizo do andamento de outros feitos que correm pela sua delegacia:

Antonio Soares, Manoel dos Santos, Antonio Ribeiro, Manoel Esteves, Garibaldino da Motta Ferraz, João da Silva Castro, Francisco Massitelli, Fernando Bazilio, Albino Gomes da Costa, Antonio José de Souza, Albino Pereira, Antonio de Mello, João Cosme da Silva, Manoel de Castro, Affonso Ribeiro, José Maria Lopes, José Clemente da Silva, Manoel Duarte dos Santos, José de Souza Moraes, Ernesto Augusto Ribeiro, Victorino Fontes Rocha, Manoel de Carvalho, Manoel Ferreira, Irineu Machado da Silva, Alice Castilhos, Armando Souza Oliveira, Domingos Gonçalves, Manoel Elias de Souza, João Flavetti, Antonio Ramos e Manoel Francisco de Araujo.

A FEBRE AMARELLA NA BAHIA

O director do Museu Commercial do Rio de Janeiro recebeu o seguinte telegramma:

"BAHIA, 29 — No intuito de evitar continue a presumir-se ser perigosa a condição hygienica este Estado, a proposito do apparecimento da febre amarela, procurei hontem o Dr. Lydio Mesquita, director de hygiene do Estado, que me informou estar felizmente circumscripto o mal nos cinco doentes atacados, dos quaes falleceu um, estando os demais salvos. Até este momento não foi notificado outro caso, sendo grande a actividade do departamento do serviço sanitario em expurgar os focos onde irrompeu a febre. Levando a grata noticia a V. Ex., rogo dar conhecimento publico e autoridades federaes. Saudações — *Gabriel Godinho*, representante do Museu Commercial."

CASA DA MOEDA

Foi o seguinte o movimento deste estabelecimento:

Remetteu, por intermedio do commandante do vapor *Sirio*, do Lloyd Brazileiro, em sellos adhesivos, 160:000$, para a delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Rio Grande do Sul; em sellos e cintas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro 884:605$640, para a mesma delegacia, e 30:000$, em moedas de prata de 1$ e 2$, para Matto Grosso;

Recebeu da delegacia fiscal do Thesouro Nacional em Santa Catharina seis caixas contendo moedas de cobre velho e nickel do antigo cunho, na importancia de 6:440$, nove caixotes contendo sellos adhesivos, no valor de 5:862$010, da do Espirito Santo, e 20 caixotes com cobre velho, na importancia de 2:400$, da da Bahia, por intermedio dos commandantes dos vapores *Alagoas* e *Saturno*, do Lloyd Brazileiro;

Trocou, para esta praça, 2:970$ em moedas de prata e 1:300$ em nickel, por papel-moeda.

A Caixa de Amortização começará a pagar hoje os juros em deposito das apolices do emprestimo de 1897, das emittidas para construcção de estradas de ferro e das uniformizadas, sendo destas ultimas sómente para os possuidores das letras A a E.

Esse pagamento continuará ás terças quintas e sabbados, de accordo com o regulamento dessa repartição.

TURF

Jockey Club Fluminense.

NÃO HAVERÁ CORRIDA NO PROXIMO DOMINGO

Devido ao insuccesso das inscripções recebidas sabbado e hontem, a directoria do Jockey Club deliberou não realizar a corrida annunciada para domingo proximo.

Fica, assim, adiada a reabertura da temporada hippica para o dia 14 do corrente.

Derby Club.

Serão encerradas hoje, ás 4 ½ horas da tarde, na secretaria do Derby Club, as inscripções para os seguintes grandes premios, que a referida sociedade realizará na proxima temporada:

Em 14 de abril — Grande premio "General Bento Ribeiro — 1.609 metros — Animaes de qualquer paiz — Handicap de limites, 47 a 56 kilos — Os vencedores dos grandes premios "Dr. Frontin" e "Rio de Janeiro" carregarão mais tres kilos — Premios: 3:000$, 600$, 300$, o 4º livra a entrada.

Em 12 de maio — Grande premio "Marechal Hermes da Fonseca" — 1.750 metros — Handicap de limites, 47 a 60 kilos — Animaes estrangeiros — Premios: 5:000$, 1:000$, 500$, o 4º livra a entrada.

Em 9 de junho — Grande premio "Initium" — Animaes nacionaes de dois annos — 1.609 metros — Premios: 5:000$, 1:000$, 500$, o 4º livra a entrada.

Em 7 de julho — Grande premio "Excelsior" — 1.750 metros — Animaes de qualquer paiz, de tres annos, no acto da inscripção — Premios: 5:000$, 1:000$, 500$, o 4º livra a entrada.

Friburgo Jockey Club.

A temporada de verão da novel sociedade fluminense foi encerrada ante-hontem com uma reunião, que se póde, sem o minimo exagero, classificar como optima.

O dia, um tanto quente, mas lindo, maravilhosamente lindo, de uma pureza inexcedivel, contribuiu para o brilhantismo do "meeting", levando ao pittoresco hippodromo da Ponte de Taboas quasi toda a vasta população da encantadora cidade serrana; além d'isso, nos trens da manhã, seguiram para Friburgo cerca de trezentos "turfmen" cariocas e, assim, o prado apanhou uma concurrencia elevada e a festa teve uma animação extraordinaria.

De resto, essa animação e o grande enthusiasmo que houve, justificaram-se plenamente pelas emocionantes carreiras do dia, todas disputadas com impeccavel lisura. Houve chegadas terriveis, que forneceram luctas encarniçadas, capazes de fazer vibrar o mais indifferente, como as dos pareos "Fiat Lux", "Nova Friburgo", "Estado do Rio" e "The Leopoldina Railway".

Levantaram os principaes premios a egua Tuyuty, dirigida por Claudio Ferreira, e o valente e inesgotavel Sans Pareil, montado por Joaquim Silva, que ainda obteve mais duas victorias, com Agioteur e Runaway. O pareo restante foi ganho por Socego, que João Lobo conduziu com energia.

São dignas de registro as boas carreiras produzidas por Urca, no 3º pareo, e Suprema, no 4º pareo. As duas eguas fizeram entradas admiraveis, notadamente a filha de Champs de Mars, que, a despeito de carregar 57 kilos e de estar numa distancia desfavoravel aos seus meios, obrigou o Carioca a vencer apenas por cabeça e com desesperado esforço.

Foi muito applaudida a victoria obtida pela estreante Runaway, uma egua ingleza de tres annos, que fazia o seu "début": a filha de Galloping Lad, ainda em incompleta "fórma", pouco "certa" mesmo, produziu corrida muito apreciavel, embora se nos afigurasse que, mais bem dirigida, Soberana a teria derrotado no final.

O "starter" esteve, como sempre, feliz; algumas partidas tornaram-se demoradas, mas para isso contribuiu a indocilidade de alguns concurrentes, como Sans Pareil, Caparaó, etc.

O movimento de apostas montou a 7:568$, e o resultado dos pareos foi o que se segue:

1º pareo — "Fiat Lux" — 1.000 metros — Para animaes pelludos — Premios: 200$ e 30$000.

SOCEGO, pampa, 4 annos, Estado do Rio, do coronel J. Martins, João Lobo, 52 kilos.................. 1º
Caparaó, C. Ferreira, 50 kilos... 2º
Vampa, A. Silva, 50 kilos....... 3º
Fluminense, P. Zabala, 55 kilos.. 4º
Friburgo, Torterolli, 55 kilos... 5º
S. Francisco, Zalazar, 50 kilos.... 6º
Tempo, 72".
Rateios: em 1º, 6$700; dupla, réis 31$200.

Movimento do pareo, 940$000.

Friburgo, Caparaó, Fluminense, Vampa, Socego e S. Francisco partiram nessa ordem. Após a passagem do morro, Caparaó e Vampa tomaram as principaes collocações, acompanhados de perto por Fluminense.

Na entrada da recta final, Caparaó e Vampa travaram lucta, ao mesmo tempo que Socego avançava por fóra. No meio da recta, o pilotado de João Lobo alcançou os adversarios da frente, para dominal-os logo depois, e triumphar por meio corpo.

Caparaó derrotou Vampa por palheta.

Do 3º ao 4º tres corpos.

2º pareo — "Nova Friburgo" — 1.420 metros — Premios: 400$ e 60$000.

RUNAWAY, castanho, tres annos, Inglaterra, por Galloping Lad e Dieppe, do stud Rio de Janeiro, Joaquim Silva, 50 kilos.................. 1º
Soberana, A. Silva, 50 kilos........ 2º
Chopp, Zalazar, 52 kilos........ 3º
Houblon, P. Zabala, 52 kilos.... 4º
Tempo, 97 1|5 segundos.
Rateios: em 1º, 4$900; dupla, 18$800.

Movimento do pareo, 1:512$000.

Chopp partiu na vanguarda, mas, logo após, Runaway o bateu; na primeira curva, a egua desgarrou bastante, o que permittiu a Chopp reconquistar a frente, seguido da filha de Galloping Lad, Houblon e Soberana.

No inicio da recta opposta, Runaway retomou, com esforço, a posição perdida, e Chopp ficou em segundo, acompanhado de perto por Houblon e Soberana.

No morro, esta derrotou Houblon e atropelou logo o Chopp, que se rendeu pouco antes da ultima curva. A filha de Samaritain veiu então ao encalço de Runaway e, apesar de tocada sem grande energia, conseguiu obrigar a adversaria a triumphar com grande esforço e por meio pescoço, apenas.

Chopp a um corpo do 2º e Houblon a tres corpos deste.

3º pareo — "Estado do Rio de Janeiro" — 1.450 metros — Premios: 1:000$ e 150$000.

TUYUTY, castanho, seis annos, Rio Grande do Sul, por Horeb e Sirius, do Dr. Sylvio Rangel, C. Ferreira, 54 kilos.................. 1º
Urca, João Lobo, 52 kilos....... 2º
Alegrete, J. Silva, 52 kilos....... 3º
Flor de Liz, Torterolli, 52 kilos.. 4º
Brilhantina, A. Silva, 47 kilos... 5º
Tempo, 98 segundos.
Rateios: em 1º, 3$700; dupla, 5$400.

Movimento do pareo, 1:652$000.

Alegrete tomou a ponta logo após a saida, acompanhado de Tuyuty, Urca, Flor de Liz e Brilhantina, nessa ordem.

Tuyuty atropelou vivamente o "leader" até a passagem do morro, onde conseguiu dominal-o e apoderar-se do commando do lote.

Na chegada, Alegrete e Urca vieram juntos atacar a filha de Horeb, que se defendeu bem e conservou a vanguarda até triumphar por meio corpo. Urca derrotou Alegrete por cabeça. Do 3º ao 4º, um corpo e meio.

4º pareo — "The Leopoldina Railway" — 1.450 metros — Premios: 1:000$ e 150$000.

SANS PAREIL, alazão, oito annos, Capital Federal, por Tejo e Dona Stella, da coudelaria Confiança, Joaquim Silva, 50 kilos............ 1º
Suprema, João Lobo, 57 kilos... 2º
Vou Ver, C. Ferreira, 43 kilos... 3º
Franzi, P. Zabala, 52 kilos...... 4º
Não correu Scout.
Tempo, 92 segundos.
Rateios: em 1º, 3$500; dupla, 9$300.

Movimento do pareo, 2:040$000.

Sans Pareil foi o primeiro a apparecer, seguido de Vou Ver, Franzi e Suprema, nessa ordem. Vou Ver atropelou fortemente o "Carioca" até a entrada da recta final, onde se lhe acabou o gaz. Ah! Suprema, que, como de costume, corria longe, avançou com grande energia, derrotou Franzi e Vou Ver de passagem, e veiu ao encalço de Sans Pareil. Nos ultimos cem metros, a filha de Champs de Mars correu estupendamente, mas o pilotado de J. Silva ainda teve energia para se defender do rude ataque e ganhou por cabeça, sob calorosos applausos.

Do 2º ao 3º, um corpo e meio. Franzi a um corpo do 3º.

5º pareo — "Julius Arp" — 1.609 metros — Premios: 700$ e 105$000.

AGIOTEUR, castanho, seis annos, França, por Fra Angelico e Agnes L'Amy, do stud Aventureiro, Joaquim Silva, 54 kilos.................. 1º
Lili, João Lobo, 55 kilos........ 2º
Violeta, Torterolli, 49 kilos...... 3º
Bel Ange, C. Ferreira, 52 kilos... 4º
Tempo, 106 2|5 segundos.
Rateios: em 1º, 2$800; dupla, 5$700.

Movimento do pareo, 1:424$000.

Lili, Violeta, Agioteur e Bel Ange correram, nessa ordem, desde a partida até o morro, onde Agioteur passou para segundo. Antes da ultima curva, o filho de Fra Angelico derrotou Lili, vindo ganhar, facilmente, por tres corpos.

Do 2º ao 3º, um corpo.

Após a corrida, teve logar, no salão de honra do Friburgo Jockey Club, o banquete offerecido pela directoria da novel sociedade aos representantes da imprensa.

A' mesa, em fórma de I, sentaram-se as seguintes pessoas: Dr. Octavio Veiga, coronel Galeano Junior, Dr. José Portugal, Dr. Sylvio da Fontoura Rangel, coronel Conrado Heggendorn e coronel Sebastião Lutterback, directores do Friburgo Jockey Club; Dr. Ernesto Rangel, Emilio Carrica, Tiburcio Trannin, inspector do trafego da Leopoldina Railway; Oscar de Carvalho, João Santos, Manoel de Oliveira Nunes, José Calmon, Henrique Goulart, capitão Alberto Serra, Marcellino de Oliveira, Frederico Meyer, Augusto Cardoso, do "Friburguense"; Raul de Carvalho, do "Jornal do Commercio"; Candido Bittencourt Junior, da "Imprensa"; Manoel do Valle, do "Jornal do Brazil"; Eduardo Bahia, da "Folha do Dia"; Arthur Vianna, do "Jockey"; Eduardo Motta, do "Diario de Noticias"; Romeu Mayna, da "Gazeta de Noticias", e Daniel Blatter, do "Paiz".

Após o banquete, cujo serviço nada deixou a desejar, o Dr. Octavio Veiga, presidente da sociedade, brindou a imprensa, agradecendo aos seus representantes as gentilezas dispensadas ao Friburgo Jockey Club. Respondeu o nosso confrade Raul de Carvalho, presidente do Centro dos Chronistas Sportivos, que levantou a sua taça pela prosperidade da nova instituição, cujos esforços e sacrificios estão sendo tão brilhantemente recompensados.

Falaram ainda o Dr. José Portugal, que brindou o dedicado thesoureiro da sociedade e presidente da Camara Municipal de Friburgo, coronel Galeano Junior; este cavalheiro, que saudou os esforçados funccionarios do Friburgo Jockey Club, José Calmon, Henrique Goulart, capitão Alberto Serra e Marcellino de Oliveira; Arthur Vianna, que ergueu a sua taça em honra ao Dr. Octavio Veiga, sendo muito applaudido, e finalmente o Dr. José Portugal, que levantou um brinde á familia dos chronistas presentes á festa.

A directoria do Friburgo Jockey Club teve ainda a gentileza de acompanhar os representantes da imprensa até a "gare" de Friburgo, onde os aguardava o especial que os trouxe ao Rio.

Ficam aqui, mais uma vez, expressas aos distinctos cavalheiros os nossos agradecimentos pela fidalga recepção que nos dispensaram.

Centro dos Chronistas Sportivos.

Reune-se hoje, ás 6 horas da tarde, afim de rever o regulamento do concurso de palpites, o conselho director do Centro dos Chronistas Sportivos.

—Na ultima assembléa geral do centro, foi proposto e approvado que se lançasse na acta um voto de profundo pesar pelo fallecimento do distincto "turfman" e dedicado criador, Dr. Francisco Villela de Paula Machado.

Diversas.

Ainda em consequencia dos ferimentos que soffreu ha tempos, quando foi atropelado por um bond da Light, morreu sabbado ultimo o cavallo francez Franklin, por Soberano, que pertencia ao "stud" Himalaya.

—Regressaram hontem de Friburgo os animaes Polonia, Chopp, Scout e Flor de Liz. Hoje devem regressar Sans Pareil, Alegrete, Houblon e Agioteur e amanhã a egua Violeta.

—Foi dispensado dos serviços do "stud" Rio de Janeiro o aprendiz Alberto Silva, que obteve algumas victorias na temporada de Friburgo.

—O "pelludo" Socego, que ganhou ante-hontem, em Friburgo, o pareo reservado a animaes sem sangue, é filho do cavallo argentino S. Lourenço, que correu nesta capital, e tem, portanto, meio sangue.

—Será inaugurado hoje, á rua do Ouvidor n. 137, o novo centro sportivo, de propriedade do Sr. M. Cavallas, onde, para as corridas da proxima temporada, serão instituidos os bolos, cujo regulamento publicámos hontem.

—Deve regressar hoje de Friburgo, acompanhado de sua familia, o capitão Christiano Torres.

—Assistiram á corrida de ante-hontem, em Friburgo, os habeis jockeys Marcellino, D. Ferreira e P. Zabala. Os dois primeiros não montaram, mas o ultimo tentou a "chance" e andou lamentavelmente caipora.

—A bordo do "Araguaya", chega amanhã a esta capital o jockey oriental Domingos Suarez, contratado pelo "stud" Albano de Oliveira. Esse profissional é, ao que parece, especialista de tiros curtos.

—Damos em seguida o resultado dos concursos organizados ante-hontem pela casa Mario de Oliveira, á rua do Ouvidor n. 146:

S. Paulo.

Bolo—Vencedor, com 12 pontos, o concurrente J. B. (n. 125), premio, 225$600; 2º logar, com 11 pontos, os concurrente Brarolé (n. 152) o sem nome (n. 154), premio 32$ a cada um.

Betting—Vencedores, Quo Vadis ?, Banquete e Emissario (n. 221), rateio, 66$000.

Friburgo.

Bolo—Vencedores, com novo pontos, os concurrentes H. Rei (n. 94) e Lulú (n. 99), premio, 94$300 a cada um.

Betting — Vencedores, Agioteur, Sans Pareil e Tuyuty (n. 121), rateio, 8$500.

—Apparecerá brevemente, tratando de todos os "sports", sem excepção alguma, sob a direcção dos competentes "turfmen" Sr. Fernando Gonçalves, academico de medicina, A. L. Ribeiro e A. Rebello, a revista o "Sport".

A nova revista será de formato commum, impressa em papel "couché", e de publicação semanal.

—Um conhecido e distincto "turfman" é pretendente a uma das potrancas francezas Suzette e Damieta, ambas da Ecurie Paris.

Jockey Club Paulistano.

O "Commercio de S. Paulo" assim descreve a corrida levada ante-hontem a effeito, no prado da Moóca:

"Deveras animadoras estiveram as corridas que esta agremiação hippica realizou hontem no seu prado da Moóca.

A raia estava bem melhor que no ultimo domingo, se bem que em certos pontos muito dura e semeada de sulcos, naturalmente produzidos pelas violentas enxurradas de ultimamente.

Notamos que houve mais enthusiasmo no jogo da poule, cujo movimento attingiu a 45:896$, isto é, um accrescimo de 13:170$ a mais do que na ultima corrida, o que é assás lisonjeiro, olhando-se ainda para a não superioridade do programma.

O pareo "Criterium", o quarto do programma, causou pessima impressão a muita gente. Cangussú, que tão má figura fez na penultima corrida chegando pessimamente collocado em 5º logar, venceu-o de ponta a ponta! O bello cavallo foi favorecido na saida, mas ainda assim, quer nos parecer que houve da parte dos competidores que figuraram no pareo, com excepção do cavallo Corambé, excesso de gentileza para com o neto de Melton... E quem sabe se a gentileza era para o jockey Dinarte Vaz, que, após 15 dias de descanso, fazia a sua "réprise"?

O espirito de collegulsmo é tão nobre, tão digno de applausos...

As saidas foram magnificas á excepção apenas da do citado pareo "Criterium", que ainda assim não foi das peiores e não influiu para o resultado da prova.

Eis agora a descripção detalhada dos sete pareos:

1º pareo — Premio "Pangaré" — 600$ ao 1º e 120$ ao 2º — (Handicap antecipado) — Animaes de qualquer paiz — Distancia, 1.609 metros.

Bocacio, alazão, sete annos, S. Paulo, por Zephiro e Anizette, propriedade do coronel Juliano Martins de Almeida, "entraineur" Japecanga, jockey Protazio de Barros, 53 kilos 1º
Lutin (José Augusto), 51 kilos.. 2º
Mme. Butterfly (E. Luiz), 53 kilos 3º
Não correram Mirando e Oasis.

Poules, 6$900 e 7$200. Tempo da corrida, 110 1|2 segundos. Movimento do pareo, 2:252$000.

Ganhou a vanguarda Mme. Butterfly, seguida de Bocacio e Lutin.

Assim correram até a entrada da recta final, onde Bocacio e Lutin bateram successivamente Mme. Butterfly, não mais se alterando a ordem até a chegada.

2º pareo — Premio "Mixto"—800$ ao 1º e 160$ ao 2º — (Handicap antecipado) — Animaes de qualquer paiz —Distancia, 1.609 metros.

Toison d'Or, castanho, 54 annos, Republica Argentina, por Val d'Or e Cautiva, propriedade do Sr. Luiz Conzi, "entraineur", o mesmo, jockey José Augusto, 53 kilos......... 1º
Dolman (Protazio de Barros), 55 kilos 2º
St-Pol (Eurico Gonçalves), 52 kilos 3º
Portugal (A. de Oliveira), 50 kilos 0

Poules, 22$200 e 14$400. Tempo da corrida, 105 ½". Movimento do pareo.

Suspensa a fita, St. Pol collocou-se em primeiro, acompanhado de Dolman, Toison d'Or e Portugal. No bambual, este ultimo passou para terceiro logar, mas pelo meio da recta opposta voltava a ficar em ultimo, emquanto Dolman e Toison d'Or perseguiam o "leader", que, afinal, á entrada da recta de chegada cedia a frente aos dois, os quaes em titanica lucta vieram até o vencedor, ganhando Toison d'Or a carreira, por differença de meio corpo.

3º pareo — Premio "Experiencia" — 700$ ao 1º e 140$ ao 2º — Handicap antecipado — Animaes de qualquer paiz — Distancia, 1.609 metros.

Maga, 5 annos, França, por Thibet e Inesperée, propriedade do Sr. José da Silva Quinta Reis, "entraineur" L. Nobrega, jockey E. Luiz, 55 kilos.. 1º
Finesse, Protazio, 51............ 2º
Saracura, J. Alonso, 53.......... 3º
Nogent-le-Roy, A. Gibbons........ 0
Não correu The Fugitive.

Poules, 10$600 e 23$600. Tempo da corrida, 104". Movimento do pareo, 6:168$000.

Finesse esfuziou na frente, acompanhado de Maga, Nogent-le-Roy e Saracura. Assim fizeram o percurso da curva do bambual, a recta opposta, ahi passando o aleijado Nogent-le-Roy para o segundo logar, mas nelle se conservando pouco tempo, pois pelo meio da curva da estrada de ferro, Maga readquiriu essa posição, para logo após, na altura do distanciado, firmar-se em primeiro e vencer a corrida, seguida de Finesse, Saracura e Nogent-le-Roy.

4º pareo — Premio "Criterium" — 800$ ao 1º e 160$ ao 2º — Handicap antecipado — Animaes nacionaes — Distancia, 1.609 metros.

Cangussú, castanho, 3 annos, Paraná, por Siegfried e Elbe, proprietario Sr. Abrahom Glasser, "entraineur" F. Schneider, jockey Dinarte Vaz, 51 kilos.................... 1º
Rio Pardo, J. Alonso, 53........ 2º
Corambé, A. Gibbons, 53........ 3º
Banquete, E. Gonçalves, 51...... 0

Poules, 35$800 e 23$200. Tempo da corrida, 104 ½". Movimento do pareo, 8:398$000.

Ganhou a ponta Cangussú, avançando logo alguns corpos sobre Rio Pardo, Banquete e Corambé, um tanto prejudicado á partida.

Os jockeys de Rio Pardo e Banquete, despreoccupados, deixaram Cangussú folgar adiante. E tão descuidados iam esses dois profissionaes, que Dinarte, jockey de Cangussú, teve de "esbarrar" o seu pilotado varias vezes, para o não deixar adiantar-se muito. Aquella disposição não soffreu mudança até os 2.000 metros, ponto em que Corambé accelerou o "train", desalojando Rio Pardo, para em seguida atacar o felizardo Cangussú, nada, porém, conseguindo nessa tentativa, porquanto este, que até então correra sem ser incommodado, fugiu de novo, vindo a vencer folgado a carreira de ponta a ponta e por dois ou tres corpos de luz. Rio Pardo, que readquiriu o segundo á chegada, fez corrida estranhavel, bem assim Banquete, que tocou o lote.

5º pareo — Premio "Imprensa" — 800$ ao 1º e 160$ ao 2º — Handicap antecipado — Animaes estrangeiros — Distancia, 1.609 metros.

Atlante, alazão, 4 annos, França, por Jacobite e La Vallée, propriedade do Sr. Antonio Cunha, "entraineur" L. Nobrega, jockey Dinarte Vaz, 50 kilos.................... 1º
Roma, J. Alonso, 52............ 2º
Tripoli, Protasio, 52............ 3º
Não correu Champagne.

Poules, 13$ e 10$500. Tempo da corrida, 104". Movimento do pareo, réis 7:444$000.

A' saida, depois de alguns galões dos tres competidores, appareceu na ponta Atlante, seguido de Roma e Tripoli, posição essa que foi mantida até a méta.

6º pareo — Premio "Emulação" — 1:000$ ao 1º e 200$ ao 2º — Handicap antecipado — Animaes estrangeiros—Distancia, 1.609 metros.

Quo Vadis?, castanho, 4 annos, Inglaterra, por Nabot e Southern Queen, propriedade do coronel Juliano Martins de Almeida, "entraineur" Japecanga, jockey Protasio de Baros, 54 kilos.................... 1º
Hollanda, Adelino Pereira, 52.... 2º
Schocking, E. Gonçalves, 52..... 3º
Pachá, Boticelle, 55............. 0

Poules, 9$ e 22$600. Tempo da corrida, 104". Movimento do pareo, réis 7:387$000.

Pulou na vanguarda Hollanda, abrindo logo luz de dois corpos sobre Quo Vadis?, Schocking e Pachá. Nessas condições, correram até a altura do poste do distanciado, onde Quo Vadis? supplantou Hollanda, para vencer a corrida, por um corpo de vantagem. Hollanda foi segundo, Schocking terceiro e Pachá chegou distanciado, completamente manco.

7º pareo — Premio "Combinação" — 1:000$ ao 1º e 200$ ao 2º — Handicap antecipado — Animaes de qualquer paiz — Distancia, 1.609 metros.

Emissario, alazão, 6 annos, Republica Argentina, por Combate e Etincelle, propriedade do coronel Eugenio Artigas, "entraineur" H. Lehmann, jockey Julio Alonso, 51 kilos....... 1º
Arizona, J. Augusto, 51......... 2º
Marjoleta, Adelino, 55.......... 3º
Cicero, Protasio de Barros, 51.... 0

Poules, 15$800 e 39$000. Tempo da corrida, 105". Movimento do pareo, 9:126$000.

Após fatigante delonga, em que mais uma vez o Sr. Olavo de Barros teve occasião de pôr em evidencia todas as suas aptidões de "starter" emerito, partiram embolados os quatro competidores, dois dos quaes, Emissario e Arizona, entraram em lucta para a conquista da ponta.

Dessa liça saiu vencedor Arizona, que passou para a ponta, na curva do bambual. Marjoleta ficou em terceiro e Cicero em quarto. Nessas condições foram até o fim da curva da estrada, onde Emissario avançou, desalojando Arizona, assumindo portanto a chefia do lote, que não mais perdeu, ganhando por meio corpo e com sobra.

Em segundo entrou Arizona, acompanhado de Marjoleta e Cicero."

ABALROAMENTO NO MAR

Uma lancha posta a pique por uma vedeta do "Minas"

Hontem deu-se um abalroamento no canal da ilha das Cobras, devido talvez á imprudencia ou impericia do mestre de uma vedeta do "Minas Geraes", que foi de encontro á lancha "Carmen", da Empreza Maritima de Navegação.

O choque foi tremendo, produzindo um grande rombo no casco da lancha, proximo á caverna da caldeira.

A lancha "Carmen", que começou immediatamente a fazer agua, submergiu momentos depois, ficando apenas uma ponta da tolda fóra da agua.

Na proa da lancha achava-se um marinheiro, que, na occasião do sinistro, em consequencia do choque violentissimo, foi atirado ao mar, sendo salvo por diversos catraieiros.

O resto da guarnição da lancha sinistrada, logo que se apercebeu do perigo, abandonou-a, acolhendo-se a outras embarcações, que estavam mais proximas.

A Empreza de Navegação vai apresentar o seu protesto e levar o facto ao conhecimento da capitania do porto.

Não **se registrou nenhum** desastre pessoal.

Circulo dos Operarios da União.

Este circulo reune-se hoje, ás 7 ½ horas da noite, em sessão ordinaria do conselho deliberativo.

Caixa Auxiliar dos Estivadores do Lloyd Brazileiro.

Convidam-se os associados a comparecerem hoje, ás 7 horas da noite, á assembléa geral extraordinaria, que se realiza afim de tratar de assumptos de interesse collectivo.

DIA 30

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Jacob Curi, 9 mezes, rua João Caetano n. 205; Magdalena, filha de Eduardo Megulhão, 4 mezes, rua Dr. Maciel n.28; Doréa, filha de Manoel Ribeiro Sarmento, 32 dias, rua Senador Alencar n. 186; **Manoel Antonio da Silva**, 19 annos, solteiro, Santa Casa; Maria da Silva Oliveira, 36 annos, casada, rua Frei Caneca n. 38; Ricardina Maria da Conceição, 78 annos, solteira, rua S. Januario n. 149; Emilio Esbano, 50 annos, casado, rua do Alcantara n. 159; Aprigio, filho de Mariano Guimarães Junior, 5 mezes, rua Bella de S. João n. 14; Domingos Gil, 26 annos, solteiro, Hospicio de Alienados; Octavio, filho de Arthur Nunes Martins, 2 annos, rua S. Luiz Gonzaga n. 171; Guilhermina, filha de Antonio M. Borges, 11 annos, rua Mariz e Barros n. 162; Dalicia, filha de João Gomes de Souza, 20 mezes, avenida Leitão n. 51; Edgard, filho de Petronilha Maria da Conceição, 4 mezes, rua Frei Caneca n. 202; Nadir filha de Basilia Tavares, 2 mezes, rua Barcellos n. 84; Waldemar, filho de Gustavo Joaquim da Cunha, 8 annos, rua Figueiredo n. 48.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

Amelia Biblia, 77 annos, viuva, rua José Vicente n. 83.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Maria, filha de Rodolpho M. do Carmo Madureira, 17 mezes, travessa da Soledade n. 29; Waldemar, filho de Augusta Maria da Silva, 3 mezes, rua Conde de Bomfim n. 1090; Aida Fragão Menezes, 17 annos, solteira, rua Santa Christina n. 41; José, filho de Annibal Sacramento, 5 mezes, rua D. Carlos I n. 159; Manoel José de Faria, 46 annos, casado, Hospicio de Alienados; Olga, filha de Joaquim Novaes, 34 dias, rua Frei Caneca n. 148; José Vieira da Silva, 34 annos, casado, Hospicio de Alienados; Noemia do Carmo, 30 annos, solteira, rua 19 de Fevereiro n. 72; Odette, filha de Bruno Julio Cesar, 2 annos, rua das Laranjeiras n. 51; Nicolina Pereira, 58 annos, solteira, Santa Casa; Manoel, filho de Francisco Nascimento, 2 mezes, rua Cosme Velho n. 102; Francisco, filho de Antonio Vieira Cardoso, 7 annos, rua Cardoso Junior n. 301.

DIA 31

CEMITERIO DE INHAUMA

Feto, rua D. Maria n. 101, casa III; Aida, 2 annos, rua Cesaria n. 51; Martinho Medina, 38 annos, beco Dr. Ernesto s|n.; Josepha do Nascimento Rosario, 33 annos, rua Daniel Carneiro n. 96.

CEMITERIO DE IRAJA'

Margarida J. da Conceição, 31 annos, logar Fontinha; Augusto Antonio de Oliveira, 19 annos, rua João Vicente n. 199; Guilherme, 8 mezes, rua Maria Lopes n. 1; Joaquina Maria da Conceição, 130 annos, Villa Militar; os tres ultimos, indigentes.

CEMITERIO DE JACARÉPAGUA

Idalina, 11 dias, rua Maria Lopes n. 121; feto, logar Pavuna, indigente.

CEMITERIO DO REALENGO

Feto, estrada S. Pedro de Alcantara, indigente; Nourival, 2 mezes, Sapopemba; Sebastião, Realengo; Walckreuse, 9 mezes, Realengo, indigente.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Maria, 4 annos, Rio do Gato, indigente.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Manoel Martins, 7 annos, Santa Cruz; criança do sexo masculino, logar Sepetiba; criança do sexo masculino, rua do Encanamento.

CEMITERIO DA ILHA DO GOVERNADOR

Ernani, 3 mezes, praia da Freguezia.

TORNEIO DE MARÇO

DECIFRAÇÕES DO DIA 23

Problemas ns. 51, de *Eleison*: COTETO-CORETO; 52, de *Girl*: MEDICO; 53, de *Trabuco*: CHEGO.

Trabuco decifrou os ns. 52 e 53; Santelmo, Ilhéo, Aviarás, Isaac, Esperança e Xandú, o n. 52.

TORNEIO DE ABRIL

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 4

CHARADA CASAL

(*Rosalina.*)

2 — Deve ser salgado o molho para dar melhor sabor ao peixe.

Problema n. 5

ENIGMA PITTORESCO

(*Bretel.*)

Problema n. 6

CHARADA TIBURCIANA

(*Xandú.*)

2-2 — O gato tem canda como animal parecido com o furão.

Aviso

A charada electrica de *Xisgaravis*, problema n. 64, é composta de 3 syllabas.

D. SIGLAS

OBJECTOS ACHADOS

Acham-se em nosso escriptorio:
Dois vidros de verniz japonez.
Um cordinho.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Prinsessan Zigeburg, para Rotterdam, Christianiat Gothemburg e Stockolmo, recebendo impressos até as 9 horas da manhã e cartas até as 10.

Santos, para Paranaguá e Antonina, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 ½ e com porte duplo até o meio-dia.

Maroim, para Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas até as 7 ½ e com porte duplo até as 8.

Sirio, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas, Porto Alegre e Montevidéo, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 10.

Principe Umberto, para Barcelona e Genova, recebendo objectos para registrar até as 3 horas da tarde, impressos até as 4 e cartas até as 5.

Amanhã.

Re Vittorio, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas para o interior até meia hora, com porte duplo e para o exterior até 1 da tarde.

Araguaya, para Bahia, Recife, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Itaituba, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 72ª loteria do plano n. 215, 73ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 16:000$ A 100$000

Numero	Premio	Numero	Premio
2745	16:000$000	12590	100$000
36293	2:000$000	13387	100$000
43007	1:200$000	15753	100$000
6474	1:000$000	17013	100$000
40875	1:000$000	18979	100$000
142	200$000	21010	100$000
2951	200$000	22318	100$000
12981	200$000	22326	100$000
17340	200$000	23624	100$000
20742	200$000	26246	100$000
21623	200$000	28676	100$000
22233	200$000	32519	100$000
22907	200$000	32869	100$000
30431	200$000	33158	100$000
41399	200$000	37099	100$000
242	100$000	38417	100$000
2251	100$000	39503	100$000
2983	100$000	39924	100$000
6191	100$000	40671	100$000
7881	100$000	41082	100$000
8128	100$000	42156	100$000
10346	100$000	42701	100$000
11197	100$000	44510	100$000
11779	100$000	49223	100$000
12508	100$000	49196	100$000

APPROXIMAÇÕES

Numeros	Premio
2744 e 2746	200$000
36292 e 36294	100$000
43006 e 43008	100$000
6473 e 6475	100$000
40874 e 40876	100$000

DEZENAS

Numeros	Premio
2741 a 2750	30$000
36291 a 36300	20$000
43001 a 43010	20$000
6471 a 6480	20$000
40871 a 40880	20$000

CENTENAS

Numeros	Premio
2701 a 2800	4$000
6401 a 6500	4$000
36201 a 36300	4$000
40801 a 40900	4$000
43001 a 43100	4$000

Todos os numeros terminados em 45 têm 4$ e os terminados em 5 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 45.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo—*Alberto Saraiva da Fonseca*, director presidente—Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente— O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 2 de abril de 1912.

NOTICIAS AVULSAS

Os accionistas da Companhia de Fiação e Tecidos Confiança devem reunir-se hoje, a 1 hora, em assembléa geral ordinaria.

A's 2 horas da tarde de hoje deverá realizar-se a assembléa geral extraordinaria da A Internacional, para resolver sobre a sua fusão com uma empreza paulista.

Realiza-se hoje, a 1 hora, a assembléa geral ordinaria da Companhia Hanseatica.

Para contraimento de um emprestimo, devem reunir-se hoje, a 1 hora, os accionistas da Tecidos Botafogo.

Assembléas geraes:

Foram convocadas as seguintes:
União, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 6.
—Fluminense de Annuncios, para contas e eleições, a 1 hora de 6.
—Tecidos Sapopemba, ás 2 horas de 9, para contas e eleições.
—Seguros Indemnizadora, para tratar de assumptos de interesse, a 1 hora de 10.
—Melhoramentos no Rio, para prestação de contas, a 1 hora de 10.
—Tecidos Esperança, para contas e eleições, a 1 hora de 11.
—Tecidos Industrial Mineira, ás 2 horas de 11, para contas e eleições.
—Acidos, a 1 hora de 15, para contas e eleições.
—Portos da Victoria, a 1 hora de 15, para contas e eleições.
—Tecidos Carioca, para contas e eleições, ás 2 horas de 17.
—Morro da Mina, a 1 hora de 30, para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos:

S. Paulo Tramway Light, o dividendo de 10 o|o, ou $250 por acção, a partir de 1.
—Manufactora Fluminense, o dividendo, desde já.
—Tecidos S. Felix, desde já.
—Jardim Botanico, desde já.
— Companhia Vulcano, desde já, 9 % por acção.
—Melhoramentos no Maranhão, o 8º dividendo, á razão de 4$ por acção.

Juros.

Apolices Municipaes, de 1896, os juros e o capital, resgatado, desde já.
—Emp. de £ 20, ouro, os juros de 5 o|o, desde já.
Jockey Club, os juros de seu emprestimo.
—E. F. S. Paulo-Goyaz, desde já, os juros vencidos.
—Tecidos Magéense, os juros vencidos.
—Tecidos Carioca, os juros das debentures.
—Tecidos Esperança, desde já, os juros vencidos.
—Nac. de Seguros M. Contra Fogo, o premio dos seguros, até o dia 30.
America Fabril, desde já, o 1º coupon
—Companhia Manufactora Fluminense, até 5, os juros das debentures.
—Tecidos Santo Aleixo, os juros vencidos, até 10.
—Ordem 3ª do Carmo, os titulos sorteados e os juros vencidos, em 2 e 3.
—I. da Candelaria, as debentures sorteadas para resgate, desde já.
—Manufactora Progresso, o coupon n. 3, vencido em 31, desde já.
—Companhia Vulcano, os juros das debentures, desde já.
—Tecidos S. Joaquim, a partir de 3.

Chamadas de capital.

Locativa Constructora, á razão de 10 o|o por acção, até o dia 30.
—Auto-Avenida, á razão de 25 o|o por acção, até 31 do corrente.
—Banco Mercantil do Rio de Janeiro, a 9ª entrada de 10 o|o, ou 20$ por acção, até 8 de abril proximo.
—Seguros Cruzeiro do Sul, a ultima entrada de 10 o|o, ou 20$ por acção, até 9 de junho.
—Tecidos Botafogo, a 1ª de 10 o|o, relativa ao augmento do capital, desde já
—The Red Star Company, a 3ª entrada de 20 o|o por acção, desde já.
—Carbureto de Calcio, desde já, a 2ª entrada de 30 o|o.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Esse mercado funccionou regularmente calmo, com os bancos operando nas condições anteriores e as mesmas tabelas officiaes foram mantidas, sendo a de 16 5|32 pelo British Bank, Brasilianische e River Plate e a de 16 3|16 pelos outros sacadores, inclusive o do Brazil.

A procura para remessas era moderada; apesar disso, porém, os papeis de cobertura continuavam um tanto resistentes.

O Banco do Brazil fornecia letras a 16 7|32 e os estrangeiros a 16 3|16 e 16 7|32, contra letras a 16 1|4 e dinheiro a 16 17|64 e 16 9|32.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.		á vista
Londres (por pence)	16 5|32	a	16 3|16
Paris (por franco)	$590	a	$589
Hamburgo (por marco)	$730	a	$725

Praças:	a 3 d. v.		
Londres (por pence)	16	a	16 1|16
Paris (por franco)	$596	a	$594
Hamburgo (por marco)	$737	a	$733
Italia (por lira)	$596	a	$590
Portugal (réis forte)	$310	a	$308
Hespanha (por peseta)	$556	a	$552
Nova York (por dollar)	3$090	a	3$078
Turquia (por pence)	16 31|32	a	16
Austria (por pence)	16 31|32	a	16 1|32

Rio da Prata:

Argentina (por peso)	3$035	a	$3020
Uruguay (por peso)	3$250	a	$3240

Sobre-taxa:

Café (por franco)	$595	a	$592

Operações:

Bancario	16 3|16 a 16 7|32
Particular	16 13|64 a 16 9|32

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 3|16	16 1|16
Paris (por franco)	$589	$594
Hamburgo (por marco)	$728	$733

Sobre-taxa:

Café (por franco)	—	$592

Alfandega:

Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687

Operações:

Bancario	—	16 7|32
Particular	—	16 9|32

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence)	—	16
Paris (por franco)	—	$596
Hamburgo (por marco)	—	$736

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco	—	$734
Por dollar	—	3$082
Por peso argentino	—	2$973
Por corôa austriaca	—	$624
Por 1$ fortes	—	3$330

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d.	a vista
Londres (por libra)	16 3|16	a 16 1|32
Paris (por franco)	$589	a $597
Hamburgo (por marco)	$727	a $734
Italia (por lira)	—	$596
Portugal (réis forte)	—	$315
Nova York (por dollar)	—	3$081

Operações:

Bancario	16 5|32 a 16 7|32
Caixa matriz	16 5|32 a 16 7|32

Libra esterlina (soberanos), a 15$025.
Ouro nacional, em vales, por 1$—1$681.

FUNDOS PUBLICOS

Foram bem desenvolvidas as operações hontem realizadas em Bolsa, cujo mercado funccionou animadissimo.

Nessas condições, continuou o mercado de fundos prosperamente trabalhado, tanto com referencia a papeis de venda como de jogo.

Começaram os trabalhos em Docas da Bahia, Sul Mineira e Loterias, com esses papeis bem collocados mas por fim tornaram-se um pouco depreciados e fecharam os primeiros de 117$500 a 114$500, os segundos de 107$ a 105$ e os ultimos de 67$ a 66$, todos, porém, com offertas ainda mais baixas.

Estiveram firmes as apolices geraes, cotando-se as municipaes sem juros e tendo ficado fóra do convivio bolsista as do typo antigo, devido estarem sendo resgatadas.

Tudo o mais carecia de interesse, como se depreende das vendas e offertas adiante.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 26 e 42 a 1:027$; 4 e 15 a 1:028$; 1, 3, 3, 10, 60, 30, 3 e 36 a 1:028$; 1 a 1:024$, e 1 a 1:025$000.
Menores de 500$: 1 a 1:010$000.
Emprestimo de 1909: 1, 5, 6, 8, 18, 24 e 30 a 1:012$; idem de 1903: 3 a 1:034$, e 2 e 3 a 1:031$; idem de 1897: 1 a 1:010$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, de 100$ (4 o|o): 10, 15 e 30 a 98$000.
Minas Geraes, de 1:000$: 3 e 10 a 997$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (port., ex|juros): 11, 15, 19 e 25 a 200$500; idem de 1909 (ao portador): 57 a 195$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco Commercial: 50 a 245$000.
Banco do Commercio: 12 a 208$000.
Comp. Minas de S. Jeronymo: 200 e 100 a 22$500.
Comp. de Seguros Brazil: 100 a 25$000.
Comp. de Tecidos Confiança: 70 a 260$000.
Comp. de Loterias Nacionaes: 100, 200, 100, 300, 50 e 100 a 66$; 100 e 200 a 66$500, e 50, 100, 100 e 100 a 67$000.
Comp. de Tecidos Carioca: 100 a 295$000.
Comp. Docas de Santos (portador): 50 a 388$, e 5 e 55 a 387$000.
Comp. Sul-Mineira: 200, 100, 100, 100, 200 e 200 a 104$; 100 a 107$; 100, 100, 50, 50, 50, 50 e 200 a 105$; 100 e 200 a 105$500; 100 a 106$; (vjc. 30 dias): 400 a 108$500, e 200 e 300 a 107$000.
Comp. Docas da Bahia: 100 a 114$500; 100 a 115$; 100 a 117$; (vjc. 30 dias): 1.000 a 110$000.
Comp. Centros Pastoris: 100 a 27$000.
E. F. Norte do Brazil: 100 a 73$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Docas de Santos: 400 a 211$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:038$000	1:025$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	1:012$000	1:010$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:035$000	1:032$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:014$000	1:011$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	660$000	650$000

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	508$000	500$000
Rio, 100$ (4 o|o)	98$500	98$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	997$000	995$000
Espirito Santo (6 o|o)	985$000	—
Rio Grande, de 1:000$ 7 o|o	1:050$000	—
Rio G. do Sul (6 o|o)	1:050$000	1:020$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Empr. de 1909 (nom.)	—	201$000
Idem (ao portador)	201$000	200$500
Idem de 1909 (port.)	195$000	193$000

	Vendedor	Comprador
Ouro, £20 (nominaes)	—	300$000
Idem (ao portador)	—	301$000
Nitheroy (2ª serie)	208$000	206$000
Idem (ao portador)	—	208$000
Idem (nominaes)	—	205$000
Empr. de Petropolis	202$000	198$[illegible]

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
America Fabril	—	214$000
Brazil Industrial	—	204$000
Tecidos Carioca (nom.)	216$000	212$000
Idem (ao portador)	215$000	213$000
Tecidos Petropolitana	—	190$000
Tecidos Confiança	—	213$000
Tecidos Botafogo	—	208$000
Tecidos Corcovado	—	208$000
Tec. S. Pedro (nom.)	—	212$000
S. Bernardo Fabril	—	208$500
Tecidos S. Felix	203$000	180$000
Tecidos Santo Aleixo	212$000	—
Tecidos Santa Helena	—	210$000
Tecidos Magéense	212$000	—
Tecidos Manufactora	208$000	205$000
Tec. Industrial Mineira	—	210$000
Mercado Municipal	—	208$000
Indust. de Electricidade	202$000	195$000
Luz Stearica	207$000	205$000
Industrial do Brazil	190$000	180$000
Docas de Santos	211$000	210$000
Industria e Commercio	—	90$000
Transp. e Carruagens	—	210$000
Comp. Edificadora	203$000	—
Cantareira e Viação	220$000	210$000
Flum. de Força e Luz	107$000	105$000
Cervejaria Brahma	214$000	212$000
Paulo Zsigmondy	—	202$000
Usinas Nacionaes	—	202$000

ACÇÕES DIVERSAS

Bancos:

	Vendedor	Comprador
Do Brazil	241$000	237$000
Commercial	250$000	248$000
Do Commercio	210$000	208$000
Da Lavoura	105$000	100$000
Nacional	—	180$000
Mercantil	270$000	265$000
Fuuce. Publicos	—	60$000
Hypothecario	120$000	90$000

Tecidos:

	Vendedor	Comprador
Companhia Alliança	—	301$000
Companhia Corcovado	315$000	260$000
Comp. Brazil Industrial	330$000	320$000
Companhia Cometa	—	300$000
Companhia Confiança	—	255$000
Comp. Petropolitana	310$000	200$000
Companhia Magéense	136$000	—
Companhia S. Felix	—	85$000
Companhia Carioca	—	290$000
Companhia Progresso	360$000	340$000
Companhia Esperança	205$000	200$000
S. Pedro de Alcantara	280$000	250$000
União Lavrense	—	200$000
Companhia Botafogo	—	260$000
Comp. Barbacena	—	100$000
Comp. Santa Helena	—	115$000
Comp. Santo Aleixo	—	140$000
Comp. S. Joaquim	103$000	—
Comp. Manufactora	230$000	228$000
Industrial Campista	—	240$000
Companhia da Tijuca	200$000	—
Bom Pastor	235$000	200$000

Seguros:

	Vendedor	Comprador
Comp. Argos Fluminense	900$000	—
Companhia Confiança	—	62$000
Companhia Varejistas	—	120$000
Companhia Integridade	—	35$000
União dos Proprietarios	—	120$000
Companhia Brazil	30$000	24$000
Companhia Garantia	300$000	250$000

Comp. diversas:

	Vendedor	Comprador
Docas da Bahia	115$000	112$000
Loterias Nacionaes	66$000	65$000
Saneamento do Rio	—	115$000
Minas de São Jeronymo	23$000	22$500
Terras e Colonisação	12$000	11$250
Rede Sul-Mineira	105$000	103$000
Docas de Santos (nom.)	—	385$000
Idem (ao portador)	395$000	385$000
Centros Pastoris	27$500	26$500
E. F. do Norte	80$000	75$000
E. F. de Goyaz	55$000	45$000
S. Paulo-Rio Grande	55$000	40$000
Mercado Municipal	—	205$000
Com. e Navegação	150$000	140$000
Melhor. no Maranhão	53$000	42$000
Melhor. em Pernambuco	—	21$000
Constructora Civil	—	122$500
Cantareira e Viação	215$000	200$000
Auto Viação	—	210$000
Victoria a Minas	130$000	—
Transp. e Carruagens	93$000	90$000
Cervejaria Brahma	—	392$000
Met. de Construcções	—	200$000
Garage Vera Cruz	220$000	206$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 1	6:468$103
Em igual periodo de 1911	3:065$198

JUNTA DOS CORRETORES

As informações dadas por esta junta foram as seguintes:

Café.

O mercado de café, no Centro do Commercio de Café, abriu hontem calmo, tendo-se realizado vendas de 5.710 saccas, á base de 12$750 e 12$800 para o typo 7 desensaccado, por arroba.

Durante o dia realizaram-se vendas de 1.224 saccas aos mesmos preços, fechando o mercado calmo.

Total das vendas conhecidas 6.934 saccas.

Entradas conhecidas:

Entradas	*Saccas*
Barra dentro	810
E. F. Leopoldina	3.866
E. F. Central	1.076
Total	5.752

Algodão.

Não houve entrada no dia 30 do passado e sairam 627 fardos, sendo a existencia em 1 21.813 ditos.

Mercado calmo.

Observações—Mercado de Liverpool, 3 pontos de alta.

Assucar.

Entradas em 30 do passado 950 saccos e saidas 5.579, sendo a existencia em 1º de 424.318 ditos.

Mercado muito firme.

Observações—As entradas foram de Campos.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Em consequencia das saidas por cabotagem, que se vão accumulando durante o mez e da retirada de 5.000 saccas de consumo local, o nosso *stock* desceu consideravelmente, ficando reduzido a 169.000 saccas.

Além disso, essa quantidade de genero encontra-se já em segundas mãos, de sorte que estamos com o mercado sem genero disponivel para attender ás necessidades que possam haver d'aqui por diante.

Em Santos, tambem com o accumulo de saidas, o *stock* respectivo ficou reduzidissimo e o café disponivel escasseava cada vez mais.

Entretanto, o nosso mercado esteve bastante movimentado, com os preços, porém, depreciados, embora as evoluções dos centros fossem melhores.

Os commissarios venderam para exportação 7.000 saccas, sobre cujos negocios divulgaram os limites de 12$750 e 12$800, contra vendas de 2.500 saccas de sabbado.

O mercado fechou bem collocado e com tendencias para uma nova melhora.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 13.400 saccas, contra 12.800 ditas anteriores.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento que foi officialmente confirmado:

	Saccas
Barra dentro	810
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Central do Brazil	1.076
Estrada de Ferro Leopoldina	3.866
Total	5.752
Desde o dia 1 de julho	2.201.873

Vendas conhecidas:

No dia de hontem	7.000
No dia de ante-hontem	2.500
Desde o dia 1 do corrente	7.000
Desde o dia 1 de julho	1.262.000
Passaram por Jundiahy	13.400

Pauta da semana, 880 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock actual	196.331
Ultimas entradas	8.021
Total	204.352
Ultimos embarques	35.203
Stock actual	169.349

ENTRADAS

De 1 a 31 de março:

	Saccas	Kilos
Estr. de F. Leopoldina	90.441	5.426.460
Estrada de F. Central	57.768	3.448.080
Por via maritima	28.565	1.713.900
Total	176.474	10.588.440

Dia 1 de abril:

	Saccas	Kilos
Estr. de F. Leopoldina	3.866	231.960
Estrada de F. Central	1.076	64.560
Por via maritima	810	48.600
Total	5.752	345.120

EMBARQUES

Dia 30 de março:

	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	2.800	168.000
Europa	9.955	597.300
Rio da Prata	2.050	123.000
Pacifico	—	—
Cabo	—	—
Cabotagem	20.398	1.223.880
Total	35.203	2.112.180

De 1 a 30 de março:

	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	70.696	4.241.760
Europa	106.451	6.387.060
Rio da Prata	8.149	488.940
Pacifico	—	—
Cabo	—	—
Cabotagem	29.483	1.768.980
Total	214.779	12.886.740
Desde o dia 1 de julho	2.023.822	121.429.320

COTAÇÃO POR ARROBA

(*Europeu*)

Typo n. 3	13$500	a	13$600
" n. 4	13$300	a	13$400
" n. 5	13$100	a	13$200
" n. 6	12$900	a	13$000
" n. 7	12$700	a	12$800
" n. 8	12$400	a	12$500
" n. 9	12$000	a	12$100

No mercado de Santos não soffreram alteração as cotações, que regulavam á base de 7$900; ficou, porém, muito depreciada a existencia, em vista das grandes saidas havidas.

As saidas foram de 11.238 saccas e as saidas de 83.536 ditas.

Desde o dia 1º do passado entraram 310.870 saccas, na média de 10.362, sendo recebidas desde 1º de julho 9.147.188 ditas.

Sairam desde o dia 1º de março 402.901 saccas, desde 1º de julho 4.936.677, sendo o *stock* de 1.789.850 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações da abertura das Bolsas:
Dia 1—Nova York, alta parcial de 2 pontos.
Havre, alta de 3|4 de franco.
Hamburgo, alta de 1|2 pfening.
Londres, baixa parcial de 1 1|2 a 3 d. e alta de 1 1|2 d.
Opções:
Havre—Maio 84 3|4 julho 84, setembro 84 1|4 e dezembro 83 3|4 francos por 50 kilos.
Hamburgo—Maio 67 3|4, julho 68 1|4, setembro 68 3|4 e dezembro 68 pfenings por meio kilo.
Londres—Maio 62 sh., julho 62 sh. e 3 d., setembro 62 sh. e 1 1|2 d. e dezembro 61 sh. e 7 1|2 d. por 112 libras.
Segunda chamada:
Nova York, alta de 3 a 6 pontos.
Havre, inalterado.
Hamburgo, baixa de 1|4 de pfening.

Algodão.

O mercado de Liverpool hontem accusou alta de 3 pontos, passando a cotar a primeira sorte de Pernambuco ao preço de 6.07 d. por libra.

O mercado em nossa praça esteve calmo e sem entradas.

Sairam dos trapiches 627 fardos e ficaram em deposito 21.813 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos		
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$400	a	11$000
Idem, 1ª sorte	10$200	a	10$600
Idem, mediano	Nominal		
Assú, 1ª sorte	10$300	a	10$600
Natal, 1ª sorte	10$000	a	10$400
Idem regular	Nominal		
Mossoró, 1ª sorte	10$000	a	10$400
Idem regular	Nominal		
Ceará, 1ª sorte	10$200	a	10$600
Idem regular	Nominal		
Parahyba, 1ª sorte	10$100	a	10$500
Idem regular	Nominal		
Maceió, 1ª sorte	10$200	a	10$500
Idem regular	Nominal		
Penedo	9$800	a	10$000

Assucar

Esse mercado continuou hontem em prosperas condições de firmeza, com operações em genero cristal ao preço de $700 por kilo.

Entraram no sabbado 950 saccos de Campos, consignados á ordem, e sairam dos trapiches 5.579 ditos, sendo o deposito hontem de 424.318 ditos.

Regularam nominaes os preços seguintes:

	Kilogrammas		
Branco, usina	Não ha		
Idem cristal	$580	a	$670
Idem, 3ª sorte	$520	a	$500
2º jacto	$440	a	$520
Somenos	Não ha		
Amarello cristal	$440	a	$510
Mascavinho	$360	a	$580
Mascavo bom	$290	a	$320
Idem regular	$280	a	$295
Idem baixo	$260	a	$275

Cotações em Pernambuco:

Qualidades	Por arroba
Usina, 1ª sorte	8$000
Cristaes	7$000
3ª sorte	6$400
Somenos	5$900
Branco	5$000
Demerara	5$000

Em Campos:

Branco cristal	—		26$000
Mascavinho	21$000	a	22$000
Mascavo	19$000	a	20$000

—Houve nesse mercado, no decurso da segunda quinzena do mez passado, o movimento seguinte:

Entradas	*Saccos*
Pernambuco	20.582
Sergipe	25.417
Maceió	3.480
Campos	10.813
Parahyba	1.320
Minas	323
Total	61.935
De 1 a 15	73.388
Total do mez	153.523
Saidas:	
1ª quinzena	85.067
2ª quinzena	70.912
Total do mez	155.979
Stock actual	424.318

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:			
Paraty (pipa)	220$000	a	230$000
Angra (pipa)	220$000	a	230$000
Campos (pipa)	200$000	a	210$000
Maceió (pipa)	200$000	a	210$000
Pernambuco (pipa)	200$000	a	210$000
Alcool:			
Fino de 38 a 40 gráos	300$000	a	320$000
De 36 gráos	290$000	a	300$000
Alfafa:			
Nacional (por kilo)	$200	a	$220
Estrangeira (por kilo)	$190	a	$200
Amendoim:			
Em casca (por 100 kilos)	18$300	a	19$000
Arroz:			
Superior (por 100 kilos)	47$000	a	49$000
Idem bom (por 100 kilos)	40$000	a	42$000
Idem regular (por 100 ks.)	35$000	a	37$000
Idem do norte (por 100 ks.)	36$000	a	38$000
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)	27$000	a	30$000
Idem agulha (por 100 ks.)	55$500	a	61$000
Idem ingleza (por 100 kilos)	Não ha		
Azeite:			
Crista (litro)	—		2$600
Hespanhol (lata grande)	22$000	a	23$000
Portuguez (lata grande)	27$000	a	35$000
Farelo:			
Moinho Inglez (38 kilos)	—		3$600
Farelinho (38 kilos)	—		4$100
Remoido (38 kilos)	—		4$600
Trigulho (38 kilos)	—		3$700
Moinho de Santa Cruz (38 kilos)	3$500	a	3$600
Moinho Fluminense (38 ks.)	3$500	a	3$600
Feijão de côr:			
Amendoim, nacional	Não ha		
Enxofre	32$500	a	33$000
Mulatinho	26$000	a	27$000
Branco, nacional	20$000	a	20$500
Vermelho	21$000	a	21$500
Diversos	Não ha		
Branco	38$700	a	40$000
Amendoim	29$000	a	30$000
Fradinho	38$700	a	40$000
Manteiga nacional	41$000	a	42$000
Preto, do P. Alegre, sup.	19$000	a	21$000
Idem da terra	Nominal		
Idem Sta. Catharina, sup.	20$000	a	21$000
Fumo de corda:			
De Rio Novo:			
Conforme a qualidade (kilo)	1$200	a	2$300
Pomba:			
Conforme a qualidade (kilo)	$900	a	1$700
De Minas:			
Conforme a qualidade (kilo)	1$000	a	1$400
De Goyaz:			
Conforme a qualidade (kilo)	1$200	a	1$800
Fumo em folha:			
De Porto Alegre:			
Conforme a qualidade (kilo)	$780	a	1$100
Da Bahia:			
Conforme a marca (kilo)	$500	a	2$200
Goma:			
Especial (kilo)	1$000	a	1$200
Baixo (kilo)	$800	a	$900
Goiabada de Campos:			
Levy (kilo)	—		1$200
Cysne (idem)	—		1$200
Dragão (idem)	—		1$200
Super-fina (idem)	—		1$100
Oral, aberta (idem)	—		$540
Manteiga:			
Medesto Gallosa (sortidas)	1$850	a	1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380	a	2$400
Idem pequenas	2$380	a	2$400
Bretel Frères (latas sort.)	2$200	a	2$220
Lepelletier	2$300	a	2$400
Lebensen	Não ha		
Mascelet	Não ha		
Brun	2$380	a	2$400
Busck Junior	Não ha		
Outras marcas	1$750	a	2$500
De Minas	2$200	a	2$500
Milho:			
Da terra (100 kilos)	11$000	a	11$500
Idem branco (100 kilos)	9$000	a	9$500
Oleo de algodão:			
Nacional (litro)	$580	a	$800
Idem de linhaça, em barril	—		1$150
Idem, idem, em lata (kilo)	—		$880
Presuntos:			
Superiores	1$850	a	1$900
Inferiores	1$700	a	1$750
Pinho:			
Americano (pé)	$290	a	$300
Resina (duzia)	—		88$000
Spruce (duzia)	—		55$000
Sueco branco (duzia)	—		85$000
Idem vermelho (duzia)	—		87$000
Do Paraná:			
Superior (duzia)	—		77$000
Inferior (duzia)	—		67$000
Sal do norte:			
Macau Touro (alqueire)	—		2$350
Outras procedencias (idem)	—		2$050
Sebo:			
Rio Grande (kilo)	$550	a	$600
Matadouro (kilo)	$480	a	$500
Vinhos:			
Rio Grande (pipa)	140$000	a	150$000
Virgem, do Porto (pipa)	330$000	a	340$000
Verde, do Porto (pipa)	320$000	a	340$000
Collares, superior (pipa)	360$000	a	370$000
Banha nacional:			
Porto Alegre (60 kilos)	62$400	a	68$400
Lata de 20 kilos (60 kilos)	63$000	a	68$400
Laguna, idem (60 kilos)	62$400	a	64$800
Uruguay, lata de 2 kilos (60 kilos)	70$000	a	72$000
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)	60$000	a	61$200
Idem, lata grande (60 ks.)	57$000	a	60$000
Americana:			
Em barris (por libra)	Nominal		
Bacalháo:			
Gaspe (tina)	40$000	a	50$000
Noruega (caixa)	41$000	a	42$000
Peixe-ing (tina)	41$000	a	42$000
Halifax (tina)	43$000	a	44$000
Batatas estrangeiras:			
De Lisboa (por 2|2 caixa)	Não ha		
Francezas (por 2|2 caixa)	18$000	a	19$000
Cerveja:			
Escuro (barril)	—		33$000
Claro (250 libras)	—		34$000
Borracha:			
Mangabeira (15 kilos)	40$000	a	42$000
Cebolas:			
Rio Grande (cento)	2$000	a	2$400
Chá da India:			
Verde (kilo)	6$200	a	9$500
Preto (idem)	6$000	a	9$000
Carne secca:			
R. Grande, systema platino	$740	a	$840
Rio da Prata:			
Patos e mantas	$760	a	$820
Puras mantas	$840	a	$920
Cimento:			
Conforme a marca (barrica)	10$500	a	11$700
Ervilhas:			
Estrangeira (100 kilos)	68$000	a	70$000
Farinha de mandioca:			
De Porto Alegre:			
Especial (100 kilos)	18$500	a	19$000
Fina (100 kilos)	17$000	a	17$500
Peneirada (100 kilos)	16$000	a	16$500
Grossa (100 kilos)	14$000	a	14$500
De Laguna:			
Fina (100 kilos)	Não ha		
Grossa (100 kilos)	14$000	a	14$500
Farinha de trigo:			
Moinho Inglez:			
Semolina	—		26$000
Buda (88 kilos)	—		27$500
Nacional (88 kilos)	—		24$500
Brazileira (88 kilos)	—		23$700
Moinho Fluminense:			
S. Leopoldo (88 kilos)	25$000	a	25$500
O O (88 kilos)	23$000	a	24$500
Moinho de Santa Cruz:			
Perola (2|2 saccos)	25$200	a	25$700
Santa Cruz (2|2 saccos)	24$000	a	24$500
Avenida (2|2 saccos)	23$200	a	23$700
Minosa (2|2 saccos)	23$200	a	23$700
Outros generos:			
Agua-raz (kilo)	—		$800
Alpiste (100 kilos)	45$000	a	46$000
Batatas (kilo)	$180	a	$200
Carne de porco (kilo)	$900	a	1$000
Canella (kilo)	1$500	a	1$600
Cangica (100 kilos)	25$000	a	26$000
Farelo de trigo (100 kilos)	10$000	a	10$200
Favas (100 kilos)	Não ha		
Fubá de milho (100 kilos)	12$000	a	18$000
Kerosene (caixa)	—		7$200
Ladrilhos (milheiro)	—		120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$100	a	1$300
Matte (kilo)	$400	a	$580
Pimenta da India (kilo)	1$100	a	1$200
Phosphoros (lata)	38$000	a	43$000
Idem de cera (lata)	—		60$000
Polvilho (100 kilos)	23$000	a	25$000
Tapioca (100 kilos)	18$000	a	28$000
Toucinho (kilo)	$800	a	$940
Tremoços (100 kilos)	20$000	a	20$500

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Marselha e escalas, pelo paquete francez *Italie*: varios generos, a Antunes dos Santos & C.;
De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itacolomy*: varios generos, a Lage Irmãos;
De Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão *Cap Verde*: varios generos, a Th. Wille & C.;
De Callão e escalas, pelo paquete inglez *Magellan*: varios generos, á Mala Real Ingleza;
De Cardiff e escalas, pelo vapor inglez *Bellagio*: carvão, á Mala Real Ingleza;
De Glasgow e escalas, pelo vapor inglez *Duendes*: varios generos, á Mala Real Ingleza;
De Santos, pelo paquete allemão *Hohenstaufen*: varios generos, a Th. Wille & C.;
De Santos, pelo paquete sueco *Princessan Ingeborg*: varios generos, a Luiz Campos;
De Las Palmas e escalas, pelo vapor norueguez *Prima*: varios generos, a Wilson Sons & C.;
De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itapuy*: varios generos, a Lage Irmãos;
De Swansea e escalas, pela barca norueguesa *Storna*: varios generos, a Amaral, Sutherland & C.;
De Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão *Cap Blanco*: varios generos, a Th. Wille & C.;
De Itabapoana e escalas, pelo lugar nacional *Candelaria*: madeiras, a O. Moreira.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

Marselha e escalas, francez *Italie*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itacolomy* e *Itapuy*; Hamburgo e escalas, allemães *Cap Verde* e *Cap Blanco*; Callão e escalas, inglez *Magellan*; Cardiff e escalas, inglez *Bellagio*; Glasgow e escalas, inglez *Duendes*; Santos, allemão *Hohenstaufen* e sueco *Princessan Ingeborg*; Las Palmas e escalas, norueguez *Prima*.
Swansea e escalas, barca norueguesa *Storna*; Itabapoana e escalas, lugar nacional *Candelaria*.

Vapores saidos:

Nova York e escalas, inglez *Chinese Prince*; Buenos Aires e escalas, francez *Italie* e allemão *Cap Blanco*; Laguna e escalas, nacional *Laguna*; Hamburgo e escalas, allemão *Hohenstaufen*; Buenos Aires e escalas, inglez *Asturias*.

Vapores esperados:

2 Portos do norte, *Itauna*.
2 Liverpool e escalas, *Vandyck*.
2 Liverpool e escalas, *Homer*.
2 Trieste e escalas, *Africana*.
2 Rio da Prata, *Principe Umberto*.
3 Portos do sul, *Itapuca*.
3 Rio da Prata, *Araguaya*.
3 Portos do norte, *Olinda*.
3 Santos, *Byron*.
3 Genova e escalas, *Re Vittorio*
3 Portos do sul, *Anna*.
4 Nova York, *Tapajoz*.
4 Portos do sul, *Itaipaba*.
4 Rio da Prata, *Ipiranga*.
5 Rio da Prata, *Espagne*.
5 Marselha e escalas, *Valdivia*.
5 Bremen e escalas, *Crefeld*.
5 Portos do sul, *Itaperuna*.
6 Bordéos e escalas, *Cordillère*.
7 Nova York, *Voltaire*.
7 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*
7 Montevidéo e escalas, *Orion*.
8 Rio da Prata, *Martha Washington*.
9 Liverpool e escalas, *Cervantes*.
9 Rio da Prata, *Magellan*.
9 Liverpool e escalas, *Sallust*.
9 Genova e escalas, *Argentina*.
9 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
9 Portos do sul, *S. Paulo*.
9 Portos do norte, *Manáos*.
10 Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
10 Callão e escalas, *Ortega*.
10 Rio da Prata, *Amazon*.
10 Rio da Prata, *Savoia*.
10 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
11 Portos do norte, *Minas Geraes*.
11 Genova e escalas, *Indiana*.
11 Santos, *Erlangen*.
11 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
11 Santos, *S. Paulo*.
11 Rio da Prata, *Formosa*.
12 Trieste e escalas, *Francesca*.

Vapores a sair:

2 Mossoró e escalas, *Amazonas*.
2 Liverpool, *Magellan*.
2 Rio da Prata e escalas, *Sirio*.
2 Genova e escalas, *Principe Umberto*.
3 Portos do sul, *Itaituba*.
3 Rio da Prata, *Africana*.
3 Southampton e escalas, *Araguaya*.
3 Rio da Prata, *Vandick*.
3 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
4 Aracajú e escalas, *Piauhy*.
4 Maceió e escalas, *Rio Pardo*.
5 Nova York, *Byron*.
5 Marselha e escalas, *Espagne*.
6 Rio da Prata, *Valdivia*.
6 Portos do norte, *Alagoas*.
6 Pará e escalas, *Aracaty*.
6 Santos, *Tibagy*.
6 Portos do sul, *Itapuca*.
7 Florianopolis e escalas, *Anna*.
7 Rio da Prata, *K. Wilhelm II*.
7 Montevidéo e escalas, *Acre*.
7 Rio da Prata, *Cordillère*.
8 Rio da Prata, *Voltaire*.
8 Trieste e escalas, *Martha Washington*.
9 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*
9 Bordéos e escalas, *Magellan*.
9 Rio da Prata, *Argentina*.
9 Montevidéo e escalas, *Jupiter*.
10 Rio da Prata, *Cap Roca*.
10 Pará e escalas, *S. Paulo*.
10 Southampton e escalas, *Amazon*.
10 Liverpool e escalas, *Ortega*.
10 Callão e escalas, *Oronsa*.
10 Rio da Prata, *Oronsa*.
11 Marselha e escalas, *Formosa*.
11 Genova e escalas, *Savoia*.
11 Rio da Prata, *Indiana*.
12 Hamburgo e escalas, *S. Paulo*.
12 Bremen e escalas, *Erlangen*.
12 Rio da Prata, *Francesca*.
12 Portos do norte, *Ceará*.
12 S. Matheus e escalas, *Industrial*.
13 Manáos e escalas, *Pirangy*.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 383:185$012, sendo em ouro 149:846$032 e em papel 233:338$980.

Em igual data do anno findo a renda foi de 410:626$674, sendo a differença a maior para o anno findo de 27:441$662.

—O inspector recommendou ao chefe da 3ª secção, por portaria de hontem, que providencie para que, com urgencia, o auxiliar da portaria Carlos João Lindgren, em exercicio na mesma secção, passe a servir na administração das capatazias.

—A renda do Laboratorio Nacional de Analyses arrecadada durante o mez de março passado foi de 16:595$000.

—Ao Sr. ministro da fazenda vai ser encaminhado um recurso interposto por J. Paulino & Carneiro, da decisão da inspectoria, classificando como essencias artificiaes a mercadoria despachada pela nota n. 10.647, de janeiro ultimo.

A commissão arbitral nomeada para julgar um recurso de Alberto D. Almeida & C., interposto de um acto da commissão de tarifa, deve reunir-se hoje.

São arbitros desta commissão os Srs. Leandro Augusto Monteiro e Guilherme M. Malheiros, por parte do commercio, e, por parte da fazenda nacional, os Srs. Pinto da Fonseca e Fernandes da Silva.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de longo curso, que foram distribuidos ao escripturarios abaixo:

Ao Sr. Medalha, o de n. 426, do vapor allemão *Erlangen*, procedente de Bremen, consignado a Herm Stoltz & C.;

Ao Sr. A. Mello, o de n. 427, do vapor norueguez *Prima*, procedente de S. George, consignado a Wilson Sons & C.;

Ao Sr. A. Barbosa, o de n. 428, do vapor hollandez *Hollandia*, procedente de Amsterdam, consignado á Sociedade Anonyma Martinelli;

Ao Sr. Balthazar de Almeida, o de n. 429, do vapor italiano *Cordova*, procedente de Buenos Aires, consignado á Sociedade Anonyma Martinelli;

Ao Sr. B. Moura, o de n. 430, do vapor inglez *Polcuna*, procedente de Wellington, consignado a Laport & Irmão;

Ao Sr. A. Lehmann, o de n. 431, do vapor inglez *China Prince*, procedente de Buenos Aires, consignado a Davidson Pullen & C.;

Ao Sr. B. Carvalho, o de n. 432, do vapor inglez *Norman Monarch*, procedente de Tocopile, consignado á Brasilian Coal & C.;

Ao Sr. J. Ramos, o de n. 433, do vapor inglez *Asturias*, procedente de Southampton, consignado á Mala Real Ingleza;

Ao Sr. Thomé Rodrigues, o de n. 434, do vapor francez *Magellan*, procedente de Callão, consignado á Messageries Maritimes;

Ao Sr. A. Camara, o de n. 435, do vapor inglez *Bellagio*, procedente de Cardiff, consignado á Mala Real Ingleza;

Ao Sr. C. Costa, o de n. 436, do vapor inglez *Duends*, procedente de Glasgow, consignado á Mala Real Ingleza;

Ao Sr. A. Correia, o de n. 437, do vapor allemão *Cap Verde*, procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C.;

Ao Sr. Romero, o de n. 438, do vapor allemão *Cap Blanco*, procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C.;

Ao Sr. Catalão, o de n. 439, do vapor francez *Italie*, procedente de Marselha, consignado a Antunes dos Santos & C.;

Ao Sr. A. Moura, o de n. 440, do vapor sueco *Punamas Inzeburg*, procedente de Buenos Aires, consignado a Luiz Campos & C.

Dr. Carlos Novaes Filho—Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Oswaldo de Oliveira—Cons. Ourives 5, das 2 ás 4. Resid. M. de Abrantes, 204. Teleph. 598, sul.

Dr. Rocha Vaz — Docente de clinica medica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda numero 73; residencia, rua de S. Christovão n. 409. Tel. V. 546.

Dr. Azevedo Bomfim — Assistente da Faculdade de Medicina. Clinica medica, especialmente das crianças. Assembléa, 14, das 3 ás 5 horas. Residencia: Laranjeiras, 259. Tel. 1.448.

Dr. Rodrigues Caó — Doenças dos olhos. De volta da Europa, reabriu seu consultorio, á rua Sete de Setembro n. 186, das 2 ás 4 horas.

Dra. Ephigenia Veiga, de volta da Europa. Cons. r. Uruguayana n. 21. Rua das Laranjeiras n. 519.

Dr. Frederico de Faria Ribeiro—Res., r. Marrecas, 11; cons., Assembléa, 73, sobrado, das 2 ás 4.

Dr. Franklin Pierce Pyles. Formado pela Universidade de Pensylvania e habilitado no Brazil, por exame de sufficiencia. **Longa prat. no hosp.dos** Estados Unidos. Res.: hotel dos Estrangeiros. Cons.: larg. da Carioca, 9. Das 2 ás 4. Cirurgia, gynecologia, partos.

Dr. Silveira Lobo, parteiro. Cons. 2 ás 4, r. Assembléa 73. Res. S. Francisco Xavier 146. Tel. 867, villa.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torreão Roxo — Partos e operações. Cons. Gonçalves Dias 17, de 2 ás 5. Res.Voluntarios da Patria 173.

Dr. Gurgel do Amaral—Operador e parteiro—Residencia: rua Candido Benicio 58 C, Jacarépaguá. Consultorio: Rodrigo Silva, 7.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E CRIANÇAS

Dr. Maurity Santos —Cons. Assembléa, 46, das 12 ás 2. R. Benjamin Constant, 30. Tel. 948.

MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Feijó Junior—Cons. segundas, quartas e sextas-feiras. Rua Treze de Maio n. 27, de 1 ás 3 horas.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19; cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

DOENÇAS NERVOSAS E SYPHILIS

Dr. Juliano Moreira — Terças, quintas, sabbados, das 4 ás 6. Rua Uruguayana n. 7.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. Castro Peixoto — Consultorio: rua Uruguayana n. 25, das 2 horas ás 4. Residencia, rua Haddock Lobo n. 143. Teleph. 932, Villa.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo 45.

OPERAÇÕES, VIAS URINARIAS E MOLESTIAS DAS SENHORAS. APPLICAÇÃO MODERNA DO 606.

Dr. Getulio dos Santos — De volta da Europa, onde frequentou os hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor, 83, de 1 ás 3 Res.: Riachuelo, 121. Teleph. 209.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 88, mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221 Telephone 194, villa.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dr. Luiz Ramos — Especialidade: molestias internas. Cons. rua Dias da Cruz n. 183, sobrado, das 11 ás 2 Telephone n. 682, villa. Residencia, rua Joaquim Meyer n. 76, estação do Meyer.

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebilaeu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 1 ás 4.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E CRIANÇAS.

Dr. Cincinato Simões Correia — Cons.: rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, de 1 ás 3. Res.: Uruguay n. 339.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Telep. 262, villa.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr Abel Parente. Consultorio, Hospicio, 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176. Sul.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa 20, das 3 ás 5 horas.

LABORATORIO DE MICROSCOPIA E ANALYSES CLINICAS

Drs. H. Aragão, G. de Faria, A Neiva e A. Moses, do Instituto de Manguinhos, largo da Carioca, 24,segundo andar. Aberto das 9 da manhã ás 6 da tarde.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Hilario de Gouveia — Consultas privadas, á rua da Assembléa n. 36, diariamente, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 10 ás 11, no hospital da Misericordia.

PNEUMOD

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em **todas as pharma-**

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides, estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Vargas — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Consultorio: rua da Carioca, 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202. Mudou para novo e bem installado consultorio, á rua da Carioca n. 62.

OPERAÇÕES, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. Raul de Castro — Operador-parteiro. Consultas rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, das 3 ás 5 horas. Residencia Aguiar, 77. Telephone n. 292, villa.

MOLESTIAS DA MULHER, SYPHILIS, VIAS URINARIAS e OPERAÇÕES. APPLICAÇÃO DO 606.

Dr. Cezar de Magalhaens — Res. e cons.: Sonador Dantas n. 6, sobrado, Teleph. 2.369.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho— Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, das 11 ás 4 horas. Telephone n. 3.245. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Passos Manoel n. 23, Laranjeiras.

Dr. Meira de Vasconcellos, especialista em molestias dos olhos: assistente vol. da clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina; oculista da Santa Casa e do Instituto Moncorvo. Cons. Avenida Central, 149 (1º andar), das 2 ás 5 horas.

MOLESTIA DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, especialista dessas molestias, na Polyclinica de Botafogo e no Hospital de Crianças da Santa Casa, Gonçalves Dias, 33 e Guanabara, 36.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Drs. Bruno Lobo, prof. da Faculdade de Medicina, e **Mauricio de Medeiros**, preparador da Fac., rua Gonçalves Dias n. 73. Telep. do laboratorio, 2.503; da residencia, villa 560.

OCULISTA

Dr. Edilberto Campos — Consultorio: rua do Hospicio, 77, das 2 ás 4 horas.

DENTISTAS

Corydon Euricio Alvaro—Cirurgião dentista, dispõe de completa installação electrica, podendo corresponder á gentileza daquelles que o procurarem, com rapidez e modicidade nos preços (aceita pagamento a prestações). Consultorio e residencia, á rua Dr. Dias da Cruz n. 183, sobrado, estação do Meyer, das 7 horas da manhã, ás 9 da noite. Telephone numero 682, Villa.

Dra. Marie Antoinette Glckiere — Cirurgião-dentista--Participa que mudou o seu consultorio da rua Treze de Maio para a rua de S. José n. 83, onde se acha á disposição dos amigos e clientes.

Dra. Isabella von Sydow — Especialidade: apparelhos de prothese e extracções. Cattete, 339. Attende a chamados. Pagamento mensal. Consultas: 7 ás 9 ½ e 3 ½ ás 5.

Ferreira de Mello— Cirurgião-dentista. Trabalhos pelo systema Witte e Sharp, ultimas descobertas americanas. Das 7 ás 4 da tarde. Rua Sete de Setembro n. 231.

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria, norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Dr. Abilio Ribeiro — Consultorio, Gonçalves Dias, 78, com todos os apparelhos aperfeiçoados electricos. Trabalhos rapidos.

IMPOTENCIA

Saude do homem — Mysterio — Cura radical, sem drogas medicamentos para tomar, garantida, consultas das 10 ás 11 da manhã, e das 5 da tarde ás 9 1|2 horas da noite. Rua Marechal Floriano n. 41, sobrado e por correspondencia — J. Pereira.

PARTEIRAS

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino n. 105. Arminda Palmyra—Telephone n. 4.102. Central.

Anna Cavalcanti Teixeira Leite — Parteira da Maternidade da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultas das 2 ás 4 horas da tarde. Telephone n. 4.120. Residencia, rua de Santa Luzia n. 126.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9 (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Astolpho Rezende, advogado. Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 37, das 2 ás 4 horas.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França — Advogados—Avenida Central, 87

Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. Adelmar Tavares, advocacia civel, commercial, orphan — Rosario n. 161.

Dr. Nicoláo Talentino Gonzaga — advogado. Rua do Ouvidor, 68. Trata de inventarios, extincção de usufruto, causas civeis, commerciaes e criminaes. Adianta custas e mais despezas.

PROFESSOR

Habilitado e com pratica de ensino leciona em sua casa ou em collegio, qualquer das materias do curso secundario. Carta a R. P.; rua Tavares Bastos n. 61.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

LIVRARIAS

Secretario Commercial. — Modelos de cartas sobre todos os assumptos commerciaes; um volume, 2$000; na rua Julio Cesar n. 59, antiga do Carmo. Livraria Magalhães.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia **n. 1.066, Bello Horizonte, Minas.**

COLORINA

Tintura idéal garantida, para restituir ao cabello a sua cor original, preta ou castanho. Preço, 10$; pelo correio mais 2$. Deposito geral, na rua Sete de Setembro n. 127. R. Kanitz.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette", Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

Pharmacia e drogaria Azevedo — Laboratorio da Emulsão Soluvel; rua da Assembléa n. 73.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A Daverat & C. Marquez de Abrantes, 22.

COLLEGIOS

Collegio Loureiro — Fundado em 1892. Rua Marques Leão n. 31, Engenho Novo. Curso primario, médio, secundario e commercial.

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias. Sabbado, 6 de abril, 200:000$ por 17$, em vigesimos.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.969. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

CASA DA SORTE

Habilitai-vos aos 100 contos, em 23 do corrente, e 200 contos, em 6 de abril. Comprem bilhetes na Casa da Sorte, Avenida Rio Branco n. 38, Antonio João Alão.

LEQUES E LUVAS

Casa Cavanellas — A mais importante fabrica de luvas; rua do Ouvidor n. 178.

CONFEITARIAS E PADARIAS

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula numero 26.

MODAS

Atelier de costuras de 1ª ordem, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode—Rua Uruguayana, 80. Telephone n. 27.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Nacional — Rua do Lavradio n. 57 — Alves & Ribeiro participam ás Exmas. familias e cavalheiros de tratamento que, tendo adquirido do Sr. João Correia o seu estabelecimento, denominado Hotel Nacional, se acha em condições de bem servir, tanto em preços, como em tratamento, cozinha de primeira ordem, bello jardim, bonds para todos os pontos da cidade e proximo aos principaes theatros. Diarias, 7$ e 8$. Semdiaria, 4$ e 5$. Telephone, 4.467.

Restaurante Bar da Antarctica — Cozinha de primeira ordem. Aberto até 1 hora da noite. Preços modicos. Concertos todas as noites. Avenida Central n. 184.

O Restaurante Ouvidor é o unico onde se come bem por **1$000**, sem vinho, e **1$400** com vinho, 60 coupons **54$000**. Rua do Ouvidor, 181, defronte da Notre-Dame de Paris.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia. Copacabana.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Hotel Cruzeiro do Sul —Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Companhia Metropole Hotel —Luxuosas e confortaveis accommodações para familias e cavalheiros. End. telegraphico — Metropole — Telephone 3.396 — Rua das Laranjeiras numero 519.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 176, no morro de Santa Thereza — Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Sylvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653, Souza & C.

JOALHERIAS

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35.— G. da Cruz Ferreira & C.

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

LEITERIAS

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

DIVERSAS

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, **na rua da Alfandega n. 168 A.**

SECÇÃO LIVRE

DE PARIS

A melhor e a mais elegante das preparações de oleo de figado de bacalhão é o **Vinho do doutor Vivien.** O sabor do Vinho Vivien é tão agradavel que mesmo as crianças o tomam com prazer.

ASTHMATICOS

O PÓ LOUIS LEGRAS

acalma em menos d'um minuto os mais violentos accessos de *Asthma*, o *Catarrho*, a *tosse violenta* e prolongada da *bronchite chronica*. Os seus maravilhosos resultados grangearam-lhe uma recompensa unica na Exposição universal de Paris 1900.

Asthmaticos, experimentae o

Pó Louis Legras.

H. BERTHIOT, Phcn, 14, rue des Lions, PARIS

No Rio de Janeiro: ANDRÉ de OLIVEIRA, 11, rua 7 de 7bro

e nas principaes Pharmacias

Loterias da Capital Federal

200:000$, em 6 do corrente
100:00$, em 20 do corrente.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

João Sabino Braga

Sua esposa Rosinda do Nascimento Braga e seus filhos convidam todos os seus parentes e pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 7º dia de seu passamento, amanhã, quarta-feira, 3 do corrente, ás 9 horas,na igreja da Conceição do Engenho Novo.

Renato Jorge da Veiga

O pessoal da secção central da Imprensa Nacional convida os parentes e amigos do saudoso companheiro RENATO JORGE DA VEIGA para assistirem á missa de 30º dia, que, por sua alma, mandam rezar amanhã, quarta-feira, 3 do corrente,ás 9 ½ horas,na igreja de S. Francisco de Paula, agradecendo desde já ás pessoas que a esse acto comparecerem.

Capitão de corveta Manoel Ferreira de Lamare

Sua familia manda rezar missa de 30º dia, em suffragio de sua alma, amanhã, quarta-feira, 3 do corrente, no altar de Nossa Senhora dos Navegantes,da matriz da Candelaria. Para esse acto convida seus parentes e amigos.

MADAME ROSENVALD

Unica casa que faz artistica coroa de flores naturaes, preços sem competencia

AVENIDA CENTRAL 135

JUNTO AO CINEMA PARISIENSE

EDITAES

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de predio e respectivo terreno á rua Pereira da Silva n. 57, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra o Dr. Horacio Moreira Guimarães.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de abril de 1912, ao meio-dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado ao Dr. Horacio Moreira Guimarães, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança da multa, por infracção de postura municipal a que foi condemnado por sentença deste juizo, datada de 16 de agosto de 1911, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado á rua Conselheiro Pereira da Silva n. 57, freguezia da Gloria, tres janelas de frente em cada pavimento e gradil com portão de ferro e jardim do lado direito, abrindo o predio para este lado, quatro janelas no sobrado e quatro portas com varanda no pavimento terreo. O 1º pavimento divide-se em sala de visitas, sala de jantar e cozinha. O 2º pavimento, em quatro quartos e sobrado sobre o morro, com dois quartos e banheiro. O terreno mede 34m,00 de frente por 50m,00 de fundos, tendo nelle um pavimento com sala de bilhar, banheiro e privada. Avaliados o predio e respectivo terreno em 40:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e abatimento de 10 o|o, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá o immovel á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, em 1º de abril de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Pereira da Silva n. 57, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra o Dr. Horacio Moreira Guimarães.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de abril de 1912, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda,e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado ao Dr. Horacio Moreira Guimarães, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança da multa por infracção de postura municipal, a que foi condemnado por sentença desse juizo, datada de 16 de agosto de 1911, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado, com tres janelas em cada pavimento e gradil com portão de ferro e jardim ao lado direito, abrindo o predio para este lado, quatro janelas no sobrado e quatro portas, com varanda no pavimento terreo. O 1º andar divide-se em sala de visitas, sala de jantar e cozinha. O terreno mede 34m,00 de frente por 50m,00 de fundos, com pavilhão com sala de bilhar, banheiro, etc. Avaliados o predio e respectivo terreno em 40:000$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 %, e se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 1º de abril de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Commandante Maurity n. 83, hoje 69, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Germano Martins de Castro.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de abril de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Germano M. de Castro, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1902, do imposto predial devido pelo predio á rua Commandante Maurity n. 83, hoje 69, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo com duas portas na frente, medindo 7m, de frente por 7m,10 de comprimento. O terreno mede 9m, de frente por 7m,10 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:800$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 1º de abril de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á ladeira do Leme n. 5, hoje 187, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra José Manoel Goulart.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de abril de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Manoel Goulart, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á ladeira do Leme n. 5, hoje 187, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo de frente 13m, por 200m, de fundos. Avaliado o terreno em 1:000$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 1º de abril de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á ladeira do Leme n. 3, hoje ao lado do predio n. 187, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra José Manoel Goulart.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de abril de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Manoel Goulart, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1906, do imposto predial devido pelo predio á ladeira do Leme n. 3, ao lado do predio n. 187, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo de frente 13m,0 por 20m,0 de fundos. Avaliado o terreno em 1:000$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 1º de abril de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á estrada da Gavea n. 15, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Rodolpho Faria.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de abril de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Rodolpho Faria, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo terreno á estrada da Gavea n. 15, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo de frente 100 metros por 120 de fundos. Avaliado o terreno em 1 conto de réis (1:000$). E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 %, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 1º de abril de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á estrada da Gavea n. 15, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Rodolpho de Faria.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de abril de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará o pregão de venda e arrematação, em hasta publica do immovel penhorado a Rodolpho de Faria, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1898, do imposto predial devido pelo predio á estrada da Gavea n. 15, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo de frente cerca de 100 metros por 120 de comprimento. Avaliado o terreno em um conto de réis (1:000$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, em 1º de abril de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Commandante Maurity n. 51, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Maria Pereira da Silva.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou délle tiverem noticia, que no dia 13 de abril de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria Pereira da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1903, do imposto predial devido pelo predio á rua Commandante Maurity n. 51, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, de porta e janelas, formando um commodo. O terreno mede de frente 4m,65 por 7m,10 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 300$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 1º de abril de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua General Pedra n. 148, hoje 150, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Antonio Carlos Correia de Menezes.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou délle tiverem noticia, que no dia 13 de abril de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio C. C. de Menezes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua General Pedra numero 148, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguintes: predio terreo, medindo o terreno de frente 6m,55 por 35m,20 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 4:000$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 1º de abril de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Amalia n. 3, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Vicente José Castro Souza.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de abril de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Vicente J. C. Souza, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1899, do imposto predial devido pelo predio á rua Amalia n. 3, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo de frente 10m,40 por 34m,50 de fundos. Avaliado o terreno em quinhentos mil réis (500$000). E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa.E,para que chegue

fórma de chalet com duas janelas de frente e porta ao centro. O terreno mede de frente 11 metros por 66 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto de réis. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 %, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 1º de abril de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Boulevard S. Christovão n. 7, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Bernardo Teixeira de Cardoso Bastos.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de abril de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Bernardo Teixeira C. Bastos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Boulevard S. Christovão n. 7, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo medindo de frente 6m,40 por 7m,40 de fundos. Dividido em sala, cozinha e latrina. Avaliados o predio e respectivo terreno em dois contos de réis (2:000$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa.E,para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 1º de abril de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Bemfica n. 23, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio José F. Gomes, hoje Joaquim de Campos.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de abril de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Joaquim de Campos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Bemfica n. 23, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo de frente 21 metros por 26m,30 de fundos. Avaliado o terreno em um conto e quinhentos. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 %, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 1º de abril de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Miguel Angelo s|n, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra a viuva Mattos.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de abril de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado á viuva Mattos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1901 do imposto predial devido pelo predio á rua Miguel Angelo s|n, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, em fórma de chalet. Dividido em duas salas, tres quartos e puxado. O terreno mede de frente 21m,60 por 113m,90 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto de réis (1:000$000.) E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 1º de abril de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Morro do Vintem n. 7, hoje 23, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Maria da Gloria.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de abril de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria da Gloria, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Morro do Vintem numero 7, hoje 23, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, com tres sacadas de frente. O terreno mede de frente 15m,50 por 60m, de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 8:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 1º de abril de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Guineza n. 2, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra José Ferreira de Andrade, hoje Manoel Ferreira de Andrade.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de abril de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Ferreira de Andrade, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo terreno á rua Guineza n. 2 cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo 3m,25 de frente por 20m,0 de fundos. Avaliado o terreno em trezentos mil réis. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 1º de abril de 1912. Eu, Tobias N. Machado escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno ao largo da Boa Vista, Santa Cruz, sem numero, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Francellino Vieira da Fonseca.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de abril de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Francellino Vieira da Fonseca, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo predio ao largo da Boa Vista, Santa Cruz, sem numero, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo com porta e duas janelas de frente. O terreno mede de frente 7m,80 por 46 metros de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto e quinhentos mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 %, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 1º de abril de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua da Estação, sem numero, hoje numero 9, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Joaquim José da Cunha.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de abril de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Joaquim José de Pinho no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial devido pelo predio á rua da Estação, sem numero, hoje n. 9, Santa Cruz, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo com duas janelas de frente. O terreno mede de frente 11m,10 por 25 metros de fundos. Dividido em duas salas, dois quartos e puxado. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:500$000 réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 %, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 1º de abril de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Martins Costa n. 6, hoje 68, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel da Motta.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de abril de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel da Motta, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1897, do imposto predial, devido pelo predio á rua Martins Costa numero 6, hoje 68, cuja descripção e avaliação, constante dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado em fórma de chalet, com duas janelas e porta ao lado. Dividido em duas salas, dois quartos, puxado com cozinha e porão habitavel. O terreno mede de frente 18m,90 por 50m, de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 3:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 1º de abril de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Ferreira Leite n. 14 A, hoje n. 98, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Bento Braga.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de abril de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Bento Braga, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1899, do imposto predial devido pelo predio á rua Ferreira Leite n. 14 A, hoje n. 98, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: avenida composta de duas casas, com duas janelas de frente e porta ao centro. O terreno mede de frente 23 metros por 37m,20 de fundos. Avaliados a avenida e respectivo terreno em um conto e quinhentos mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa.E,para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 1º de abril de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Adelia n. 4, hoje 18, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Hermogenio.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de abril de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Hermogenio, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial devido pelo predio á rua Adelia n. 4, hoje n. 18, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, em fórma de chalet, com duas janelas e porta ao centro. O terreno mede de frente 11m.; por se achar fechado, deixamos de dar as dimensões internas. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:500$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa.E,para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 1º de abril de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Honorio n. 4, hoje 22, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Romão José Barcellos.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de abril de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Romão José Barcellos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial, devido pelo predio á rua Honorio n. 4, hoje 22, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: barracão, com porta e duas

no dia 13 de abril de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará o prégão de venda e arrematação, em hasta publica do immovel penhorado a João Salermo da Silva Rocha, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1894, do imposto predial devido pelo predio á rua Nogueira n. 3, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo de frente 11 metros por 26 de fundos. Avaliado o terreno 1:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, ao 1º de abril de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Torres Homem n. 35, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Francisco da Rocha Ferreira, hoje Matheus da Silveira Candelas.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de abril de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Matheus da Silveira Candelas, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Torres Homem n. 35, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos são do teor seguinte: avenida composta de seis casas. Na frente do terreno ha um chalet com duas janelas e porta no centro. O terreno mede de frente 7m,20 por 67m,50 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em cinco contos de réis (5:000$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 %, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, ao 1º de abril de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que as audiencias de seu juizo continuam a se realizar ás quartas-feiras e sabbados, ao meio dia; e a 1 hora da tarde as audiencias especiaes para julgamento de infracções de posturas municipaes. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faço expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, a 1º de abril de 1912, cartorio do 1º officio. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscreve—**Joaquim José Saraiva Junior.**

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Edital de concurso para o cargo de juiz federal da secção do Estado do Pará

De ordem do Exmo. Sr. ministro presidente deste tribunal, se faz publico, nos termos do art. 184 do regimento interno, que, achando-se vago o logar de juiz federal da secção do Estado do Pará, pela aposentadoria do bacharel Antonio Acatanassú Nunes, é marcado, a contar de hoje, o prazo de 30 dias para serem apresentadas, na secretaria deste tribunal, as petições dos candidatos que provem os seus serviços e habilitações, e, nomeadamente, com condições de idoneidade, que se acham habilitados em direito com o tirocinio de dois annos, pelo menos, de advocacia, judicatura ou ministerio publico (lei n. 221, de 20 de setembro de 1894, art. 7º, paragrapho unico e 27 § 1º, decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890, art. 14).

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 19 de março de 1912 — O secretario, **Gabriel Martins dos Santos Vianna.**

CAPITANIA DO PORTO

De ordem do **Sr. capitão do porto** e de accordo com o Sr. Dr. director geral da Saude Publica, aviso aos commandantes de navios á vapor, e mais embarcações, nacionaes e estrangeiras que fica marcada, até 2ª ordem, para ancoradouro de isolamento para os navios que tenham de soffrer beneficiações sanitarias, a parte comprehendida ao norte das Feiticeiras e ilhas de Paquetá e Boqueirão.

Secretaria da capitania do porto do Rio de Janeiro, em 31 de março de 1912 — **José A. Airoza, secretario.**

DECLARAÇOES

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

3ª convocação

Realiza-se no dia 2 de abril, ás 7 ½ horas da noite, a assembléa geral extraordinaria para resolver sobre a exclusão de alguns socios, na fórma dos estatutos.

Rio de Janeiro, 28 — 3 — 912 — 1º secretario, DURVAL CAHET.

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

68, rua da Quitanda

Convidamos os Srs. associados a virem satisfazer no escriptorio da companhia, de 1 a 30 de abril, em todos os dias uteis, das 10 da manhã ás 3 1/2 horas da tarde, a importancia dos premios dos seus seguros, com a deducção da quota de 40 o/o, que lhes coube nos lucros liquidos do anno passado. Rio de Janeiro, 31 de março de 1912 — **Leão Teixeira,** director — **Aristides Alves da Silva,** gerente.

ALMIRANTADO BRAZILEIRO

Directoria Geral de Contabilidade

CONCURSO PARA PREENCHIMENTO DE TRES VAGAS DE 4º OFFICIAL

De ordem do Sr. presidente da mesa examinadora do concurso de 4º official desta directoria geral, convido os Srs. candidatos abaixo mencionados a comparecerem no dia 2 de abril proximo futuro, ás 11 horas da manhã, no archivo desta repartição, afim de serem submettidos ás provas oraes de todas as materias que constituem o presente concurso, sendo as referidas provas publicas:

Manoel Pinto Ribeiro Espinola.
Moysés de Almeida Albuquerque.
Francisco Camelier.
João Gomes.
Jayme Cardoso.
Eduardo da Rocha Passos.
Cid Homero de Miranda.
Alvaro Cavalcanti de Oliveira.
Alfredo do Amaral Rocha.
Benjamin Rooke.

Directoria Geral da Contabilidade do Almirantado, em 30 de março de 1912 — O secretario, ROBERTO MOREIRA DA COSTA LIMA, 3º official.

CLUB DOS DIARIOS

(Petropolis)

A directoria avisa aos Srs. socios que no domingo, 7 de abril, ás 2 horas da tarde, haverá no palacio de Crystal, "matinée" infantil e dansante á fantasia.

Petropolis, 26 de março de 1912— A DIRECTORIA.

ALMIRANTADO BRAZILEIRO

DIRECTORIA GERAL DE CONTABILIDADE

Concurso para provimento de tres vagas de 4º official

De ordem do Sr. presidente da mesa examinadora do concurso de 4º official, fica adiada, até ulterior deliberação, por motivo de força maior, a realização das provas oraes dos candidatos chamados por edital de 30 de março ultimo.

Directoria Geral de Contabilidade, em 1º de abril de 1912 — O secretario, ROBERTO MOREIRA DA COSTA LIMA, 3º official.

THE RIO DE JANEIRO

CITY IMPROVEMENTS C., LIMITED

Os representantes da companhia previnem aos moradores desta capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto, addicionaes ou extraordinarias, sobre seus encanamentos, e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua de Santa Luzia n. 69, ou ás casas de machinas, na praia das Saudades, em Botafogo; no fim da rua Imperador, em S. Christovão; na Cidade Nova, ao lado do Asylo de Mendicidade; na rua da Alegria n. 2, no Cajú, e escriptorio á rua José Bonifacio, em Todos os Santos e rua Barcellos, esquina da rua Marinho, em Copacabana, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções da repartição de fiscalização, junto a esta companhia, todo o pedido para serviço de esgoto em predios novos ou reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretendem collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções, deve o publico dirigir-se á repartição fiscal do governo, junto a esta companhia, á avenida Gomes Freire n. 89.

LOTERIA DE S. PAULO

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

Segunda-feira, 8 do corrente

50:000$000

Quinta-feira, 18 do corrente

20:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas loterias do Estado.

LINHA CIRCULAR SUBURBANA DE TRAMWAYS

Horario para os dias uteis, feriados e de gala

MADUREIRA

4.45 × — 5.40 — 6.30 × — 7.25 — 8.15 × — 9.35 — 10.35 — 11.25 — 12.15 — 1.05 — 1.55 — 2.55 — 3.55 × — 4.55 — 5.40 × — 6.35 — 7.40 — 8.20 — 9.10 — 10.05 — 10.45.

IRAJA' (largo da Matriz)

4.0 × — 5.30 × — 6.20 — 7.20 × — 8.10 — 9.30 — 10.30 — 11.20 — 12.10 — 1.0 — 1.50 — 2.50 — 3.50 — 4.50 × — 5.35 — 6.30 × — 7.35 — 8.15 — 9.05 — 10.0 — 10.45.

N. B.—Os carros de 10.45, tanto de Madureira como de Irajá, recolhem em Vaz Lobo.

×—Indica carros mixtos de segunda classe.

Horario para os domingos

MADUREIRA

5.35 — 6.20 — 7.05 — 7.50 — 8.35 — 9.20 — 10.05 — 10.50 — 11.35 — 12.20 — 1.05 — 1.50 — 2.35 — 3.20 — 4.05 — 4.50 — 5.35 — 6.20 — 7.05 — 7.50 — 8.35 — 9.20 — 10.5 — 10.45.

IRAJA' (largo da Matriz)

5.30 — 6.15 — 7.00 — 7.45 — 8.30 — 9.15 — 10.00 — 10.45 — 11.30 — 12.15 — 1.00 — 1.45 — 2.30 — 3.15 — 4.00 — 4.45 — 5.30 — 6.15 — 7.0 — 7.45 — 8.30 — 9.15 — 10.0 — 10.45.

N. B.—Os carros de 10.45, tanto de Madureira como de Irajá, recolhem em Vaz Lobo.

Estes horarios entram em vigor no dia 24 do corrente em diante.

A GERENCIA.

ANNUNCIOS

35$000

ALUGA-SE um bom quarto, pequeno e claro, para um moço solteiro; na rua Marquez de Olinda n. 69, Botafogo, bonds de Humaytá, á porta.

ALUGA-SE um grande quarto, com janelas para o mar, cozinha separada, quintal e muita agua; na rua Tavares Bastos n. 297, Cattete, casa de familia.

ALUGA-SE um bom commodo a moços, com magnifico banheiro; na rua da Misericordia n. 58.

40$000

ALUGA-SE um grande e fresco aposento, com janelas de frente; na rua Monte Alegre n. 93, proximo á do Riachuelo.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de uma familia, a rapaz solteiro ou casal sem filhos; na rua João Caetano n. 61.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia; á rua João Caetano n. 61.

ALUGA-SE um bom quarto independente, a pessoas sem crianças; á rua Formosa n. 63.

50$000

ALUGA-SE o predio da Estrada da Penha n. 1.542.

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de uma familia, para um casal ou uma senhora séria; na rua de São Diogo n. 233.

ALUGA-SE um optimo aposento em casa de familia; no beco dos Carmelitas n. 16, Lapa.

ALUGA-SE a metade de uma casa, com luz electrica; na rua Leopoldo n. 14, casa 3, Andarahy.

ALUGA-SE um bom commodo, claro e arejado, em predio novo, com magnifico banheiro; á rua Luiz de **Camões n. 112,** com o encarregado.

ALUGA-SE uma sala de frente, a moços decentes e do commercio, no 2º andar do predio n. 166 da rua General Camara, proximo á rua dos Andradas.

ALUGA-SE, a pessoas decentes, elegante quarto; no palacete da rua Riachuelo n. 221.

60$000

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, com entrada independente, para pequena familia; na rua General Argollo n. 121, S. Christovão.

ALUGA-SE um excellente quarto, em casa de familia séria, a um casal que trabalhe fóra; na avenida Mem de Sá n. 147.

ALUGA-SE uma magnifica sala; na rua Voluntarios da Patria n. 61.

ALUGA-SE a casa da rua Avila n. 35 A, Alegria; trata-se na rua do Cattete n. 192.

ALUGA-SE uma sala; rua da Misericordia n. 6, 1º andar.

65$000

ALUGA-SE um magnifico commodo de frente de rua, com linda vista, a moços ou casal, com quintal e banheiro; á rua da Misericordia n. 58.

70$000

ALUGAM-SE uma boa sala e um gabinete de frente, com tres sacadas, em casa de familia; na rua Pedro Americo n. 11, sobrado, a um casal ou a uma senhora séria.

80$000

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto, para um ou dois moços; na rua Dr. Correia Dutra n. 55, Cattete.

ALUGA-SE uma grande sala de frente, só a moços muito serios, casa de familia de respeito; avenida Gomes Freire n. 145.

ALUGA-SE um bom quarto, com janelas, a senhores de tratamento, em casa de familia; na avenida Mem de **Sá n. 48, sobrado.**

ALUGA-SE a casa da travessa Turf Club n. 14, Maracanã, pintada e forrada de novo; as chaves e para tratar, no ferrador, á rua de S. Francisco Xavier n. 382.

90$000

ALUGA-SE uma bonita sala, com tres janelas, independente, propria para duas senhoras ou dois cavalheiros; na rua Marquez de Olinda n. 69, Botafogo, bonds de Humaytá, á porta.

ALUGA-SE a casa da rua Avila n. 43, Alegria; trata-se na rua do Cattete n. 192.

100$800

ALUGA-SE uma excellente e independente sala de frente em casa de um casal, tendo tres sacadas e luz electrica, prefere-se rapazes; na rua Primeiro de Março n. 117, 2º andar.

120$000

ALUGAM-SE casas novas, com luz electrica e no saluberrimo bairro de Villa Isabel; na rua Visconde de Santa Isabel n. 73, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, "water-closet" e area.

ALUGA-SE a casa n. 7 C, da villa Ambrosina; na praça Affonso Penna n. 89; a chave está na mesma.

ALUGA-SE uma esplendida sala, propria para officina ou "atelier"; na rua de S. Pedro n. 144, sobrado, junto á rua Uruguayana.

ALUGA-SE o predio novo da rua Santa Christina n. 45 (Gloria), tendo janelas em todos os commodos. O predio estará aberto das 11 horas da manhã ás 5 horas da tarde.

ALUGA-SE, por 300$, na avenida Atlantica n. 832, uma casa mobilada, para pequena familia de tratamento; póde ser vista a qualquer hora.

ALUGAM-SE commodos de frente, para estrangeiros ou nacionaes, para casaes, senhoras ou senhores de tratamento, com ou sem mobilia e com boa pensão, diaria de 5$ a 7$, conforme o commodo, com asseio e conforto, em casa de uma familia de respeito; na travessa Marquez de Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

ALUGA-SE uma boa casa, reformada, na rua Torres Homem n. 168, Villa Isabel, com cinco quartos, duas salas, gaz, banheiro e chacara; trata-se na rua Theodoro da Silva n. 250.

ALUGA-SE uma das lindas casas da Villa Bertha, na rua Dr. Campos Salles, esquina da de Haddock Lobo, para pequena familia de tratamento.

ALUGA-SE a casa da rua do Roso n. 21, Laranjeiras, acabada agora, tendo quatro quartos e outras dependencias; trata-se na mesma rua n. 42, casa 2ª.

ALUGA-SE o predio da rua Paula e Silva n. 17, acabado ha pouco, com duas salas, quatro quartos, cozinha e banheiro; e embaixo, com quatro salas, banheiro, tanque e quintal; as chaves estão no mesmo, onde se informa.

ALUGAM-SE, por 160$, casas novas com tres quartos, duas salas, boa cozinha e quintal; na rua D. Zulmira esquina da rua Alegre; ver nas mesmas, e tartar na rua Primeiro de Março n. 82, 1º, sala da frente.

PRECISA-SE de uma criada, allemã, ingleza ou hespanhola, e que fale o portuguez; no hotel Metropole, á rua das Laranjeiras n. 519.

PRECISA-SE, para casa de pequena familia, de uma criada para cozinheira e mais serviços leves; na rua Buarque de Macedo n. 26.

PRECISA-SE de empregados a commissão, em uma alfaiataria; na rua do Ouvidor n. 159, sobrado.

PRECISA-SE de um bom caixeiro, com pratica de casa de pasto; na rua General Polydoro n. 268, Botafogo.

VENDE-SE paina, sem caroço, 2$500 o kilo; na Casa Vermelha, largo de S. Domingos.

VENDE-SE um automovel; para ver e tratar na "garage" Baptista, com o Sr. Mario.

VENDE-SE um chalet, por 7:000$, edificado dentro de um terreno todo cercado, tendo 10 metros de frente por 52 de fundos, duas salas, dois quartos, excellente cozinha, chuveiro, banheiro, tanque para lavar e privada para; para ver e tratar na rua Dona Romana n. 67.

GALLINHAS de raça; vendem-se na Ascurra Basse Cour, 65, ladeira do Ascurra.

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores. Ensino pratico de linguas vivas. Aulas diurnas e nocturnas.

DOCES QUASI DE GRAÇA — Pecegada, latão com 1.200 grammas, 1$; goiabada, latão 1$200; dita oval $400 frutas sortidas $660, pecego, lata de um kilo 1$200; dita de 1/2 kilo, $600; cajú do norte, $500, marmelada, um kilo 1$; na casa Confiança, rua do Espirito Santo n. 45.

MANTEIGA PALMYRA, k. 2$800, biscoutos Leal Santos 1$100, dito Maria, k. 1$200; petits-finos 1$, azeite Seixas 1$600, Prista 2$500; na casa Confiança, rua Espirito Santo n. 45.

PORTUGAL — O Dr. Carmo Braga, da Universidade de Coimbra, partindo no dia 10 do corrente mez de abril para Portugal, onde se demorará alguns mezes, aceita procurações para, em qualquer comarca daquelle paiz, tratar de divorcios, inventarios, partilhas, habilitações, liquidação de heranças, etc. Consultas sobre direito portuguez, obtenção de documentos, indagações e informações sobre assumptos judiciaes que tenham de ser tratados em Portugal — Rua do Hospicio n. 79, das 11 ás 5 horas. Teleph. 3.797.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

VAPORES A SAIR

Linha do norte: **ALAGOAS** sairá no dia 6 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manáos.

CEARA' sairá no dia 12 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manaos.

Linha do sul: **SIRIO** sae hoje, 2 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Montevidéo, recebendo para os portos de Matto Grosso sómente cargas.

JUPITER sairá no dia 9 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Montevidéo, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

Linha de Sergipe: **IRIS** sairá no dia 14 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Penedo, Villa Nova, com escalas até Recife.

Linha de Iguape-Laguna: **Mayrink** sairá no dia 16 do corrente, ás 6 horas da tarde, para Laguna, com escalas.

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAITUBA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

amanhã, quarta-feira, 3 de abril,

ao meio dia

Valores pelo escriptorio, amanhã, 3, até as 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas no armazem n. 13 do cáes do porto.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13, na vespera da saida dos paquetes, até as 7 horas da noite, sem despeza alguma para os Srs. embarcadores.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e mais informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

CHAMA-SE a attenção dos Srs. architectos constructores e dos Srs. capitalistas para **uma planta** exposta na "vitrine" da livraria Alves; Ouvidor n. 166.

FIGUEIREDO & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro — Compram, vendem e hypothecam predios e terrenos; rua da Alfandega n. 240.

COSTUREIRAS— Precisam-se para collarinhos; na fabrica á rua Haddock Lobo n. 408.

O MAIS PURO, deliciosamente perfumado, de massa de superior qualidade, é o "Sabonete de Agua de Colonia", da Garrafa Grande. Um sabonete pesando 400 grammas. Custa 1$500. Na A Garrafa Grande, rua Uruguayana n. 66.

COMPANHIA EDIFICADORA — Encarrega-se de projectos e construcções em estylo moderno e em cimento armado, com hygiene, rapidez e economia.

Fiscalizações e administrações de obras.

Serraria e carpintaria a vapor, fundição serralheria, fabrica de ladrilhos e deposito de materiaes, á rua General Gurjão n. 4, Ponta do Cajú.

Escriptorio technico e deposito de ladrilhos, rua da Alfandega n. 84.

O architecto-gerente Alfredo Terra é encontrado diariamente, das 2 ás 3 horas da tarde.

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

MENOR DESAPPARECIDO

Da residencia de seu pai, á travessa Onze de Maio n. 3, desappareceu o menor Waldemar, de cinco annos, franco, cabellos louros cortados a meia cabelleira e anelados. Traja roupa branca, sendo esta marcada com as iniciaes W. A. H. e botinas pretas. Pede-se a quem o tiver acolhido o favor de avisar.

TERRENOS

VILLA IPANEMA E COPACABANA

Vendem-se por diversos preços, sendo proprios, com agua, esgoto e electricidade; licença livre para edificar.

Tratam-se na rua 28 de Agosto n. 64, a qualquer hora no logar com o coronel Silva.

ATERRO

Dá-se aterro de graça, no Moinho Inglez, á rua da Gamboa n. 1.

ALUGA-SE

uma magnifica sala com tres janellas de frente e bellissima vista, em casa de familia estrangeira; na rua José de Alencar 35, Paula Mattos.

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio 728.

NÃO FAZ EXPLOSÃO

A Laurine é um dos mais energicos preparados para a limpeza de todos os metaes, não estraga as mãos e conserva o brilho dos objectos que limpa, não é perigoso como a maior parte de outros preparados que se encontram no mercado, pois não faz explosão, facto este de grande importancia, que deve chamar a attenção dos proprietarios de garages, cinemas, hoteis, hospitaes e outros estabelecimentos onde seja precisa a limpeza de metaes, que poderá tel-a em quantidade sem receio de incendios.

Deposito: rua de S. Bento ns. 14 e 16.

RS. 2.600:000$000 !!

em predios e apolices da divida publica. Garantia que offerece a Companhia PREVIDENTE aos seus segurados.

Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar (esquina da rua do Hospicio), edificio de sua propriedade.

PROCUREM

a Companhia de Seguros PREVIDENTE, que garante as suas responsabilidades com um fundo de reserva de 2.600:000$ em predios e apolices da divida publica.

Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar, canto da rua do Hospicio, edificio de sua propriedade.

SEGUREM NA COMPANHIA PREVIDENTE

que possue, para garantia de suas responsabilidades, 2.600 contos de réis em predios e apolices da divida publica.

Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar (esquina da rua do Hospicio), edificio de sua propriedade.

Aos Srs. proprietarios

2.600:000$ em predios e apolices da divida publica, Garantia que offerece aos seus segurados a Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Previdente; rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar, edificio de sua propriedade.

LEILÃO DE PENHORES

EM 16 DO CORRENTE

ROCHA & FARRULLA

179, rua Sete de Setembro, 179

Os Srs. mutuarios podem reformar as cautelas ou resgatar os penhores até a vespera do leilão.

DERBY CLUB

Hoje, ás 4 1/2 da tarde, serão recebidas as inscripções para os grandes premios General Bento, Marechal Hermes, Excelsior e Initium.

Rio, 2 de abril de 1912.

Thomaz Rabello,

2º SECRETARIO.

FOLHETIM 287

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

QUARTA PARTE

O dia de S. Bartholomeu

XVIII

Quando chegavam á entrada da rua de S. Salvador, viram um homem a pé, que parecia caminhar com difficuldade.

Não se inquietaram, porém, com isso, e passaram por pé delle sem lhe prestar a menor attenção.

Emquanto Heitor, que saltara lestamente da garupa, batia na porta da estalagem, que tinha por divisa: *Ao sino rachado*, Noé ergueu os olhos para a casa fronteira que era a de mestre La Chesnaye.

— Oh! oh! está bem silenciosa, segundo parece. Não é certamente esta noite que ali conspiram contra o rei de França e contra os huguenotes.

[illegible] batera com força, [illegible] tardava [illegible]

Afinal, um criado da cavallariça entreabriu uma janela do primeiro andar, e perguntou:

— Quem é, e que quer?

— Dois fidalgos lorenos, respondeu Noé, acompanhando aquellas palavras com uma praga em allemão.

— Esperem que eu vou abrir, gritou o lacaio fechando a janela.

Aquelle tempo decorrido permittira que o homem que caminhava com difficuldade alcançasse Noé e Heitor.

Noé, como se sabe, vestira a armadura de Leo de Arnemburgo, e montara igualmente o cavallo daquelle fidalgo.

O peão que certamente conhecia Leo, veiu ter com Noé, e disse-lhe:

— Ah! Sr. de Arnemburgo, creio bem que venho do outro mundo.

Noé voltou-se admirado, e, como vinha rompendo o dia, reconheceu naquelle homem, que caminhava com tanta difficuldade, um personagem cuja presença teria causado profundo espanto a Pibrac e ao rei de Navarra.

Aquelle personagem era mestre La Chesnaye em carne e osso, La Chesnaye que se precipitara voluntariamente na masmorra do Louvre.

XIX

Mestre La Chesnaye não tinha, pois, morrido.

Noé e Heitor, que não sabiam absolutamente nada do que se tinha passado no Louvre, não podiam, em boa consciencia admirar-se de o ver de pé.

Noé que vira o bom do homem duas ou tres vezes apenas, guardara comtudo fielmente na memoria a sua physionomia, e encontrando-o ao romper do dia, cheio de contusões, com as mãos ensanguentadas e o fato em desordem, á porta da sua propria habitação, farejou alguma aventura nova e mysteriosa.

La Chesnaye tomava-o por Leo de Arnemburgo, era uma occasião excellente par se aproveitar do engano.

Noé, emquanto estivera na Navarra, divertia-se muitas vezes imitando esta ou aquella voz, e especialmente a de um certo conselheiro do parlamento de Pau, que, apesar das suas funcções, era de origem allemã, e conservava o accento das margens do Rheno.

Ora, a facilidade que tinha Noé de imitar o accento allemão, serviu-o maravilhosamente naquella circumstancia.

—Como! meu caro Sr. La Chesnaye, disse elle, pois não sabe se está morto ou se está vivo?

—Não, Sr. Leo.

—Como assim?

Noé notara durante o trajecto que fizera como prisioneiro, na companhia de Arnemburgo, que aquelle tinha um certo modo especial de se virar na sella, e imitou-o tão bem, que La Chesnaye não duvidou nem mais um momento de que tratava com Leo.

—Infelizmente vi o fundo do inferno, disse elle.

Noé olhou para elle através da viseira, e replicou:

—Deveras? Diga-me, está em seu perfeito juizo, Sr. La Chesnaye?

—Veja o meu fato rasgado, e as minhas mãos escorrendo em sangue.

—E' certo que vejo. Deu alguma quéda?

Quando Noé proferia estas palavras, abriu-se a porta da estalagem.

Heitor foi o primeiro a entrar, emquanto Noé dizia a La Chesnaye:

—Mas, conte-me isso.

La Chesnaye lançou para Heitor um olhar desconfiado.

—Não tenha receio, disse Noé, é um homem por quem eu respondo.

La Chesnaye olhou para a sua habitação, cujas janelas estavam fechadas, e disse:

—Se entrassemos em minha casa, poderia confiar-lhe coisas bem terriveis, Sr. de Arnemburgo.

—Pois bem, entremos.

Noé chamou Heitor, e, apeando-se, confiou delle o cavallo, dizendo:

—Eu vou com mestre La Chesnaye; em breve virei ter comtigo.

O nome de La Chesnaye bastara para que Heitor se conservasse mudo. Receava trair, falando a sua origem meridional.

Noé era, talvez, um pouco menos alto que Arnemburgo; mas, o estado de agitação em que se achava La Chesnaye, não lhe permittiu que désse por isso.

La Chesnaye batia á porta, fazendo grande ruido; mas, em casa ninguem se movia.

—Olá, Gertrudes, Patureau! gritava o falso mercador.

Gertrudes e Patureau não respondiam.

Gertrudes escondera-se na pequena casa da rua dos Remparts. Patureau, esse fugira depois da sua traição.

—Justos céos! murmurou La Chesnaye, verá que prenderam tambem o meu caixeiro e a minha creada.

—Quem, Sr. La Chesnaye?

—A gente do rei.

—Ah! a gente do rei veiu a sua casa?

—Prenderam-me hontem de manhã.

—Devéras?

—Sim, senhor.

—E para onde o levaram?

—Para o Louvre.

—Viu o rei?

—Como o estou vendo ao senhor.

—Ah! ah! pensou Noé, vou saber grande coisas.

Mas, La Chesnaye levou um dedo aos labios, dizendo:

—Caluda! falemos baixo.

E como desesperara de que lhe abrissem a porta, sentou-se na soleira. Noé tomou logar ao lado delle.

— E' verdade, proseguiu La Chesnaye, prenderam-me hontem de manhã. Foi o capitão das guardas, um gascão.

— Seria Pibrac?

— Exactamente.

— E levou-o ao Louvre á presença do rei?

— Como já tive a honra de lhe dizer.

— Mas que queria o rei?

— Os meus papeis.

E La Chesnaye piscou os olhos, accrescentando:

— Comprehende?

— Perfeitamente.

— Mas eu neguei possuir papel algum, ter relação alguma com o duque de Guise, levantei as mãos ao céo protestando que era um honrado mercador de pannos.

— Muito bem, Sr. La Chesnaye, vejo que é um homem de espirito.

— Então, proseguiu La Chesnaye, fecharam-me num carcere do Louvre, e ahi fiquei todo o dia e uma parte da noite, sem que ninguem se lembrasse de me levar comida.

— Mas isso é uma barbaridade!

— Oh! espere, e verá.

— Fale.

— Pela uma hora da manhã, abriram a porta da prisão.

— Ah!

— E entraram dois homens.

— Pibrac e o rei?

— Oh! não, não foi o rei de França.

Noé estremeceu.

— Então quem foi?

— O rei de Navarra.

— O rei de Navarra!

— Elle mesmo, Sr. de Arnemburgo.

— Mas que podia querer do senhor o rei de Navarra?

— O gascão e elle encontraram os meus papeis.

— Oh! oh!

— E entre elles um documento escripto em cifra, cujo conteudo desejavam conhecer.

— E foi por isso que foram ter com o senhor?

—Exactamente, proseguiu La Chesnaye. Imagine que o rei de Navarra e Pibrac queriam saber o que continha o documento escripto em cifra.

— Sim?

— Ora, esse pergaminho era a lista das pessoas com as quaes se póde contar para o grande dia que sabe.

E La Chesnaye piscou um olho.

— Sim, sim, bem sei, disse o prudente Noé, que não comprehendia coisa alguma.

Esperava elle, porém, que La Chesnaye completasse o seu pensamento o que não aconteceu.

La Chesnaye proseguiu:

— Entraram, pois, na minha prisão; o capitão das guardas fechou a porta, e abriu o alçapão da cisterna que ha naquelle carcere. Então apresentaram-me o pergaminho.

— Meu caro senhor, disse-me o capitão das guardas, é preciso escolher, ou ler, ou ir apodrecer no fundo daquella cisterna.

Olhei para ambos, e comprehendi que falavam sériamente.

— Que teria feito no meu logar, Sr. de Arnemburgo?

— A posição era difficil.

— Ler era trahir o segredo do nosso amo.

— Preferiu então morrer?

— Exactamente.

— E como foi que não morreu?

— Eu lhe digo, não esperei, que elles me lançassem na cisterna e precipitei-me eu mesmo.

Através da viseira, Noé teve um olhar de admiração por aquelle burguez, que tinha a alma de um fidalgo.

La Chesnaye continuou com simplicidade:

(Continúa.)

Ainda... e sempre na ponta!

As cervejas da

BRAHMA

que são as melhores

CARNAVAL DE 1912

AVISO: Afim de podermos attender com promptidão os pedidos de cerveja para o **CARNAVAL DE 1912**, pedimos aos nossos amigos e freguezes a fineza de enviar-nos as suas prezadas ordens **com a necessaria antecedencia.**

COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

Caixa 1.205. Telephone 111

LOTERIA FEDERAL

SABBADO, 6 DO CORRENTE

!! 200 CONTOS !!

Além da sorte grande

distribue innumeros premios de **30:000$, 20:000$ 10:000$, 5:000$** e outros menores, com centenas e dezenas premiadas até o 4° premio

Avenida Gomes Freire, 13 a 21 | **CINEMA THEATRO RIO BRANCO** | Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia nacional de magicas, revistas e operetas Director e ensaiador o actor Brandão (o popularissimo). Regente da orchestra maestro Paulino do Sacramento

HOJE Terça-feira, 2 de abril de 1912 **HOJE**

GRANDE APOTHEOSE!...

A PATRIA, a REPUBLICA e a HISTORIA,
consagrando o maior dos brazileiros, o
immortal **BARÃO DO RIO BRANCO!...**

As 12ª, 13ª e 14ª sessões, **em reprise,** da chistosa burleta-revista em um prologo, tres actos e duas apotheoses, de JOÃO CLAUDIO

O CARNAVAL!...

Mise-en-scène do actor BRANDÃO

Musica de F. Baroni, S. Dornellas, L. Moreira, R. Martins e P. Sacramento. Guarda-roupa de F. Storino. Adereços de J. Costa. Scenarios de Jayme Silva e D. Abreu. Contra-regra, D. Guimarães

As sessões terão começo ás 7.30, 8.50 e 10.20

QUINTA e SEXTA FEIRA proximas, dias santos, a empreza apresentará aos seus frequentadores a extraordinaria fita sacra — **Paixão de Christo** — cantada pela companhia, como na primitiva. Estão se realizando os ultimos e apurados ensaios.

AS CHINEZAS NO RIO BRANCO

Chama-se a attenção do distincto publico para a apotheose, notavel trabalho de Jayme Silva.

Os tres grandos clubs **Tenentes, Fenianos e Democraticos;**
Cadeiras numeradas, 1$500; de 1ª classe, 1$; de 2ª classe, 500 réis.

Domingo — Grande matinée familiar.

THEATRO RECREIO

Companhia Dramatica Portugueza PATO MONIZ

HOJE HOJE

Récita das actrizes ALICE PEREIRA e HENRIQUETA LOBO

O grandioso drama em cinco actos e oito quadros

O CONDE DE MONTE CHRISTO

O importante papel de Edmundo Dantès é desempenhado pelo artista PATO MONIZ. Tomam parte todos os artistas da companhia. Guarda-roupa e scenarios apropriados. Mise-en-scène do actor PATO MONIZ.

Abrilhantará o espectaculo uma banda de policia, gentilmente cedida pelo coronel Pessoa.

Amanhã—Ultimo espectaculo—Despedida da companhia—O drama de grande espectaculo **Conselho de guerra** (QUESTÃO DREYFUS).

Nas noites de 6, 7, 8 e 9—4 GRANDES E POMPOSOS BAILES A FANTASIA 4.

No dia 10—Reapparição da companhia do theatro Apollo, de Lisboa.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

ESPECTACULOS POR SESSÕES

HOJE — TERÇA-FEIRA, 2 DE ABRIL DE 1912 — **HOJE**

NO CINEMA THEATRO S. JOSÉ

Companhia nacional, de que faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes

SAL FINO E PIMENTA EM BOA DOSE
A's 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2

A MAIS COMPLETA VICTORIA DO THEATRO POPULAR
152ª, 153ª e 154ª representações da engraçadissima revuette carnavalesca

ZE' PEREIRA

A dama chic e guarda-livros..... CINIRA POLONIO
Momo.............................. ALFREDO SILVA
Os tres grandes clubs carnavalescos em scena
LAURA E MATTOS.
CECILIA E MACHADO.
PEPA E ASDRUBAL.

Peça alegre Peça carnavalesca

AS CHINEZAS NO RIO!

AMANHÃ — **Zé Pereira**

Quinta e sexta-feiras santas

NO S. JOSÉ

E NO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Exhibições de films sacros, de accordo com as solemnidades do dia.

No carnaval

Quatro grandiosos bailes á fantasia

NO CARLOS GOMES

SURPREZAS MIL

NO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Companhia popular do theatro da rua dos Condes, de Lisboa

—A'S 8 E A'S 10 HORAS DA NOITE—
GRANDIOSO SUCCESSO!

— **Pela 180ª e 181ª vezes a hilariante revista** —

JA' TE PINTEI!

Ampliada com os novos quadros

O CLUB DOS CLUBS

Dedicado aos clubs carnavalescos
E
OS FESTEJOS DE OUTUBRO
e a Transição portugueza

Grande successo do Zé Branduras, e do seu compadre Mathias, que têm sempre piadas novas

Amanhã— JA' TE PINTEI!

SABBADO, inauguração da exposição das **Tres Sereias** authenticas.

Nos tres dias de CARNAVAL, grandes e solidas archibancadas, de onde poderão as Exmas. familias assistir á passagem dos prestitos carnavalescos.

A empreza previne que, sendo os espectaculos por sessões, os numeros dos clubs não poderão ser cantados mais de tres vezes — **Preços de cinema.**

DEPUROL NERY

E' o melhor depurativo do mundo

Porque elle age mais depressa.
Porque elle não arruina o estomago.
Porque elle é de sabor agradavel.
Porque elle está ao alcance de todos.
Porque elle não teme rival.
Porque elle não exige dieta.
Porque elle não contém mercurio.
Porque elle provoca o appetite.
Porque elle regulariza o ventre.
Porque elle é o mais barato de todos.

Depositarios: Bragança Cid & C., Hospicio, 9 — e Granado & C., Primeiro de Março, 14 — Preço: vidro 3$000.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal
Boulevard S. Christovão — Director proprietario **Affonso Spinelli**

HOJE **Terça-feira, 2 de abril de 1912** HOJE

GRANDIOSO E VARIADO ESPECTACULO !!
Grandes attracções!!

LUIZ SALINAS
Extraordinario equilibrista

Cardona and William
Excentricos e parodistas

TRIO THEREZAS
Acrobatas parisienses

Mlle. Conchita Thereza
Trapezista de força dental
Unica no genero!

Terminará a 2ª parte do espectaculo **a pedido,** com o applaudido drama de propaganda

VINGANÇA DE OPERARIO
de BENJAMIN DE OLIVEIRA

Amanhã—Descanso.
Aviso — Na proxima semana novas estréas.

PALACE-THEATRE

(South American Tour)

TEMPORADA DE CAFE' CONCERTO

HOJE! **Terça-feira, 2 de abril de 1912** HOJE!

A's 9 horas em ponto

Monumental successo e exito completo **da pantomima dos cachorros amestrados do Sr. Harry Lickson!**

O ladrão e a policia!!!

RIR!!! RIR!!! RIR!!!
Todos ao Palace Ver para crer

Successo sem igual de
Sta. Liliane Toskini, Florence Faure, Ruffini D'Aubigny, etc.

Sempre na ponta
Campbell and Brady
os notaveis malabaristas

Brevemente novas estréas!
SEMPRE NOVIDADES!!!

Preços e horas do costume.
Bilhetes á venda na bilheteria no theatro, das 10 horas da manhã em diante.

CINEMA ODEON

Alugam-se fitas de todos os fabricantes, a preços vantajosos

EMPREZA ZAMBELLI & C.—Endereço telegraphico "Odeon"

Ultimas novidades Gaumont, Cines e films de successo

Muita luz e ventilação

Na "soirée", no vasto salão de espera, tocará um harmonioso sexteto, composto de habeis professores

Conforto e elegancia

HOJE — PROGRAMMA COMPLETAMENTE NOVO — **HOJE**

SEIS FILMS INEDITOS

CASAMENTO TRAGICO

Portentosa scena dramatica, factos da vida real, em que a «Milano Films» ainda uma vez confirma o credito que goza. Tragico fim de um casal de noivos!

CINE-JORNAL-BRAZIL N. XI

Revista hebdomadaria de acontecimentos nacionaes...

RESUMO — O ultimo dia do mercado do largo da Sé; Assalto a florete pelo campeão italiano OCCHIPINTI, e pelo seu discipulo Carlos Migliora; Moda da chapelaria Almeida Rabello & C.; Domingo de Ramos, saida da missa da matriz da Gloria; A hora do trabalho; Chegada de uma barca de Nictheroy; Momento politico, caricatura do Raul; Até as crianças proclamam que só se deve comprar no Parc Royal; Avenida Rio Branco aos sabbados.

INDIAS FAUSTOSAS
Riquissimo film do vivo, verdadeiro deslumbramento.

PEQUENA MIRIAM
Episodio amoldado á guerra italo-turca, muito sentimental

AMOR E MUSICA
Fina e viva comedia de Cines

QUINTA-FEIRA SANTA o sumptuoso film sacro, ricamente colorido, de Gaumont—**Os sinos da Paschoa.**

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53 E 55 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 53 E 55

Empreza JULIO PRAGANA & C.

Companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo provecto ensaiador A. DE FARIA — Regente da orchestra insigne maestro COSTA JUNIOR

HOJE — 2 ESPECTACULOS 2 — HOJE

A'S 7 1/2 e 9 HORAS

12ª e 13ª representações da desopilante revista em tres actos, cinco quadros e uma apotheose, original de F. Cardoso de Menezes, musica parte original e parte coordenada pelo maestro Costa Junior

CABOCLO VELHO...!

Com 40 numeros de musica

Titulos dos quadros — 1º quadro: Caricatura em acção...! 2º quadro: Segurahy e Saidaquy em plena Avenida; 3º quadro: Instituto Drapeau! 4º quadro: Imagens animadas; 5º quadro: Factos e coisas.

APOTHEOSE: **SALVE RIO BRANCO!**

O 1º acto passa-se em um gabinete de trabalho do talentoso caricaturista e homem de letras Raul Pederneiras, os demais na Capital Federal.

Mise-en-scène do A. de Faria — Afinado corpo de côros

Scenarios novos montados pelo habil machinista Antonio Novelino — Vestuarios apropriados para esta peça e confeccionados nas officinas da empreza — Effeitos de luz electrica sob a direcção do abalizado electricista A. Rosas — Adereços de Joaquim Costa — Cabelleiras de R. de Assis.

PREÇOS — **Logares distinctos, 2$000; logares numerados, 1$500; 1ª classe, 1$000 e 2ª classe, 500 réis.**

Amanhã | CABOCLO VELHO..!

CINEMA PATHE'

ARNALDO & C. — Avenida Rio Branco

A unica casa que exhibe tres programmas novos por semana
ORCHESTRA SOB A DIRECÇÃO DO PROFESSOR PERRONI

HOJE Matinée e soirée da moda **HOJE**

SUBLIME E GRANDIOSO PROGRAMMA NOVO

As ultimas novidades editadas por PATHÉ FRÈRES — Films maravilhosos, artisticos e scientificos em cores naturaes Pathécolor

A ULTIMA AVENTURA DO PRINCIPE CORAÇÃO

Interpretação de Mr. Hasti

Scena extraida do romance de Mr. Oscar Méténier e Delphi Fabrice

As cinco phases do amor

Scena do Sr. Daniel Riche

Mimosas e encantadoras scenas
Cinematographia em cores naturaes de Pathé Frères
- PATHÉCOLOR -

Quando o amor dorme?
Quando o amor desperta?
Quando o amor chora?
Quando o amor agoniza?
Quando o amor triumpha?

UMA TRAGEDIA NO MAR

AMERIKAN KINEMA

Emocionantes e angustiosas scenas entre dois lobos do mar

AS FAMILIAS DOS PASSAROS

Pathecolor—Serie de arte sciencia e natura

RIGADIN MATOU O IRMÃO

Scena comica de F. Mauzens, representada por Prince o imperador do riso

O PATHE' JORNAL — Ultimo numero

Quinta e Sexta-Feira Santas—Programmas sacros

Grande orchestra e coros

BREVEMENTE — *Sarah Bernhardt no Cinema Pathé*

CINEMA OUVIDOR

MATINÉE a 1 hora da tarde em ponto

O ponto de reunião da élite carioca

127, RUA DO OUVIDOR, 127 — **Empreza Stamile**

Unica agencia de representação dos films Biograph, Vitagraph, Lubin, Edison, Wild West, I. M. P. e Lux

SOIRÉE ás 6 1/2 horas da tarde

End. telegr. STAMILE — Telephones: Escriptorio 3.927, cinema 3.551 — Caixa postal 428

Escolhida orchestra nas matinées e soirées, sob a direcção do eximio professor LUIZ PERRONI

Hoje — Magistral e sensacional programma — **Hoje**

Composto de films de renomadas fabricas, onde faz parte o sensacional labor de arte, da fabrica PASQUALI DE TURIN **OS DELICTOS DA LEI,** em duas partes, com 1.200 metros

PRIMEIRA PARTE — **A VIRGEM DOS INDIOS** — Original comedia de assumpto novo em cinematographia — **EDISON.**

DUAS PARTES 1.200 METROS

TERCEIRA PARTE

OS DELICTOS DA LEI

OS DELICTOS DA LEI reproduzem uma pagina dramatica da vida do povo. E' uma scena á qual se assiste e se renova diariamente, deixando uma fonte inexhaurivel de dôr e de lagrimas; OS DELICTOS DA LEI é um drama popular, porque reconstrue a alma do povo, e se torna altamente moral e commovente.

ARGUMENTO

Lucia é uma bella e sympathica filha do povo e Marco um joven prodigo e estragado pelos vicios. Ambos se encontram diariamente á vizinha fonte.

Perto da agua cristalina e rumorejante, os dois jovens namorados se dão o primeiro beijo... O idyllio de amor é consagrado mais tarde pelos laços indissoluveis do matrimonio. Marco abandonará a taberna, onde passava, entre bebedos e relapsos, a sua juventude; deixará as cartas e as constantes disputas e se tornará um homem de bem e trabalhador, com horizontes de uma nova vida de regeneração e trabalho. Mas... Resolução de muito curta duração.

... ...

Um menino é o primeiro fruto daquelle amor verdadeiro e a felicidade deveria sorrir ao casal, se Marco não se sentisse irresistivelmente attraido para a sua vida de outr'ora, onde imperam o vicio e a folia desbragada... Volta á taberna, emquanto a resignada Lucia trabalha e trabalha honestamente para o sustento do filhinho...

Um dia a suspeita entra na sua alma. Em vão tenta resistir á *tentação!* Precisa saber ao certo se têm fundamento os seus temores; e, carregando o menino no collo que dormia placida e innocentemente, encaminha-se para a taberna. Uma vez na entrada, não tem coragem de seguir... Um sentimento de pudor e de respeito a si propria a detem, contentando-se em olhar através das grades do infecto lupanar. A scena que se apresenta aos seus olhos é terrificante: Marco está lá dentro em encarniçada contenda com um companheiro de deboche, que lhe disputava a amante, mulher de vicio e perdição. Os contendores brigam de canivete na mão e Marco vivo e furibundo, enterra a arma homicida no seu adversario.

Lucia, aterrorizada e estupecta, cae no solo sem pronunciar palavra, emquanto o assassino foge, louco de terror. Marco, preso, é condemnado a dez annos de galés, e a pobre Lucia fica só, com o seu desditoso filhinho, sem o minimo amparo. Os habitantes da villa a repudiam e ninguem lhe dá trabalho. Uma unica creatura tem dó do desespero da infeliz Lucia: é o medico da villa; os demais a olham de soslaio, como se fosse culpada da desgraça do marido...

Faltando-lhe o pão e a benevolencia dos seus conterraneos, decide em desespero de causa, o suicidio, arrastando na sua cruel desdita o innocente filhinho, que vivia angelicamente alheio aquelle infortunio... Encaminha-se para o rio vizinho, prompta para morrer... A criança, porém, na sua innocencia, chora e clama o nome querido de sua mãi... O sentimento materno manifesta-se na tresloucada moça e abandonando a sinistra idéa, recorre ao bondoso medico, implorando-lhe um soccorro... Uma nova vida começa a sorrir á Lucia. O medico é benevolente e a proteje, tratando o filho como uma creatura sua. Em Lucia, começa a nascer o sentimento da gratidão, acompanhado de uma doce insinuação de amor, puro e ardente. Tal sentimento é correspondido... e, debaixo das sombras discreta da folhagem de um jardim, Lucia sente reflorecer a propria felicidade, voltando á juventude... Felicidade curta que emmurchece-se como uma flor sedenta de orvalho... crestada pela implacabilidade do sol ardente... Marco consegue a graça soberana e é posto em liberdade. Mais perfido e mais brutal que outr'ora, reclama a posse da mulher, que a lei lhe garante. Não bastou que ella soffresse angustias sobrehumanas... Não importa que a fome a conduzisse ao desespero; é inutil que ella chore e impreque, elle é o dono e a lei o ampara...

Lucia dá o derradeiro adeus ao doutor, o doce companheiro que lhe mitigara o soffrimento e as amarguras, a fome e a livrara da morte... Emquanto se despedem entre lagrimas, o menino se diverte num canto da sala, ignorando a triste sorte que o espera... A innocencia o faz soffrer menos... emquanto a mãi desolada se debulha em pranto.

Lucia prepara-se para partir... De repente ella pensa no seu passado; os quadros do seu martyrio se apresentam sinistros e pavorosos. Falta-lhe força para recomeçar a vida de angustia anterior, ao lado do perverso assassino. Uma vez que a lei é iniqua e implacavel, não lhe permitte a continuação da sua felicidade ao lado do homem que escolhera para seu protector e amante, prefere morrer... Fecha-se dentro de quarto com seu filhinho que dorme, accende um grande brazeiro e espera impavida a sua emancipação por meio da morte. O acido carbonico e a fumaça destruiram aquellas duas desgraçadas creaturas, que em vez de encontrar na lei a propria salvação, encontraram sómente o algoz irreductivel e feroz.

O medico, cansado de esperar que a sua querida saisse do quarto, para entregal-a ao infame Marco, que se achava presente, abre o aposento e se vê diante de dois cadaveres.

Emquanto Marco foge esbaforido o medico, que amava aquella mulher, o medico que a ella se dedicara de alma e corpo, se deixa cair ao lado do corpo inerte dos dois desventurados e ahi fenece tambem os seus dias.

SUCCESSO!! ASSOMBRO!!

SEGUNDA PARTE — **O CURSO DO AMOR VERDADEIRO** — Portentoso film d'art da **Vitagraph.**

QUARTA PARTE

UMA TEMPORADA ALEGRE EM WASHINGTON

Alta comedia de successo inigualavel, demonstrando-nos tambem os grandes monumentos dessa grandiosa cidade, encantos verdadeiros — Successo sem igual

Rua da Carioca 60 e 62, Empreza H. PINTO | **CINEMA IDEAL** | Telephone n. 1.937 — Endereço telegraphico: "IDEAL"

HOJE *Sensacional programma* **HOJE**

Mais um arrebatador successo será exhibido hoje e amanhã

Programmas idéaes como este, só se exhibem no CINEMA IDEAL

A TRAIDORA

Emocionante tragedia, tendo 1.200 metros, dividida em tres partes, sendo protagonista a tragica dinamarqueza Asta Nielsen,

a sublime actriz que tem conquistado do mundo a fama, que só o talento póde conquistar, fez do seu papel nesta tragedia um como attestado de todo o seu passado artistico.

AS DIVERSAS ÉPOCAS DO AMOR

Mimoso e bello film **Pathécolor** da série d'arte **Pathé Frères.**

UMA TRAGEDIA EM ALTO MAR

Emocionante scena dramatica, vendo-se perfeitamente a destruição de um navio em alto mar.

COMO EXTRA na "MATINÉE" será exhibido o hilariante film comico, novidade de ITALIA-FILM.

AS AVENTURAS DE UM NAMORADO

Quinta e sexta-feira santas — Programma sacro

CINEMA PARIS

56 — Praça Tiradentes — 60. Empreza COUTO PEREIRA & C.

HOJE Primoroso programma novo **HOJE**

Exhibição das ultimas e mais sensacionaes creações artisticas dos melhores fabricantes. O empolgante e commovente drama realista com 600 metros de extensão, dividido em duas partes, da fabrica MILANO FILM

(CASAMENTO TRAGICO)

Scenas intensamente dramaticas de inexcedivel interpretação, por artistas de real valor

ULTIMA AVENTURA DO PRINCIPE CORAÇÃO

Interessante comedia extrahida do romance de Mr. Oscar Metender e Delpai Fabrici, com 400 metros, de Pathé Frères

DOIS BRAVOS CORAÇÕESINHOS

Sentimental composição dramatica, de ECLAIR

GONTRAN PROFESSOR DE FLAUTA

Hilariante farça com que finalizará este importante programma.

AS ÉPOCAS DO AMOR

Linda comedia colorida. Uma serie de mimosos quadros de IDYLIO DO TRIUMPHO

QUINTA E SEXTA-FEIRA — O grandioso film colorido com 1.200 metros

ANNUNCIAÇÃO, NASCIMENTO, INFANCIA, VIDA,
MILAGRES, PAIXÃO E MORTE DE NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO